



Relatório de Sustentabilidade **2024**



Conexões que *inspiram*

The background is a deep blue gradient. A bright, white, multi-pointed starburst light source is positioned in the center, radiating light across the frame. A thick, white, wavy line curves horizontally across the middle of the image, passing through the center of the light source. The overall effect is one of dynamic energy and focus.

Por que as **evoluções** acontecem?



Elas acontecem porque o mundo está em constante transformação. Acontecem porque a inovação é a força motriz que nos impulsiona a buscar soluções melhores e mais eficientes. Acontecem porque a sustentabilidade é essencial para garantir um futuro próspero para as próximas gerações.

As evoluções acontecem quando conectamos pessoas, comunidades e indústrias, quando transmitimos energia para todos os cantos do país como um coração que pulsa e acelera o desenvolvimento. Acontecem porque a excelência e a confiabilidade são os pilares que sustentam nosso compromisso com a sociedade.

As evoluções acontecem porque entendemos que cada novo projeto e cada linha de transmissão é uma oportunidade de fazer a diferença. Acontecem porque estamos comprometidos em liderar o setor elétrico com responsabilidade e impacto positivo.

Somos mais do que uma empresa de transmissão, somos um agente de transformação e desenvolvimento sustentável que impulsiona o progresso.

Nossa marca evoluiu para refletir quem somos e para reforçar que: onde você vê grandes torres e subestações de energia, nós vemos e cuidamos de cada detalhe da infraestrutura que conecta o Brasil, das pessoas que impactamos, do equilíbrio que garantimos para o meio ambiente e para as comunidades.

A ISA CTEEP agora é ISA ENERGIA BRASIL.



isa
ENERGIA

Conexões que inspiram

Técnicos e
aprendizes
da Regional
São Paulo

Índice

MENU PRINCIPAL 

isa
ENERGIA



Natalia Sorreano
Técnica de
Subestações e
Instalação, na
Regional Cabreúva

1. Introdução		
7	Mensagem do Presidente	43
		44
2. Evolução		
12	Nosso compromisso	46
3. ISA ENERGIA BRASIL		
15	Onde estamos	48
16	Modelo de negócio	52
17	Estratégia 2030	57
19	Investimentos	70
22	Reconhecimentos	72
4. Governança		
24	Estrutura de governança	74
29	Gestão integral de riscos	76
30	Integridade e confiança	81
33	Cibersegurança	
39	Compromissos com a Sustentabilidade	
5. Segurança		
	Ambiente seguro	43
	Conectados com a Vida	44
	Capacitação e prevenção aos acidentes de trabalho	46
6. Operação		
	Excelência operacional	48
	Inovação e tecnologia	52
	Gestão ambiental	57
	Relacionamento com fornecedores	70
	Gestão regulatória	72
7. Clima		
	Resiliência climática	74
	Riscos e oportunidades	76
	Mitigação e gestão de emissões	81
8. Pessoas		
	Nossos talentos	85
	Diversidade e Inclusão	92
9. Comunidades		
	Desenvolvimento das comunidades	96
	Programas de comunicação social	100
	Voluntariado	101
10. Finanças		
	Resultados 2024	103
11. Este Relatório		
	Matriz de materialidade	106
12. Anexos		
	Complemento aos conteúdos GRI	111
	Sumário de conteúdo da GRI	142
	Relatório de asseguaração	156
13. Créditos e informações corporativas		



Todos os menus
deste relatório
são navegáveis



MENU PRINCIPAL 

1. **Introdução**
2. Evolução
3. A ISA ENERGIA BRASIL
4. Governança
5. Segurança
6. Operação
7. Clima
8. Pessoas
9. Comunidades
10. Finanças
11. Este Relatório
12. Anexos

1. Introdução

Seja bem-vindo ao nosso Relatório de Sustentabilidade 2024. Aqui você vai encontrar informações relevantes sobre a atuação da ISA ENERGIA BRASIL nos aspectos ambiental, social e de governança. Boa leitura!

7 **Mensagem do Presidente**

Gislene Pitanga
Coordenadora de Controle de Projetos



Todos os menus
deste relatório
são navegáveis

Mensagem do Presidente

GRI 2-22

Há 25 anos, a ISA ENERGIA BRASIL vem contribuindo para a transformação do setor elétrico e da sociedade. Ao celebrarmos esse marco, reforçamos nosso compromisso com a excelência na transmissão de energia elétrica e, sobretudo, com a construção de um futuro mais sustentável. Nossa atuação vai além da eficiência operacional e da qualidade na execução de projetos; buscamos ativamente promover a sustentabilidade do sistema elétrico brasileiro e impulsionar a transição energética em todo o país.

Nossa trajetória é marcada por uma evolução contínua. Nos últimos anos, conquistamos uma forte expansão nacional e desenvolvemos iniciativas de inovação pioneiras no setor elétrico brasileiro. Deixamos de ser apenas uma transmissora de energia para nos tornarmos uma empresa que viabiliza a transição energética. Nesse sentido, nossa marca evoluiu para refletir quem somos: uma empresa nacional que transmite energia e impulsiona o progresso. A partir desse marco histórico, reafirmamos de forma contundente nosso compromisso com a sociedade, com o meio ambiente e com as pessoas.

“Nossa marca evoluiu para refletir o que somos: **uma empresa nacional que transmite energia e impulsiona o progresso**”

Com esse movimento, passamos a ter uma identidade corporativa unificada entre marca, razão social e *tickers* na Bolsa de Valores do Brasil (B3). Essa evolução fortalece o capital de confiança junto aos nossos públicos de interesse e elimina redundâncias nos esforços de comunicação, consolidando uma única denominação.

Nesse contexto de evolução da marca e dos negócios, a proteção à vida e a segurança das pessoas que trabalham direta ou indiretamente para a ISA ENERGIA BRASIL continuam sendo um valor inegociável. A segurança vai além de uma prioridade, pois pauta a forma como agimos.



Rui Chammas, Diretor-Presidente da ISA ENERGIA BRASIL

Em 2024, fortalecemos nosso programa Conectados com a Vida por meio de ações de conscientização, maior engajamento da liderança e disseminação contínua de nossa cultura de segurança. Preservamos vidas ao atingirmos as metas propostas para o ano de zero fatalidade e a obtenção da Certificação ISO 45001, que traz mais robustez aos nossos processos.

Neste ano, avançamos com consistência em nossos três pilares estratégicos: gerar valor ao acionista, assegurar nossa longevidade corporativa e criar impacto social e ambiental positivo. Os resultados robustos no período conferiram mais valor para nossos acionistas e para a sociedade ao alcançar marcas históricas, com receita líquida de R\$ 7.966,6 milhões do consolidado e lucro líquido de R\$ 3.498,4 milhões da controladora na contabilidade IFRS, entre outros indicadores, demonstrando nossa capacidade de gerar valor e garantir a perenidade do negócio.

Mais uma vez, alcançamos o maior nível de investimento na modernização de nosso parque instalado — mais de R\$ 1,3 bilhão em reforços e melhorias — especialmente no estado de São Paulo, a fim de assegurar uma infraestrutura cada vez mais confiável e resiliente. Reforçamos nossa responsabilidade e o papel-chave na sociedade ao operar uma rede pela qual trafegam cerca de 30% de toda a energia elétrica transmitida no Brasil e aproximadamente 95% da energia transmitida no estado de São Paulo.

"Segurança é mais do que uma prioridade, é um valor inegociável que pauta a forma como agimos na ISA ENERGIA BRASIL"

Para garantir nossa longevidade corporativa, investimos na construção de novos projetos que permitem a expansão do sistema de transmissão brasileiro, fundamentais para apoiar as mudanças no modelo de consumo de energia no país, além de potencializar a integração de fontes renováveis ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Em 2024, destinamos um valor recorde de mais de R\$ 2,2 bilhões para projetos estratégicos que conectam fontes limpas de energia do Nordeste ao Centro-Sul do Brasil.

Antecipamos a entrada em operação comercial do Projeto Minuano (RS), que agrega confiabilidade ao escoamento de grandes blocos de energia na região Sul e é fundamental para elevar a qualidade do atendimento à região serrana do Rio Grande do Sul. A infraestrutura do empreendimento engloba 115 quilômetros de linhas de transmissão, além da maior subestação em potência do estado, com 2.700 MVA, 195 mil m² de área instalada e 77 mil m² de área energizada.

Com o olhar para o crescimento, até 2029, está previsto um aporte de cerca de R\$ 13 bilhões em novos projetos de transmissão, sendo R\$ 5,5 bilhões destinados a mais de 210 projetos de reforços e melhorias já aprovados pela ANEEL e aproximadamente R\$ 8 bilhões para os seis projetos licitados que temos em construção, que quando energizados, vão adicionar cerca de R\$ 1 bilhão à nossa Receita Anual Permitida (RAP) do ciclo 2024/2025.

Esse empenho no desenvolvimento do setor resultou na autorização da ANEEL para a implantação de uma solução inédita no sistema de transmissão nacional, capaz de oferecer maior flexibilidade operativa e estabilidade na rede. O primeiro projeto com tecnologia FACTS (*Flexible Alternating Current Transmission Systems*, em português, Sistemas de Transmissão de Corrente Alternada Flexíveis), do tipo *smart valves*, visa a contribuir para a transição energética ao tornar a rede mais flexível para incorporar fontes renováveis, além de eliminar gargalos e maximizar o aproveitamento do sistema existente.

Da mesma forma em que fortalecemos nosso pioneirismo no desenvolvimento de tecnologias, estamos atentos aos efeitos das mudanças climáticas em nossa operação. Iniciamos, ainda em 2022, a incorporação desses riscos à nossa gestão de negócios e, a partir de 2024, realizamos o diagnóstico do nível de exposição de nossos ativos frente às ameaças climáticas. Adicionalmente, trabalhamos para fortalecer nossos planos de contingência, combinando o uso de tecnologias e a análise de dados meteorológicos, de modo que possamos nos antecipar a eventos climáticos mais severos, desenvolver ações de mitigação e agir com agilidade para recompor o sistema em caso de desligamentos.

Também foi possível avançar na frente de mitigação com o esforço contínuo de reduzir as emissões de gases de efeito estufa em nossas operações, com foco no fortalecimento de sistemas para prevenir e corrigir rapidamente quaisquer vazamentos de SF₆ — gás de alto potencial de aquecimento global. Estamos cientes de que a nossa responsabilidade é gerar impacto social e ambiental positivo. Para isso, atuamos além das nossas operações e cadeia de valor, com o Programa Conexão Jaguar, nossa principal iniciativa de sustentabilidade, voltada a combater as mudanças climáticas e promover a proteção da biodiversidade. O programa ultrapassou as fronteiras do Pantanal, chegando à Amazônia e ampliando nosso legado na conservação da onça-pintada.

Na esfera social, por meio do nosso programa corporativo Conexão Desenvolvimento, destinamos R\$ 3,5 milhões para projetos incentivados e iniciativas próprias. Entre as ações deste ano, contribuimos para o restabelecimento de municípios gaúchos afetados por fortes chuvas, que causaram transbordamento de rios, desabamento de infraestruturas e alagamentos no Rio Grande do Sul. Também iniciamos parceria com o USP Diversa, programa que concede bolsas de estudos para alunos egressos do ensino público em situação de vulnerabilidade socioeconômica, assegurando meios financeiros para a conclusão de seus cursos na universidade.

A iniciativa está conectada ao nosso empenho em promover a diversidade, manifestada a partir do programa Outros Olhares, no qual promovemos ações dos nossos grupos de afinidade e capacitamos nossas lideranças para que sejam verdadeiramente inclusivas. Por nossas iniciativas nessa área evoluímos em ter maior diversidade em nosso quadro, fechando o ano com 24% de mulheres e 28% de pessoas pretas e pardas, com avanços de 1 ponto percentual em ambos os grupos. Fomos incluídos no IDIVERSA, da B3, que reúne empresas com destaque em critérios de diversidade.

Valorizamos nossos talentos internos para que trilhem essa jornada de evolução conosco. Apoiamos a satisfação de nossos colaboradores, tanto na manutenção de um bom clima organizacional quanto na oferta de

oportunidades de crescimento profissional e de cuidados de saúde, segurança e bem-estar. Graças aos nossos mais de 1600 colaboradores, engajados com nosso propósito, mantemos um modelo de negócio próspero e longo, capaz de atender às necessidades da sociedade atual e das gerações futuras.

Cada um de nós, na ISA ENERGIA BRASIL, participa da construção do futuro da nossa empresa e da transição energética do país, com segurança e excelência, de forma íntegra e em linha com as melhores práticas de governança, que sempre nortearam nossas atividades. Celebramos 25 anos de conquistas olhando para um futuro em que a energia limpa, segura e confiável seja acessível a todos, impulsionando o desenvolvimento do Brasil. ●

Rui Chammas, Diretor-Presidente da ISA ENERGIA BRASIL

MENU PRINCIPAL 

1. Introdução
2. **Evolução**
3. A ISA ENERGIA BRASIL
4. Governança
5. Segurança
6. Operação
7. Clima
8. Pessoas
9. Comunidades
10. Finanças
11. Este Relatório
12. Anexos



2. Uma empresa em evolução

Comemoramos os 25 anos da Companhia apresentando evoluções importantes na marca e evidenciando nossa vocação de gerar valor sustentável para a sociedade

12 **Nosso compromisso**

Luciana Florencio
Secretária da gerência



Todos os menus
deste relatório
são navegáveis

25 anos de avanços

GRI 3-3

A celebração dos 25 anos de nossa história foi marcada pela renovação da marca, que evoluiu para refletir as conquistas da ISA ENERGIA BRASIL ao longo dos anos e para representar nossa identidade como uma empresa nacional, presente em 18 estados, que transmite energia e impulsiona o progresso.

Essa evolução reflete uma Companhia que cresceu e se expandiu além das fronteiras originais no estado de São

Paulo e que, atualmente, gerencia um amplo portfólio de concessões que impulsionam a transição energética em todo o país. Nossa atuação vai além da excelência na transmissão de energia: buscamos implementar uma estratégia que gera valor sustentável para a sociedade como um todo, criando impacto social e ambiental positivo. Para além de grandes torres e subestações, estamos comprometidos com a segurança e confiabilidade de toda a infraestrutura que conecta o Brasil, das pessoas

As evoluções acontecem quando conectamos pessoas, comunidades e indústrias, quando transmitimos energia para todos os cantos do país como um coração que pulsa e acelera o desenvolvimento.



que impactamos, e do equilíbrio que asseguramos para o meio ambiente e para as comunidades.

Nossa trajetória começou como a estatal CESP, evoluiu para CTEEP, com a privatização, e depois para ISA CTEEP, sem jamais perder nossa essência de prestar um serviço de excelência à sociedade. Essa é e continuará sendo a razão de existir da ISA ENERGIA BRASIL por mais 25, 50, 100 anos.

Estreamos novos *tickers* na Bolsa de Valores (B3), passando de TRPL4 e TRPL3 para ISAE4 e ISAE3. Com isso, garantimos a homogeneização entre a marca, a razão social, que passou a ser ISA ENERGIA BRASIL S.A., e os *tickers*. Essa renovação representa um alinhamento estratégico sob uma identidade corporativa coerente e unificada, associada ao negócio de transmissão de energia e ao seu papel na transição energética. ●

Nosso compromisso



Pessoas

Valorização de nossos colaboradores e parceiros



Meio ambiente

No centro da atuação com impacto social e ambiental positivo



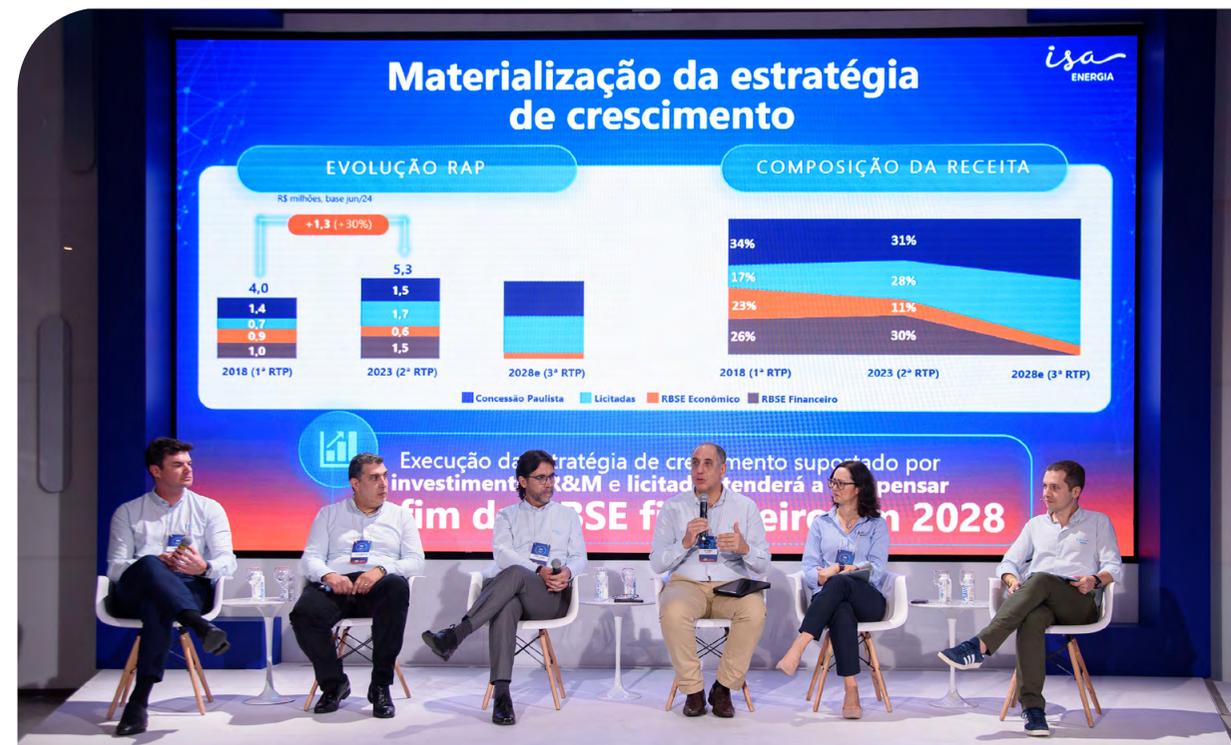
Sociedade

Confiabilidade do serviço prestado com energia mais limpa, sustentável e eficiente



Investidores

Comprometimento com a geração de valor sustentável



Com a presença da diretoria e demais executivos da companhia, o Investor Day abordou como a evolução da estratégia de geração de valor sustentável se materializa em crescimento rentável, impulsionando a inovação e a transição energética, além de endereçar as perspectivas relacionadas à revisão tarifária periódica, ao plano de investimento na modernização do parque instalado e novos projetos, à alavancagem, aos *covenants* financeiros e à prática de pagamentos de dividendos.





MENU PRINCIPAL 

1. Introdução
2. Evolução
- 3. A ISA ENERGIA BRASIL**
4. Governança
5. Segurança
6. Operação
7. Clima
8. Pessoas
9. Comunidades
10. Finanças
11. Este Relatório
12. Anexos

3. Somos a ISA ENERGIA BRASIL

- 15 Onde estamos
- 16 Modelo de Negócio
- 17 Estratégia 2030
- 19 Investimentos
- 22 Reconhecimentos

Barbara Mesquita Silva
Técnica de subestações
na Regional São Paulo



Todos os menus
deste relatório
são navegáveis

Liderança em transmissão de energia

GRI 3-3

Somos líderes em transmissão de energia no País, por meio da gestão de 35 concessões que impulsionam a transição energética em todo o Brasil. Com operação distribuída em 18 estados, respondemos por cerca de 30% da energia elétrica transmitida em âmbito nacional e aproximadamente 95% no estado de São Paulo. Além disso, somos pioneiros no desenvolvimento de tecnologias, como as primeiras subestações digital e 4.0, o primeiro sistema de armazenamento de energia em baterias em larga escala e o primeiro sistema com tecnologia FACTS (*Flexible Alternating Current Transmission Systems*) do tipo *smart valves* do Brasil.

Nosso sistema elétrico é composto por mais de 31 mil quilômetros de circuitos (cerca de 28,4 mil em operação e 3,3 mil em construção), incluindo ativos próprios e controlados em conjunto, e 136 subestações próprias (129 em operação e 7 em construção) com tensão de até 550 kV.

A ISA NO MUNDO

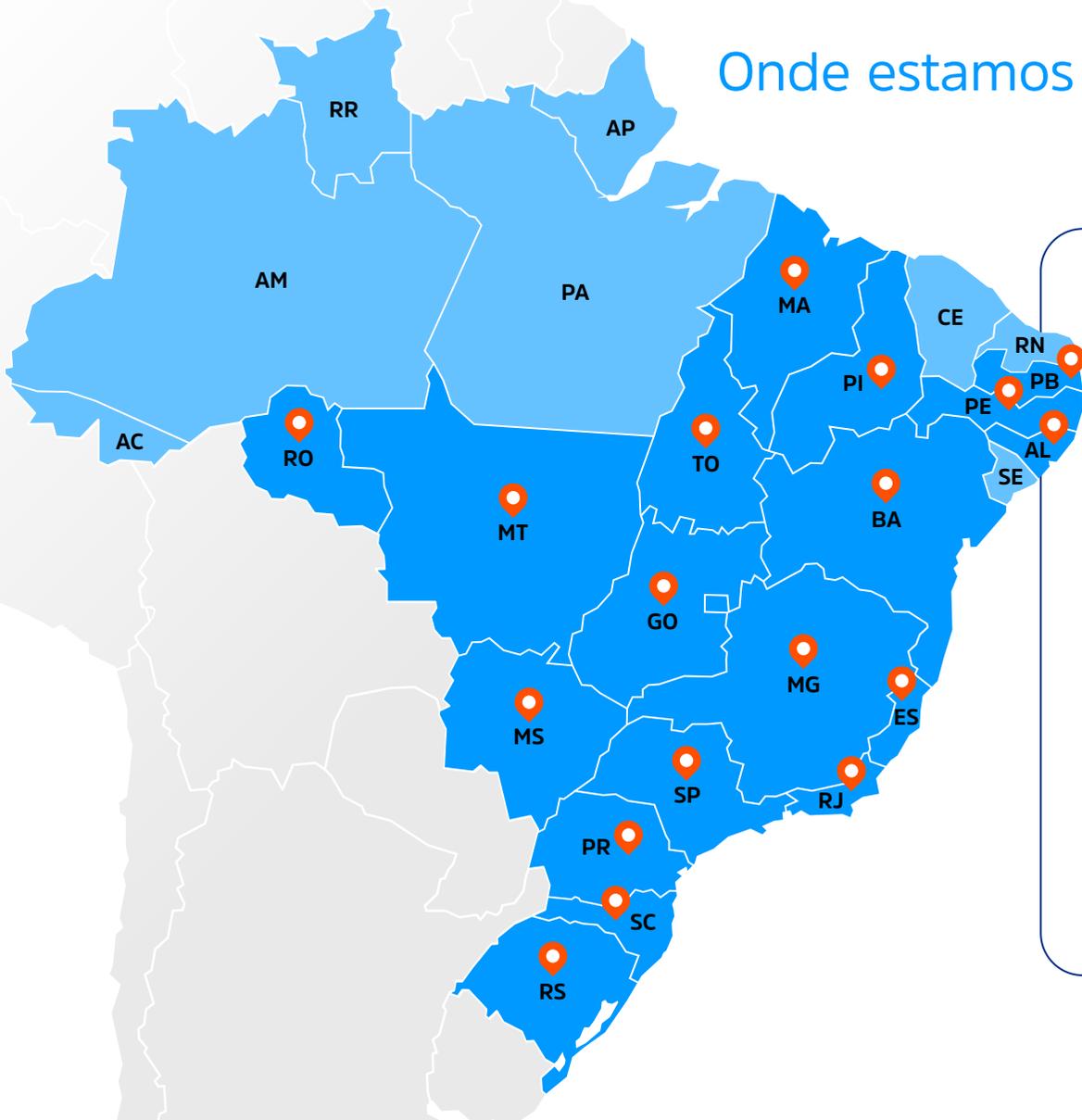
A ISA (Interconexión Eléctrica S.A.) é uma empresa do Grupo Ecopetrol, uma organização multilatinas com mais de 57 anos de experiência e trajetória, que atua nos negócios

de Energia Elétrica, Estradas e Telecomunicações, Tecnologia da Informação - TIC, e contribui para a qualidade de vida de milhões de pessoas na Colômbia, Brasil, Chile, Peru, Bolívia e América Central, por meio do trabalho de 5.101 funcionários em 49 empresas. Com sede na Colômbia, a ISA é a acionista majoritária da ISA ENERGIA BRASIL (B3: ISAE3; ISAE4).

A ISA desenvolve seus negócios com base na excelência técnica, na prestação eficiente de seus serviços, na criação de valor sustentável para suas partes interessadas e para a sociedade em geral, integrando soluções tecnológicas de ponta e apoiadas nas melhores práticas de ética e governança corporativa.

Todas as empresas do grupo estão comprometidas com a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, o uso racional de recursos, o desenvolvimento de programas que gerem impacto positivo no meio ambiente, o desenvolvimento integral das comunidades onde atuam e a qualidade, confiabilidade e disponibilidade dos serviços que prestam. ●





Onde estamos



Brasil

- **35** concessões de transmissão**
→ **29** controladas 100%
→ **6** controladas em conjunto
- **139** subestações (136 próprias)
- **85 MIL** MVA de capacidade de transformação
→ **80,4 MIL** MVA em operação
→ **4,2 MIL** MVA em construção

30%
da energia do Brasil

95%
da energia de São Paulo

passa por nossas linhas de transmissão

Presentes em **18** estados brasileiros



23 mil km de linhas de transmissão
20 mil km em operação e 3 mil km em construção

Equivalente a **5,2 vezes** a distância entre o extremo Norte e o extremo Sul do Brasil

Mais de **1.635** colaboradores

R\$6,2 bi de RAP Potencial



** As instalações que compõem o Contrato de Concessão nº 20/2008 da IE EVRECY de responsabilidade da ISA ENERGIA BRASIL, que se encerra em 17/07/2025, fez parte do Lote 1 do Leilão de Transmissão nº 002/2024-ANEEL. Por meio desta licitação a ENGIE se consagrou vencedora e assumirá as instalações a partir do término do contrato desta companhia. A ISA ENERGIA vem trabalhando para que a transição ocorra de forma justa e segura.

Modelo de Negócio

Capital Financeiro

- **R\$ 1,3 BILHÃO** investidos em reforços e melhorias (recorde)
- **R\$ 13 BILHÕES** de investimentos previstos até 2029
- Índices de **DISPONIBILIDADE MÉDIA** de linhas de transmissão e de transformadores em linha com a referência ANEEL
- **R\$ 3,5 BILHÕES** de lucro líquido¹
- Capex de **R\$3,6 BILHÕES** (recorde)

Capital Manufaturado

- **23 MIL KM** de linhas de transmissão
- **139** subestações
- **2 PROJETOS** licitados energizados

¹ Segundo norma IFRS (International Financial Reporting Standards). Não considera os recebimentos da Rede Básica Sistema Existente (RBSE).

² Aumento de 0,6 e 1,47 ponto percentual, respectivamente, de mulheres e de negros em relação a 2023. ³ Em relação a 2023.



Capital Natural e Social

- Mais de **135 MIL HECTARES** do Conexão Jaguar certificados para a emissão de créditos de carbono REDD+ no Pantanal. Projeto iniciou em 2024 na Amazônia
- **10,31%** de redução³ no volume de água captada
- **MAIS DE R\$ 3 MILHÕES** investidos em **50** projetos sociais (recursos próprios e incentivados)
- **86 PROJETOS** de reforços e melhorias energizados

Capital Humano e Intelectual

- **1,6MIL** colaboradores
- **R\$ 2,6 MILHÕES** investidos em capacitação e treinamento
- **17,85%** de mulheres e **28,24%** de negros no quadro funcional²
- **R\$ 14,84 MILHÕES** investidos em pesquisa, desenvolvimento e inovação

Estratégia 2030

GRI 2-23 e GRI 2-24

Nossa estratégia direcionada para a geração de valor sustentável é fundamental para impulsionar a transição energética e promover inovações que moldam o futuro do setor de transmissão de energia elétrica. Nossa abordagem é multifacetada, abrangendo desde o desenvolvimento de tecnologias avançadas, a valorização dos nossos profissionais, até o fortalecimento do relacionamento com as comunidades onde atuamos. A Estratégia 2030 da ISA ENERGIA BRASIL é direcionada para a geração de valor sustentável. Com três pilares – criar impacto ambiental e social positivos; garantir a longevidade corporativa; e gerar valor aos acionistas –, atuamos como companhia provedora de soluções para a transição energética.

A ISA ENERGIA BRASIL desempenha um papel crucial no setor de transmissão, considerado uma infraestrutura crítica e fundamental para a segurança e desenvolvimento de qualquer país. Somos responsáveis por conectar diferentes fontes geradoras e centrais de distribuição, garantindo um fluxo contínuo e seguro de energia. Com a transição energética, há um aumento de novas fontes renováveis não despacháveis, ou seja, que não podem ser ligadas ou desligadas de acordo com a demanda, reforçando a necessidade de soluções para

Propósito

Conexões que inspiram

Missão

Operar, manter e expandir sistemas de transmissão de energia elétrica com excelência na prestação de serviços, baseada no desenvolvimento do capital humano e na capacidade de inovação, para criar valor para nossos acionistas e demais partes interessadas e contribuir para o desenvolvimento sustentável do negócio.

Visão

Com uma história de mais de 55 anos, a ISA segue impulsionada por meio de uma estratégia baseada em Valor Sustentável.

Direcionadores estratégicos

- Gerar valor ao acionista
- Assegurar a longevidade corporativa
- Criar impactos social e ambiental positivos

Pilares

VERDE

- Minimizar os impactos ambientais das operações
- Promover iniciativas que gerem impacto ambiental positivo

ARTICULAÇÃO

- Estabelecer alianças para o alcance dos objetivos estratégicos

VIDA

INOVAÇÃO

- Aproveitar as oportunidades de negócio decorrentes da evolução tecnológica e das tendências do setor elétrico

DESENVOLVIMENTO

- Desenvolver capacidades organizacionais para enfrentar os desafios de longo prazo
- Contribuir para o desenvolvimento das comunidades e do ecossistema de empreendedorismo

contornar a intermitência e garantir a segurança e estabilidade do serviço. Nesse contexto, trabalhamos empenhados em aperfeiçoar e proteger nossa infraestrutura, assegurando resiliência e continuidade no fornecimento

Nossa estratégia é projetada para garantir a longevidade corporativa e aumentar a receita de forma saudável, assegurando que a conclusão dos recebimentos da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE) em 2028 não impacte negativamente a empresa. Estamos intencionalmente focados em investimentos robustos em reforços, melhorias e novas licitações, garantindo que nosso crescimento fortaleça nossa posição financeira no futuro.

Nosso robusto plano de crescimento visa à expansão dos ativos relativos à transição energética e dos sistemas de transmissão, essencial para conectar complexos de geração de fontes renováveis, como eólica, solar e hidrelétrica, aos grandes centros consumidores, indo além dos atuais 23 mil quilômetros de linhas de transmissão com capacidade instalada de 85 mil MVA (megavolt-ampères), que são vitais para garantir a prestação de serviços fundamentais para a sociedade.

A manutenção constante desses sistemas é fundamental para garantir a segurança e confiabilidade no fornecimento de energia elétrica limpa e renovável, de forma eficiente aos consumidores.



Brendon Willian Borges, Técnico subestações e **Roberto Silva**, Técnico de manutenção de subestações e equipamentos na regional Taubaté.

Estamos comprometidos em gerar um impacto que transcenda o econômico, influenciando positivamente as dimensões social e ambiental. A inovação é o nosso guia, permitindo-nos aproveitar oportunidades e enfrentar desafios em um cenário cada vez mais dinâmico, descentralizado, descarbonizado e digital. Assim, impulsionamos a transição energética enquanto asseguramos a longevidade corporativa.

Reconhecemos que nosso sucesso está intrinsecamente ligado ao bem-estar das comunidades que servimos. Cultivamos parcerias sólidas e transparentes, trabalhando lado a lado com líderes comunitários para identificar e atender às necessidades locais. Nossas iniciativas incluem programas de educação ambiental, apoio a projetos sociais e desenvolvimento de infraestrutura comunitária, visando criar um impacto social positivo e promover o desenvolvimento sustentável.

Nossas ações ambientais são projetadas para minimizar impactos negativos e maximizar benefícios para o ecossistema. Implementamos projetos de conservação da biodiversidade, reflorestamento e eficiência energética. Além disso, promovemos o uso de tecnologias limpas e práticas sustentáveis em todas as nossas operações, contribuindo para um futuro mais verde e sustentável.

Por fim, a transparência é um pilar central de nossa estratégia, assegurando que nossas ações e resultados sejam claros para todos os nossos grupos de interesse. Estamos comprometidos em gerar valor sustentável para nossos acionistas, implementando práticas de governança que reforcem a confiança e a integridade de nossas operações. Relatórios regulares e detalhados sobre desempenho e sustentabilidade são parte de nosso compromisso contínuo com a transparência. ●

Investimentos

GRI 3-3

Direcionados pela Estratégia 2030, buscamos o crescimento e a diversificação do nosso portfólio de ativos de transmissão. Nosso planejamento prevê investimentos de aproximadamente R\$ 13 bilhões, até 2029, em três vertentes:

➔ **Projetos greenfield:** novas concessões para a construção, operação e manutenção de ativos de transmissão conquistadas em leilões regulados promovidos pela ANEEL.

6 projetos em execução

- R\$ 8 bilhões de investimento (2029)
- R\$ 1 bilhão de RAP

Investimento realizado de **R\$ 2,3 bilhões**, com aumento de **R\$ 1,3 bilhão (+167,3%)** em relação ao investido em 2023.

Em relação à nossa participação em leilões, mantemos nosso compromisso com a excelência na gestão financeira e controle de dívida em relação ao EBITDA. Essa abordagem assegura que nossas decisões estratégicas estejam alinhadas com a sustentabilidade e a criação de valor a longo prazo, sem comprometer nossa solidez financeira.

Projetos concluídos em 2024

Projeto Minuano

Antecipamos em cinco meses a entrega do empreendimento que vai agregar confiabilidade ao escoamento de grandes blocos de energia na região Sul do País e será fundamental para aumentar a qualidade no atendimento à região serrana do Rio Grande do Sul. O projeto engloba 115 quilômetros de linhas de transmissão, dos quais 38 quilômetros em circuito duplo, com passagem pelos municípios de Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Nova Roma

do Sul, Pinto Bandeira e Veranópolis. Contempla uma nova subestação com 2.700 MVA de potência, com 195 mil m² de área instalada, sendo 77 mil m² de área energizada.

Arrematado no Leilão de Transmissão n^o 02/19, o Projeto Minuano obteve do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) o Termo de Liberação Definitivo (TLD), que faz jus ao recebimento integral da Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 50,2 milhões (ciclo tarifário 2024/2025), retroativo ao dia 13 de dezembro.



Acesse:



Projeto Minuano conta com a maior subestação em potência do RS.

Subestação Monte Alegre de Minas 2

Projeto Triângulo Mineiro

Energizamos essa subestação em novembro de 2024. Localizada em Minas Gerais, a unidade contou com investimento de R\$ 115 milhões para beneficiar os municípios de Araporã, Campina Verde, Centralina, Ituiutaba, Monte Alegre de Minas, Santa Vitória e Tupaciguara. Com capacidade instalada de 400 MVA, capazes de abastecer 400 mil unidades consumidoras, a nova subestação está contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico, sustentável e tecnológico da região. O empreendimento foi concebido com o conceito digital, aplicando inovação tecnológica, o que confere

mais confiabilidade e a robustez no fornecimento de energia elétrica e reforça a segurança dos técnicos durante a manutenção. No período de obras foram contratados cerca de 250 profissionais, entre mão de obra própria e terceirizada.

A subestação foi a entrega final do Projeto Triângulo Mineiro (Lote 07), arrematado no leilão 002/2019 realizado pela ANEEL, que já havia sido entregue parcialmente em 2023.

A energização desta subestação habilita a empresa a receber a Receita Anual Permitida (RAP) integral do Projeto no valor de R\$ 43,8 milhões, ciclo 2024/2025 (base jun/24).

Projetos em construção

GRI 3-3

As líderes do Projeto Piraquê, **Gabriela Rodrigues** e **Jacqueline Balliari**, no canteiro de obras para a construção de linhas em Minas Gerais.



Projeto Piraquê

Obtivemos a licença de instalação do empreendimento que contempla oito linhas de transmissão (com 938 km de extensão nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo), construção de duas novas subestações e ampliação de outras seis já existentes. Com a licença, as obras iniciaram em Minas Gerais, que é líder na geração de energia solar e responsável por mais de um quinto da produção em todo o território brasileiro. A obra deve gerar mais de 7 mil empregos diretos e indiretos.

O Projeto Piraquê foi arrematado no Lote 3 do Leilão de Transmissão nº 01/22. Com investimento previsto pelo regulador de R\$ 3,7 bilhões e RAP de R\$ 326 milhões no ciclo 2024-2025, O prazo de entrega do empreendimento de acordo com o contrato ANEEL é setembro de 2027.

Projeto Jacarandá

Recebemos as Licenças Ambiental Prévia e de Instalação da Subestação Água Azul, localizada no estado de São Paulo. O projeto consiste na ampliação da Subestação Água Azul 440kV/88 kV, com incremento de 60 mil m² de área, destinada à ampliação do pátio de 440kV e implantação de novo pátio de 88kV, com adição de 600 MVA de potência de transformação.

Jacarandá é o empreendimento conquistado no Lote 6 do Leilão de Transmissão nº 01/2022, realizado em junho de 2022 pela ANEEL, essencial para expandir a capacidade de transmissão na região do município de Guarulhos.

Projeto Serra Dourada

O empreendimento facilitará a implantação de projetos de energia renovável na região oeste da Bahia e em Minas Gerais, com foco especial em parques eólicos e usinas solares. Após finalizado, o projeto contará com 5 linhas de transmissão de 500 kV que totalizarão 1116 km de extensão, 3 novas subestações, e ampliações em 5 subestações existentes.

O projeto foi arrematado no lote 1 do Leilão de Transmissão nº 01/23, O prazo de entrega do empreendimento de acordo com o contrato ANEEL é setembro de 2029.

Projeto Itatiaia

O empreendimento desempenha um papel crucial na distribuição de energia renovável, ao direcionar a energia solar gerada diretamente para a região metropolitana do Rio de Janeiro, além de reduzir a carga sobre a Subestação Governador Valadares 6. O projeto conta com a construção de uma nova subestação, ampliação de duas subestações existentes e construção de uma linha de transmissão de 500kV (507km de Linhas, totalizando 1.014km).

O projeto foi arrematado no lote 7 do Leilão de Transmissão nº 01/23, O prazo de entrega do empreendimento de acordo com o contrato ANEEL é março de 2029.

Projeto Água Vermelha

A subestação prevista no projeto tem como objetivo facilitar a integração de novos empreendimentos de energia solar no noroeste de São Paulo e no Triângulo Mineiro, ao mesmo tempo em que facilita o transporte dos excedentes de energia gerada a partir de biomassa. O projeto conta com a ampliação da Subestação Água Vermelha, com a implantação de um novo setor de 88kV.

O projeto foi arrematado no lote 9 do Leilão de Transmissão nº 01/23, O prazo de entrega do empreendimento de acordo com o contrato ANEEL é setembro de 2026.

Projeto Riacho Grande

Empreendimento vai aumentar a confiabilidade no fornecimento de energia elétrica para a região do ABC e a capital paulista. O projeto prevê: a construção de 44,6 km de linhas de transmissão subterrâneas de 345 kV, divididos em dois circuitos; 9 km de linha de transmissão aérea de 345 kV para interligar com a linha de transmissão Ibiúna – Tijuco Preto C2; a construção de

uma subestação blindada e compacta, com 800 MVA de potência, em São Caetano do Sul; e ampliação de outras duas subestações (Miguel Reale e Sul). Em 2024 realizamos a cerimônia de lançamento da Pedra Fundamental da Subestação São Caetano do Sul.

O projeto foi arrematado no lote 7 do Leilão de Transmissão nº 01/20, O prazo de entrega do empreendimento de acordo com o contrato ANEEL é março de 2026.



➔ **Reforços e melhorias:** investimentos em instalação, substituição ou reforma de equipamentos no parque de ativos de transmissão existentes, principalmente no âmbito da nossa Concessão Paulista (contrato renovado 059/2001, os quais geram direito a incremento da Receita Anual Permitida (RAP).

- **R\$ 1,4 bilhão** investido em 2024, com aumento de R\$ 151,1 milhões (+12,4%) em relação ao investido em 2023.
- **86 projetos** de Reforços e Melhorias energizados, resultando em aumento de mais de R\$ 70 milhões na RAP
- **243 equipamentos** ampliados e renovação de outros 1.794 (incluir este número em negrito)
- **257 projetos** em andamento, sendo 143 projetos de reforços e 118 projetos de melhoria.
- **R\$ 5,5 bilhões** em projetos de Reforços e Melhorias já autorizados pela ANEEL para serem executados até 2029.

Mais informações sobre os projetos de R&M estão disponíveis no capítulo Operação Sustentável.

➔ **Projetos brownfield:** fusões e aquisições de ativos de transmissão existentes no mercado. Não houve fusões ou aquisições de novos ativos em 2024. ●

Reconhecimentos



MELHORES E MAIORES 2024

Integramos novamente o *ranking* Melhores e Maiores da EXAME, ocupando a sexta colocação entre as empresas do setor de energia.



FINCON AWARDS 2024

Ficamos em primeiro lugar na categoria Energia Elétrica, por nossa excelência em comunicação financeira, nesse prêmio que valoriza a importância da comunicação eficaz para fortalecer a relação entre empresas e partes interessadas. Tivemos destaque nos pilares Canais, Compliance e Comunicação.



PRÊMIO VALOR INOVAÇÃO BRASIL 2024

Figuramos entre as cinco empresas do setor elétrico que mais se destacam em inovação, nesse prêmio organizado pelo jornal Valor Econômico, em parceria com a consultoria Strategy. Nesta edição foram analisadas 273 empresas de 25 setores da economia.



PRÊMIO EXECUTIVO DE VALOR

Nosso diretor-presidente, Rui Chammas, foi o executivo mais admirado na categoria Energia, na 24ª edição do prêmio, que reconhece as habilidades de gestão dos executivos em 20 setores da economia.



ELITE INFOMONEY 2024

Integramos a lista das empresas brasileiras de capital aberto que mais crescem e com mais consistência, segundo levantamento realizado pelo InfoMoney, em parceria com a Elos Ayta Consultoria.



TOP 10 DO RANKING OPEN CORPS

Estamos no Top 10 do Ranking Open Corps – Energia Elétrica e Renováveis, promovido pela 100 Open Startups, plataforma líder em inovação aberta.

Conheça todos os prêmios obtidos pela ISA ENERGIA BRASIL [clikando aqui](#). ●



A ISA ENERGIA BRASIL integra:

IBOV
Índice Ibovespa

IBRA
Índice Brasil Amplo

IDIV
Índice de Dividendos

IEE
Índice de Energia Elétrica

IGC
Índice de Governança Corporativa

IGCT
Índice de Governança Corporativa Trade

MLCX
Índice MidLarge Cap

UTIL
Índice de Utilidade Pública

IBrX100
Índice Brasil 100

IBSD B3
Índice de Dividendos

ICO2
Índice Carbono Eficiente

ISE
Índice de Sustentabilidade Empresarial

IDIVERSA B3

MENU PRINCIPAL 

1. Introdução
2. Evolução
3. A ISA ENERGIA BRASIL
- 4. Governança**
5. Segurança
6. Operação
7. Clima
8. Pessoas
9. Comunidades
10. Finanças
11. Este Relatório
12. Anexos



4. Governança corporativa

GRI 3-3

- 24 Estrutura de governança
- 29 Gestão integral de riscos
- 30 Integridade e confiança
- 33 Cibersegurança
- 39 Compromissos com a Sustentabilidade

José Elcio Magalhães
Técnico de subestações e
instalação, na regional São Paulo



Todos os menus
deste relatório
são navegáveis

Estrutura da Governança

Nossa estrutura de governança é orientada por políticas e procedimentos que buscam assegurar a ética, a transparência e a responsabilidade na gestão de riscos e oportunidades em nosso modelo de negócio.

Os órgãos executivos que regem a nossa empresa seguem as melhores práticas de mercado e a Companhia adota políticas que norteiam a condução dos negócios de maneira responsável e alinhada ao contexto de desenvolvimento sustentável. Essas políticas são validadas pelo Conselho de Administração e superam os requisitos mínimos do Nível 1 da B3, segmento de governança corporativa diferenciada no qual nossas ações ordinárias (ISAE3) e preferenciais (ISAE4) estão listadas desde 2002. Todas as políticas podem ser consultadas em nosso site de [Relações com Investidores](#).

Nosso acionista controlador, a ISA, detém controle direto da Companhia com 36% do capital total e quase 90% do capital votante, por meio da ISA Capital do Brasil S.A. Aproximadamente 64% das ações de emissão da



Seguimos as melhores práticas de governança, acima do Nível 1 da B3

Andrea Mazzaro Carlos de Vincenti - gerente societário e contratual e Erica Barbeiro Travassos - especialista societário.

Companhia estão em circulação (*free float*) na B3 e, do total das ações em circulação, cerca de 87% são detidas por investidores nacionais e 13% por estrangeiros.

Como parte da estratégia da acionista Eletrobras para simplificação da sua estrutura societária, a empresa vendeu parte das ações de emissão da ISA ENERGIA BRASIL detidas por ela, reduzindo sua participação na Companhia de 36% para 22%. Considerando

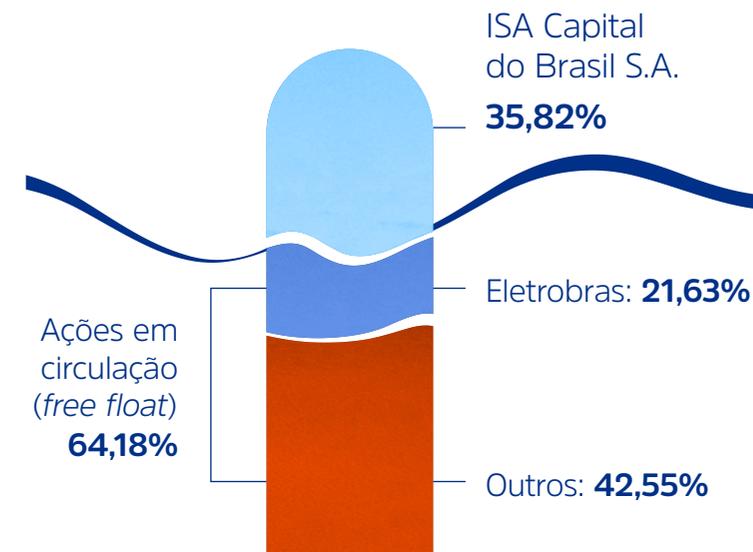
que mais da metade das ações preferenciais da ISA ENERGIA BRASIL pertenciam à Eletrobras, este movimento foi benéfico para a Companhia e para o restante da sua base acionária ao aumentar a liquidez do papel e, conseqüentemente, a demanda por ele. Mais detalhes sobre a composição acionária podem ser encontrados em [nosso site](#).



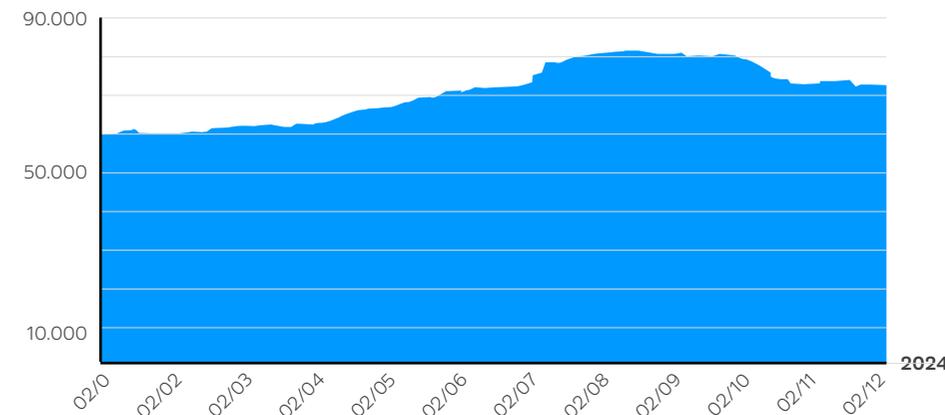
Composição acionária da ISA ENERGIA BRASIL

	ISAE3 (ON)		ISAE4 (PN)		Total (ON+PN)	
	Qtd Ações	%	Qtd Ações	%	Qtd Ações	%
ISA Capital do Brasil S.A.	230.856.832	89,50%	5.144.528	1,28%	236.001.360	35,82%
Administração	-	-	-	-	-	-
Ações em circulação (<i>free float</i>)	27.080.900	10,50%	395.801.044	98,72%	422.881.944	64,18%
Eletrobras	25.106.829	9,73%	117.399.836	29,28%	142.506.665	21,63%
Outros	1.974.071	0,77%	278.401.208	69,44%	280.375.279	42,55%
Total	257.937.732	100,00%	400.945.572	100,00%	658.883.304	100,00%

Composição acionária total (ON+PN)



Liquidez das ações 2024 ADTV(LTM)



Órgãos de governança

GRI 2-9, 2-10, 2-12, 2-13, 2-15, 2-16, 2-17

Nossa estrutura de governança corporativa é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Fiscal. O Conselho de Administração é assessorado por três comitês não estatutários: Comitê de Auditoria e Riscos, Comitê de Talento Organizacional e Comitê de Governança Corporativa, Sustentabilidade, Tecnologia e Inovação (ASGTI).



Diretoria estatutária da Companhia (em 31/12/2024), da esquerda para a direita: **Rui Chamas**, Diretor-Presidente; **Bruno Isolani**, diretor executivo de Operações; **Dayron Urrego**, diretor executivo de Projetos; **Silvia Wada**, diretora executiva de Finanças, Relações com Investidores e Desenvolvimento de Novos Negócios e **Claudio Domingorena**, diretor executivo de Regulação, Estratégia e Inovação.

Em julho de 2024, foi realizada uma alteração no Art. 22 do estatuto social da Companhia, nos seguintes aspectos:

- **A sociedade** será administrada por uma Diretoria composta por até cinco membros, incluindo um Diretor Presidente e quatro Diretores Executivos sem designações específicas;
- **A nomeação** e destituição dos diretores são responsabilidades do Conselho de Administração, sendo os membros escolhidos com base em critérios de complementaridade de experiências e diversidade;
- **A função** de Relações com Investidores deverá ser atribuída a um dos Diretores Executivos;
- **A remuneração** global dos diretores será definida pela Assembleia Geral, e individualmente, pelo Conselho de Administração. O documento na íntegra está disponível [neste link](#).



Assembleia Geral

Reúne-se ordinariamente até o dia 30 de abril de cada ano, a fim de examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, deliberar sobre a destinação do lucro líquido e a distribuição de dividendos, eleger os membros do Conselho de Administração e fixar o honorário dos membros do Conselho Fiscal e o montante individual global de remuneração e demais vantagens dos administradores. Reuniões extraordinárias são marcadas sempre que necessário, nos termos do estatuto social da Companhia e demais disposições legais.

Diretoria

Formada por até cinco membros, de nacionalidade brasileira ou estrangeira, residentes ou não no Brasil, com mandato de até três anos, admitindo-se a reeleição. É responsável por executar o planejamento estratégico estabelecido pelo Conselho de Administração. Cabe à Diretoria elaborar e propor ao Conselho de Administração as políticas fundamentais para aprovação.

Conselho de Administração GRI - 2-11

Composto por até nove membros que não exercem função executiva na Companhia e possuem ampla experiência empresarial e conhecimento do setor elétrico. O mandato é de dois anos e pode haver reeleição. Dois deles são independentes e um é representante dos colaboradores. A partir de 2024, novos membros serão avaliados com base em critérios que abrangem temas como sustentabilidade, inovação, cibersegurança ou outros temas definidos pela Companhia. Cabe ao órgão definir as diretrizes estratégicas e acompanhar sua execução. O Presidente do Conselho de Administração, César Augusto Ramírez Rojas, não ocupa cargo da Diretoria Executiva.

As preocupações críticas e situações de risco são reportadas ao Conselho de Administração por meio dos comitês de Auditoria e Riscos, Talento Organizacional e ASGTI.

Em 2024, os principais assuntos tratados sobre a temática de sustentabilidade em reuniões de Conselho incluíram: saúde, segurança e bem-estar de colaboradores e terceiros, segurança cibernética, evolução do cenário brasileiro do mercado de crédito de carbono, estratégia climática e suas frentes de adaptação e mitigação, desenvolvimento de

projeto de conservação no Bioma Amazônico, ações de contingência e apoio social frente aos eventos climáticos no Rio Grande do Sul. Além disso, o Presidente do Conselho de Administração também ocupa a presidência do Comitê ASGTI da Companhia, órgão de assessoramento técnico do Conselho de Administração, o qual deve acompanhar os temas de governança corporativa, inovação, tecnologias de informação e o desenvolvimento sustentável da Companhia e de suas empresas controladas.

A cada reunião do Conselho, pergunta-se aos presentes se há conflito de interesses quanto aos temas a serem abordados. Caso alguém se declare nessa situação, sua participação para apresentação e deliberação do referido tema é vedada. Essa conduta faz parte do Regimento Interno. O Conselho de Administração é informado pelo Comitê de Auditoria e Riscos sobre situações de conflito de interesses, temporárias ou permanentes, nas quais um acionista significativo, membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva possam ser envolvidos, direta ou indiretamente ou por meio de uma parte relacionada, fazendo as propostas necessárias para gerenciar a situação, nos termos do Regulamento dos Comitês de Assessoramento.

Conselho Fiscal

Órgão independente de caráter permanente, é composto por cinco membros efetivos e cinco suplentes, que exercem mandato de um ano, com possibilidade de reeleição. Fiscaliza os administradores, visando garantir o cumprimento dos deveres legais e estatutários.

Comitê de Auditoria e Riscos

Composto por até três membros pertencentes ao Conselho de Administração, para mandato de dois anos. Monitora a gestão e eficácia do sistema de controle, avalia as atividades de auditoria interna e externa e acompanha a gestão de compliance, os riscos de negócios e as práticas contábeis e de transparência da ISA ENERGIA BRASIL e suas empresas controladas.

Comitê de Talento Organizacional

Formado por até cinco membros, sendo majoritariamente pertencentes ao Conselho de Administração. Com mandato de dois anos, o Comitê acompanha os temas de Talento Organizacional da empresa, além de fazer recomendações ao Conselho sobre sucessão, remuneração variável de executivos, acordos coletivos e demais temas associados.

Comitê de Governança Corporativa, Sustentabilidade, Tecnologia e Inovação (ASGTI)

Composto por até cinco membros, pertencentes ou não ao Conselho de Administração, para mandato de até dois anos. Entre suas atribuições está o acompanhamento dos temas de governança corporativa, inovação, tecnologias de informação e o desenvolvimento sustentável da Companhia e de suas empresas controladas.

Para saber mais sobre os órgãos de governança e seus membros, [clique aqui](#).



AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E REMUNERAÇÃO

GRI 2-18, GRI 2-20, GRI 2-19

O Conselho de Administração e os comitês conduzem anualmente um processo formal de autoavaliação de desempenho da atuação individual e coletiva dos respectivos órgãos, procedimento previsto no Regimento Interno do Conselho. A última avaliação foi realizada em 2024, a partir da qual foram propostos temas a serem abordados no decorrer do ano.

A avaliação da Diretoria é baseada na mensuração do desempenho de metas anuais referenciadas em indicadores, previamente estabelecidas pelo Conselho de Administração, que suportam a estratégia da ISA ENERGIA BRASIL, combinada com a avaliação da aderência do comportamento de cada diretor aos valores da Companhia. O Conselho Fiscal não possui mecanismos de avaliação de desempenho de seus membros.

A prática de remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal visa contratar e garantir a permanência dos profissionais de grande qualificação na administração da Companhia, levando em conta, por exemplo, sua capacitação para entrega de resultados. Em 21 de agosto de 2024 foi aprovada a Política de Indicação e Remuneração dos Administradores, que define essas práticas.

“A avaliação da Diretoria é baseada na mensuração do desempenho de metas anuais referenciadas em indicadores, previamente estabelecidas pelo Conselho de Administração, que suportam a estratégia da ISA ENERGIA BRASIL”

Os valores globais de remuneração da Administração e do Conselho Fiscal são decididos em Assembleia Geral de Acionistas e individualizados posteriormente pelo Conselho de Administração. Adotamos critérios de remuneração e reajustes da Diretoria baseados nas responsabilidades dos respectivos cargos, no nível de competitividade da Companhia e nas práticas de mercado, aferidos por pesquisas de consultorias especializadas em remuneração do setor elétrico. A estratégia de remuneração e sua aplicação para os Diretores e membros do Conselho é supervisionada pelo Comitê de Talento Organizacional. ●



Nayara Camargo
Aprendiz técnica de subestações e manutenção na regional São Paulo.

Gestão integral de riscos

GRI 205-1, EU21

Para gerenciar os fatores internos e externos que impactam a execução da nossa estratégia, contamos com ferramentas e sistemas que se baseiam em avançados padrões, como a ISO 31000 e COSO. As diretrizes relacionadas a essas práticas e normas estão estabelecidas em nossa Política de Gestão Integral de Riscos. Nossa metodologia contempla a identificação, análise, diagnóstico, tratamento e monitoramento constante de ameaças às quais estamos expostos a fim de avaliar com prontidão as incertezas que podem afetar a continuidade do nosso negócio. O reporte da gestão de riscos é feito bimestralmente ao Comitê de Auditoria e Riscos e ao Conselho de Administração.

Contamos com uma matriz de riscos que é atualizada e revisada trimestralmente, no qual se classificam os riscos em 4 dimensões e subdivididos em 20 categorias.

A partir de 2024, passamos a incorporar a análise dos riscos futuros associados às mudanças climáticas, que poderão eventualmente gerar algum tipo de impacto para os negócios no horizonte 2030 e passamos a acompanhar as ações relacionadas no Mapa de Riscos do Negócio da companhia.

Ainda neste ano, a então Diretoria de Auditoria Interna e Compliance incorporou a Gerência de Riscos, passando a se chamar Diretoria de Auditoria, Riscos e Compliance, resultando em uma gestão de riscos mais robusta e estratégica, integrando áreas complementares na segunda linha. À nova área foram atribuídas responsabilidades como implementar uma metodologia de gestão de continuidade dos negócios, elaborar um modelo de risco específico para acompanhar os projetos *greenfield* e monitorar os demais riscos relevantes para o negócio através de metodologia e ferramenta definidas. ●

Governança de gestão de riscos



Integridade e confiança

GRI 205-1, GRI 205-2

Sustentamos nossa conduta com base em princípios éticos e adoção de comportamentos honestos, coerentes, idôneos e responsáveis, que transcendem os ciclos estratégicos e são a garantia da geração de valor sustentável de longo prazo para todos os grupos com os quais nos relacionamos.

Mantemos a ética como eixo central da boa governança corporativa e nos comprometemos com o fortalecimento contínuo das diretrizes presentes em nosso Código de Ética e Conduta, atualizado periodicamente para refletir as práticas e compromissos da Companhia e aplicado em todas as decisões de negócios.

O código expressa o comportamento esperado dos colaboradores, fornecedores e parceiros: integridade, responsabilidade, respeito e priorização da vida. Compromisso que é reafirmado anualmente por todos na Companhia. Nosso código espelha o documento divulgado pelo acionista majoritário, cujo processo de revisão está em aprovação nos órgãos competentes.

A fim de evoluir continuamente a gestão da temática na empresa, elaboramos em 2024 o regimento do Comitê

de Ética, que define a estrutura, composição, papéis e responsabilidades dos membros do Comitê, em alinhamento às melhores práticas de gestão de ética aplicáveis. Também houve a revisão da Norma de Tratamento de denúncias da Linha Ética que define o processo de apuração da denúncia e aplicação de medidas disciplinares e fluxo de investigação.

Como mais um compromisso com um ambiente de negócios íntegro e transparente, a ISA ENERGIA BRASIL se tornou signatária, em julho de 2024, do Movimento Transparência 100%, iniciativa da Rede Brasil do Pacto Global, com o objetivo de fomentar compromissos institucionais e posturas públicas transparentes que geram um círculo virtuoso, de autoavaliação e de preocupação com a cadeia de valor das empresas.

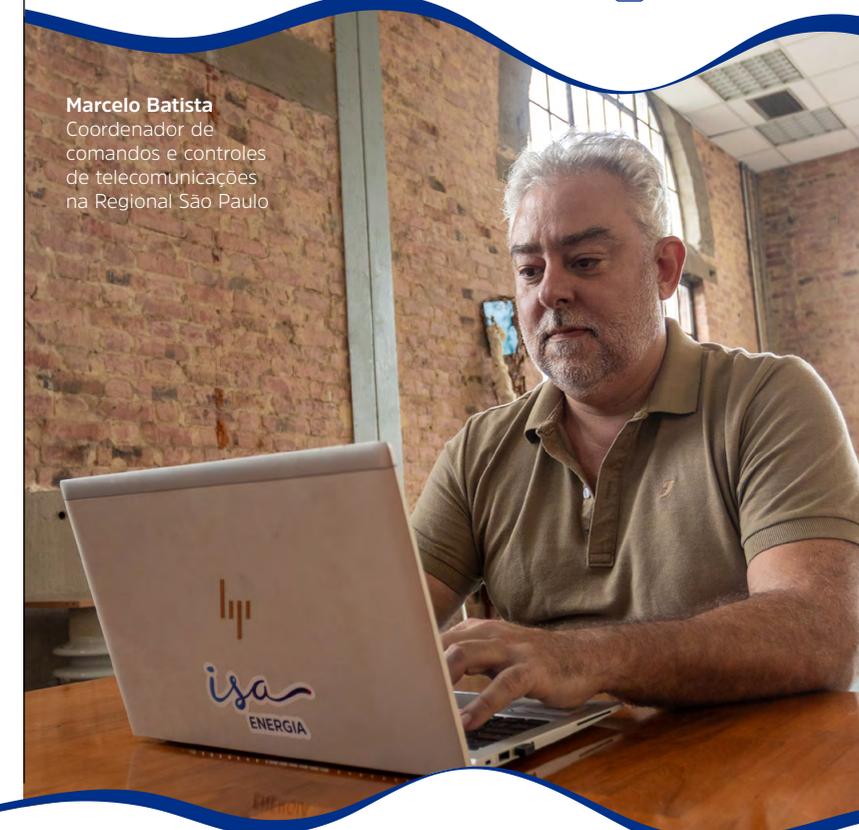
Contribuindo com as melhores práticas do mercado, apoiamos na construção da Cartilha ESG de Boas Práticas com a Administração Pública do Setor de Energia, promovida pelo Pacto Global da Organização das Nações Unidas, do qual somos signatários, em parceria com as Ações Coletivas Anticorrupção.



Consulte nosso **Código de Ética e Conduta** e nossa **Política Anticorrupção e Antissuborno** em nosso [site institucional](#).



Marcelo Batista
Coordenador de comandos e controles de telecomunicações na Regional São Paulo



Adicionalmente, implementamos um sistema interno de gestão de relacionamento com partes interessadas, para acompanhamento de pautas institucionais e regulatórias prioritárias, com registro de interações com órgãos e agentes públicos que tenham sido realizadas por colaboradores da Companhia, garantindo transparência em nossas relações. Neste aspecto, a empresa conta com uma Norma de Relações Institucionais e Governamentais, que responde às tendências internacionais de governança corporativa e às dinâmicas mais avançadas de *Compliance*, definindo diretrizes de governança, conduta e relacionamento institucional no âmbito da representação e defesa dos legítimos interesses da Companhia, de maneira íntegra, ética, transparente e responsável, sendo aplicada a todos os administradores, colaboradores, terceiros e subsidiárias da ISA ENERGIA BRASIL.

Como parte dos esforços contínuos para aperfeiçoar a cultura de boas práticas empresariais entre os nossos funcionários, em 2024 demos seguimento ao Programa de Integridade. Essa ação, endossada pela alta administração da empresa, está alicerçada na disseminação da cultura de *compliance*, por meio de estratégias de comunicação e treinamento para todos os quadros funcionais, no constante monitoramento e na avaliação de exposição aos riscos.

Os treinamentos são realizados em formato híbrido, e incluem não apenas a adesão formal às diretrizes do Código de Ética e Conduta, como também avaliações de desempenho.

Capacitamos 1544 pessoas em temas como assédio, discriminação, condutas éticas esperadas, dilemas éticos, e riscos de fraude e corrupção, 94,4% do total do nosso quadro efetivo.

Realizamos uma robusta avaliação dos riscos relacionados ao segmento de transmissão, uma infraestrutura crítica e vital para a sociedade. O levantamento das ameaças de compliance foram refletidas em um mapa que aponta a probabilidade de impacto dos riscos em todas as diretorias da empresa, notadamente no que se refere à corrupção, suborno e lavagem de dinheiro.

Essa avaliação e controle abrange 100% das nossas operações e monitora 16 tipos de eventos, entre eles a interação de nossos colaboradores e de terceiros com agentes da administração pública por meio de registro e

acompanhamento sistêmico de reuniões e encontros com esses stakeholders. Nenhuma ocorrência relacionada a esse tema foi identificada em nossa Companhia em 2024.

LINHA ÉTICA GRI 2-26, 205-3

Temos um canal formal para que colaboradores e público externo enviem dúvidas, solicitem orientações, comuniquem preocupações ou denunciem o descumprimento das nossas diretrizes de conduta, expressas em nosso Código de Ética e Conduta. A Linha Ética é gerenciada por empresa externa especializada, que assegura o tratamento sigiloso e seguro de todas as informações, garantindo a não retaliação.

A investigação das denúncias recebidas é conduzida pela área de Compliance, com a supervisão do Comitê de Ética. Em 2024, aprimoramos o processo de investigação,



tornando-o mais padronizado e assertivo, com a revisão da norma de tratamento de denúncias da Linha Ética. O Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria e Riscos, acompanha a evolução do canal e seus indicadores, incluindo as manifestações recebidas e o resultado das investigações.

O canal recebeu 83 denúncias ao longo do ano, das quais apenas duas seguem em investigação. Das denúncias avaliadas, somente dez foram consideradas procedentes após investigação. Todos os incidentes confirmados foram avaliados pelo Comitê de Ética e reportados ao Comitê de Auditoria e Riscos com aplicação de medidas disciplinares e ações de melhorias para monitorar ou evitar a recorrência do incidente. Como forma de transparência, divulgamos os indicadores trimestralmente em nosso release trimestral de resultados. Conforme a gravidade de cada incidente, as penalidades aplicadas vão desde desligamentos com ou sem justa causa, advertências orais ou *orientações formais* para reforçar as diretrizes do Código de Ética e Conduta.

Tivemos, em 2024, sete dispensas sem justa causa e três dispensas por justa causa, que foram notificadas da seguinte forma: uma extrajudicial por descumprimento de leis, normas e procedimentos e duas advertências orais, uma por descumprimento de leis, normas e procedimentos e outra por tratamento desrespeitoso. Não foram recebidas denúncias sobre corrupção no período, nem enfrentamos processos judiciais relacionados ao tema. ●

Indicadores da Linha Ética

GRI 2-26

	2024	2023	2022
Número total de denúncias recebidas	83	60	63
Denúncias com investigação em andamento no encerramento do período	2	0	7
Denúncias cuja investigação foi concluída no período	81	60	56
Denúncias consideradas improcedentes	44	18	20
Denúncias cuja investigação foi inconclusiva	12	3	6
Denúncias consideradas procedentes (casos confirmados)	10	23	23
Fora de escopo	15	16	16

Contato da área de compliance

Website

www.canalconfidencial.com.br/linhaeticabrasil.isaenergia/

E-mail

linhaetica@brasil.isaenergia.com



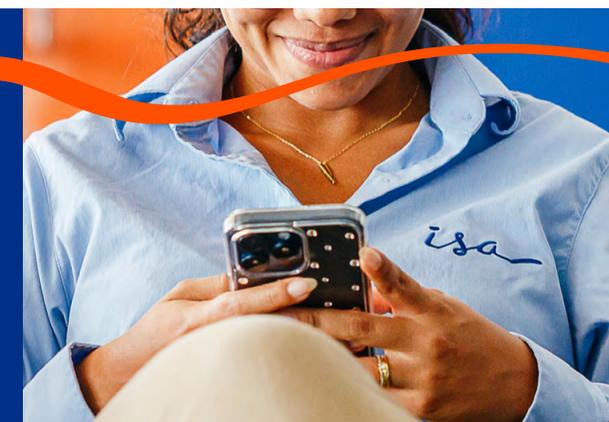
Telefone

0800 777 0775, de segunda a sexta, das 9h às 17h

Aplicativo

GRUPO ISA Línea Ética

Intranet corporativa



Cibersegurança

GRI 418-1

O setor de transmissão de energia, assim como as infraestruturas de comunicações, de transportes, de finanças, de águas e de defesa, possui dimensão estratégica para o Brasil, uma vez que desempenham papel essencial tanto para a segurança e soberania nacionais, como para a integração e o desenvolvimento econômico sustentável do País. Consequentemente, a promoção da segurança cibernética é vital para garantir a integridade e a resiliência da nossa operação local.

A eficácia do nosso de proteção cibernética foi testada, pelo terceiro ano consecutivo, no exercício Guardiã Cibernético 6.0, uma iniciativa do Ministério da Defesa que simula ataques hackers às principais infraestruturas críticas do país e tem o objetivo de fortalecer a capacidade operacional das Forças Armadas e dos participantes, além de promover maior interação entre a administração pública federal, o setor privado, a academia e a sociedade em geral. Participaram da simulação empresas dos setores de energia, transporte, comunicações, finanças, biossegurança, entre outros.



Uma operação cada vez mais automatizada e digital – na qual um maior volume de dados trafega nas diversas redes internas e externas à Companhia – demanda uma estrutura de segurança mais robusta. Por isso, investimos constantemente em projetos para reforçar a infraestrutura, garantindo nossa resiliência cibernética.

Nosso programa de proteção de dados está alinhado à Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018), seguindo as melhores práticas de mercado e baseado em 11 pilares de governança. Inclui capacitações em Cibersegurança e Proteção de Dados Pessoais para toda a Companhia e tem sido avaliado com alta maturidade em governança desde 2021. Como medida de precaução e identificação de riscos, revisamos

periodicamente o Inventário de Atividades de Tratamento de Dados Pessoais e formalizamos os potenciais impactos em relatórios periódicos. Em 2024, não registramos casos comprovados de violação de privacidade, vazamento, furto ou perda de dados.

Para garantir que nossa infraestrutura se mantenha resiliente, implementamos, em 2024, um sistema de sondas nas subestações para detectar anomalias nas comunicações, assim como uma nova plataforma para *backup* dos nossos ativos tecnológicos. Também realizamos a Primeira Semana de Segurança Cibernética, com a participação integrada de diversas áreas da Companhia, visando um ambiente mais seguro. Nela os colaboradores participaram das iniciativas promovidas

na semana, que se alternaram entre ações presenciais, conferências online e o jogo online de cibersegurança.

A evolução a partir de 2025 prevê o reforço da nossa camada de segurança nos dispositivos móveis (celulares e notebooks) e a implantação de um *data lake*, em busca de eficiência por meio da organização de informações em um grande banco de dados sistematizado. O planejamento também contempla investimento de R\$ 260 milhões na modernização de toda a infraestrutura de telecomunicações, um projeto de cinco anos que aumentará nossa capacidade de tráfego de dados para 10 gigabites. ●

O planejamento
2025 contempla
investimento de

R\$ 260 milhões

na modernização de toda a infraestrutura de telecomunicações, um projeto de **5 anos** que aumentará a capacidade de tráfego de dados para **10 gigabites**



Interação com nossos públicos de interesse no Conexão Desenvolvimento.

Interação com partes interessadas

GRI 2-29

O processo de diálogo e engajamento dos nossos públicos de interesse contribui para aprimorarmos continuamente o modelo de governança e a gestão dos temas materiais para o negócio. As atividades são direcionadas pela Política para Engajamento com Partes Interessadas, sendo que cada área conduz as interações com os diferentes partes interessadas por meio de canais de comunicação próprios e adequados para a identificação de oportunidades e prestação de contas.

Nosso maior objetivo no relacionamento com as *partes interessadas*, expresso nessa política, consiste em promover o engajamento de curto, médio e longo prazo, baseado na ética e na transparência, de forma construtiva e respeitando os direitos humanos. Para estabelecer relações de confiança, buscamos fornecer informações de interesse público em tempo hábil e integrar as contribuições das partes interessadas em nossa estratégia.

A pesquisa de reputação e materialidade, juntamente com a pesquisa de clima, constituem nossos principais processos de avaliação e verificação dos resultados de engajamento com as partes interessadas. Os resultados dessa pesquisa, que é conduzida bianualmente, estão anexados nas evidências e segmentados por grupos de escuta, incluindo academia, acionistas, analistas financeiros, associações, clientes, estado, fornecedores, mídia, ONGs e trabalhadores (colaboradores).

Além disso, utilizamos a pesquisa de clima para mapear as percepções dos profissionais (partes interessadas internos) em relação a diversos aspectos da organização. Por meio de um questionário virtual, os colaboradores respondem às questões com base em suas experiências dentro da empresa, revelando seu grau de engajamento e satisfação em relação aos tópicos abordados. ●

Principais ferramentas utilizadas para gerar vínculos construtivos



Conversas com as partes interessadas

Espaços para que as comunidades participem de discussões sobre o desempenho da empresa e seus impactos e onde são consideradas condições particulares dessas comunidades, como reuniões virtuais, reuniões presenciais, linguagem inclusiva.



Reuniões periódicas com fornecedores

Reuniões presenciais com o CEO e área de suprimentos da Companhia, onde são compartilhadas informações sobre a estratégia de longo prazo e a identificação de possibilidades de parcerias estratégicas e atuação conjunta.



Relatório de sustentabilidade

Ferramenta crucial para prestação de contas e para comunicar informações sobre o desempenho econômico, ambiental, social e de governança da organização, mostrando os impactos positivos e negativos e revelando os eventos que influenciaram a política, a estratégia e as operações da organização durante o período coberto pelo relatório.



Fale Conosco

Canal de comunicação e diálogo, dedicado ao atendimento de dúvidas, sugestões e solicitações da comunidade. Os assuntos abordados neste canal perpassam questões jurídicas, construções ou atividades próximas às linhas de transmissão, gestão ambiental, entre outros. Vale ressaltar que para questões éticas existe uma ferramenta dedicada, o Canal de Ética. Saiba mais na [página 31](#).



Reuniões com investidores

Reuniões trimestrais virtuais e um evento anual presencial com o CEO e CFO da Companhia, alta administração e comunidade de investidores, no qual são compartilhadas informações e tendências relevantes, o que demonstra o cuidado com os investimentos de longo prazo.



Nosso Diretor-Presidente **Rui Chammas** no evento Energyyear Brasil 2025.

Partes Interessadas	Exemplos de canais de relacionamento
Academia	Programa de Pesquisa Desenvolvimento e Inovação (PDI)
Acionistas	Assembleia Geral de Acionistas Site de Relações com investidores E-mail ri@brasil.isaenergia.com Evento anual Investor Day
Analistas financeiros	Site de Relações com Investidores Email ri@brasil.isaenergia.com Evento anual Investor Day
Associações de classe	Reuniões periódicas Participação em comitês e conselhos
Clientes	Canal "Fale Conosco" Reuniões periódicas
Colaboradores	Boletim mensal "Plano de Voo" Boletim quinzenal "Fique Ligado" Evento trimestral CONECTA ISA ENERGIA BRASIL Reuniões periódicas de equipes e diretoria Canal direto com a liderança TransNet Canais de comunicação interna
Estado	Participação em associações de classe Eventos Setoriais Agendas de reuniões periódicas
Fornecedores	Encontro com Fornecedores Reuniões periódicas Portal para fornecedores
ONGs	Iniciativas do Programa Conexão Desenvolvimento (site), Conexão Jaguar (site)
Mídia	Sala de Imprensa Virtual (site) Encontros periódicos
Sociedade e comunidades	Canal "Fale Conosco" Canal Linha Ética Redes sociais 0800 118 713 Prevenção a queimadas

Participação em eventos e associações

GRI 2-28, EU7

Com o firme compromisso de contribuir de maneira colaborativa, construtiva e responsável para o desenvolvimento sustentável do setor elétrico, apoiamos e participamos ativamente de fóruns e iniciativas externas voltadas à discussão de agendas estratégicas e de representação em entidades e associações setoriais.

Como destaque, no ano de 2024, representantes da Companhia compuseram o Conselho de Administração da Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE) e seu Conselho Fiscal, participaram de discussões do Conselho Diretor da Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (ABRATE); integraram o Conselho Consultivo da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB); e o Conselho Diretor da UTC América Latina (UTCAL).

Filiada a **20 associações**, a ISA ENERGIA BRASIL esteve envolvida ativamente em comitês e grupos de trabalho dedicados ao setor:

- **Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (ABRATE)** - coordenação de quatro importantes comitês: Comitê Ambiental, com atuação nas agendas de impactos ambientais e transição energética; Comitê de Expansão, contribuindo com subsídios técnicos às diretrizes de concessão; Comitê de Relações Institucionais, garantindo acompanhamento das agendas do setor elétrico nos Poderes Legislativo e Executivo do país; e Comitê de Saúde e Segurança, a fim de discutir ações voltadas à saúde física, profissional e mental de colaboradores próprios e terceiros.
- **Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB)** - composição do Conselho Consultivo da entidade e engajamento no Comitê Estratégico do Setor Elétrico e no Comitê de Transmissão de Energia Elétrica.
- **Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca)** - participação nas Comissões de Liquidez, Finanças e Tributação, e de Relações Institucionais e Governamentais.
- **Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE)** - participação nos comitês Jurídico-Regulatório, Econômico-Financeiro, de Compliance e Proteção de Dados, e de Governança Corporativa.
- **Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR)** - Grupo de Trabalho de Armazenamento de Energia
- **Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica)** - presença nos grupos de trabalho de Armazenamento de Energia e Mercado de Carbono
- **Associação Brasileira de Soluções de Armazenamento de Energia (ABSAE)** - coordenação do Comitê de Comunicação, além de engajamento nos grupos de trabalho de Regulação e Engenharia.
- **Instituto Ethos** - participação no grupo de trabalho de Empresas & Direitos Humanos.
- **Pacto Global da ONU** - participação nas plataformas de ação para comunicar e engajar, ação pelos direitos humanos e no grupo de trabalho em direitos humanos para o setor elétrico e energético.

Confiando que a integridade e a transparência são pilares essenciais para estabelecer parcerias sólidas e para promover discussões construtivas que beneficiem não apenas a companhia, mas o setor como um todo, o diálogo contínuo com essas instituições esteve pautado pela busca incessante de oportunidades, sinergias e soluções

- **“Megawhat convida”, no Centro de Operação de Transmissão da ISA ENERGIA BRASIL**, para discutir o “Futuro da Transmissão”, com a presença de representantes da diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e do Ministério de Minas e Energia (MME);

- **Patrocínio e apoio a eventos setoriais relevantes, como o Fórum Brasileiro de Líderes em Energia**, o XVIII EDAO – Encontro para Debates de Assuntos de Operação, o III SINTRE – Seminário Internacional de Transmissão de Energia Elétrica, e almoço-debate do Grupo Voto para tratar do futuro da matriz energética brasileira, com representantes da ANEEL e da Câmara dos Deputados;

a fim de proporcionar sistemas de transmissão mais seguros, sustentáveis, inovadores, eficientes e competitivos para o país.

Colaboramos ainda com a execução de fóruns técnicos e eventos setoriais e, valorizando a excelência do planejamento e operação do setor, participamos de:

- **2ª edição do “Conversa com Lideranças” do Instituto Ethos**, na sede da ISA ENERGIA BRASIL, que contou com a presença de representantes dos ministérios de Minas e Energia e Meio Ambiente para discutir os desafios da transição energética;



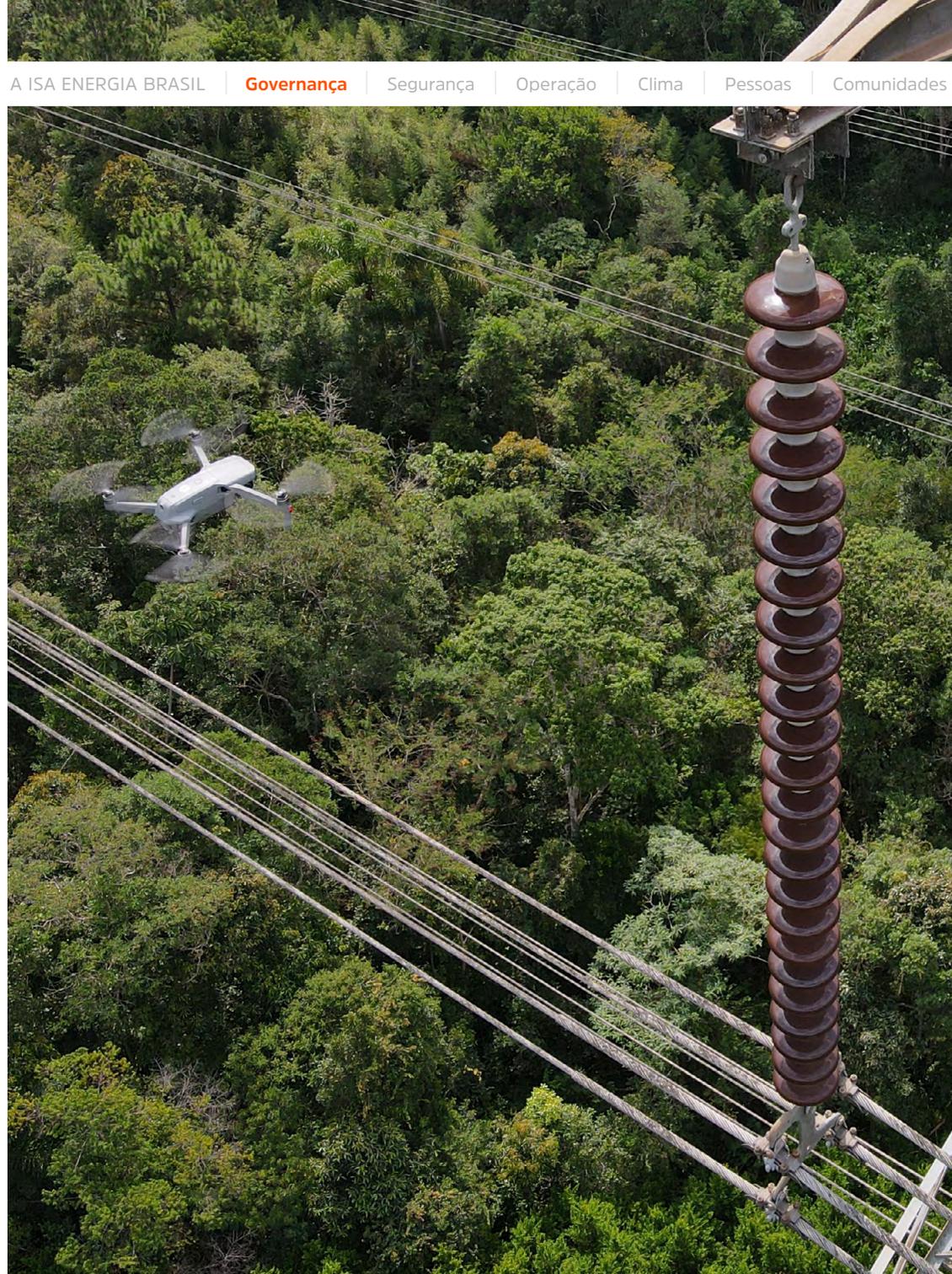
Representantes da Companhia no evento Presente e Futuro da Transmissão de Energia.

Participamos ainda de painéis em importantes eventos setoriais, tais como:

- **“Resiliência de Redes frente a Eventos Climáticos de Elevada Severidade”**, promovido pela ANEEL;
- **“Avanços e desafios na infraestrutura de energia do Brasil: uma visão desde a interconexão até a distribuição”**, no 3º Congresso Energyyear Brasil;
- **“Planejamento Integrado e Flexível de Sistemas de Transmissão”**, em Encontro Latino-Americano de Usuários da PSR (ELAU), realizado no Panamá;
- **Armazenamento de Energia**, em Greener Summit 2024;
- **“Desafios da Transmissão na Transição Energética”**, promovido pelo Grupo de Estudos do Setor Elétrico (GESEL) da UFRJ;
- **“Transmissão e Capacidade– Expansão em favor da Inovação”**, em ENASE 2024;
- **“Impactos das Mudanças Climáticas no Setor de Energia”**, no II EMSEA – Encontro Nacional de Mudanças Climáticas para o Setor de Energia e Agronegócio;
- **“O Potencial do Armazenamento para Descongestionar Redes Elétricas Brasileiras”**, no EES – Electrical Energy Storage South America;
- **“Instalações elétricas BT e MT”**, em congresso Eletrotec+EM-Power South America;
- **Armazenamento de Energia na 6a reunião da ECPA – Energy and Climate Partnership of the Americas**, na República Dominicana;
- **“Integração dos Sistemas de Armazenamento de Energia”**, no Brazil Windpower;
- **“Unified Grids: Strategies For Regional Power Integration In South America”**, em conferência do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI);
- **Vertical Energia do Cubo Itaú – Cubo Energy.**
- **“Armazenamento de Energia em Baterias – Perspectivas e Impactos para as Indústrias”**, em Energy Solutions Show.
- **“Failure Statistics of High Voltage Underground Cables in Urban Areas – Experience of the Southeastern Brazilian Large City Centers”** e “Challenges and solutions to implement an underground transmission line in the biggest city of Brazil” no CIGRE Paris

Nossa agenda em 2024

- **IDIVERSA B3** - Passamos a fazer parte desse índice, pelo nosso compromisso com a diversidade como critério de investimento.
- **ISE B3** - 2º ano consecutivo na carteira.
- **ICO2 B3** - 3º ano consecutivo na carteira.
- **GHG Protocol** - 5º ano consecutivo com o Selo Ouro.
- **Pacto Global** - Rede Brasil - Signatários desde 2011. Adesão ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial e ao Movimento Transparência 100%. Grupo de Trabalho Elétrico-Energético; Plataforma Ação pelos Direitos Humanos.
- **Carbono Neutro / Icontec** - Chancela do Instituto Colombiano de Normas Técnicas e Certificação Escopos 1 e 2 (exclui perdas técnicas).
- **FTSE4Good** - 3º ano consecutivo no índice aferido pela Financial Times Stock Exchange (FTSE) Russell, divisão da Bolsa de Londres.
- **CDP** - Nota B nos questionários de Mudanças Climáticas.
- **Green Loan** - Emissão de R\$ 1,8 bilhão em debêntures verdes (17ª emissão) em 2024.



Compromissos com a sustentabilidade

Entendemos que a sustentabilidade é uma construção constante, e que deve envolver um olhar respeitoso com as gerações futuras, sem deixar de atender às necessidades contemporâneas. Portanto, buscamos ter uma operação cada vez mais alinhada com essa perspectiva, desde a construção de uma nova linha de transmissão à operação e manutenção do parque instalado. Atendemos integralmente às diretrizes legais que regem o nosso setor e buscamos deixar um legado positivo nas comunidades, apoiando e implementando projetos socioambientais que promovam o seu desenvolvimento.

Em nosso modelo de negócio, priorizamos nossa atuação em 8 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) na Agenda 2030. Temos compromissos estabelecidos de acordo com os ODS que têm correlação prioritária com as nossas atividades, exemplificados no quadro a seguir e na página de [Sustentabilidade](#) em nosso site.



Além disso, desde 2011, somos signatários do Pacto Global, outra iniciativa da ONU voltada para o engajamento empresarial na busca por práticas sustentáveis, participando das atividades e movimentos liderados localmente pela Rede Brasil. Em 2024, aderimos ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial e ao Movimento Transparência 100%.

Entendemos a sustentabilidade como uma forma de atuar, parte integrante das atribuições transversais de todas as áreas da empresa. No entanto, é responsabilidade da área de Sustentabilidade monitorar a evolução da nossa estratégia de atuação, por meio da gestão de indicadores e contribuir para o avanço sistemático da jornada. Além disso, cabe à área internalizar tendências, antecipar regulações e propor projetos inovadores. A estratégia de geração de valor sustentável é disseminada por todas as áreas e operações da empresa, sendo integrada em metas vinculadas à remuneração variável de toda a companhia. A gestão desse tema é centralizada na área de Sustentabilidade, que também assegura visibilidade ao Conselho por meio do Comitê ASGTI, um componente crucial da governança. Relatórios regulares são apresentados à alta administração e aos nossos públicos de relacionamento, garantindo transparência e alinhamento estratégico.

O aperfeiçoamento constante das práticas empresariais no que diz respeito à sustentabilidade vem sendo acompanhado pelos agentes do mercado. No ISE B3, em que

No ISE B3, em que participam as empresas reconhecidas por seu comprometimento com a sustentabilidade empresarial, estamos em 41º lugar no ranking geral e entre as oito mais bem colocadas no setor de energia.

participam as empresas reconhecidas por seu comprometimento com a sustentabilidade empresarial, estamos em 41º lugar no ranking geral e entre as oito mais bem colocadas no setor de energia. Integramos o ICO₂ B3 pelo terceiro ano consecutivo, demonstrando nosso compromisso com a transparência e a gestão das emissões de gases de efeito estufa. Também integramos em 2024 a carteira do IDIVERSA B3, composto exclusivamente por ações de Companhias listadas na B3 que se destacam no critério de diversidade, baseado no Score de Diversidade, desenvolvido pela B3.

Divulgamos todos os anos, voluntariamente, informações sobre a gestão de riscos e oportunidades associadas às mudanças climáticas. Para tanto, respondemos aos questionários da plataforma Carbon Disclosure Project (CDP), iniciativa que reúne informações sobre a gestão para as mudanças climáticas de empresas e governos em todo o mundo. Para o ciclo

de 2024, mantivemos a nota B. Vale ressaltar que o questionário passou por uma completa atualização estrutural neste último ciclo, com a revisão de perguntas existentes e inclusão de novas perguntas alinhadas à norma IFRS S2 (norma internacional de divulgações financeiras relacionadas ao Clima). Consideramos a manutenção da nota B um reconhecimento da evolução das nossas práticas relacionadas à mitigação e adaptação climática. ●



Millena Pereira,
estagiária em
Sustentabilidade
e **Gislene
Pitanga**,
coordenadora
de Controle de
Projetos.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Compromisso ISA ENERGIA BRASIL

Capitalizar e ampliar recursos, incentivados ou próprios, destinados a projetos de educação e formação inclusiva, dentro e fora da empresa.

Aumentar o número de mulheres no quadro funcional da empresa.

Manter a liderança em transmissão de energia e protagonista na busca por tecnologias que permitam maior integração de energia limpa e renovável na matriz energética brasileira.

Garantir uma infraestrutura elétrica robusta e resiliente diante dos desafios da transição energética e dos eventos climáticos extremos, por meio de novas tecnologias, aumento contínuo da excelência operacional e da geração de impacto social e ambiental positivo.

Criar impactos ambiental e social positivos, acompanhados de uma real contribuição para o desenvolvimento sustentável, por meio de práticas que promovam a redução de emissões de GEE e de resíduos, conservação ambiental e benefícios para as comunidades em que operamos.

Proteger ecossistemas por meio de iniciativas de conservação da biodiversidade, contribuindo para a conectividade de importantes áreas (corredores ecológicos).

Primar pela transparência e pela ética como base para o relacionamento com todos os nossos grupos de interesse e conduzir o negócio de forma responsável e não discriminatória, em linha com as melhores práticas existentes, por meio de um conjunto de políticas, instrumentos normativos e capacitação.

Atuar em rede junto com outras organizações do setor e associações das quais participamos, para contribuir na articulação de políticas e leis que promovam o desenvolvimento sustentável.



Destaques

Patrocínio de bolsas de permanência estudantil do Programa USP Diversa; Lançamento da Universidade Corporativa para colaboradores.

Aumento de representatividade nos pilares de gênero e raça-etnia em cada pilar de diversidade (Gênero, PcD e Raça-etnia - o pilar LGBTI+ possui ambição qualitativa).

Projeto Minuano foi energizado em novembro, com antecipação de cinco meses. Em dezembro iniciou a segunda fase do projeto; Investimento previsto em projetos de R\$ 14 bilhões até 2029.

Expansão do Programa Conexão Jaguar ao apoiar um novo projeto de REED+ para conservação de 40 mil hectares da floresta amazônica às margens do Rio Muru nos municípios de Feijó e Tarauacá, no Acre.

Adesão ao Movimento Transparência 100% do Pacto Global da ONU.

Adesão à Operação São Paulo Sem Fogo, iniciativa do Governo do Estado de São Paulo com o objetivo de combater e prevenir incêndios florestais e queimadas no estado.



MENU PRINCIPAL 

1. Introdução
2. Evolução
3. A ISA ENERGIA BRASIL
4. Governança
- 5. Segurança**
6. Operação
7. Clima
8. Pessoas
9. Comunidades
10. Finanças
11. Este Relatório
12. Anexos

5. Segurança, um valor inegociável

GRI 3-3

- 43 Ambiente seguro
- 44 Conectados com a Vida
- 46 Capacitação e prevenção aos acidentes de trabalho

Lygia Quintão
Coordenadora de
segurança do trabalho



Todos os menus
deste relatório
são navegáveis

Ambiente Seguro

GRI 2-25, 403-1, 403-7, 403-8, EU16, EU18

A segurança é um valor inegociável para a ISA ENERGIA BRASIL e a proteção da vida dos colaboradores está à frente de todos os demais aspectos do negócio. Por isso, não medimos esforços para assegurar a saúde plena e bem-estar dos nossos funcionários e de terceiros contratados em todas as atividades e projetos que realizamos. Nossa ambição é que as ações desenvolvidas pela Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), vinculada à Diretoria de Operações, sejam referência nessa área. E, para tanto, buscamos continuamente aprimorar nosso Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SGSST).

Por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), avaliamos ininterruptamente as condições de segurança de ambientes e atividades, atuamos na eliminação e/ou na mitigação dos riscos, além de adotarmos barreiras e ações administrativas. Sempre que é identificado um novo risco, além das ações imediatas, os protocolos pertinentes são revisados. Comunicamos e engajamos todos os colaboradores para identificar e reportar possíveis perigos

na dinâmica de trabalho, e disponibilizamos diversos canais para que reportem ameaças, como o aplicativo de segurança, e-mail e WhatsApp.

A efetividade do sistema de saúde e segurança é avaliada continuamente, por meio dos Comitês de Saúde e Segurança, responsáveis pela análise crítica de desempenho e acompanhamento dos projetos. Além do Comitê de Análise Crítica, Diretoria de Operações e Diretoria de Projetos, possuímos o Comitê Conectados com a Vida, que avalia e aprova soluções e propostas para melhorar nossos procedimentos enviadas pelos seus subcomitês (Trânsito, Gestão de Contratadas, Cultura em Segurança, Tecnologia e inovação, Gestão de Incidentes e Acidentes). Os Comitês realizam reuniões mensais para o acompanhamento de indicadores preventivos e reativos e a definição de estratégias e processos para fortalecer a cultura e as práticas de gestão. Além disso, os indicadores de Saúde e Segurança são atrelados à remuneração variável de toda a liderança e incorporados ao Quadro de Gestão Integral (QGI) da Companhia. ●

Atingimos as metas propostas para o ano: **Zero fatalidade e Certificação ISO 45001** obtida em dezembro de 2024



Iuri Mauricio Borges Cabezas
Técnico de manutenção e equipamentos, na regional São Paulo

Conectados com a vida

Nesse programa colocamos em prática as diretrizes de nossa Política de Saúde e Segurança no Trabalho, cujas ferramentas fortalecem nossa Companhia, envolvendo toda a liderança e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). No âmbito do programa, em 2024, concluímos o alinhamento de nossa gestão de segurança e saúde ocupacional à normativa ISO 45001, seguindo a nossa estratégia de atender às principais orientações normativas para aperfeiçoar o nosso desempenho e trazer mais robustez aos nossos processos. Com a certificação, concedida em dezembro de 2024, validamos a gestão dos ativos da ISA ENERGIA BRASIL e atestamos a implementação das melhores práticas, ferramentas e metodologias em SST, respaldando o compromisso da Companhia com a excelência operacional.

Em 2024, contratamos uma consultoria especializada e referência no mercado para nos apoiar na realização de um Diagnóstico da Cultura de Segurança, com o objetivo de avaliar o nível de maturidade da cultura de segurança na nossa empresa. Essa análise abrangeu visitas a campo, pesquisas e entrevistas, entre outras ferramentas, e resultou no desenvolvimento de planos de ação para fortalecer essa cultura e avançar na escala de avaliação da metodologia.

Acreditamos que uma cultura de segurança consistente passa obrigatoriamente pelo engajamento da liderança. Por isso, realizamos encontros semanais para tratar do tema e promovemos, em 2024, duas sessões de mentoria para os líderes. Já com a liderança das empresas contratadas responsáveis pelos nossos terceirizados, realizamos dois eventos presenciais no ano.

Em parceria com as contratadas, fortalecemos as iniciativas de capacitação, indo além dos requisitos previstos em contratos e do monitoramento de documentação relacionada a treinamentos e equipamentos de proteção individual e coletiva. Estendemos nossa presença no dia a dia das operações no campo, entendendo que isso é fundamental para promover o comportamento seguro de todos e adotar as melhores práticas de gestão da segurança. O compartilhamento de informações e boas práticas com todas as equipes de campo ocorre mensalmente, em formato híbrido (presencial e online), e diariamente, via grupo de WhatsApp.

Além disso, participamos ativamente de comitês para apoiar as associações na temática, buscando ampliar essa cultura de segurança para todo o setor. Coordenamos, por exemplo, o Comitê de Saúde e Segurança da Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (ABRATE).

Conectados com a vida

COMITÊ DE ANÁLISE CRÍTICA

Formado pela Presidência, Diretoria e Gerências, acompanha o programa Conectados com a Vida, e os indicadores em saúde e segurança para direcionamento estratégico.

COMITÊ DIRETORIA DE OPERAÇÕES E COMITÊ DIRETORIA DE PROJETOS

Formados pelas Diretorias e Gerências das respectivas áreas, avaliam o desempenho específico em segurança dos processos sob sua gestão e definem planos de ação para melhoria contínua.

Metas



Zero fatalidades



Reduzir a taxa de frequência de acidentes registráveis



Manter a certificação ISO 45001

Entre as ações para fortalecer a cultura de segurança internamente estão as Caminhadas de Segurança, que incentivam a presença das lideranças em campo, e a avaliação da aplicação das práticas de segurança, assim como a Parada Anual de Segurança, momento em que todos os colaboradores e terceiros interrompem completamente as suas atividades em subestações, obras e na sede corporativa para dialogar sobre oportunidades de melhorias e fortalecer nossos compromissos com a vida.

Nesse sentido, lançamos, em 2024, o Programa de Motivação Progressiva, baseado em 4 pilares que representam as etapas da transformação comportamental dos nossos colaboradores: Regras de Ouro; Dever de Recusa; Gestão de Consequência e Reconhecimento. Nessa oportunidade, reforçamos a importância de seguir as 8 Regras de Ouro da ISA ENERGIA BRASIL, um conjunto de orientações, princípios e normativas inegociáveis que deve ser seguido por colaboradores e terceiros em todos os projetos e atividades.

Ações de 2024

*Dispositivo que detecta com precisão as deficiências relacionadas à fadiga, doenças, álcool e drogas, prevenindo acidentes e protegendo seus colaboradores. **Local para aprendizado imersivo.

- Piloto do software Sobereye*
- Estruturação de um Dojo** de Segurança
- Oficinas de treinamento - Metodologia da Toyota
- QR CODE nos capacetes para monitoramentos das habilitações e treinamentos dos prestadores de serviço
- Programa de Reconhecimento
- Novo modelo de Integração de SST
- Programa de Motivação Progressiva
- Plano de respostas aos incidentes e acidentes
- Construindo juntos ambientes seguros
- Sistema de monitoramento inteligente (IA) e remoto de desvios de condições e comportamentos inseguros na construção e manutenção de linhas de transmissão e subestações
- Segurança na condução de veículos

Natalia Sorreano
Técnica de Subestações e Instalação, na Regional Cabreúva



8

Regras de Ouro



Análise preliminar de riscos

- Planejo as atividades, realizo a Análise Preliminar de Riscos e as executo gerenciando os riscos.



Ferramentas e equipamentos de proteção

- Sempre utilizo todos os EPI's e EPC's necessários.
- Nunca utilizo qualquer ferramenta ou equipamento improvisado ou defeituoso.



Sou responsável pela minha segurança e a dos demais

- Intervenho perante uma condição ou comportamento inseguro.
- Paraliso a atividade diante de uma situação que coloque a vida em risco.



Serviços com eletricidade

- Certifico que as fontes de tensão foram devidamente isoladas, bloqueadas, aterradas e sinalizadas.



Trabalho em altura

- Somente realizo atividades acima de 2 metros de altura com o meu cinto de segurança devidamente ancorado.



Espaço confinado e escavações

- Acesso espaços confinados somente com apoio do vigia e verificação da atmosfera.
- Realizo atividades de escavações que possuem o escoramento ou declividade conforme projeto.



Íçamento e movimentação de cargas

- Utilizo cintas compatíveis com o peso da carga.
- Não permito que ninguém se posicione sob a carga suspensa.



Uso do celular

- Nunca uso o celular enquanto dirijo, nem pelo viva-voz.
- Não utilizo o celular ou dispositivos eletrônicos ao caminhar em qualquer instalação da ISA ENERGIA BRASIL.

Capacitação e prevenção aos acidentes de trabalho

GRI 403-2, 403-4, 403-5, 403-9

Os treinamentos para colaboradores próprios são definidos por exigências legais e técnicas, utilizando diversos modelos (presencial, online, e-learning e blended), dependendo da complexidade e do perfil do público. No caso dos terceiros, exigimos evidências da realização dos treinamentos legalmente obrigatórios e oferecemos capacitações adicionais, para atendimento de requisitos específicos de segurança da ISA ENERGIA BRASIL.

O reforço constante da cultura de segurança segue gerando resultados positivos, de maneira a mantermos nossa meta de encerrar o ano sem acidentes fatais ou com consequência grave. Também não registramos casos de doenças ocupacionais.

Os principais tipos de acidentes registrados foram os de trânsito e de montagens mecânicas. Para evitar e prevenir as ocorrências foram construídos normativos e realizadas campanhas e ações de conscientização. Vale pontuar que tratamos os quase-acidentes como acidentes reais, promovendo uma investigação séria e diligente, com a participação da equipe envolvida, da liderança e da equipe de saúde e segurança do trabalho e CIPA, a fim de identificar a causa raiz dos eventos e definir ações para evitar recorrências. ●



Sofia Santos Nascimento
Aprendiz

Principais indicadores de segurança

GRI 403-9

	Colaboradores			Terceiros			Consolidado		
	2024	2023	2022	2024	2023	2022	2024	2023	2022
Número de acidentes com e sem afastamento	2	0	3 ²	17	6	26	19	6	29 ²
Número de acidentes fatais	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Taxa de frequência de acidentes ¹	0,65	0	1,14 ²	1,57	1,01	4,51	1,36	0,68	3,45 ²
Taxa de gravidade de acidentes ¹	7,14	0	2.306,22	12,46	11,29	24,10	11,28	7,54	740,01

1. Taxas calculadas com o fator de 1 milhão de horas-homem trabalhadas. Abrangem apenas as operações 100% ISA ENERGIA BRASIL, ou seja, não incluem as empresas controladas em conjunto.
2. Dados rerepresentados. Em 2022, o acidente fatal foi somado ao total de 3 acidentes, gerando dupla contagem. A rerepresentação corrige o número total e a taxa de frequência de acidentes com e sem afastamento.

MENU PRINCIPAL 

1. Introdução
2. Evolução
3. A ISA ENERGIA BRASIL
4. Governança
5. Segurança
- 6. Operação**
7. Clima
8. Pessoas
9. Comunidades
10. Finanças
11. Este Relatório
12. Anexos



6. Operação sustentável

- 48 Excelência operacional
- 52 Inovação e tecnologia
- 57 Gestão ambiental
- 70 Relacionamento com fornecedores
- 72 Gestão regulatória

Brendon Willian Borges
Técnico subestações



Todos os menus
deste relatório
são navegáveis

Excelência operacional

GRI 3-3

Todos os ativos que compõem o nosso sistema de transmissão são administrados com o mais alto padrão de eficiência e excelência. Nossa gestão de ativos, que é referência no setor, consiste na realização de atividades de operação e manutenção de acordo com o ciclo de vida de cada equipamento, sempre levando em conta o equilíbrio entre custo, risco e desempenho. Nossa missão é garantir a qualidade na prestação de serviço à sociedade, com a máxima confiabilidade operativa.

Contamos com uma matriz de criticidade para direcionar a estratégia de modernização e substituição de equipamentos nas linhas de transmissão e subestações. Essa ferramenta, parametrizada pela Política de Gestão de Ativos, traz indicadores que nos ajudam a avaliar riscos e potenciais impactos sistêmicos, de segurança, financeiros e ambientais.

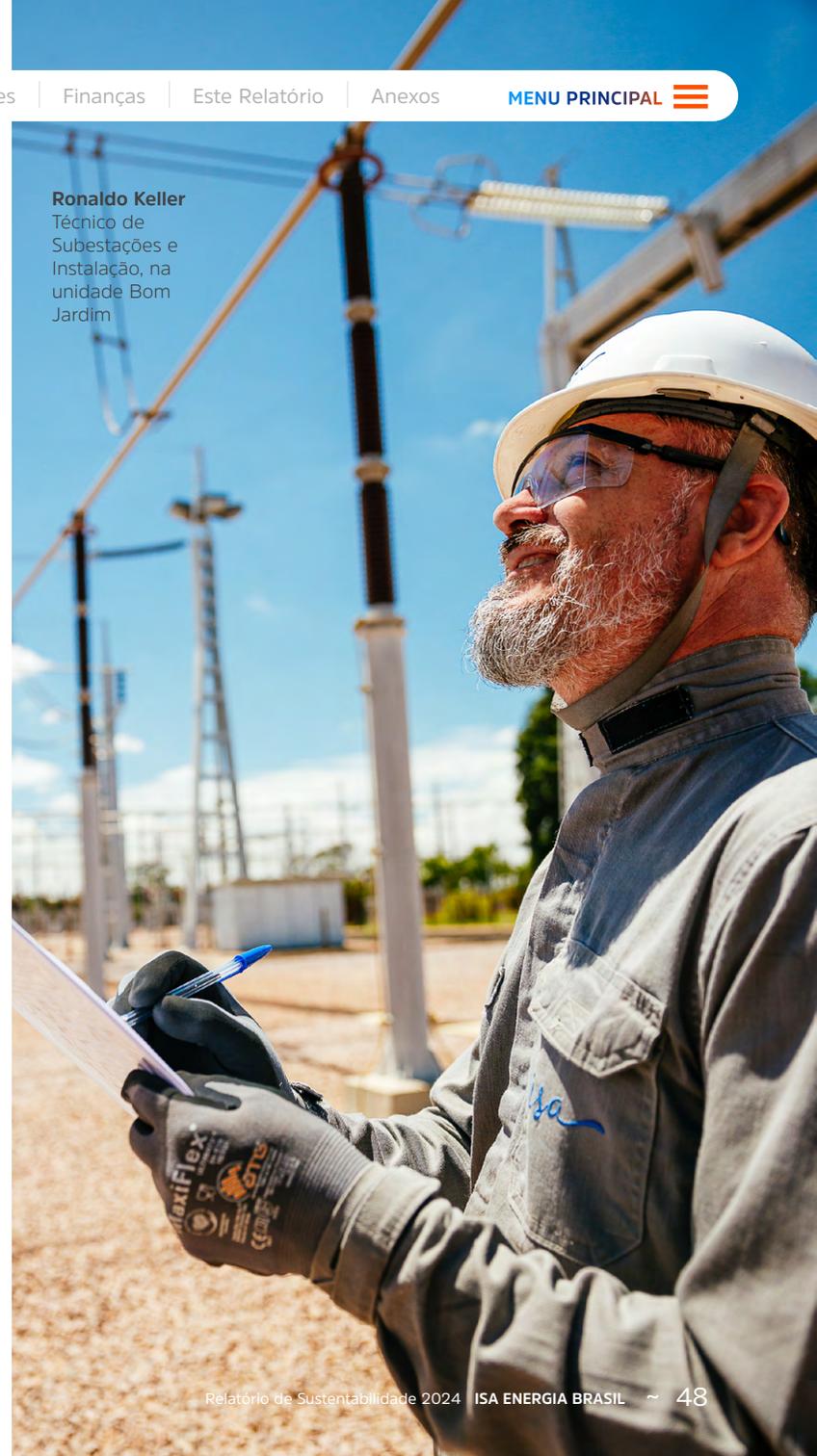
Nossos processos e sistemas de gestão de ativos com o escopo de criar, operar, manter e renovar são certificados pela norma ISO 55001, com o objetivo de assegurar a implementação das melhores práticas, ferramentas e metodologias. Além da certificação, conquistada em

janeiro de 2024, duplicamos o número de instalações certificadas pela norma ambiental 14001, passando de 27 para 55 unidades, e temos como meta certificar 100% das subestações até 2030.

A fim de garantir a melhoria contínua da nossa performance operacional, aplicamos novas tecnologias, como o uso de drones com câmera de alta precisão para inspeções nas linhas de transmissão, capazes de gerar até quatro vezes mais informações do que aquelas feitas manualmente. Em 2024, alcançamos o marco de realizar 100% das nossas averiguações de linhas com drones. Atualmente, 110 drones realizam essas atividades, imprimindo mais agilidade e, principalmente, mais segurança ao processo, uma vez que os colaboradores não precisam mais escalar grandes alturas para realizar as manutenções.

As imagens captadas são avaliadas no nosso Centro de Análises de Imagens Digitais (CAID), onde contamos com o apoio de modelos de inteligência artificial, a exemplo do que fazemos com análises de dados no Centro de Operação de Transmissão (COT). Tais ações conferem mais agilidade e assertividade na tomada de decisão.

Ronaldo Keller
Técnico de Subestações e Instalação, na unidade Bom Jardim



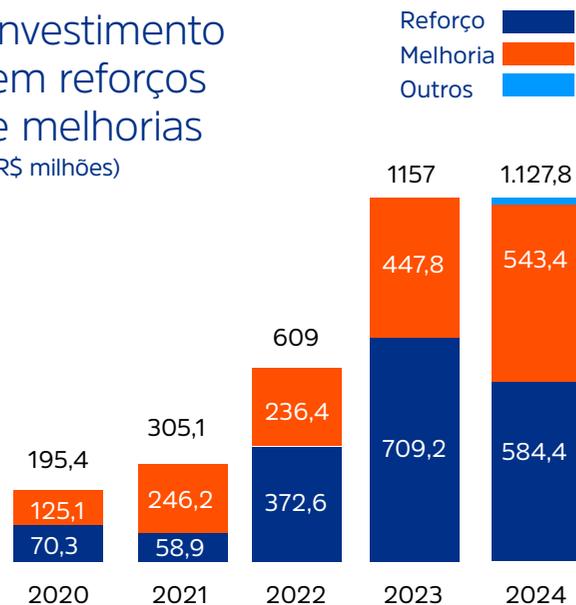
Nossas equipes são capacitadas para operar e fazer a manutenção de todos os ativos do nosso parque, desde aqueles com tecnologias mais antigas até as mais modernas. As práticas são verificadas em auditoria cruzada, quando uma equipe realiza a auditoria nos processos de outra área, sem aviso prévio. Reforçamos essas ações, totalizando 35 auditorias ao longo de 2024.

PLANO DE RENOVAÇÃO DE ATIVOS

GRI 203-1, EU6

Essa iniciativa é direcionada para a modernização da concessão do Contrato 059/2001, que denominamos Concessão Paulista, abrangendo 14,6 mil quilômetros de linhas de transmissão e 110 subestações no estado de São

Investimento em reforços e melhorias (R\$ milhões)



Paulo. Engloba reforços (instalação, substituição e reforma de equipamentos em ativos existentes ou adequação de instalações para aumento de capacidade, confiabilidade, vida útil ou conexão de usuários) e melhorias (execução de obras para instalação, substituição ou reforma de equipamentos em ativos existentes ou adequação de instalações para manter a prestação de serviços adequados).

Para o ciclo de RTP 2023/2028, temos autorização da ANEEL para realizar R\$ 5,5 bilhões de investimentos em projetos de reforços e melhorias em mais de 260 projetos entre os anos de 2024 e 2029. Em 2024, destinamos aproximadamente R\$ 1,3 bilhão para este fim. Energizamos 86 projetos, ampliamos 243 equipamentos e renovamos outros 1.794. ●

Sofia Nascimento
Aprendiz técnica de subestações e manutenção na regional São Paulo



João Walter Leite
Técnico de subestações e manutenção na regional São Paulo

Entre projetos de reforços e melhorias entregues em 2024, destacamos:

Ampliação da Subestação Replan, a maior refinaria de petróleo da Petrobras,

localizada em Paulínia (SP), com um investimento de aproximadamente R\$ 51 milhões. Esse projeto permitirá futuras conexões de empresas de tecnologia na região e aumentará a contingência do sistema elétrico do estado de São Paulo. Durante a execução das obras, foram adotadas técnicas inovadoras para minimizar o impacto ambiental e a emissão de CO₂, reduzindo o deslocamento de caminhões e maquinários e otimizando a terraplanagem.

Investimento de R\$ 16 milhões na modernização da Subestação Porto Primavera,

na cidade de Rosana (SP), com troca de 170 equipamentos para elevar a confiabilidade no suprimento de energia às distribuidoras no interior do estado de São Paulo e Sudeste do Mato Grosso do Sul, beneficiando 55 mil pessoas.

Modernização da Subestação Paraibuna,

responsável por fornecer energia à distribuidora que atende os municípios de Paraibuna, Redenção da Serra e Natividade da Serra. Com cerca de R\$ 8 milhões de investimento, a obra contemplou a renovação de aproximadamente 90 ativos, entre equipamentos como disjuntores, chaves seccionadoras e para-raios, além de sistemas de proteção e controle. Essa foi a primeira instalação da ISA ENERGIA BRASIL a contar com nova solução digital responsável por automatizar a atuação dos transformadores, o que proporciona mais rapidez e flexibilidade para a operação.

Capacidade triplicada na linha de transmissão que abastece a região de Bauru,

com substituição dos cabos condutores por um modelo termo resistente, atendendo à demanda por ampliação do escoamento de energia das usinas hidrelétricas do Médio Tietê e de biomassa.



Investimento estimado de cerca de R\$ 140 milhões para instalação de sistemas de monitoramento

operativo e patrimonial com o objetivo de aprimorar a segurança e a operação dos nossos ativos.

Esses sistemas são destinados a diminuir a indisponibilidade das instalações de transmissão e aumentar a confiabilidade sistêmica. Além disso, visam garantir a integridade física das instalações e permitir a teleassistência das subestações

R\$ 24 milhões investidos na modernização da Subestação Dracena,

que abastece os 48 mil habitantes da cidade de mesmo nome, no interior de São Paulo. A capacidade de três linhas de transmissão na região foi ampliada em 150% com a substituição de 400 quilômetros de cabos condutores e 30 equipamentos. A subestação faz parte do sistema de escoamento da geração hidrelétrica da bacia do rio Paranapanema e exerce a função de coletora de energia renovável (usinas térmicas à biomassa e usinas fotovoltaicas), para direcionar elevados montantes de geração para a Rede Básica do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Também foi anunciado investimento de R\$ 36 milhões na modernização da Subestação Itapeva (SP),

responsável pelo suprimento de energia elétrica no Sudoeste do estado de São Paulo, beneficiando 120 mil habitantes. A obra deverá ser concluída no segundo semestre de 2025.

Qualidade na transmissão GRI 3-3

As perdas técnicas na rede de transmissão são inerentes ao processo, pois parte da energia se dissipa durante o transporte pelas linhas de transmissão e a transformação nas subestações. Utilizamos os materiais condutores mais adequados para cada equipamento, e temos planos de manutenção preventiva rigorosos que contribuem para a segurança do sistema e a manutenção de níveis de carga adequados, atendendo aos parâmetros regulatórios estabelecidos pela ANEEL. As perdas na transmissão totalizaram 3,37 mil GWh em 2024. ●

Para manter a eficiência dos nossos processos, monitoramos os seguintes **indicadores de qualidade** continuamente, para os quais estabelecemos metas de desempenho anuais:



Receita da Parcela Variável



Índice de Energia não Suprida não programada (IENS)



Frequência Equivalente de Interrupção (FREQ)



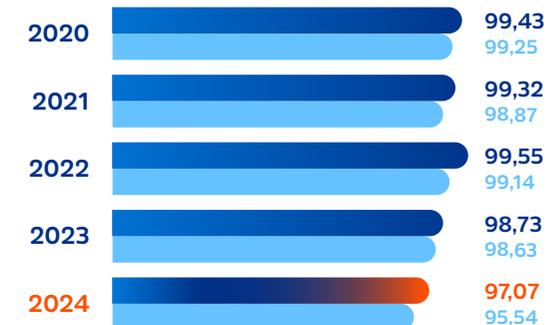
Disponibilidade média de transformadores (%) – em comparação aos padrões e indicadores ANEEL



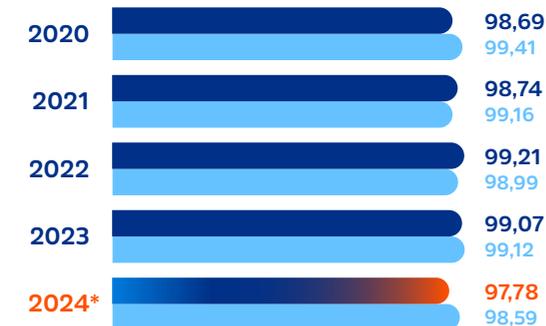
Disponibilidade média de linhas (%) – em comparação aos padrões e indicadores ANEEL

Resultados operacionais

Disponibilidade média das linhas de transmissão (%)



Disponibilidade média dos transformadores (%)



● ISA ENERGIA BRASIL ● Referência ANEEL

* Atualmente o ONS calcula o indicador de disponibilidade com penalização por desligamento por obras de reforços e melhorias, como tivemos muitas obras nas subestações em 2024, ocasionou vários desligamentos. Esta é a principal justificativa para o indicador ficar abaixo da referência estabelecida pela Aneel.

Inovação e tecnologia

GRI 3-3

O setor elétrico brasileiro vivencia um momento histórico rumo à transição energética. Na vanguarda, assumimos a posição de protagonismo no desenvolvimento de novas tecnologias com uma estratégia que vai além de operar, manter e expandir sistemas de transmissão de energia elétrica com excelência. Por isso, investimos em inovações que promovam o desenvolvimento sustentável do nosso negócio e tragam valor aos nossos acionistas e demais partes interessadas.

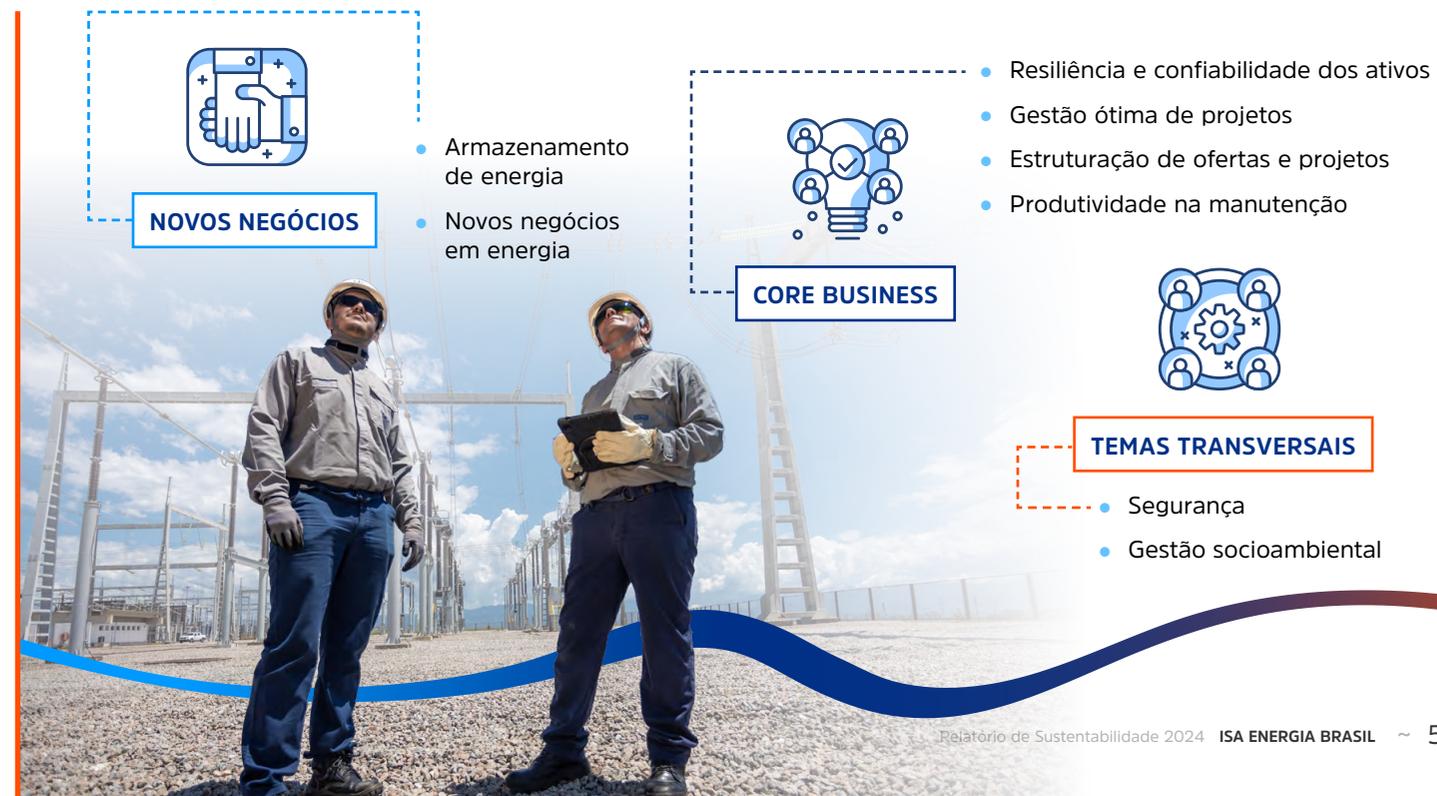
Diversificamos nosso portfólio de inovação em diferentes áreas de oportunidade – Core Business, Novos Negócios e Temas Transversais –, que permitem explorar, identificar e aproveitar possibilidades de evolução, ao passo que oferecem potencial para o desenvolvimento, crescimento ou melhorias. Para tanto, nosso ecossistema de Inovação está estruturado em três vertentes: Projetos, Inovação Aberta e Intraempreendedorismo.

Incentivamos os colaboradores a participarem dos processos de criação e aprendizado de novas metodologias para aplicação de projetos inovadores em seu dia a dia. Nesse contexto, em 2024, lançamos a segunda turma do programa Sinapse,

que anualmente capacita grupos de colaboradores em metodologias ágeis para que possam atuar em iniciativas integradas de inovação tecnológica, otimização de processos, transformação digital e cultura ágil. Trimestralmente são realizadas reuniões do Comitê de Inovação, com participação de toda a diretoria executiva, para acompanhamento das ações realizadas, aprovação de novos projetos e reporte de resultados.

Além de estimular nossos colaboradores a trazerem soluções inovadoras para a Companhia,

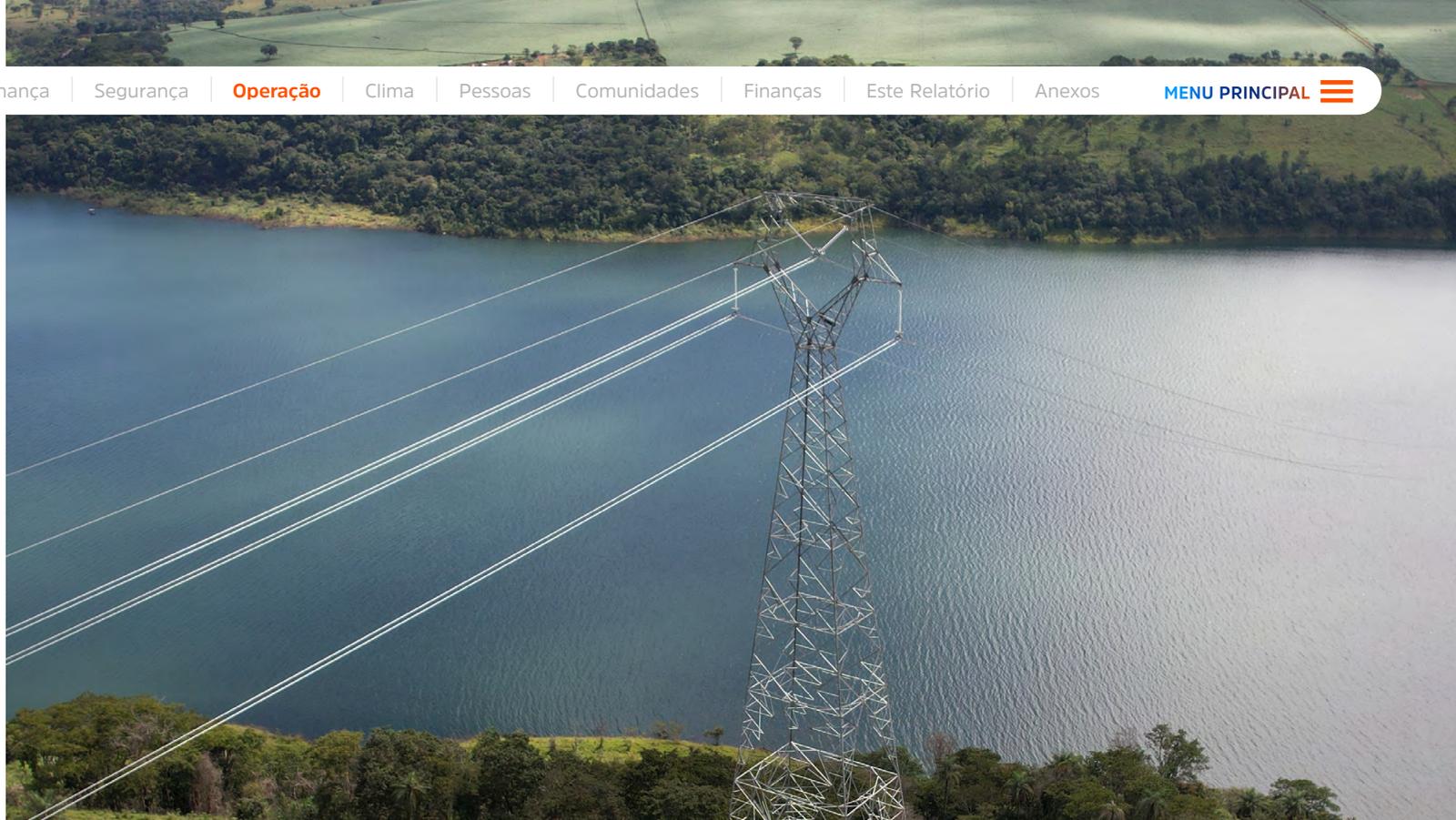
participamos ativamente de grupos de estudos com o órgão regulador e instituições de pesquisa, promovendo a transformação que beneficia não apenas a nossa empresa, mas todo o setor elétrico e a sociedade. Além de simplificar a estrutura organizacional e gerar eficiência na administração da companhia, manter esse protagonismo foi uma das razões que nos levou a criar uma diretoria que agrega aspectos regulatórios, estratégia e inovação, uma vez que os temas caminham de forma conjunta no sistema elétrico brasileiro. ●



Projetos de Inovação

GRI EU8

O Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI), regulado pela ANEEL, constitui nosso principal motor para o desenvolvimento de projetos de inovação. Por meio dele, destinamos recursos a diferentes iniciativas desenvolvidas em parceria com universidades, centros de pesquisa e *startups*. Além disso, atuamos para fortalecer a nossa competitividade nos leilões, ampliar a geração de valor financeiro e impulsionar a cultura de inovação e empreendedorismo na Companhia. Em 2024, investimos cerca de R\$ 15 milhões em projetos nessa área.



Tecnologia FACTS

Recebemos autorização da ANEEL para implementar o primeiro projeto do sistema elétrico nacional com tecnologia FACTS (Sistemas de Transmissão de Corrente Alternada Flexíveis, na tradução para o português) do tipo smart valves, na subestação Ribeirão Preto, após dois anos de estudos realizados em conjunto com a Empresa de Pesquisa

Energética (EPE) e o Operador Nacional do Sistema (ONS).

Com investimento de R\$ 90 milhões, essa tecnologia inédita no Brasil vai gerar maior flexibilidade operativa e estabilidade ao sistema, pois otimiza o uso das linhas existentes e evita a execução de obras convencionais, como reconstrução de linhas de transmissão. Essa solução oferece ainda um prazo de instalação

mais curto com impacto ambiental mínimo, uma vez que pode ser implementada dentro dos limites de subestações já existentes.

O tipo de FACTS utilizado é um dispositivo de controle de potência modular e flexível que permite redirecionar o fluxo de energia dos circuitos sobrecarregados para outros que estão mais ociosos, maximizando o aproveitamento do sistema elétrico

em operação. As obras devem ser finalizadas até dezembro de 2025.

A previsão é que seja instalado temporariamente no primeiro semestre de 2025 na subestação Ribeirão Preto (SP), devido à demanda industrial por energia elétrica na região, depois será transferido permanentemente para as subestações Votuporanga e São José do Rio Preto (SP), em 2027.



Assista

Recebemos autorização da ANEEL para fazer o primeiro investimento em FACTS, uma inovação que vai permitir que façamos o melhor uso da rede de transmissão no Brasil.



CENTRO DE MONITORAMENTO DE ATIVOS

A Companhia atua no desenvolvimento de um Centro de Monitoramento e Análise da Condição dos Ativos (CMA), via PDI ANEEL, projetado para transformar dados em informações úteis para auxílio à tomada de decisão das equipes de O&M. O CMA agregará valor à gestão de ativos ao fornecer subsídios a ações preventivas com base na condição dos ativos, além de melhorar a eficiência operacional e mitigar riscos.

O desenvolvimento do CMA inclui a implantação de uma infraestrutura tecnológica que permita uma avaliação mais assertiva e a governança aprimorada dos dados de monitoramento online contínuo dos ativos, a correlação destes dados com outras informações vinculadas à condição dos ativos e estruturação do processo relacionado ao tema.

CENTRAL DE ANÁLISE DE IMAGENS DIGITAIS

Avançamos na implementação da Central de Análise de Imagens Digitais (CAID), atingindo 100% das inspeções em torres de transmissão por meio de drones. A digitalização das inspeções gerou vários benefícios em relação ao método tradicional, como o aumento de confiabilidade, que passa a ter uma rastreabilidade com o registro de imagens disponíveis

para acesso a qualquer momento; o aumento de segurança, com a substituição da escalada para inspeção em torres de 20 a 100 metros de altura; e o aumento de eficiência, com a redução de 50% do tempo estimado para a tarefa. Nas inspeções em linhas, a empresa busca novas soluções para serem embarcadas nos drones com a finalidade de agregar serviços e avançar na adoção da tecnologia.

REQUISITOS TÉCNICOS PARA SISTEMAS DE ARMAZENAMENTO DE ENERGIA COM BATERIAS DE LI-ÍON

Iniciado em 2023, o projeto de PDI ANEEL visa definir os requisitos para garantir uma maior vida útil de um BESS (Battery Energy Storage System), com maior qualidade, segurança operacional, análise de desempenho e periodicidade de testes relacionados à capacidade do BESS ao longo de sua operação. O projeto busca a sustentabilidade ao definir requisitos para assegurar a longevidade dos sistemas de armazenamento de energia e reduzir o impacto ambiental relacionado às baterias. Avalia, por exemplo, oportunidades de prolongar a utilização desses dispositivos, seja na mesma ou em outras aplicações, diminuindo o desperdício e maximizando o uso dos recursos. O investimento previsto é de R\$ 4,9 milhões.

ANÁLISE SOBRE REVISÃO DE RECEITA EM CONTRATOS DE TRANSMISSÃO LICITADOS E LEILÕES DE TRANSMISSÃO

O objetivo principal deste PDI ANEEL foi analisar e propor melhorias na regulação econômica da receita de transmissão, oriunda de processos licitatórios (RBL), focando na revisão das regras dos leilões de transmissão e das normas de revisão. Esse tema é crucial para o setor de transmissão de energia elétrica, impactando operadores, usuários e consumidores e influenciando a competitividade da economia brasileira. A qualidade da regulação e a eficiência dos leilões são fundamentais para a expansão do sistema de transmissão. A revisão da RAP (Receita Anual Permitida), frequentemente prevista nos contratos de concessão, representa um risco econômico significativo para as transmissoras. Mitigar esse risco através de propostas robustas e bem fundamentadas pode resultar em maiores investimentos em transmissão e menores custos para os consumidores, beneficiando a competitividade da indústria.

MEDIDOR DE DESCARGAS PARCIAIS

Com o objetivo de melhorar a manutenção dos equipamentos energizados, desenvolvemos uma solução que permite a detecção de falhas a partir de descargas parciais em campo. Embora essa tecnologia seja estudada há mais de 20 anos, a proposta do novo PDI envolve a medicação do fator de dissipação de forma automatizada, com o uso embarcado de inteligência artificial o que dispensa a

Nossos projetos de PDI ampliam a **geração de valor** e impulsionam a cultura de inovação e empreendedorismo na Companhia

análise de especialista. A tecnologia permite a identificação de princípios de falhas sem a necessidade de desligamento e contribui para uma avaliação mais assertiva da condição dos ativos, aumentando a confiabilidade dos sistemas elétricos e minimizando a probabilidade de falhas e desligamentos. O investimento para desenvolvimento de um medidor para essa função foi de R\$ 1,9 milhão.

SENSORES DE FALHA MECÂNICA PARA DISJUNTORES DE ALTA CADÊNCIA

Esse projeto envolve o desenvolvimento de tecnologia para o monitoramento de disjuntores de alta tensão, equipamentos que realizam diariamente uma alta frequência de manobras, intensificando a sua probabilidade de falha. Por isso, mostrou-se necessária uma identificação prévia de

possíveis defeitos antes que impactassem a confiabilidade dos ativos, podendo influenciar na capacidade de fornecimento de energia.

Na primeira fase, que ocorreu em 2024, foram analisadas as falhas mais recorrentes e concebidos protótipos instalados em campo. Também foi desenvolvido um software capaz de coletar e processar dados, tornando os prognósticos mais precisos. Os resultados obtidos nessa fase mostraram que é possível antecipar 100% das falhas mecânicas. Para 2025, prevemos um aprimoramento da versão inicial do software e o aperfeiçoamento da estrutura do sensor. Com isso será possível viabilizar a produção em larga escala, reduzir os custos de fabricação e tornar o produto economicamente viável para o mercado. ●



Inovação aberta

GRI 3-3

Reconhecemos que a inovação ganha novas dimensões quando colocada sob diferentes perspectivas. Ao nos conectarmos com o mundo externo, buscamos parcerias que nos permitam cocriar soluções inovadoras, especialmente em áreas onde não possuímos o *know-how*, os recursos ou o interesse para desenvolver internamente.

Acreditamos no potencial transformador da inovação aberta e, por isso, incentivamos a interação contínua entre nossos colaboradores e o ecossistema de inovação. Essa rede inclui *startups*, parceiros de negócios, instituições acadêmicas e agentes do setor de energia. Nosso objetivo é capturar valor compartilhado, beneficiando não apenas nossa empresa, mas também o setor elétrico e todo o ecossistema de inovação e empreendedorismo.

Por meio da plataforma de gestão de projetos Eureka, lançamos desafios, capturamos e acompanhamos o desenvolvimento de novas ideias e projetos conectados à nossa estratégia de negócios. ●

INTRAEMPREENDEDORISMO

Incentivamos os nossos colaboradores a participar dos processos de criação e aprender novas metodologias para aplicação de projetos inovadores em sua rotina. Agindo como empreendedores, identificam oportunidades de melhorias, novos negócios ou novas fontes de receita, propondo soluções transformadoras para os nossos desafios.

Com esse intuito de incentivar a criatividade, a colaboração e o desenvolvimento

de novas ideias, criamos a **Semana de Inovação ISA ENERGIA BRASIL**. Realizada em outubro de 2024, trouxe atividades inspiradoras, como as palestras “O poder de inovar sem medo de errar” e “O impacto das *startups* no mundo corporativo”, e o *Pitch Day*, em que os colaboradores puderam apresentar suas propostas de solução para uma banca avaliadora, composta por diretores da Companhia.

O projeto vencedor, Automatização do Processo de Análise de Projetos

Executivos, elaborado pelo time de engenharia, recebeu R\$ 100 mil para investir na execução da ideia proposta durante 2025.

Por nossa atuação nessa área, fomos reconhecidos como uma das empresas brasileiras que mais praticam inovação aberta com startups. Pelo terceiro ano consecutivo, a Companhia está no Top 10 do *Ranking Open Corps – Energia Elétrica e Renováveis*, promovido pela 100 Open Startups, plataforma líder em inovação aberta e figuramos entre as TOP 5 na categoria de energia elétrica do Prêmio Valor Inovação Brasil 2024.

RECONHECIMENTO EM INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Em sua 4ª edição, o Prêmio Destaques em Inovação e Transformação Digital 2024 celebrou projetos que inovam ou aplicam essas tecnologias de

forma criativa e eficaz para resolver problemas e otimizar nossas operações. Foram selecionados 10 projetos desenvolvidos durante 2024 para serem apresentados para a diretoria, sendo premiados os três melhores.



PROGRAMA SINAPSE

Com o objetivo de impulsionar o movimento de transformação a partir da prática, o programa Sinapse capacita talentos selecionados internamente em conhecimentos multidisciplinares, principalmente em *lean digital* e inovação. O programa integra iniciativas arrojadas, otimização de processos, transformação digital e a promoção de cultura ágil para acelerar o avanço da Companhia. Após o treinamento, os Sinapsers (agentes de transformação) são responsáveis por disseminar essa cultura internamente.

Gestão ambiental EU21

As diretrizes que norteiam a nossa gestão ambiental são estabelecidas pela Política Ambiental da Companhia e materializadas por meio do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), amparado na norma ISO 14001 e aplicável à totalidade dos nossos ativos, que são continuamente aprimoradas para assegurar uma conduta responsável e sustentável.

A gestão dos aspectos e impactos ambientais ocorre de maneira integrada durante todo o ciclo de vida do contrato de concessão. Na fase de planejamento e instalação, são mapeados os potenciais impactos negativos no âmbito dos processos de licenciamento ambiental e, em conjunto com os órgãos reguladores, definimos planos de ação para a adequada mitigação e compensação. Também cabe a essa gerência o monitoramento de todas as demandas ambientais e sociais necessárias para as obras de Reforços e Melhorias (R&M) em andamento.

No que tange à operação, ao final de 2024 concluímos com sucesso a certificação ISO 14001 para as 55 subestações (acréscimo de 28 unidades em relação ao período anterior) e pela primeira vez para a sede corporativa, o que representa 43% do nosso parque de ativos em operação no final de 2024, um marco histórico para a nossa empresa. Além disso, não foram identificadas não conformidades na operação

Programas de gestão ambiental

GRI 3-3

- Programa ambiental de construção
- Reposição florestal
- Recuperação de áreas degradadas
- Gerenciamento de resíduos
- Comunicação social
- Educação ambiental
- Afugentamento de fauna
- Resgate de germoplasma
- Prevenção e controle de processos erosivos
- Prevenção de queimadas e incêndios
- Plano de contingência para emergências ambientais
- Gestão estratégica do sistema de gestão ambiental

durante o processo, o que demonstra a robustez do nosso sistema de gestão ambiental, a dedicação das equipes envolvidas e o comprometimento da Companhia. Nossa meta é alcançar 50% das subestações certificadas até 2026 e 100% até 2030.

Entre os principais desafios desse gerenciamento estão os impactos associados às mudanças climáticas, incluindo a manutenção da integridade e da segurança dos ativos diante de eventos climáticos extremos e ações para redução das emissões, como o controle de vazamentos de gás SF₆, relatados no capítulo Mudanças Climáticas. ●

Avaliamos os aspectos ambientais e sociais dos empreendimentos com rigor, atendendo a todas as exigências dos órgãos licenciadores. Na fase de pré-leilão, procuramos minimizar ou sanar possíveis impactos do traçado de linhas e localização de subestações em áreas prioritárias, como as Unidades de Conservação e comunidades tradicionais. Já na fase de operação, atuamos em conformidade com os compromissos legais expressos sob a forma de condicionantes ambientais na Licença Ambiental de Operação (LO). Durante todo o desenvolvimento e operação, construímos e mantemos uma boa relação institucional com todas as partes interessadas no projeto, buscando gerar impacto social e ambiental positivo e contribuir para o desenvolvimento econômico das regiões onde estamos presentes.

Essas iniciativas contribuem para a proteção de ecossistemas e da biodiversidade nos 18 estados em que operamos ou temos ativos em construção. Com soluções tecnológicas, como o uso de drones para o lançamento de cabos e a inspeção das linhas de transmissão, buscamos minimizar o impacto de nossas operações sobre o meio ambiente. Faz parte do nosso Sistema de Gestão Ambiental (SGA) o Plano de Contingência para Emergências Ambientais, que define as medidas necessárias em situações de crise com potencial dano grave ao meio ambiente. Ocorrências de incêndios e explosões com vazamentos de óleo estão entre os cenários monitorados.

Nossas equipes recebem treinamento anual e fazem simulados de emergência, de forma a estarem capacitadas para atuar em situações que possam impactar nossos ativos. Nossas unidades contam com sistemas de contenção de óleo dos transformadores e kits de atendimento a emergências para atuar tempestivamente em caso de vazamentos, evitando a contaminação do solo e da água. ●



Conquistas de 2024 em projetos novos e em operação EU6

Os novos projetos avançaram de acordo com o planejado:

- **Projeto Piraquê** - Licença Prévia de Instalação e Operação para Piraquê/MG e Licença Prévia e de Instalação para Piraquê/ES.
- **Projeto Serra Dourada** - requerimentos protocolados, aguardando emissão das Licenças Prévias (LPs).
- **Projeto Itatiaia** - requerimento protocolado, aguardando emissão da Licença Prévia (LPs).

→ **Projeto Minuano** - Obteve as três Licenças de Operação das linhas de transmissão e Licenças de Operação (LOs) para a Subestação Caxias Norte; energização foi antecipada em relação ao planejamento inicial.

→ **Projeto Riacho Grande** - Licença de Operação (LO) obtida para o trecho aéreo.

→ **Projeto Jacarandá** - Licenças prévia e de instalação obtidas.

→ **Projeto Água Vermelha** - Dispensa de licenciamento obtida.

Para os projetos de R&M, evidenciamos:

- Realização de 59 avaliações ambientais para estruturação de projetos.
- Solicitação de seis dispensas de licenciamento ambiental, totalizando 739 projetos e subprojetos.
- Audiência pública do Projeto Fernão Dias realizada. Atualmente aguardamos a emissão da Licença Prévia.

Avanços na gestão ambiental da operação:

- Gestão de 1.007 condicionantes ambientais das Licenças de Operação (LOs).
- Renovação de sete LOs.

COMBATE ÀS QUEIMADAS

As queimadas são um dos principais pontos de atenção de nossa gestão ambiental e operacional, uma vez que constituem um fator crítico de desligamentos forçados da rede de transmissão de energia, além do fato de que atear fogo próximo às linhas de transmissão e subestações é proibido por lei. Por esse motivo, incentivamos que os cidadãos comuniquem qualquer ocorrência ao Corpo de Bombeiros (193) e ao nosso Centro de Operação da Transmissão (0800 118 713).

Com o objetivo de prevenir focos de incêndio, mantemos desde 2023 uma base avançada para prevenção e combate às queimadas na cidade de Eliseu Martins, no Piauí, região com um dos maiores índices de queimadas em vegetação próxima às linhas de transmissão. Essa

base realiza treinamentos de brigadas, campanhas de conscientização com equipes de campo e comunicações com órgãos públicos locais. Outra iniciativa realizada no Piauí foi a instalação de câmeras off grid, um projeto pioneiro no setor elétrico, que utiliza câmeras autônomas para realizar o monitoramento em tempo real de áreas críticas para ocorrência de queimadas. Instaladas estrategicamente em quatro torres de transmissão da Interligação Elétrica Norte-Nordeste (IENNE), as câmeras têm a capacidade de monitorar até 25 quilômetros ao redor das estruturas, identificando focos de incêndio em sua fase inicial.

Já no estado de São Paulo, onde somos responsáveis por aproximadamente 95% da energia transmitida, atuamos na Operação SP sem Fogo, em parceria

com o governo estadual, fomentando ações de prevenção e combate a incêndios florestais. A cooperação das comunidades locais tem nos auxiliado a conter esses focos de incêndio.

Outro fator que tem contribuído para evitar desligamentos é o monitoramento meteorológico contínuo e identificação de focos de queimada, com uso de plataformas digitais georreferenciadas. Isso nos permitiu avançar em um planejamento específico para o período de seca nos trechos em que há maior probabilidade de incêndio. Nossos investimentos para prevenção e combate a queimadas somaram R\$ 34,2 milhões em 2024, o que representou um acréscimo de 23% em relação ao ano anterior. ●

Apoio à recuperação do Pantanal

Apoiamos o movimento Recupera Pantanal, promovido pela ONG Onçafari, na captação de recursos para resgatar um dos ecossistemas mais ricos e ameaçados do Brasil, após os incêndios que ocorreram de janeiro a setembro de 2024, devastando cerca de 2,6 milhões de hectares. Dentre as ações executadas, destacamos a promoção de uma campanha de arrecadação e a destinação de recursos próprios para a construção de um açude para combate a futuros incêndios.



Gestão de resíduos

GRI 306-2, 306-1

Realizamos o gerenciamento de nossos resíduos visando minimizar possíveis impactos e garantir a destinação adequada. Isso inclui a separação, armazenamento, coleta, transporte, devidos tratamentos e disposição final responsável dos resíduos comuns e perigosos gerados durante a implantação, operação e manutenção dos nossos empreendimentos. A gestão dos resíduos também é realizada em conformidade com a diretriz interna de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes, atendendo às legislações ambientais vigentes e às boas práticas existentes.

O gerenciamento de resíduos é implementado de forma sistêmica, visando minimizar a geração e maximizar a reutilização dos insumos. Os resíduos gerados na fase de implantação são de gestão das empresas contratadas para construção e fiscalizadas periodicamente pela nossa equipe de campo. A fase de implantação dos projetos é a que produz o maior volume de resíduos.

Durante a etapa de operação e manutenção, os principais resíduos incluem materiais como óleos, sucatas de equipamentos, panos e turfas contaminadas com óleos. Nas nossas regionais possuímos centrais para armazenar



Raphael Alves de Campos, técnico de Subestações e Instalação

esses resíduos temporariamente e segregá-los para destinação final, realizada por empresas especializadas. As unidades administrativas também geram resíduos, que são separados em orgânicos e recicláveis, e destinados de forma adequada. Anualmente são estabelecidas metas de redução na geração de resíduos na ISA ENERGIA BRASIL.

O processo de transporte externo dos resíduos é realizado por empresas licenciadas, garantindo a emissão e monitoramento dos manifestos e certificados de destinação final.

Também promovemos ações de sensibilização dos colaboradores quanto à importância e o manejo dos resíduos sólidos, por meio de treinamentos e palestras.

Um aspecto que contribui positivamente para a mitigação dos resíduos gerados está relacionado à logística reversa, particularmente no tocante à substituição de baterias de chumbo ácido. Essa abordagem é vital para o manejo sustentável dos resíduos, priorizando a recuperação e a reciclagem adequada dos materiais, o que reduz o impacto negativo ambiental.

Com relação aos resíduos oleosos, contamos com um Laboratório de Análises Químicas próprio, especializado na realização de análises de óleo mineral isolante, em conformidade com os planos de manutenção preditiva, preventiva e corretiva. Localizado em Bauru, no interior

de São Paulo, o laboratório trabalha em estreita colaboração com a equipe de Engenharia da Manutenção na avaliação da saúde dos ativos. Equipado com instrumentação de ponta, a equipe do laboratório químico é formada por uma equipe qualificada, que realiza ensaios físico-químicos e cromatografia gasosa, atendendo às normas vigentes e às exigências do órgão regulador. Atualmente, cerca de 30 equipamentos são monitorados continuamente.

Nos últimos 60 meses, recuperamos aproximadamente 8 milhões de litros de óleo por meio de um processo de regeneração embarcado, que inclui a modalidade online para transformadores e reatores de todas as classes de tensão. Possuímos uma Unidade Móvel para regeneração de óleo e quatro Unidades Móveis para tratamento termovácuo.

Promovemos uma série de treinamentos internos e campanhas ambientais, além de vídeos institucionais que conscientizam sobre a minimização da geração de resíduos e sua destinação adequada. Antes de qualquer descarte de material, é verificada a possibilidade de reutilização, recuperação ou reciclagem. Para resíduos perigosos e não perigosos, são contratados serviços de coleta e destinação ambientalmente adequada.



Eliminação do PCB

Seguimos avançando em nosso plano de eliminação de equipamentos que utilizam PCB, óleo isolante com alto potencial de contaminação usado para isolamento de transformadores antigos. Em 2024, passamos por uma auditoria que ratificou nossas boas práticas de gestão deste tema. Temos como meta a retirada de todas as unidades até 2025 e finalizar a destinação adequada até 2028, de acordo com os parâmetros regulatórios.

JORNADA PLÁSTICO ZERO

Lançado em 2023, como parte do nosso compromisso com a sustentabilidade, o programa tem como objetivo eliminar a utilização de plástico de uso único em toda a Companhia, visando reduzir a geração deste resíduo, que é um dos maiores poluidores de rios e oceanos. O projeto foi implementado na sede corporativa e, de forma gradativa, nos prédios administrativos das Regionais São Paulo, Cabreúva, Taubaté, Bauru e Expansão Nacional. ●

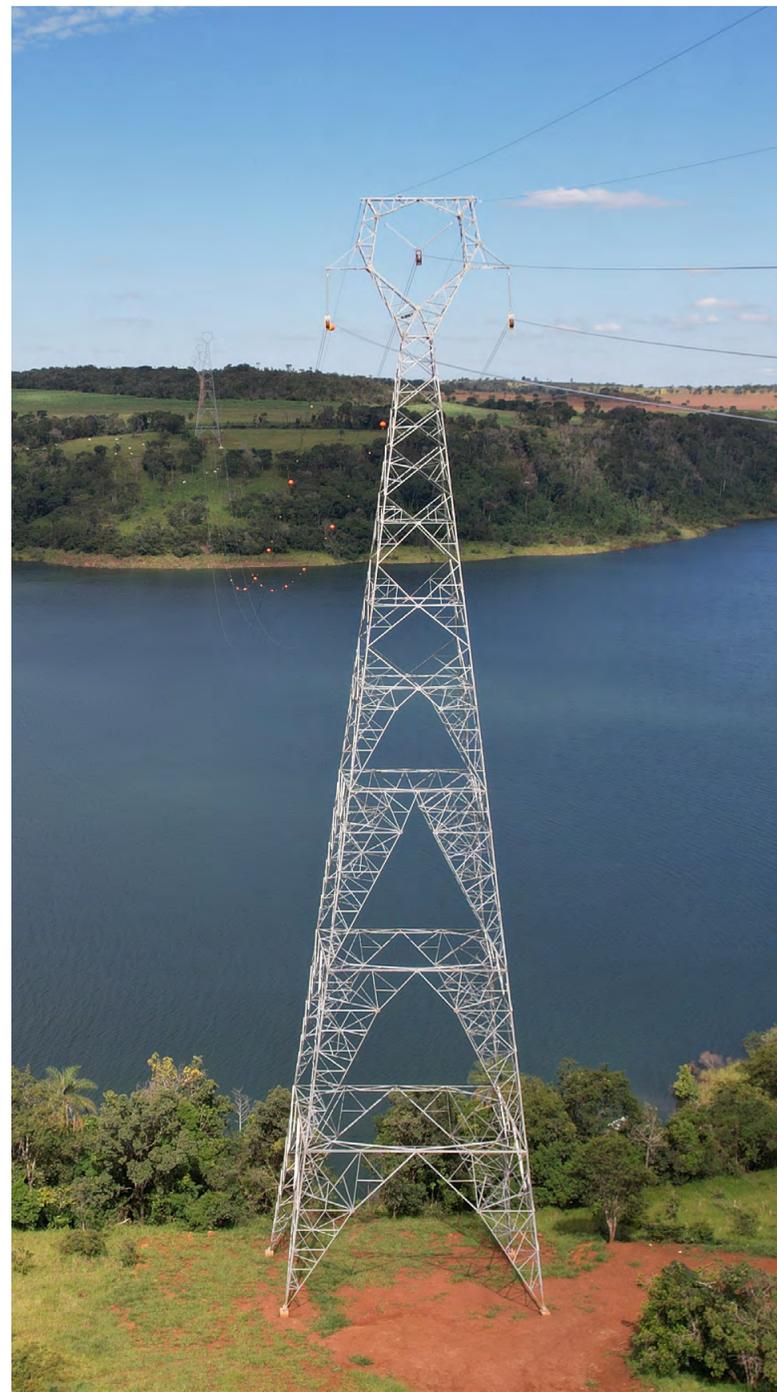
Água

GRI 303-1, 303-2, 303-3

Nossas atividades não são intensivas no consumo de água. Utilizamos o recurso apenas para o consumo administrativo nos escritórios e subestações, limpeza e manutenção predial e, eventualmente, obras de reforço e melhorias nas subestações. Nossas operações captam água diretamente de poços outorgados ou são abastecidas pelas redes locais.

O descarte de efluentes ocorre através do sistema de saneamento público e da limpeza de fossas sépticas e banheiros químicos, em conformidade com a legislação. Não geramos efluentes durante o processo produtivo.

Temos o objetivo de utilizar os recursos naturais da forma mais eficiente possível, reduzindo os impactos das atividades. Nesse sentido, monitoramos, gerenciamos e buscamos soluções para aprimorar nosso desempenho em relação ao consumo de água, acompanhando a evolução em relação às metas internas estabelecidas e atuando em casos de variação significativa. Também estimulamos e identificamos iniciativas desenvolvidas localmente, que possam ser expandidas para as demais unidades.



No último ano, a captação total de água apresentou **uma redução de 10% em relação ao ano anterior**.

Essa melhoria é resultado de investimentos em modernização dos sistemas hídricos das subestações, além de manutenções específicas voltadas para a correção e prevenção de vazamentos. Entre as iniciativas destacam-se a ampliação do projeto de coleta de água de chuva na Subestação Bauru e a instalação de cisternas na subestação Itapetininga II.

ESTRESSE HÍDRICO

Periodicamente, revisamos o mapeamento das unidades instaladas em regiões com estresse hídrico para avaliar o nível de exposição a um cenário de falta ou limitação no fornecimento de água e planejar ações de mitigação. Em 2024, essa atualização identificou que apenas 1 das 129 subestações próprias estão em área com alto risco geral de estresse hídrico, que corresponde a 0,8% dos ativos da Companhia. Nenhuma localidade está em área com risco extremamente alto. A avaliação é feita de acordo com as premissas da plataforma Aqueduct Water Risk Atlas, do World Resources Institute (WRI).” Embora o uso de água nesse ativo corresponda a apenas 0,6% do nosso consumo total, estudamos possíveis ações para reduzir o uso do recurso nessa localidade. Nenhuma subestação está situada em áreas de risco extremamente alto. ●

Proteção da biodiversidade

GRI 3-3

A execução de ações de monitoramento de espécies de fauna e flora ameaçadas de extinção estão relacionadas, em sua maioria, à etapa de construção dos empreendimentos, momento em que ocorre a atividade de supressão de vegetação, que pode resultar em perda de biodiversidade. Por isso, o Plano Básico Ambiental (PBA) dos empreendimentos prevê o resgate de germoplasma e monitoramento de flora e resgate/afugentamento e monitoramento de fauna.

O processo de monitoramento envolve a realização de campanhas de campo regulares para avaliar a presença e a condição das espécies de fauna, que são conduzidas por equipes especializadas, utilizando metodologias padronizadas para a coleta de dados. Os resultados obtidos são comparados com as condições de referência estabelecidas na fase prévia, permitindo a avaliação da eficácia das medidas de mitigação e, quando necessário, a implementação de ações corretivas.

Os resultados das campanhas são compartilhados internamente por meio de relatórios detalhados enviados às equipes de gestão ambiental, além da tabulação com georreferenciamento espacial dos dados coletados para posterior consulta.

Ações de conservação da biodiversidade nos empreendimentos

Resgate de germoplasma e monitoramento de flora

Define procedimentos para resgate de espécies-alvo da flora nas áreas sujeitas à supressão vegetal, contribuindo para a conservação da diversidade genética local e assegurando a longevidade das espécies vegetais presentes nas áreas afetadas. Entre as atividades temos:

- Identificação prévia das espécies a serem suprimidas;
- Coleta de amostras de germoplasma válidas;
- Realocação de espécies;
- Monitoramento de indicadores: número total de amostras de germoplasma resgatados e sua diversidade, número de espécies realocadas e sua diversidade.

Resgate/afugentamento e monitoramento de fauna

Define os procedimentos para afugentamento e resgate de fauna para minimizar o risco de acidentes ou morte de animais silvestres nas atividades de supressão vegetal. Principais práticas:

- Acompanhamento das frentes de serviço durante as atividades de supressão de vegetação;
- Afugentamento por meio de técnicas adequadas dos animais da área alvo de supressão;

- Orientação aos colaboradores de campo quanto ao risco de acidentes com a fauna e destinação para atendimento de todos os animais resgatados;
- Monitoramento de indicadores: número de frentes de supressão acompanhadas por equipe de afugentamento e resgate de fauna, número de registros de animais observados durante o afugentamento nas frentes de serviço, quantidade de animais resgatados e destinados adequadamente, registro de eventuais óbitos e quantidade de capacitações realizadas com os colaboradores de obra.



Tendo em conta os impactos potenciais que podem ser gerados pela implantação e operação dos empreendimentos, são definidas ações e medidas mitigadoras, planos e programas de controle ambiental a serem executados de acordo com a licença ambiental emitida pelo órgão responsável. Como exemplo, temos o Programa de Reflorestamento e Enriquecimento Florestal, o Programa de Conservação de Fauna e Flora, o Programa de Educação Ambiental e o Programa de Comunicação Ambiental.

ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

304-3

As principais políticas e práticas para a manutenção de áreas de preservação ambiental e atividades de reflorestamento envolvem ações regulatórias, administrativas e técnicas para garantir a conservação dos ecossistemas e a recuperação de áreas degradadas. Internamente, esse assunto é direcionado por nossa política ambiental, por meio da qual nos comprometemos a minimizar os impactos sobre o meio ambiente, a respeitar a legislação ambiental aplicável e a mitigar ou compensar os impactos gerados pela implantação e operação dos nossos empreendimentos.

Priorizamos a reposição florestal via restauração ecológica em áreas ambientalmente sensíveis (Unidades de Conservação e suas zonas de amortecimento) e áreas

que irão compor corredores ecológicos. Os habitats sob proteção da ISA ENERGIA BRASIL estão detalhados na tabela a seguir.

PROGRAMA DE REPOSIÇÃO FLORESTAL

Para compensar a supressão vegetal, fazemos plantios com vegetação nativa para promover o enriquecimento de maciços florestais e priorizar a criação de corredores ecológicos. Também aplicamos métodos como a regularização fundiária de unidades de conservação, averbação em matrícula de Reserva Legal de floresta em pé excedente ao percentual obrigatório (banco de áreas) e criação de RPPN (unidade de conservação).

PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DE FAUNA E FLORA

Iniciativas para minimizar a perda de biodiversidade, como o afugentamento, resgate e monitoramento da fauna, a instalação de sinalizadores anticollisão para a avifauna e o monitoramento de germoplasma resgatado.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Atua em duas frentes: conscientização dos colaboradores próprios e terceiros quanto aos impactos e cuidados necessários durante o período de obras; e educação ambiental para as comunidades locais, abordando temas sobre a preservação do meio ambiente.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO AMBIENTAL

Para informar a população sobre os impactos diretos e indiretos das obras, visando garantir a segurança da população, do meio ambiente e do empreendimento. ●

Espécies ameaçadas GRI 304-4	Conforme classificação da IUCN		Conforme classificação de listas nacionais	
	2024	2023	2024	2023
	Criticamente ameaçadas	0	0	0
Ameaçadas	0	4	0	4
Em perigo	1	-	1	-
Vulneráveis	5	2	7	10
Quase ameaçadas	10	8	1	12
Pouco preocupantes	804	565	718	553

Notas: Os estudos abrangem as unidades Evrecy, IE Itaúnas, IE Riacho Grande, IEMG. Os valores totais de espécies em listas nacionais e internacionais são divergentes pois em um estudo específico foram avaliadas espécies de fauna apenas em listas internacionais. Para os casos onde a espécie não foi indicada com algum grau de ameaça segundo listas nacionais e/ou internacionais, elas foram consideradas como "pouco preocupantes".

Principais impactos potenciais e reais sobre a biodiversidade

GRI 304-2

Impactos Negativos	Intensidade do Impacto	Medidas de mitigação
Alteração da paisagem cênica	Permanente, irreversível e de intensidade média. Esse impacto inicia-se na instalação dos empreendimentos e se estende por toda sua operação.	Programas e estudos correlacionados: Estudo de Impacto Ambiental Medidas de gerenciamento do impacto: locação do traçado de LT ou área de SE evitando locais de interesse para a população ou preservação do meio ambiente, como unidades de conservação, áreas turísticas e áreas ocupadas por comunidades tradicionais
Perda de área de remanescente de floresta nativa	Permanente, irreversível, e de intensidade alta. Por outro lado, para as áreas de uso provisório, como acessos exclusivos para implantação do empreendimento, o impacto pode ser classificado com temporário, reversível e de intensidade média.	Programa de estudos correlacionados: Estudo de Impacto Ambiental, Programa Ambiental para Construção, Programa de Educação Ambiental para Trabalhadores, Programa de Conservação de Flora e Programa de Reflorestamento e Enriquecimento Florestal. Medidas de gerenciamento do impacto: utilização de acessos existentes, realização de alteamento de torres cujos vãos interceptam áreas ambientalmente sensíveis, redução da largura de picadas/acessos, lançamento de cabos por drone/VANT, otimização da locação das estruturas, demarcação das áreas autorizadas para supressão previamente à ação de derrubada, adoção de técnicas de derrubada direcional sempre que possível para evitar a supressão de indivíduos de grande diâmetro, execução de resgate de germoplasma, alocação do material resgatado em áreas contíguas à de interferência, acompanhamento ambiental de obras erealização de ações de educação ambiental para trabalhadores.
Contaminação dos solos, aquíferos e corpos hídricos	Temporário, reversível e de intensidade baixa. Geralmente esse impacto não está relacionado à operação dos empreendimentos.	Programas e estudos correlacionados: Estudo de Impacto Ambiental, Programa Ambiental para Construção, Programa de Monitoramento de Qualidade da Água e Programa de Educação Ambiental para Trabalhadores. Medidas de gerenciamento do impacto: dispor de diretrizes que norteiam as ações técnicas das empresas de construção e montagem em relação às questões ambientais ao longo da execução das obras, medição/monitoramento da qualidade das águas dos recursos hídricos interceptados, realização de ações de educação ambiental para trabalhadores e acompanhamento ambiental de obras.

Principais impactos potenciais e reais sobre a biodiversidade

GRI 304-2

Impactos Negativos	Intensidade do Impacto	Medidas de mitigação
<p>Perda e alteração de habitats terrestres</p>	<p>Permanente ou temporário, irreversível ou reversível, e de intensidade alta ou média, a depender se a intervenção na área será definitiva ou provisória. Da mesma forma, esse impacto pode estar ligado também à operação dos empreendimentos, porém em menor escala quando comparado com a implantação.</p>	<p>Programas e estudos correlacionados: Estudo de Impacto Ambiental</p> <p>Medidas de gerenciamento do impacto: utilização de acessos existentes, realização de alteamento de torres cujos vãos interceptam áreas ambientalmente sensíveis, redução da largura de picadas/acessos, lançamento de cabos por drone/VANT, otimização da locação das estruturas.</p>
<p>Perda de indivíduos de fauna e alteração da composição faunística</p>	<p>Temporário, reversível e de intensidade alta. Geralmente esse impacto está relacionado à implantação dos empreendimentos.</p>	<p>Programas e estudos correlacionados: Estudo de Impacto Ambiental, Programa Ambiental para Construção, Programa de Educação Ambiental para Trabalhadores, Programa de Conservação de Fauna.</p> <p>Medidas de gerenciamento do impacto: utilização de acessos existentes, realização de alteamento de torres cujos vãos interceptam áreas ambientalmente sensíveis, redução da largura de picadas/acessos, lançamento de cabos por drone/VANT, otimização da locação das estruturas, execução de resgate e afugentamento de fauna, monitoramento de fauna e realização de ações de educação ambiental para trabalhadores.</p>

Conexão Jaguar

GRI 3-3, GRI 304-3

O programa Conexão Jaguar é a nossa principal plataforma para potencializar a conservação da biodiversidade, mitigar as mudanças climáticas e deixar um legado positivo para as próximas gerações. Desde 2017, contribuimos de forma voluntária para a proteção de onças-pintadas na América Latina ao resguardar e recuperar seus habitats naturais, por meio do fomento a projetos de conservação e reflorestamento.

Para tanto, oferecemos apoio técnico e econômico aos proprietários de terras para que conduzam iniciativas rentáveis e autossustentáveis e comercializem créditos de carbono de alta qualidade para financiar a conservação nos corredores das onças-pintadas.

Atualmente, o programa fornece esse apoio para desenvolvimento de projetos de carbono na Colômbia (cinco iniciativas), no Brasil (duas) e no Peru (três), que alcançam uma redução conjunta potencial de mais de 7



milhões de toneladas de CO₂ em mais de 868 mil hectares de florestas e com 188 espécies de fauna registradas por meio de armadilhas fotográficas.

No Brasil, o programa contribuiu com o financiamento e o apoio técnico do primeiro projeto REDD+ (Iniciativas de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação) certificado no Pantanal, com gestão realizada pelo Instituto Homem Pantaneiro (IHP). A iniciativa protege mais de 135 mil hectares de florestas na região da Serra do Amolar (MS) e tem potencial de redução de mais de 430 mil toneladas de CO₂ e até 2030.

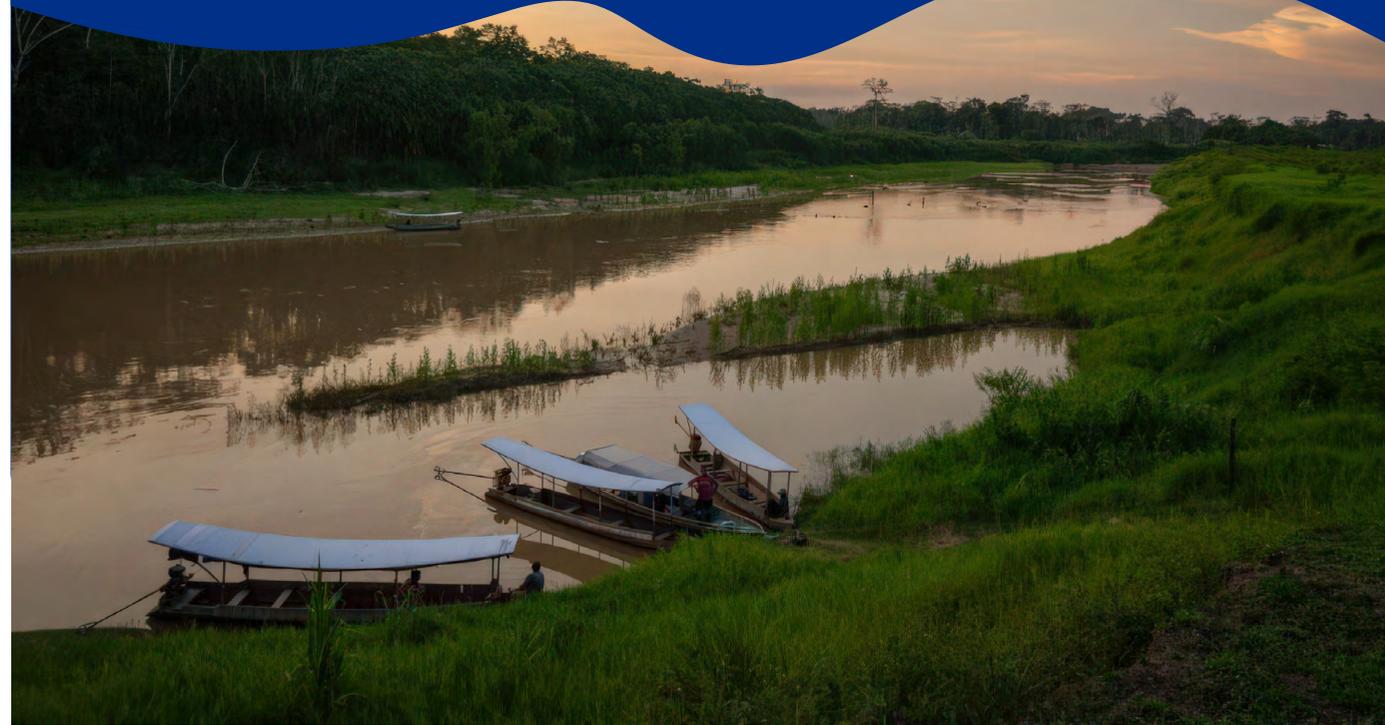
AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA

Em 2024, o programa foi ampliado e apoiou o REDD+ Rio Muru, que contribuirá com a preservação de cerca de 40 mil hectares de florestas às margens do Rio Muru, nos municípios de Feijó e Tarauacá (AC), situados no Bioma Amazônico. O fundo apoiador desse projeto com prazo de 40 anos é um FIAGRO (Perfin Angelin FIAGRO Part), constituído para investir em terrenos agrários para geração e comercialização de créditos de carbono. Até o momento, foram identificadas mais de 300 espécies de aves, 43 de mamíferos de médio e grande porte, 97 de répteis e anfíbios e 214 variedades de árvores na região de atuação desse projeto, por meio de armadilhas de câmera. Muitas são espécies ameaçadas de extinção. Na próxima etapa, o parceiro Onçafari realizará inventário, diagnóstico e monitoramento de fauna.

Com o intuito de aumentar o impacto do Programa, seguimos buscando proprietários de terras que desejam gerar recursos para manter a floresta em pé. Apoiamos dois tipos de projetos: REDD+, para redução do desmatamento e conservação e ARR, que são iniciativas rurais de florestamento, reflorestamento e revegetação. Mais informações sobre o programa e cadastramento podem ser encontradas no site do [Conexão Jaguar](#). ●



Além do projeto de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação da Floresta – REDD+, para **conservação de 135 mil hectares no Pantanal**, levamos o projeto para a Amazônia em 2024 e somamos **mais 40 mil hectares de conservação** no estado do Acre.





Onde há onça, há vida!

A onça-pintada é um animal chave para a conservação da biodiversidade por ser um predador de topo da cadeia alimentar e viver em ambientes onde há uma grande diversidade de vida. A sua presença indica que a fauna e flora estão em equilíbrio.

Números do Conexão Jaguar

14

alianças na América Latina para potenciais projetos

5 na Colômbia
3 no Peru
2 no Brasil

4

projetos certificados e verificados por padrões internacionais

+ 480 mil hectares

com ações de conservação e restauração

Mais de 560 mil

toneladas de CO₂ verificadas

Mais de 180

espécies identificadas por meio de armadilha com câmeras, das quais 14 apresenta, algum grau de ameaça*

*de acordo com a International Union for Conservation of Nature (IUCN)

Relacionamento com fornecedores

GRI 2-6, 204-1, 308-1, 308-2, 414-1, 414-2, 407-1, 408-1, 409-1

Em nossa cadeia de suprimentos, formamos parcerias com mais de mil empresas que prestam serviços ou fornecem materiais e equipamentos para a construção, operação e manutenção de nossos ativos. Buscamos criar com essas empresas uma relação de transparência e confiança, além de próspera e duradoura. Em 2024, 741 fornecedores participaram do nosso processo de seleção, dos quais 100% foram submetidos a análises ambientais e sociais, conforme processo de pré-homologação da ISA ENERGIA BRASIL. Ao final do período, contávamos com 1.238 fornecedores ativos em nosso sistema de gestão de fornecedores, sendo 98,8% de origem local. Os gastos com fornecedores somaram R\$ 3,13 bilhões no ano, sendo 99,61% destinados ao fornecimento local.

Para gerenciar o relacionamento com esses aliados, que são fundamentais para a materialização da nossa estratégia, contamos com um modelo de governança que direciona planos de ação específicos, conforme o nível de criticidade dos fornecedores para o nosso modelo de negócio. Uma governança que foi fortalecida em 2024 com a criação da Diretoria de Suprimentos, que agora consolida as compras diretas, antes realizadas pela Diretoria de Projetos, e compras indiretas, até então vinculadas à Diretoria Financeira.

O plano de trabalho da nova diretoria está dividido em quatro ondas, até 2026, durante as quais serão revistos sistemas, processos e oferecidos treinamentos para a equipe e pessoas envolvidas nos processos de compras. Essa revisão também tem como objetivo ampliar, de maneira estruturada e monitorada, o número de empresas fornecedoras, buscando reduzir o nível de dependência de ambas as partes em determinadas categorias de compras.

CLASSIFICAÇÃO DE FORNECEDORES

Nossa Matriz Estratégica de Suprimentos conta com 95 categorias de compras priorizadas em quatro quadrantes: restritivo, crítico, rotineiro e relevante. Os fornecedores relacionados às categorias que se enquadram nos quadrantes restritivos e críticos são classificados como fornecedores estratégicos e aqueles relacionados com as categorias que se enquadram nos quadrantes rotineiro e relevante são classificados como fornecedores táticos.

Os fornecedores táticos passam pelo processo de registro, avaliação de desempenho, emissão de boletins, acompanhamento pontual e eventos com fornecedores. No caso de possuírem requisitos ambientais e saúde e segurança do trabalho, são realizadas auditorias de execução e

reuniões de reforço sobre esses temas. No caso dos estratégicos, as auditorias prévias, de execução e de sustentabilidade são obrigatórias e, adicionalmente, fazemos uma vigilância constante e promovemos o desenvolvimento e fortalecimento desses fornecedores.

A Matriz Estratégica de Suprimentos direciona as práticas para seleção e avaliação de fornecedores. Os critérios avaliados são atendimento, qualidade, gestão, saúde e segurança do trabalho e meio ambiente, classificados em: não atendem (abaixo de 59%), atendem parcialmente (de 60% a 79%) e atendem os requisitos da Companhia (acima de 80%). Para os contratos classificados abaixo de 79% de desempenho, é solicitado ao fornecedor plano de melhoria com aprovação do gestor do contrato. Os

Número de fornecedores com contrato vigente por região

Região	2024	2023	2022
Norte	7	9	5
Nordeste	31	26	120
Centro-Oeste	33	30	30
Sudeste	1.034	998	852
Sul	118	107	92
Total	1.223	1.170	1.099
Exterior	15	7	16

Avaliação e monitoramento dos parceiros

Pré-qualificação - avaliamos as certidões negativas de débitos fiscais, tributários e trabalhistas, a não ocorrência de restrições por órgãos regulatórios e a ausência em listas internacionais de alerta de envolvimento em narcotráfico, lavagem de dinheiro e terrorismo. Para a categoria de obras de linhas de transmissão, iniciamos em 2024 um processo de desenvolvimento e homologação, no qual uma equipe específica verifica em campo todos os aspectos do novo fornecedor. Em 2024, homologamos 741 novos parceiros, sendo dois habilitados por meio dessa nova prática.

Negociação e contratação - aprofundamos a verificação da documentação e solicitamos documentações adicionais em aspectos ambientais, quando aplicável.

Avaliação de desempenho - o programa abrange os fornecedores estratégicos e inclui as empresas que prestam serviços para atividades sensíveis em temas de

saúde, segurança e meio ambiente. Uma nota é atribuída à empresa a cada ano e ao final do contrato. Em 2024 a Companhia obteve 354 avaliações de fornecedores, onde 274 são avaliações que incorporam critérios sociais e ambientais, sendo que 44 destas avaliações foram classificadas com notas inferiores ao planejado no quesito (Ambiental) de HSE - (Health, safety and environment). Estas 274 avaliações com critérios sociais e ambientais correspondem ao total de 186 fornecedores analisados com quesitos ambientais onde 26 deles tiveram desempenho com notas inferiores. Para os fornecedores com notas inferiores no quesito ambiental, foram solicitados plano de melhorias desenvolvido em conjunto com o fornecedor para sanar as lacunas.

Auditorias de Sustentabilidade - destinada aos fornecedores estratégicos, possibilita uma avaliação mais aprofundada do nível de maturidade da gestão dos fornecedores nos pilares ambiental, social e de governança corporativa. Foram realizadas oito auditorias no ano, com um dos fornecedores tendo nota inferior no quesito ambiental.

fornecedores com avaliações de fornecedores acima de 80% são reconhecidos pela área de Suprimentos e Saúde e Segurança do Trabalho ao longo do ano.

ENCONTRO COM FORNECEDORES

Anualmente, realizamos um encontro para estreitar os laços com nossos fornecedores e para engajá-los na nossa visão estratégica, relembrar nossos valores corporativos e reforçar a cultura de sustentabilidade da Companhia.

Nosso quarto encontro, realizado no mês de dezembro, contou com cerca de 300 participantes, com os quais reforçamos os conceitos de saúde e segurança, reconhecendo o esforço dos parceiros nesse quesito, e compartilhamos nossos 25 anos de história, convidando-os a seguir ao nosso lado nos próximos anos. Destacamos a importância da parceria, da inovação conjunta e da evolução do desempenho operacional, com atenção especial para indicadores de compromisso de garantir o bem-estar e a saúde e segurança de todos os envolvidos em nossos projetos.

Seguimos reforçando também a importância da garantia dos direitos fundamentais do trabalho. Não admitimos nenhuma forma de trabalho degradante, uso de mão de obra infantil nem qualquer desrespeito aos direitos humanos. Caso identificados desvios, estamos cobertos por cláusulas que nos permitem a rescisão imediata do acordo e a tomada das ações legais e jurídicas cabíveis. ●



Danilo Augusto Marchesi
Gerente de compras indiretas e estoque

Gestão regulatória GRI 2-29

A companhia trabalha e discute conjuntamente com o órgão regulador, sociedade e associações do setor, temas que são relevantes para a segurança e a transição energética do país. Faz parte do nosso papel sermos protagonistas nessas discussões e contribuir para a evolução sustentável do setor elétrico.

Em 2024, lideramos estudos para apoiar o órgão regulador na evolução dos requisitos de leilões de concessão de linhas de transmissão e de futuros leilões de armazenamento de energia por baterias e discutimos parâmetros para aprimorar as revisões tarifárias, renovação de contratos de concessão e pagamento da recomposição tarifária.

O ambiente regulatório para sistemas de armazenamento de energia, no qual estamos ativamente envolvidos, evoluiu para a indicação do Ministério de Minas e Energia de um leilão em 2025 destinado à contratação de baterias e sistemas de armazenamento para o setor elétrico.

Nossa participação em grupos de estudos de planejamento setorial com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) potencializa iniciativas alternativas para atendimento à demanda de energia elétrica e ao escoamento da geração pelo sistema de transmissão. Nessa frente, contribuimos para a construção do Plano Decenal de Energia (PDE), publicado anualmente com o objetivo de oferecer horizontes para os leilões e reforços que norteiam os investimentos do setor.

REVISÃO TARIFÁRIA PERIÓDICA (RTP)

Obtivemos, em 2024, o resultado do processo de revisão tarifária da Concessão Paulista (contrato nº 059/2001), referente ao ciclo 2018-2023. Nessa oportunidade, o órgão regulador faz uma análise dos parâmetros que definem o reposicionamento tarifário. Recebemos, após essa verificação, um bônus de 18% sobre o valor dos custos de operação e manutenção, validando nossa eficiência na transmissão, fato pelo qual fomos considerados referência no setor nas duas últimas RTPs.

O investimento de R\$1,3 bilhão (valor corrigido até 2024 pelo IPCA) foi integralmente reconhecido com eficiência de 89%, o que representou um valor homologado de R\$ 2,5 bilhões. No primeiro ciclo de RTP, que ocorreu em 2018, a eficiência foi de 35%.

Seguindo nossa estratégia 2030, os investimentos em reforços e melhorias devem crescer e aumentar de relevância,

O investimento de

R\$1,3 bilhão

(valor corrigido até 2024 pelo IPCA) foi integralmente reconhecido com eficiência de **89%**, o que representou um valor homologado de

R\$ 2,5 bilhões

portanto, projetamos bons resultados também na próxima RTP, em 2028.

RECOMPOSIÇÃO TARIFÁRIA (RBSE)

Seguimos atuando ativamente nas discussões acerca do componente financeiro e reperfilamento do pagamento da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE). Nosso posicionamento visa demonstrar que decisões exauridas administrativamente não devem ser alteradas, que os cálculos vigentes estão corretos e que tais decisões asseguram a segurança jurídica e regulatória para o setor de transmissão. ●

MENU PRINCIPAL 

1. Introdução
2. Evolução
3. A ISA ENERGIA BRASIL
4. Governança
5. Segurança
6. Operação
- 7. Clima**
8. Pessoas
9. Comunidades
10. Finanças
11. Este Relatório
12. Anexos



7. Mudanças climáticas

GRI 3-3

- 74 Resiliência climática
- 76 Riscos e oportunidades
- 81 Mitigação e gestão de emissões



Todos os menus
deste relatório
são navegáveis

Resiliência climática

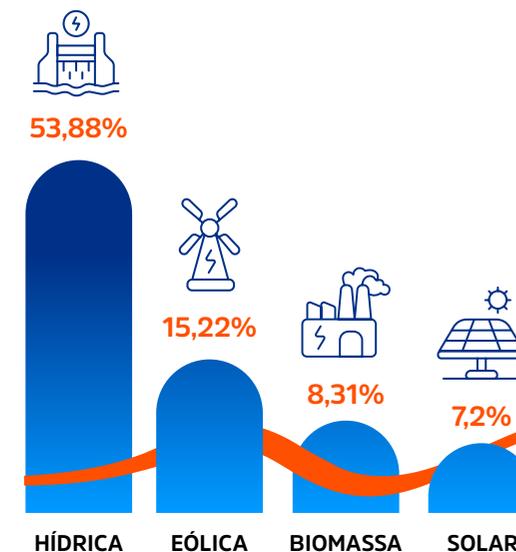
GRI 2-25

Em 2024, a temperatura média global do planeta ultrapassou pela primeira vez a marca de 1,5°C, ficando 1,6°C mais quente na comparação com os níveis pré-industriais (1850-1900), segundo dados do serviço europeu de mudança do clima Copernicus, divulgados em janeiro de 2025 e compartilhados pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação em seu site.

Por ora, isso não significa necessariamente que tenha sido rompido o limite estabelecido pelo Acordo de Paris, uma vez que o cenário climático global ficou mais intrincado devido ao fenômeno *El Niño*. Contudo, o monitoramento ressalta que as temperaturas estão subindo além do aceitável, sinalizando que os esforços em mitigação e adaptação devem ser acelerados. A mudança do clima provocada pela ação humana é a principal causa dos extremos de temperatura na atmosfera e na superfície do mar, sendo a queima de combustíveis fósseis a principal fonte global de emissão de gases de efeito estufa (GEE).

A comunidade científica tem enfatizado a urgência de breçar esse aumento da temperatura média para evitar alterações severas nos padrões do clima, com impactos negativos sobre os ecossistemas e cadeias produtivas. A matriz elétrica brasileira, embora majoritariamente composta por fontes renováveis, hídrica (53,88%), eólica (15,22%), biomassa (8,31%) e solar (7,2%), terá desafios complexos, como períodos mais adensados de escassez e excesso de chuvas, mudanças no fluxo dos ventos e outras previsões menos otimistas caso os termômetros globais não sejam refreados. Além disso, o adensamento de eventos climáticos extremos vai impor desafios para todo o setor elétrico.

Apesar de exposto a eventos climáticos mais severos, como ventos, tempestades, incêndios e inundações fluviais, nosso sistema de transmissão tem sido resiliente às mudanças climáticas e não registramos impactos relevantes no último ano. No entanto, seguimos atentos e alertas a todas as variáveis que possam nos impactar para termos um plano de resposta ágil para recomposição do sistema,



Fonte: Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação

A Matriz elétrica brasileira terá desafios complexos, como períodos mais adensados de escassez e excesso de chuvas, mudanças no fluxo dos ventos e outras previsões menos otimistas caso os termômetros globais não sejam refreados.

caso necessário. Contamos com um plano de contingência, que prevê ações para recompor o sistema com agilidade, apoiadas em infraestrutura, tecnologia e recursos humanos. Esse documento é constantemente revisto e adaptado aos cenários mais atuais e é ativado quando recebemos alertas críticos de condições meteorológicas.

OPERAÇÃO TEMPORADA VERÃO EU6

Diante da crescente demanda por energia durante o verão, nas regiões da Baixada Santista, do Litoral Norte e do Litoral Sul de São Paulo, em 2024 foi definido o grupo de trabalho do Plano de Operação para o Verão 2024/2025,

com a participação de diversos agentes, incluindo transmissoras e distribuidoras locais, resultando em um acordo firmado entre as partes, uma verdadeira coalizão setorial em prol da sociedade. O Plano Verão tem como finalidade preparar a rede de transmissão para evitar ocorrências durante a alta temporada e atuar com máxima agilidade em caso de uma eventual contingência.

Esse plano conta com o apoio de uma subestação móvel de outro agente, uma solução temporária de fornecimento de energia que pode ser utilizada em situações emergenciais. Prevê também a renovação do

parque instalado. Grande parte da infraestrutura da Baixada Santista foi construída na década de 1970, o que torna necessária sua constante modernização. Por isso, estão em curso melhorias de equipamentos, como transformadores de potência e corrente, disjuntores e sistemas de proteção e controle.

Com iniciativas que se estendem até a segunda semana de março de 2025, mantemos durante o período equipes estrategicamente localizadas, kits de torres de transmissão (que podem ser montadas em apenas um dia) e realocação de transformadores. ●



O **Plano Verão** tem como finalidade preparar a rede de transmissão para evitar ocorrências durante a alta temporada e atuar com máxima agilidade em caso de uma eventual contingência

Riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas

GRI 201-2

A estratégia climática da ISA ENERGIA BRASIL apresenta desafios significativos, sendo os de maior atenção os derivados das mudanças regulatórias, o desenvolvimento de planos de adaptação e a medição do impacto e o planejamento financeiro de longo prazo. Para endereçá-los, atuamos em duas frentes: mitigação e adaptação.

O pilar de adaptação está relacionado ao aumento da resiliência da companhia diante das alterações climáticas, por meio de ações que reduzam a exposição do negócio.

Com esse objetivo, iniciamos em 2023 a construção do nosso Plano de Adaptação e Resiliência Climática, iniciativa por meio da qual buscamos incorporar à nossa estratégia os riscos e as oportunidades relacionados à mudança do clima, por meio da estruturação de cenários baseados na ciência para riscos e oportunidades físicos e de transição, nos horizontes de 2030, 2040 e 2050.



Plano de Adaptação e Resiliência Climática avança na integração de riscos e oportunidades à estratégia da empresa

Riscos climáticos e de transição



Riscos de transição

Os riscos de transição são aqueles que surgem no caminho para uma economia de baixo carbono, podendo ser: **legais e políticos, tecnológicos** ou **reputacionais**.

Indicador	Definição ISA ENERGIA	Fatores de risco
Legais e políticos	Risco de regulamentação do mercado de carbono no Brasil, exigindo investimentos adicionais para adequação regulatória, legal e operacional da companhia.	<ul style="list-style-type: none"> → Não se adequar às novas regulamentações exigidas de adaptação e mitigação → Descumprimento de resoluções de órgãos reguladores (incluindo terceiro). → Não cumprimento de eventuais metas estabelecidas de redução de emissões de GEE nas atividades da companhia.
Tecnológicos	Risco de não realizar inovações em soluções, processo e na própria forma de fazer negócio que a crescente demanda por produtos e serviços de baixo carbono exige.	<ul style="list-style-type: none"> → Não estar atualizado com as tendências de mercado. → Falta de investimento em ações voltadas a inovação e criação de novas tecnologias. → Ritmo lento de desenvolvimento de novas tecnologias por parte de terceiros.
Reputacionais	Risco de não gerir adequadamente as expectativas da sociedade em geral com relação aos impactos da companhia no meio ambiente e na transição para a economia de baixo carbono.	<ul style="list-style-type: none"> → Comunicação inadequadas ou não monitorada com as partes interessadas e sociedade. → Falta de gestão da cadeia de valor no cumprimento de novos requisitos.
	Risco de impactos negativos de imagem ocasionados por interrupções no fornecimento de energia em consequência de eventos climáticos extremos.	<ul style="list-style-type: none"> → Ativos da companhia não estarem adequados aos efeitos das mudanças climáticas. → Falta de monitoramento constante dos efeitos das mudanças climáticas nos ativos da companhia.

A avaliação e gestão dos riscos climáticos observa as recomendações da IFRS e envolve diferentes áreas da Companhia, reunidas em um grupo técnico multidisciplinar. O processo prevê a avaliação dos riscos físicos e de transição dos ativos, bem como eventuais impactos no negócio ou no entorno, avaliando a vulnerabilidade, exposição, criticidade e resiliência dos ativos frente aos principais eventos climáticos extremos.

Os primeiros resultados do estudo identificaram potenciais impactos das mudanças climáticas, permitindo o reconhecimento de ativos com risco climático futuro, de acordo com as ameaças avaliadas.

Com base nesse diagnóstico, desenvolveremos, a partir de 2025, um plano de adaptação e resiliência para os ativos críticos, com soluções potenciais por cada uma das sete ameaças identificadas. Testaremos as soluções potenciais por ativo, traçando um plano de investimento detalhado e classificaremos as ações estruturantes para avaliação com o órgão regulador (ANEEL). Esses resultados fornecerão subsídios para o cálculo de possíveis impactos financeiros e direcionarão planejamento e definição de priorização.

O gerenciamento e o reporte dos riscos relacionados à mudança do clima são orientados pelas recomendações da TCFD/IFRS S2 e serão mandatórios a partir de 2026 (CVM 193/2023). Antecipando-nos a essa obrigatoriedade, realizamos um diagnóstico climático ao longo de 2024 para identificar riscos físicos, de transição e oportunidades. A partir da combinação de vulnerabilidade, impacto e exposição dos ativos, plotamos os dados em uma matriz de riscos e analisamos três possíveis cenários baseados nos cenários

projetados pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) para 2030, 2040 e 2050.

Tais iniciativas preparam a ISA ENERGIA BRASIL para responder de forma eficaz e com efetividade de custos aos riscos e oportunidades advindos das mudanças climáticas.

Independentemente desse aprofundamento no tema, já atuamos para minimizar nosso impacto ambiental, buscando reduzir nossas emissões de GEE provenientes da queima de combustíveis fósseis e do eventual vazamento do gás SF₆, usado para isolamento em equipamentos de alta tensão, como disjuntores, aparelhagem de manobra isoladas a gás (GIS) e transformadores. [Mais informações no capítulo Emissões.](#)

Por meio da nossa estratégia climática, reconhecemos não apenas o risco dessas mudanças nos negócios, mas também a oportunidade de transição para uma economia de baixo carbono, devido ao nosso modelo de atuação. ●

**Brendon
Willian
Borges**
Técnico
subestações



Riscos climáticos físicos

CATEGORIA	AMEAÇA	TENDÊNCIAS	RISCO	POTENCIAIS IMPACTOS	GERENCIAMENTO
Aguda	Ventos extremos	Aumento na intensidade de ventos fortes em algumas regiões do estado de São Paulo	Aumento da frequência e intensidade de ventos fortes	Danos diretos aos ativos, podendo causar deslocamento e queda de torres de linhas de transmissão, sobrecargas e rompimento de cabos.	Identificar e priorizar soluções técnicas para trechos com classificação futura alta Avaliar possibilidade de aplicação de novas tecnologias Avaliar possibilidade de instalação de anemômetros em linhas mais sensíveis
Aguda	Tempestades	Aumento na precipitação e quantidade de descargas atmosféricas, principalmente na região Sudeste	Aumento da frequência e intensidade de precipitações extremas e descargas atmosféricas	Danos à infraestrutura de torres e subestações, rompimentos de cabos, curtos-circuitos, danos em condutores devido a ocorrência de raios.	Avaliar eventual substituição de cabos e outros equipamentos Revisar o sistema de proteção contra descarga nas subestações
Aguda	Inundação fluvial	Pequena variação na precipitação em um dia (RX1day), com intensidade um pouco maior nas regiões Sudeste	Aumento da incidência de precipitações que excedam a capacidade de drenagem dos projetos provocando pontos de alagamento	Inundação de ativos em eventos de chuvas extremas e elevação das calhas dos rios, causando danos físicos e operacionais. Dificuldade de acesso aos ativos.	Avaliar plano de contingência para acesso Fortalecer as articulações com entorno Revisão da capacidade de drenagem das subestações
Aguda	Incêndios florestais	Aumento na incidência de incêndios florestais (entre 1% a 10%), concentrados especialmente na região Sudeste	Aumento da ocorrência de incêndios florestais, com características sazonais	Danos à estrutura dos ativos devido à proximidade do fogo, tais como curto-circuito, desligamentos, explosões e danos físicos nos sistemas de transmissão. Fuligem que será emitida no local do incêndio.	Reavaliar plano de contingência da Companhia Utilizar as câmaras off grid e base avançada de combate Manter de forma contínua ações de prevenção e combate a incêndios florestal em parceria com o governo estadual Manter o monitoramento meteorológico e identificação de focos de queimada, com uso de plataformas digitais georreferenciadas.
Aguda	Deslizamento	No cenário analisado, há tendência de pequena alteração na variável de máxima precipitação na região Sudeste, que pode acarretar deslizamentos	Aumento da ocorrência de erosão do solo e deslizamentos em função de padrões de precipitação extremos	Danos diretos aos ativos, podendo acarretar maiores custos de reparos de estruturas e vias de acesso e possível queda de torres. Dificuldade de acesso a trechos das linhas de transmissão e subestações.	Não há ativos com classificação futura alta para essa ameaça
Crônica	Aumento do nível do mar	Elevação do nível do mar até 0,6m em comparação aos níveis históricos (1995 – 2014)	Elevação do nível do mar em regiões costeiras	Inundação de ativos em eventos de ressaca, degradação acelerada de ativos próximos à costa e dificuldade de acesso.	Não há ativos com classificação futura alta para essa ameaça
Crônica	Temperatura máxima	Aumento no indicador de Temperatura Máxima (TX), com maior intensidade nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste	Aumento da Temperatura Máxima	Diminuição da capacidade de condução de energia através dos cabos e eficiência dos equipamentos e redução da durabilidade de materiais devido à expansão/contração térmica.	Analisar em campo possíveis interferência no entorno Reavaliar a matriz de saúde dos equipamentos

De acordo com a Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), **RISCOS AGUDOS** são os que ocorrem de forma súbita e podem comprometer a integridade da infraestrutura elétrica. Já os **RISCOS CRÔNICOS** referem-se a mudanças climáticas graduais, cujos efeitos cumulativos podem comprometer a eficiência dos sistemas de transmissão no longo prazo.

Oportunidades de transição relacionadas às mudanças climáticas

OPORTUNIDADES	Definição ISA ENERGIA BRASIL	Oportunidades
Eficiência de recursos	Redução de custos operacionais com soluções que viabilizam melhoria de processos e maior eficiência na alocação de recursos financeiros	<ul style="list-style-type: none"> → Implementação de soluções de economia circular → Reuso de água → Equipamentos com maior eficiência energética
Fontes de energia	Aproveitamento de alternativas de fontes de energia de baixa emissão (solar, eólica, etc)	<ul style="list-style-type: none"> → Geração distribuída de energia solar para autoconsumo → Aquisição de I-RECs → Busca por soluções para combustível menos poluente (alternativa para substituição do diesel utilizado no gerador de emergência)
Produtos e Serviços	Desenvolvimento de novos produtos e serviços de baixa emissão	<ul style="list-style-type: none"> → Substituição de equipamentos que utilizam gás SF₆ (avaliar novas tecnologias mais eficientes) → Aquisição de produtos/materiais com menor impacto → P&D para circularidade de baterias
Mercados	Acesso a novos mercados através da colaboração com governos, bancos de desenvolvimento, pequenos empreendedores locais e grupos comunitários	<ul style="list-style-type: none"> → Emissão de títulos verdes e o impulsionamento de finanças sustentáveis → Leilão de reserva de capacidade com projeto de armazenamento em baterias
Resiliência	Capacidade adaptativa para reagir às mudanças climáticas a fim de melhor gerenciar os riscos associados e aproveitar oportunidades, incluindo a capacidade de responder aos riscos de transição e físicos.	<ul style="list-style-type: none"> → Aprimoramento regulatórios associados ao aumento da resiliência do sistema de transmissão a eventos climáticos extremos. → Diferenciação da companhia por garantir a confiabilidade da rede frente às mudanças climáticas.

Investimentos estratégicos impulsionam a transição para um futuro sustentável

Mitigação e gestão de emissões

GRI 302-4, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5

Diante das urgências climáticas, queremos atuar de forma estruturada e eficiente na redução contínua das nossas emissões de gases de efeito estufa (GEE), principalmente com a prevenção e a redução de vazamentos do gás SF₆ (hexafluoreto de enxofre), utilizado como isolante em equipamentos nas subestações e com elevado potencial de aquecimento global. Como o SF₆ é uma das principais fontes de emissão do setor de transmissão de energia (no caso da ISA ENERGIA BRASIL corresponde a 85% das emissões de escopo 1), temos metas anuais de redução das emissões provocadas pelo vazamento de gás, que fazem parte dos critérios para remuneração variável dos colaboradores, incluindo o Diretor-Presidente.

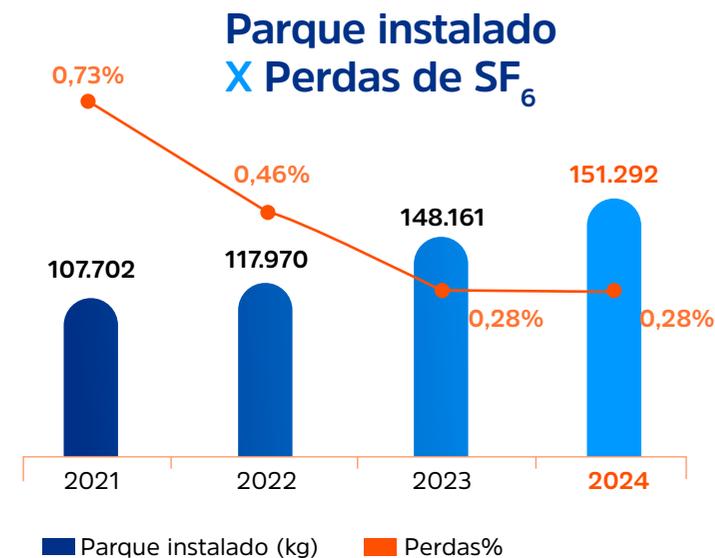
O resultado de 2024 representa uma emissão máxima de 0,28% do parque instalado de gás SF₆, muito abaixo do que a normativa internacional estabelece, que é de 0,5% do parque instalado. Nos últimos 3 anos foram reduzidos cerca de 20% na emissão do gás.

Intensificamos nossos esforços para controlar os vazamentos de SF₆ em 2024, empregando novas tecnologias

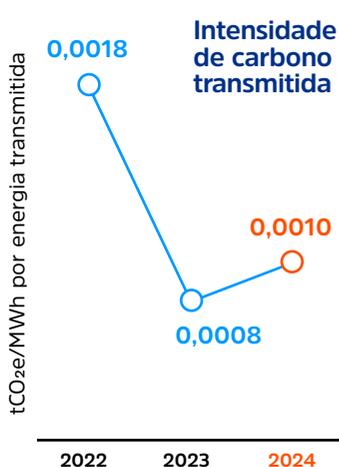
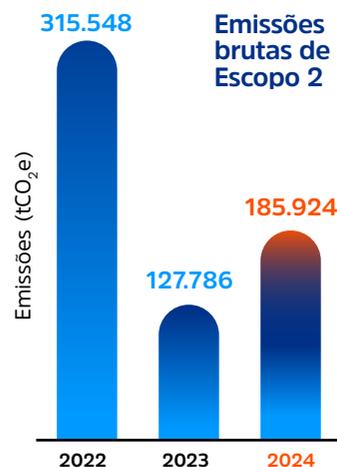
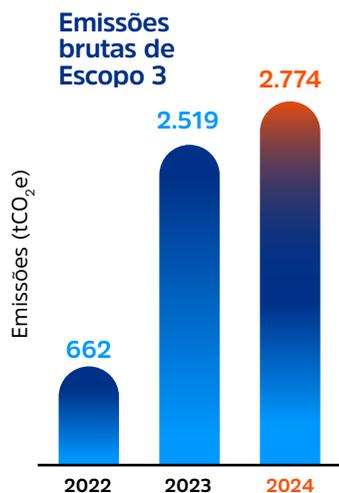
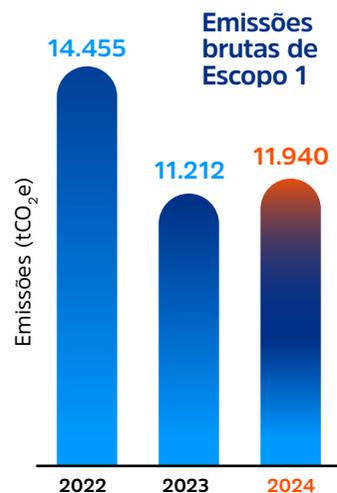
e materiais vedantes. Mesmo com uma ampliação do parque instalado em mais de 3 mil kg e um desafio inesperado de fuga de gás em equipamentos novos, os vazamentos em 2024 ficaram muito próximos do resultado de 2023, fruto do trabalho contínuo de ações voltadas para reduzir as emissões relacionadas ao SF₆, a intensificação de ações preventivas, a utilização de tecnologias digitais e maior agilidade em ações de remediação.

Também incluímos metas de redução do consumo de energia e combustível na frota de veículos leves e pesados, segunda maior fonte de emissões da Companhia. Além disso, com o programa voluntário Conexão Jaguar, buscamos ampliar nossa contribuição para o planeta e o combate às mudanças climáticas, formando parcerias com organizações da sociedade civil para promover a conservação de áreas naturais que prestam serviços ecossistêmicos relevantes para a biodiversidade e estoam carbono.

Realizamos anualmente o inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), ano base 2017, sob abordagem de consolidação de controle operacional, seguindo



Wellington Feitosa, técnico de subestações e manutenção na regional São Paulo.



Os gases incluídos nos cálculos dos indicadores 305-1,305-2,305-3,305-4 e 305-5 contemplam as emissões dos escopos 1, 2 e 3 e são CO₂, CH₄, N₂O,HFC,SF₆.

Os gases incluídos no cálculo de intensidade de emissões são: CO₂, CH₄, N₂O,HFC,SF₆.

as diretrizes Programa Brasileiro GHG Protocol, incluindo os fatores de emissão e índices de potencial de aquecimento global (GWP). Esse levantamento é verificado por uma auditoria independente e contempla todas as emissões da empresa, expressas em toneladas de CO₂ equivalente. O documento, classificado com o Selo Ouro, está disponível para consulta no Registro Público de Emissões.

Em 2024, as emissões de escopo 1 apresentaram um pequeno aumento em relação ao ano anterior, impulsionado por um crescimento de 14% no volume de combustível consumido, decorrente da maior utilização da frota para atender às demandas dos projetos e obras em andamento. Além disso, as emissões de SF₆ registraram um acréscimo de 2%, reflexo da ampliação do parque instalado em operação.

No escopo 2, houve um aumento de 7% no consumo de energia elétrica em comparação a 2023, influenciado pela execução de projetos de reforço e melhoria em infraestrutura, além da energização do projeto Minuano. Esse escopo também foi impactado por um crescimento de 45% nas emissões, atribuído, sobretudo, à atualização do fator médio de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN). Essa atualização reflete a menor participação de fontes renováveis na matriz elétrica brasileira, que variou de 0,0385 tCO₂/

MWh em 2023 para 0,0545 tCO₂e/MWh em 2024. Ressaltamos que as emissões de escopo 2 são reportadas conforme a abordagem baseada na localização.

Já as emissões de escopo 3 também apresentaram elevação de 10% em relação ao ano anterior, impulsionadas, sobretudo, pelo aumento das emissões associadas ao deslocamento de colaboradores, resultado do crescimento do quadro efetivo da empresa. A intensidade de emissões, considera os Escopos 1 e 2 por energia transmitida, foi de 0,0010 tCO₂e/MWh no ano, pelo efeito combinado do pequeno aumento das emissões totais e do aumento no volume de energia transmitida em nossa rede.

Inventário de GEE (tCO₂e)

	2024	2023	2022
Escopo 1			
Emissões brutas	11.940,55	11.211,78	14.454,7
Emissões biogênicas	1.276,78	1.210,41	1.221,2
Remoções biogênicas	0,0	591,32	55,5
Escopo 2			
Abordagem de localização	185.924,52	127.785,84	315.548,0
Escopo 3			
Emissões brutas ¹	2.774,19	2.519,09	662,2
Emissões biogênicas	5,16	5,01	8,0
Remoções biogênicas	0,0	0,0	0,0

COMPENSAÇÃO DE EMISSÕES – CARBONO NEUTRO

Em 2024, compensamos e neutralizamos 100% das nossas emissões de GEE de Escopo 1 e 2, excluindo-se as perdas da transmissão e escopo 3. Adquirimos e aposentamos 13,7 mil créditos por meio do Projeto Serra do Amolar, certificado pela Verra (Verified Carbon Standard - VCS) e Climate Community e Biodiversity Standards (CCB), em área localizada no Mato Grosso do Sul. Também realizamos a compra de 38.226,5 I-RECs (International REC Standard), certificados que comprovam a origem de fonte renovável da energia utilizada nas operações. ●

Wellington Feitosa, técnico de subestações e manutenção na regional São Paulo e **Nayara Camargo**, aprendiz técnica de subestações e manutenção na regional São Paulo.



Usina solar para autoconsumo GRI 302-4

Em outubro de 2024, energizamos nossa primeira usina solar para autoconsumo remoto, na **Subestação Mogi Mirim III**, na cidade de Mogi Mirim (SP), um novo marco em nossa jornada de sustentabilidade. O sistema é composto por 1.165 placas fotovoltaicas e tem potência instalada de 500 Kw, com capacidade para gerar energia limpa e renovável suficiente para atender 35 unidades consumidoras da Companhia na região.

Essa modalidade de geração distribuída maximiza o aproveitamento da energia gerada, reduzindo os custos e otimizando a gestão do nosso consumo de energia, além de reduzir as emissões de gases de efeito estufa em aproximadamente 38 toneladas de CO₂ e por ano. Planejamos construir mais três usinas em outras subestações do estado de São Paulo até o final de 2025, como parte do nosso compromisso de reduzir nossa pegada de carbono.



MENU PRINCIPAL 

1. Introdução
2. Evolução
3. A ISA ENERGIA BRASIL
4. Governança
5. Segurança
6. Operação
7. Clima
- 8. Pessoas**
9. Comunidades
10. Finanças
11. Este Relatório
12. Anexos



8. Pessoas

GRI 3-3

O comprometimento e a qualificação do time da ISA ENERGIA BRASIL impulsionam a inovação, fortalecem a cultura organizacional, valoriza a diversidade e garantem excelência na execução da estratégia e na sustentabilidade do negócio

85 **Nossos talentos**

92 **Diversidade e Inclusão**

Maicon Ferreira dos Santos
Engenheiro de desenvolvimento
de linhas na regional São Paulo



Todos os menus
deste relatório
são navegáveis

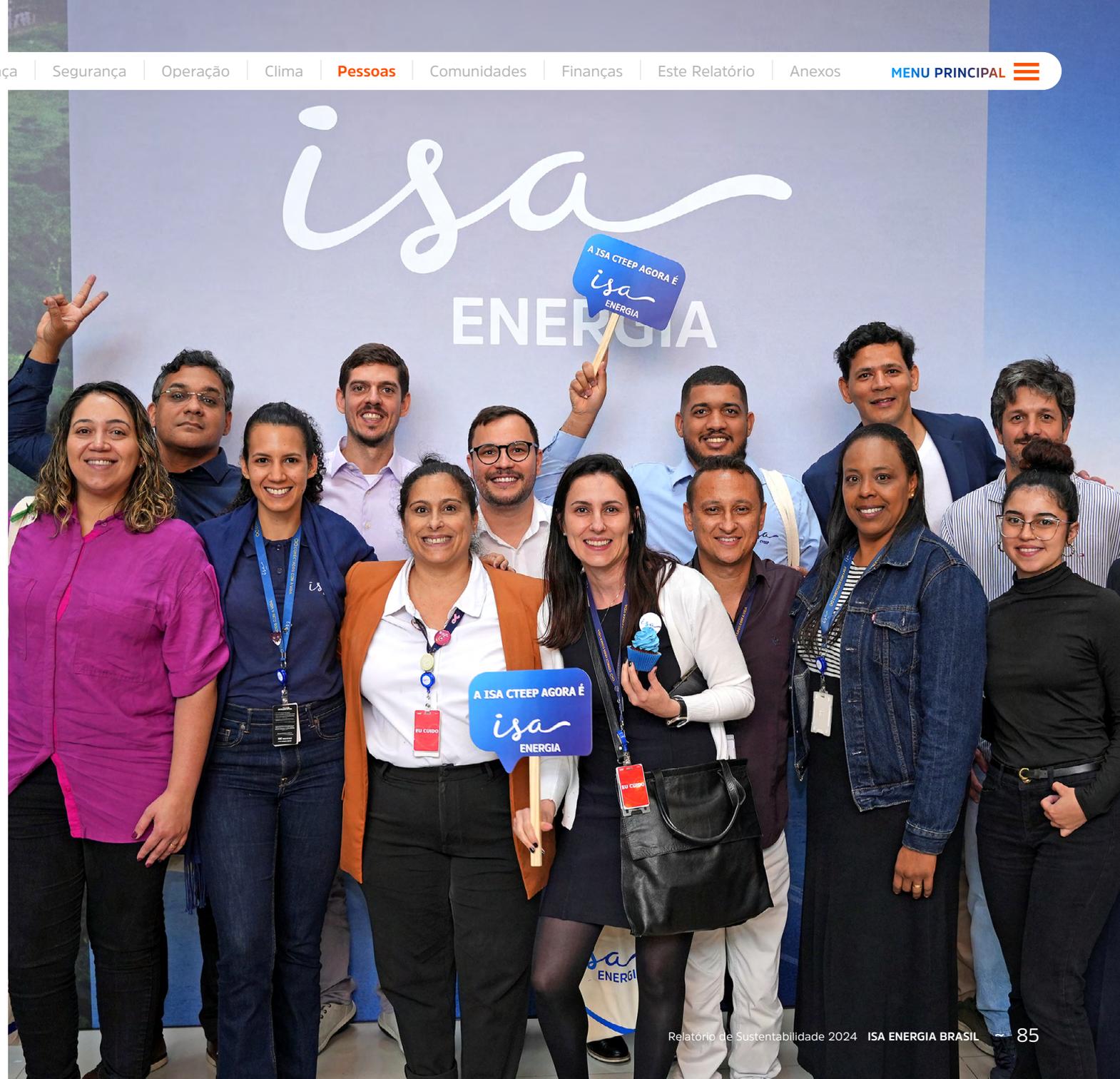
Nossos talentos

GRI 2-30

O comprometimento e a dedicação de cada colaborador da ISA ENERGIA BRASIL contribuem para sermos bem-sucedidos no alcance de resultados significativos e no cumprimento da nossa estratégia 2030. O engajamento da equipe não só impulsiona a inovação e a eficiência, mas também fortalece nossa cultura organizacional, promovendo um ambiente onde todos se sentem valorizados e motivados a contribuir para um futuro sustentável.

No setor em que atuamos, além do envolvimento das pessoas, precisamos de um time altamente capacitado para execução de suas funções, o que inclui não somente o conhecimento técnico, mas também os comportamentos que são esperados de nossos colaboradores, como o cuidado com a segurança, que é nossa prioridade máxima. No nosso time de colaboradores, 99,69% são cobertos por acordos de negociação coletiva de trabalho.

Em 2024, evoluímos na definição desses perfis culturais necessários para execução de nossa estratégia. Identificamos quais elementos já temos e desejamos preservar e consolidar quais comportamentos queremos incorporar em nosso modo de operar a partir de 2025.



Ao longo do ano, tivemos vários momentos de interlocução com a alta liderança e com a presidência para deliberar sobre o assunto e, posteriormente, com um time de liderança expandida (coordenadores e gerentes), para colhermos informações e impressões que nos auxiliassem nessa jornada e nos ajudasse a definir os atributos culturais que nortearão o nosso dia a dia nos próximos anos.

Anualmente, conduzimos uma pesquisa para escutar nossos colaboradores e avaliar a qualidade do clima organizacional. No engajamento de 2024, alcançamos uma adesão de 97% na Pesquisa de Clima e um índice geral de favorabilidade de 79%.

EXCELÊNCIA DO TIME TERCEIRIZADO

A eficiência na transmissão de energia elétrica é um elemento crucial para a estabilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade. Um ponto fundamental para manter a nossa excelência na prestação de serviços é a cuidadosa escolha de terceiros, os quais desempenham papéis essenciais na otimização dos processos.

Verificamos essa eficiência no trabalho rigoroso executado por nosso time terceirizado de fiscalização da saúde e segurança do trabalho nas obras de ampliação, reforços e melhorias do sistema de eletricidade. A terceirização da preservação anticorrosiva também é ressaltada como uma prática vital,

evidenciando a preocupação da companhia com a durabilidade e resistência das torres de transmissão. Tal abordagem garante a segurança operacional e contribui para a redução de falhas e interrupções, resultando em um sistema de transmissão mais robusto.

A manutenção de áreas verdes por meio da roçada constitui outro exemplo onde a terceirização é fundamental. Esse serviço é um cuidado ambiental essencial para prevenir desligamentos do sistema de transmissão por queimadas e para evitar possíveis problemas causados por vegetação descontrolada, tais como curtos-circuitos e interrupções imprevistas. ●



Capacitação

GRI 404-2, EU14

Para a qualificação contínua e assistência em transição de carreira, oferecemos aos nossos colaboradores ações transversais, que visam ao nivelamento de conhecimento, e ações específicas, com o intuito de aprimoramento e desenvolvimento individual ou da equipe.

A identificação das necessidades de qualificação técnica é realizada de forma estruturada e contínua, com base em ferramentas e processos desenvolvidos para alinhar as competências do quadro funcional e das principais carreiras da operação às demandas estratégicas da empresa e às tendências do setor energético.

Nossos principais compromissos no plano educacional corporativo estão conectados à saúde e segurança nas operações, aprimoramento das

capacidades organizacionais, treinamentos específicos para o exercício da atividade técnica e treinamentos de temas diversos que apoiam ações voltadas para a promoção da diversidade, gestão ética e proteção da natureza. Em um ambiente de reforço da cultura e aprendizagem, buscamos continuamente oferecer oportunidades de desenvolvimento e aprimoramento aos nossos colaboradores.

Por acreditar na formação profissional como um passo importante para a geração de oportunidades e a promoção do desenvolvimento social, em janeiro de 2024, em parceria com a escola do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) "Jorge Mahfuz", abrimos nossas portas para que jovens aprendizes técnicos possam adquirir habilidades fundamentais para o curso de Eletrotécnica.

Programas de qualificação

LinkedIn Learning: com mais de 3 mil títulos de treinamentos, a plataforma oferece uma série de oportunidades de aprimoramento e desenvolvimento pessoal/profissional.

GetAbstract: uma biblioteca virtual com resumo de livros, para o aperfeiçoamento de competências.

Campus ISA
#UmUniversoDePossibilidades

Campus ISA: Plataforma virtual de experiências de aprendizagem, que faz parte do Campus ISA, em que o colaborador acessa todos os conteúdos de aprendizagem online em um só lugar, com a curadoria de conteúdos internos e externos que fomentam a visão de protagonismo na aprendizagem e desenvolvimento. A plataforma faz parte do Campus ISA e é composta por

conteúdos de outras plataformas como LinkedIn Learning, getAbstract (resumo de livros), entre outros, somando mais de 3 mil títulos de treinamento. plataforma que atua como um hub de conteúdos e experiência, com a curadoria de informações internas e externas que fomentam a visão de protagonismo na aprendizagem e desenvolvimento.

INTEGRO: plataforma de treinamentos online, que faz parte do Campus ISA, em que estão hospedados todos os treinamentos obrigatórios para a função. plataforma onde estão hospedados todos os treinamentos técnicos e obrigatórios para a função.

Plano de Treinamentos: plano de formação composto por treinamentos de qualificação ou reciclagem, para exercer a função ou voltados para a saúde e segurança no trabalho;

Programa de Incentivo à Educação: programa de apoio financeiro para a realização de formações externas em universidades, escolas técnicas ou de idiomas, com coparticipação no pagamento de mensalidades em cursos de educação continuada. apoio financeiro para a realização de formações externas em universidades, escolas técnicas ou de idiomas, com coparticipação no pagamento de mensalidades e inscrições em cursos de educação continuada.

Programa de solicitação de eventos educacionais de curta duração como cursos, seminários, workshops, conferências, palestras, fóruns, congressos, identificadas para o desenvolvimento individual dos colaboradores.

Em complemento às aulas teóricas na escola, os aprendizes passam a ter experiências práticas nas subestações da empresa, sob orientação de profissionais experientes, visando proporcionar uma formação completa aos jovens.

CAMPUS ISA

O ano de 2024 também foi dedicado para a estruturação do Campus ISA e o lançamento da plataforma de capacitação Campus ISA Virtual, combinando estratégias de educação virtual (utilizando as mais avançadas tecnologias disponíveis no mercado) com cursos presenciais e híbridos. Além de receber um volume maior de conteúdo, o Campus ISA agora reflete de forma mais clara os nossos objetivos estratégicos. Através de três pilares: excelência operacional, transformações e negócios, oferecemos trilhas de aprendizagem técnica e comportamental (*soft skills*), incentivando o autodesenvolvimento dos colaboradores.

Para fazer a curadoria desses materiais, contamos com a ajuda das áreas geradoras de conteúdo, dando voz ao conhecimento empírico das equipes, ao mesmo tempo em que buscamos conteúdo técnico produzido externamente, além de temas que refletem tendências de mercado.

Adicionalmente, o Campus ISA oferece a todos os colaboradores elegíveis, um subsídio mensal para a realização de cursos externos, que incluem formações técnicas, graduação, pós-graduação/MBA's e idiomas. ●

Em 2024
R\$ 2,55 mi
em treinamentos
e capacitações
(+44,88%)

totalizando
86.284 horas
de formação
(+19,27%)

equivalente a
52,74 horas
por colaborador
(+17,09%)

GRI 404-1

Programas de qualificação

Proposta de Treinamento Externo

(PTE): ferramenta para investir na educação e qualificação dos colaboradores elegíveis, que abrange seminários, eventos, cursos de curta duração, workshops, congressos entre outros. Programa de solicitação de eventos educacionais de curta duração como cursos, seminários, workshops, conferências, palestras, fóruns, congressos, identificadas para o desenvolvimento individual dos colaboradores.

Programa de Aprendiz e

Estagiários: visam desenvolver as capacidades e habilidades desse público, com o intuito de promover e alavancar suas carreiras.

Programa de Trainee: garante que os jovens profissionais conheçam o negócio da empresa e a cultura organizacional, para que estejam preparados para assumir posições críticas na Companhia. O programa é composto por *job rotation*, mentoria, trilha de capacitação customizada e elaboração de projeto.

Programa de Talent Review:

desenvolve e fortalece as competências dos potenciais sucessores para posições de liderança e os prepara para os próximos desafios de carreira. Esses profissionais são avaliados mediante metodologia de *assessment* e recebem um plano de desenvolvimento individual customizado com ações voltadas a projetos estratégicos, academias de desenvolvimento e recomendações para *job rotation*.

Desenvolvimento de Líderes:

com o objetivo de promover a cultura, capacidades organizacionais e a marca de liderança para desafios atuais e futuros, com encontros de liderança.



Ciclo de desempenho

GRI 404-3

Atualmente, realizamos um processo de avaliação da performance individual para verificar o alcance de metas e as competências individuais, assim como identificar oportunidades de melhoria para cada colaborador e estabelecer planos de desenvolvimento individual.

O Ciclo de Desempenho abrange os colaboradores em todos os níveis funcionais, exceto os admitidos a partir de 1º de outubro ou que estiveram afastados do trabalho por mais de seis meses, entre outras exceções que tornam determinados grupos inelegíveis temporariamente para o processo. Compreende quatro momentos – **Inspirar, Conectar, Acompanhar, Sou Responsável** – para avaliação do alcance das metas acordadas e das competências comportamentais. Em 2024, 92,73% dos nossos colaboradores passaram pelo ciclo de avaliação e a consolidação dos dados foi feita pelo Comitê de Calibração.

Os resultados da gestão de desempenho reforçam nosso compromisso na busca de uma cultura orientada à resultados e meritocrática, uma vez que utilizamos esse instrumento de gestão como insumo para participação em programas como: incentivo à educação, promoções, meritocracia e programas de desenvolvimento. ●



Percentual de colaboradores abrangidos pela avaliação de desempenho anual

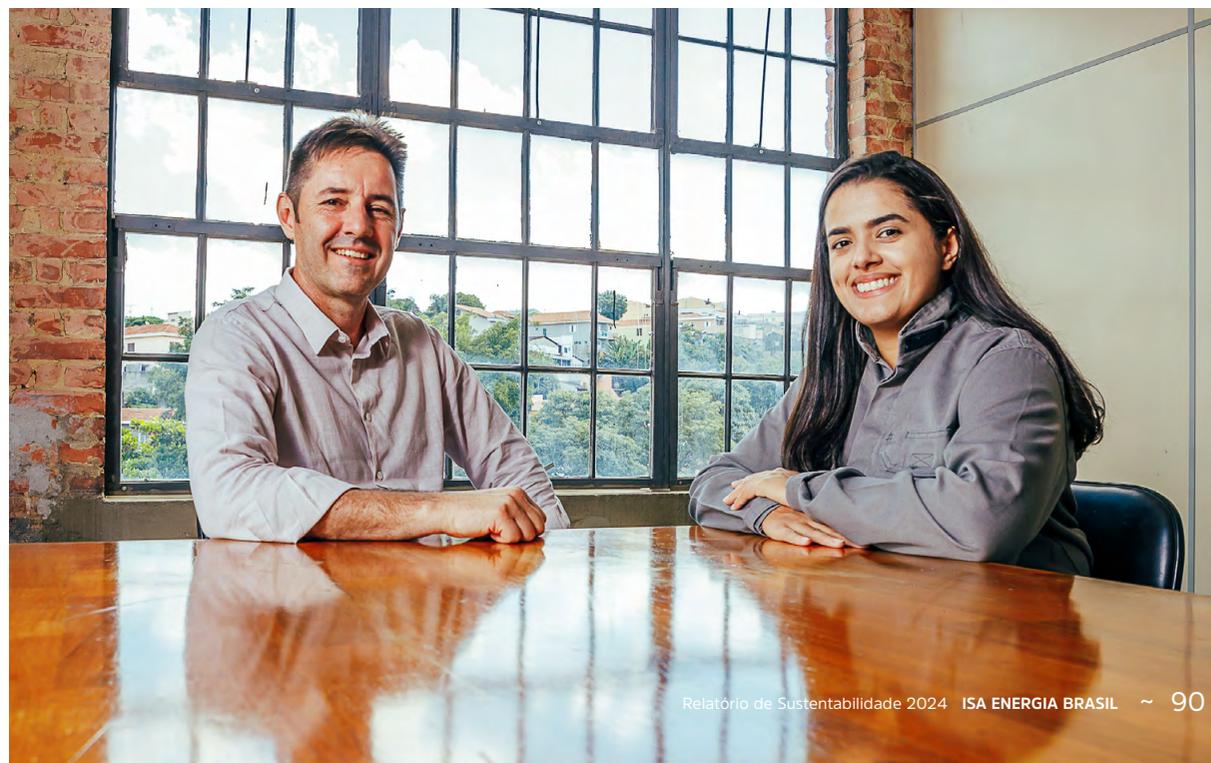
	2024	2023	2022
Por gênero			
Homens	94,87%	86,70%	94,80%
Mulheres	82,88%	69,30%	89,40%
Por nível funcional			
Diretoria	100,00%	100,00%	100,00%
Gerência	94,44%	87,10%	100,00%
Coordenação	91,21%	77,80%	98,70%
Especialistas	90,20%	68,20%	94,30%
Administrativo	87,33%	79,20%	88,80%
Operacional	94,26%	85,60%	94,80%
Percentual global de colaboradores avaliados			
Consolidado	92,73%	83,70%	94,00%

Proporção remuneração

GRI 2-21

Proporção da remuneração anual e de aumento	2024	2023	2022
Proporção da remuneração do indivíduo mais bem pago X média dos demais empregados	20,12	20,16	20,12
Proporção do aumento anual da remuneração do indivíduo mais bem pago X média dos demais empregados	19,42	47,67	19,42

Tarcisio Misael de Lima, Gerente Regional SP e **Barbara Mesquita Silva**, técnica de subestações e instalação na Regional SP



Promoção da saúde e bem-estar

GRI 403-6, 403-10, 403-3

O Programa Vida 360° é o nosso programa interno de saúde que busca apoiar os colaboradores na adoção de hábitos mais saudáveis, além de incentivar a qualidade de vida como um dos aspectos do desenvolvimento profissional. A iniciativa visa contribuir para a manutenção da saúde integral, por meio de iniciativas, que levam em conta os aspectos mental, físico, financeiro, social e profissional e o nosso comprometimento com a segurança.

Aplicamos nesse programa uma visão holística do ser humano, reunindo dimensões estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Os temas trabalhados em cada pilar se adequam aos contextos e necessidades da empresa ou do momento em que vivemos, afim de contribuir para o bem-estar do colaborador e com um ambiente de trabalho saudável.

Em 2024, aprimoramos alguns aspectos do programa, como a implementação de um plano de saúde mais abrangente para todos os colaboradores. Também incluímos aspectos de cuidado com a saúde física e mental, como psicoterapia e auxílio nutricional, além de identificarmos as principais doenças crônicas, como diabetes e cardiopatias, para desenvolver um trabalho preventivo. Destacamos, no período,

o engajamento no aplicativo Wellhub, onde as pessoas podem realizar atividades físicas online de forma gratuita e o programa osteomuscular que oferece acompanhamento virtual por fisioterapeutas. Não foram registradas doenças ocupacionais no período. ●



Benefícios do Programa Vida 360°

SAÚDE FÍSICA	Dr. 360 Telemedicina Programa Movimento 360 Desconfortos Osteomusculares Programa Vida Gestate Wellhub Programa Vida a Vida Crônicos	Programas de assistência ao colaborador com serviços gratuitos de telemedicina telepsicologia, coaching nutricional e esportivo, programa de acompanhamento de gestantes, central clínica 24 horas e segunda opinião médica.
SAÚDE FINANCEIRA	Previdência Privada	Plano de previdência de contribuição definida, em que a companhia realiza uma contribuição equivalente à do colaborador, nas contribuições que se enquadram entre 4% e 9% da remuneração.
	Consultoria Financeira	Suporte individual e gratuito à resolução de demandas financeiras, em complemento às trilhas de educação financeira, palestras e workshops temáticos oferecidos.
SAÚDE MENTAL	Atendimento Psicossocial com Psicóloga Ocupacional	Acompanhamento das condições psicossociais dos colaboradores e acolhimento em caso de necessidades de ordem emocional.
SAÚDE PROFISSIONAL	Parcerias Educacionais Campus ISA	Plataforma de cursos e treinamentos e-learning para o desenvolvimento contínuo.
SAÚDE SOCIAL	Participação em atividades de voluntariado corporativo	

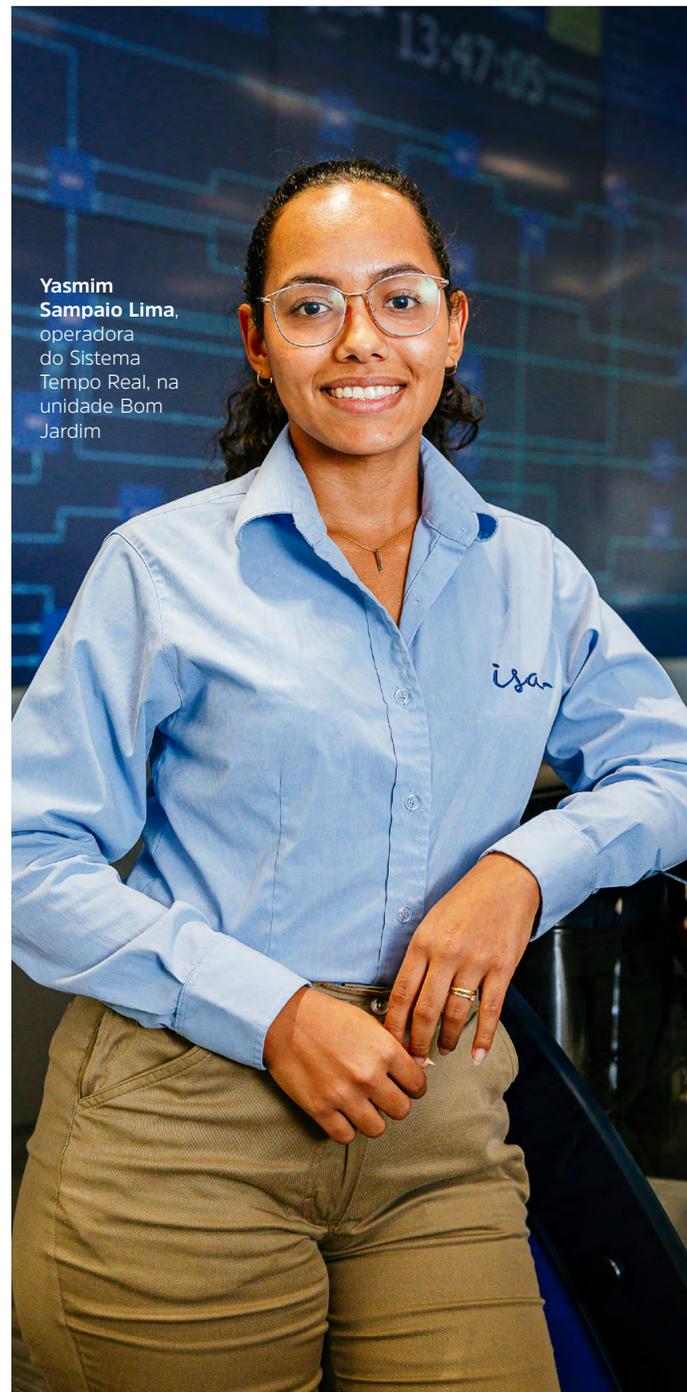
Diversidade e Inclusão

GRI 405-1, 406-1

As pessoas estão no centro da nossa estratégia, por isso cuidamos da qualificação dos colaboradores e do fomento a um ambiente diverso e seguro de forma concomitante ao investimento que fazemos em crescimento dos negócios e em excelência operacional. Buscamos, dessa maneira, garantir a equidade de acesso às oportunidades de crescimento profissional na ISA ENERGIA BRASIL.

A promoção da diversidade na nossa empresa é realizada por meio do Programa Outros Olhares, uma plataforma de gestão participativa e colaborativa. A governança do Programa é conduzida pelo Comitê Estratégico de Diversidade, formado por executivos e diretores, e pelos quatro Grupos de Afinidades estabelecidos – Gênero, Raça e Etnia, Pessoas com Deficiência (PCDs), e LGBTI+.

Engajar as lideranças para o tema é essencial para a promoção da melhoria contínua da gestão do capital humano. Por isso realizamos uma série de atividades envolvendo os gestores, como palestras e rodas de conversa.



Yasmin
Sampaio Lima,
operadora
do Sistema
Tempo Real, na
unidade Bom
Jardim

Para nos aprofundarmos nos temas que precisamos fortalecer e desenvolver na nossa empresa em relação à pluralidade de perfis de colaboradores, contratamos uma consultoria externa para auxiliar com um diagnóstico sobre o nível de maturidade do nosso programa de diversidade e inclusão.

Na Pesquisa de Diversidade e Inclusão 2024 identificamos que, apesar dos importantes avanços, ainda temos desafios em relação ao aumento da representatividade dos grupos minorizados. Além disso, entendemos que o tema precisa ser divulgado mais amplamente para gerar o engajamento necessário em toda a Companhia.

Nossos programas de ingresso na Companhia, como trainee, estágio e aprendiz, são uma forma de ampliar a diversidade na organização e, futuramente, para ter líderes para os quais oferecemos vagas afirmativas. Entendemos que a diversidade é o motor da inovação, pois traz diferentes perspectivas que impulsionam a criatividade e fortalecem a cultura organizacional.

Como reconhecimento ao nosso compromisso com práticas de diversidade e inclusão, passamos a integrar a carteira do índice IDIVERSA B3, o primeiro da América Latina a focar em diversidade e por dar visibilidade ao tema como um critério essencial de investimento. Não registramos denúncias, processos ou investigações envolvendo o tema diversidade na organização. ●

Pilares do Programa **Outros Olhares**

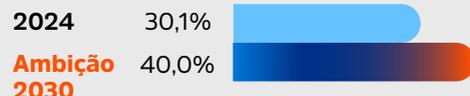
Raça e etnia

Atratividade e retenção, desenvolvimento de talentos e desenvolvimento de parcerias para projetos de impacto social.

Ambição

Desenvolver programa de educação antirracista e divulgar vagas afirmativas para pretos e pardos.

Representatividade de negros, pardos, indígenas e amarelos no quadro funcional



Representatividade de negros, pardos, indígenas e amarelos na liderança



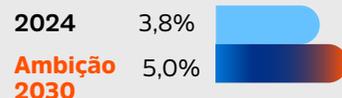
Pessoas com deficiência (PCDs)

Acessibilidade física e digital, atratividade e retenção, e desenvolvimento de parcerias para projetos de impacto social.

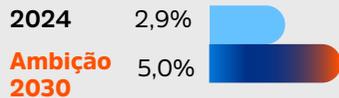
Ambição

Garantir acessibilidade física e digital às pessoas com deficiência.

Representatividade de PCDs no quadro funcional



Representatividade de PCDs na liderança



LGBTI+

Atratividade e retenção, engajamento de pessoas aliadas e revisão de políticas e processos.

Ambição

Desenvolver Programa de Bem-Estar Social e Segurança Psicológica

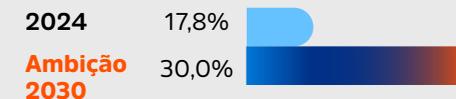
Equidade de gênero

Atratividade e retenção, desenvolvimento e sucessão de talentos.

Ambição

Aumentar a presença feminina em todos os níveis hierárquicos da Companhia, equiparando condições de crescimento profissional e remuneração.

Representatividade de mulheres no quadro funcional



Representatividade de mulheres na liderança



Representatividade de mulheres em todos os programas de porta de entrada (Programas de Trainee, Estágio e Aprendiz)





Vagas afirmativas para estagiários e trainees

Abrimos 27 vagas para nossos programas de estágio e trainee 2025, com 50% das oportunidades reservadas a mulheres, pretos e pardos e pessoas com deficiência. As vagas estão disponíveis para as cidades de Cabreúva, Jundiá, São Paulo e Taubaté, no estado de São Paulo, e em Sarandi, no Paraná.

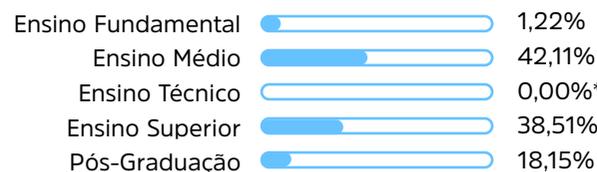
Ao final do ciclo, os estagiários selecionados terão uma visão clara de suas competências, habilidades e interesses, e poderão ser efetivados em vagas de assistente, analista ou engenheiro, de acordo com as oportunidades disponíveis na empresa. Já os trainees terão a possibilidade de assumir posições-chave na empresa.

Millena Pereira
Estagiária

Total de Colaboradores	2024	2023	2022
Homens	1.344	1.329	1.233
Mulheres	292	277	216

Distribuição dos colaboradores por nível funcional	
Diretoria	0,55%
Gerência	2,20%
Coordenação	5,56%
Especialistas	3,12%
Administrativo	18,34%
Operacional	70,23%

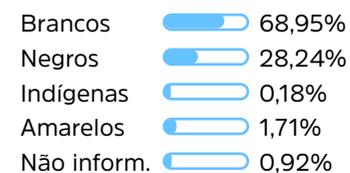
Distribuição dos colaboradores por nível de escolaridade



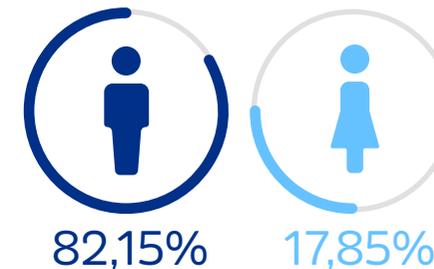
Diversidade por geração



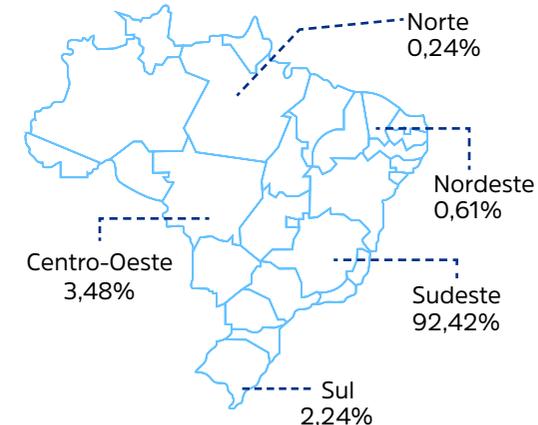
Diversidade étnico-racial



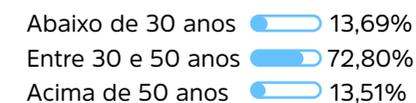
Distribuição dos colaboradores por gênero



Distribuição dos colaboradores por região



Distribuição dos colaboradores por faixa etária



Nota: Os gráficos não consideram aprendizes, estagiários e conselheiros. Não há colaboradores apenas com ensino técnico. Os colaboradores estão incluídos nas categorias de Ensino Médio ou Ensino Superior

MENU PRINCIPAL 

1. Introdução
2. Evolução
3. A ISA ENERGIA BRASIL
4. Governança
5. Segurança
6. Operação
7. Clima
8. Pessoas
- 9. Comunidades**
10. Finanças
11. Este Relatório
12. Anexos



9. Comunidades

GRI 3-3

Nossa atuação busca o comprometidos com a sustentabilidade e o impacto social positivo, integramos gestão ambiental, relacionamento comunitário e programas estratégicos para minimizar impactos, fortalecer comunidades e impulsionar o desenvolvimento local

- 96 **Desenvolvimento das comunidades**
- 100 **Programas de Comunicação Social**
- 101 **Voluntariado**

Ynae Oliveira
Analista de Organização e Remuneração



Todos os menus
deste relatório
são navegáveis

Desenvolvimento das comunidades

GRI 413-1, 413-2

O cuidado com o meio ambiente e com a sociedade estão integrados em nossa atuação por meio de nossas políticas e códigos internos, nos quais demonstramos o comprometimento com a qualidade e com a excelência da gestão ambiental em todas as nossas operações e durante todo ciclo de vida dos nossos ativos de transmissão de energia. Adotamos uma postura respeitosa com o diálogo construtivo, especialmente com as comunidades circunvizinhas às nossas operações, visando contribuir com o desenvolvimento local e com a mitigação do impacto de nossas atividades.

Os principais impactos causados às comunidades lindeiras podem ocorrer tanto na implantação como na operação, e estão relacionados às restrições de uso e a ocupação do solo nas áreas de influência das linhas de transmissão e à poluição sonora e visual. Como segurança é um fator primordial, garantimos a integridade da população lindeira definindo restrições e permissões para o uso do solo nessas localidades, informações que são disseminadas via Campanhas de Comunicação Social, Educação Ambiental

em escolas, comunidades do entorno e envolvendo trabalhadores das obras, além de estudo de impacto de vizinhança.

As imposições de limitação são permanentes ou enquanto existir essas infraestruturas. Porém, as questões ambientais e socioeconômicas são sempre observadas com o intuito de minimizar as alterações nos locais em que serão instalados os empreendimentos.

Para criar impactos sociais positivos, adotamos um modelo de gestão proativo para impulsionar o desenvolvimento das comunidades localizadas em áreas de influência dos nossos ativos. Nossa atuação social se concretiza por meio do programa corporativo **Conexão Desenvolvimento**, que promove uma visão integrada das iniciativas de relacionamento com as comunidades locais. Por meio dele, geramos valor para a sociedade e para a Companhia, seguindo nossa Estratégia 2030.

O Conexão Desenvolvimento tem como pilares norteadores Educação e Formação, Empreendedorismo e Produtividade, Infraestrutura e Acesso a Serviços Públicos e Meio Ambiente. Engloba tanto os programas que atendem aos requisitos obrigatórios previstos nas licenças ambientais quanto nossas iniciativas voluntárias, para as quais utilizamos recursos próprios e oriundos de leis de incentivo fiscal.



CONEXÃO
DESENVOLVIMENTO | isa

Ao longo do ano de 2024, apoiamos 50 projetos desenvolvidos por organizações sociais que beneficiaram 19.162 pessoas. Aportamos R\$ 3 milhões em projetos incentivados (Lei de Incentivo à Cultura, Lei de Incentivo ao Esporte, Fundo de Apoio à Crianças e ao Adolescente e Fundo do Idoso) e R\$ 495 mil em iniciativas subsidiadas por meio de recursos próprios.

Com o objetivo de evoluir a gestão do nosso ISP e torná-la cada vez mais estratégica, implementamos indicadores sociais, metodologias de mensuração de impacto, em fase piloto, e critérios de seleção de projetos incentivados. Aplicamos o SROI (*Social Return on Investment* ou Retorno Social sobre Investimento, na tradução para o português), uma ferramenta de mensuração que utiliza análise comparativa entre o recurso investido e o valor gerado pela iniciativa no contexto social retratado. Já no processo de seleção de projetos, utilizamos o IIPS (Índice de Impacto de Programas Sociais), com o objetivo de garantir escolhas de projetos alinhados à estratégia social da empresa e que gerem impacto na comunidade, priorizando os estados em que operamos ou construímos novos projetos.

Aplicamos no processo de seleção de projetos critérios com base nas diretrizes de ISP da Companhia, com o objetivo de garantir escolhas alinhadas à estratégia social e iniciamos a mensuração de impacto para alguns projetos por meio da metodologia do SROI (*Social Return*

on Investment ou Retorno Social sobre Investimento, na tradução para o português), uma ferramenta que utiliza a análise comparativa entre o recurso investido e o valor gerado pela iniciativa no contexto social retratado.

JORNADA DE DIREITOS HUMANOS

Em setembro, as lideranças da ISA ENERGIA BRASIL se uniram ao Pacto Global da ONU para uma sensibilização referente aos Direitos Humanos, abordando a devida diligência na cadeia de fornecimento e o papel das empresas na promoção de diversidade, equidade e inclusão social. Adicionalmente, foi disponibilizado o curso do Pacto Global sobre Direitos Humanos para todos os colaboradores, na plataforma de conhecimento CAMPUS ISA.

AÇÃO HUMANITÁRIA

No primeiro semestre de 2024, o estado do Rio Grande do Sul sofreu com fortes chuvas atípicas que causaram o transbordamento de rios, desabamento de infraestruturas importantes, alagamentos que deixaram centenas de famílias desabrigadas. Entre os municípios atingidos, foram impactados aqueles que estão situados em áreas de influência do nosso Projeto Minuano.

Como forma de contribuir para o restabelecimento desses municípios e da população gaúcha, incentivamos uma campanha de arrecadação interna em que para cada real doado por nossos colaboradores foi acrescido de

Projetos incentivados em 2024*

- **Jaguar Parade (será realizada na COP30 em Belém)** • Proponente Artery
- **Conhecendo os ODS nas escolas** • Proponente NTICS
- **Quebrada Tech: Formação profissional em tecnologia nas periferias de BH** • Proponente Instituto da Oportunidade Social (IOS)
- **Jovens e professores engajados na continuidade dos estudos** • Proponente Instituto da Oportunidade Social (IOS)

- **Núcleo Conexão Cultura** • Proponente Instituto São Paulo de Arte e Cultura (ISPAC)
- **Descubra a Orquestra** • Proponente Fundação OSESP
- **Instituto Serginho 10**
- **Rede de Núcleos Esportivos** • Proponente Instituto Esporte e Educação (IEE)
- **Cidadania em Ação** • Proponente Associação Amigos da Justiça, Cidadania, Educação e Arte

*Considera o exercício em que foram realizados os aportes financeiros via Lei de Incentivo à Cultura, Esporte, Fundo da Criança e do Adolescente e Fundo do Idoso, e não necessariamente a data de sua execução.

R\$ 2 doados pela Companhia. Foram arrecadados R\$ 70 mil em doações dos colaboradores, com a empresa contribuindo com R\$ 140 mil. A Fundação Caxias recebeu R\$ 210 mil em doações, recursos que foram utilizados para ajudar as vítimas das enchentes ocorridas entre abril e maio. ●

2024

em números

Educação e diversidade

Por meio do programa Conexão Desenvolvimento, contribuimos com o financiamento do USP Diversa, que concede auxílio financeiro para estudantes egressos do ensino público em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A USP adota a política de reserva de vagas para estudantes do ensino público e de critérios étnico-raciais desde 2018. O USP Diversa foi criado como forma de engajar a sociedade no apoio a esses estudantes, por meio de mentorias, ações de pertencimento, ingresso no mercado de trabalho e planejamento da

carreira – ações promovidas pelas empresas parceiras.

Nessa parceria, inicialmente auxiliamos 16 estudantes (50% mulheres) do primeiro ou segundo ano dos cursos de Engenharia da Escola Politécnica (Poli) e da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) durante o período completo da graduação. A iniciativa proporciona uma série de ações de desenvolvimento acompanhadas por colaboradores e executivos da nossa empresa e reforça nosso compromisso com a educação inclusiva, diversa, equitativa e de qualidade



9 projetos

patrocinados por leis de incentivo

19.162

pessoas beneficiadas

5 estados

impactados positivamente

Detalhamento dos Investimentos sociais voluntários em 2024 GRI 413-1

CURSOS	PILAR	MONTANTES INVESTIDOS (R\$)	PROJETOS APOIADOS
Próprios	Educação	497,97	Impacta ODS
	Ações emergenciais	190.000,00	SOS Rio Grande do Sul, Recupera Pantanal
	Saúde e bem-estar	128.000,00	ONG Cão Sem Dono
	Programa de voluntariado	176.324,00	19 ações ou campanhas
	Total	494.821,97	
Incentivados	Educação	1.543.000,00	Conhecendo dos ODS nas Escolas, Descubra a Orquestra (Fundação OSESP), Instituto São Paulo de Arte e Cultura, Quebrada Tech: Formação profissional em tecnologia nas periferias de BH, Jovens e professores engajados na continuidade dos estudos.
	Convivência com a infraestrutura	383.000,00	Cidadania em Ação (Associação Amigos da Justiça, Cidadania, Educação e Arte)
	Cultura e esporte	1.137.000,00	Instituto Serginho 10, Jaguar Parade Belém 2025, Rede de Núcleos Esportivos).
	Total	3.063.000,00	
Total consolidado		3.557.821,97	

Programas de Comunicação Social GRI 413-2, EU25, EU22

Entre os programas desenvolvidos com a comunidade, o Programa de Comunicação Social (PCS) se destaca por promover a criação e a manutenção de canais transparentes de diálogo. Esses canais fortalecem o relacionamento com os diversos atores sociais envolvidos, asseguram a circulação adequada de informações e favorecem a construção coletiva de processos educativos.

Entre os principais temas abordados pelo programa em 2024 estão o uso responsável da faixa de segurança das linhas de transmissão, ações para prevenção de queimadas e orientações sobre como agir em casos de incêndios. Durante a implantação dos empreendimentos, o PCS também informa as comunidades lindeiras sobre as obras, o projeto, suas etapas e os impactos diretos e indiretos. Em 2024, o PCS promoveu visitas a 15.050 locais em 349 municípios de 73 empreendimentos (ISA ENERGIA BRASIL e Subsidiárias).

Cabe adicionar que canais de ouvidoria estão disponíveis durante a implantação dos

empreendimentos, permitindo à população realizar consultas, esclarecer dúvidas, registrar reclamações e propor sugestões. Durante a fase de operação, esses canais permanecem ativos por meio do Fale Conosco e do 0800 do Programa de Comunicação Social.

Todas as subestações são devidamente cercadas e possuem alambrado nas áreas energizadas, além de contar com sistemas de vigilância e controle de acesso. Em 2024, não registramos nenhum acidente envolvendo a população e nossos ativos.

Em relação à gestão fundiária, buscamos a justa remuneração dos proprietários de terras pelas quais passam nossos ativos, com base em laudos técnicos de acordo com a Norma ABNT 14.653 e a definição de valores indenizatórios de forma isenta e idônea. O processo abrange, ainda, a regularização das áreas que integram a faixa de servidão, contribuindo para a conformidade legal desses parceiros de negócio. Em 2024, ao todo, 1607 propriedades foram indenizadas (703 no Nordeste e 904 no Sudeste) ao longo do ano.

Principais interações em 2024

Projeto Riacho Grande

No trecho em que estamos implantando linhas de transmissão subterrâneas, desenvolvemos o projeto “Impulsionando a Agricultura Urbana – Consultoria e Capacitação de Agricultores” que oferece assistência técnica, promove a geração de renda e melhora a qualidade da produção agrícola. O projeto teve início no final de 2024, com a realização de diagnósticos nas áreas onde ocorreriam as ações. Já em 2025, serão implementadas as atividades de formação teórica e experiências práticas em outras localidades. Para atender às demandas sociais e de comunicação, o Projeto Riacho Grande conta com um profissional social exclusivo para articular com as partes interessadas.

Projeto Piraquê Rural

Teve início em 2024, com o objetivo de fortalecer a agricultura familiar por meio do acesso a técnicas agroecológicas e da ampliação da rede de comercialização de produtos. Dividido em duas etapas, o projeto está em sua primeira fase, que abrange o Programa de Educação Ambiental (PEA). Essa fase inclui campanhas de capacitação em agroecologia, manejo sustentável, beneficiamento de produções agrícolas e oficinas sobre vendas e marketing de produtos rurais. A segunda etapa focará no fortalecimento de projetos identificados no PEA, destacando os impactos positivos e ampliando os benefícios para as comunidades.

[\[clique aqui\]](#) e saiba mais sobre o Projeto Piraquê



Voluntariado

Alinhado à nossa estratégia de gerar impacto social positivo, o programa de voluntariado corporativo busca cooperar com o bem-estar social, atuando para um mundo mais equitativo e solidário. As ações, realizadas com recursos próprios da Companhia são guiadas pelos pilares: Cuidar do Planeta, Gerar Conhecimento e Compartilhar Experiências e está integrado ao programa corporativo Conexão Desenvolvimento.

Em 2024, estruturamos uma norma para estabelecer direitos, deveres e responsabilidades na governança e execução do Programa de Voluntariado Corporativo. A norma formaliza as ações promovidas, descentraliza o conhecimento sobre processos e procedimentos, promove a consolidação e estruturação do programa e respalda a Companhia frente a eventuais questões trabalhistas. Também prevê a contratação de uma apólice coletiva de seguro para acidentes pessoais para os colaboradores e terceiros em ação de voluntariado, reforçando nossa cultura de segurança.

Lançamos a Página do Programa de Voluntariado Corporativo, disponível na intranet da empresa, com o objetivo de proporcionar aos nossos colaboradores transparência, participação e visibilidade das ações realizadas.

Estimulamos ao longo do ano ações de voluntariado, como doação de sangue, revitalização de espaços, visita a escolas e em instituições de longa permanência para idosos.

RENOVAÇÃO DA CASA SÃO VICENTE DE PAULO

Nossos voluntários se reuniram para renovar a fachada da Casa São Vicente de Paulo Jardim dos Velinhos do ABC, localizada em São Bernardo dos Campos, São Paulo, uma instituição que há mais de 60 anos tem como missão cuidar de pessoas idosas em situação de vulnerabilidade com dignidade, eficiência e muito carinho. Além da renovação da fachada, os participantes tiveram a oportunidade de conviver com as pessoas acolhidas pela instituição. Para mais informações sobre a instituição, acesse: www.casasaovicentedeapauloabc.com.br

CAMPANHA DO AGASALHO

Entre os meses de abril e junho, os colaboradores doaram peças de roupa em bom estado e cobertores novos para ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade social, somando 2.855 itens doados. Desse total, 360 cobertores foram direcionados para a ONG ABCP do Povo, instituição de acolhimento e reintegração de pessoas em situação de rua, e 60 para o Recanto Vida Nova, entidade de apoio a dependentes químicos, localizada na área de influência do Projeto Riacho Grande. Outras entidades espalhadas pelo estado de São Paulo receberam as demais doações. ●

324
voluntários

642
horas
de trabalho
doadas pela
Companhia

158
horas
de trabalho
doadas pelos
colaboradores

37
organizações
beneficiadas

4.075
itens doados





MENU PRINCIPAL 

1. Introdução
2. Evolução
3. A ISA ENERGIA BRASIL
4. Governança
5. Segurança
6. Operação
7. Clima
8. Pessoas
9. Comunidades
- 10. Finanças**
11. Este Relatório
12. Anexos

10. Finanças

As demonstrações financeiras da ISA Energia Brasil em 2024 refletem a gestão estratégica da companhia, com foco na eficiência operacional, crescimento sustentável e geração de valor para as partes interessadas

103 Resultados 2024

Carlos Augusto Pascon
Coordenador de Subestações
na Regional São Paulo



Todos os menus
deste relatório
são navegáveis

Desempenho financeiro

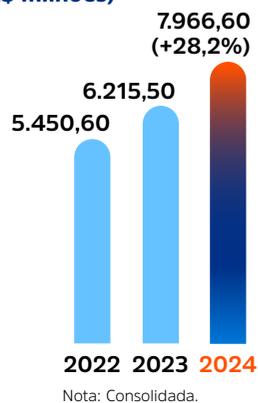
GRI 201-1

O lucro líquido da ISA ENERGIA BRASIL em 2024 foi de R\$ 3.498,4 milhões, representando um crescimento de 23,1% em relação ao ano anterior, segundo padrão das normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*). A receita operacional líquida e o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social (EBITDA) também apresentaram incremento, de 28,2% e 30,3%, respectivamente.

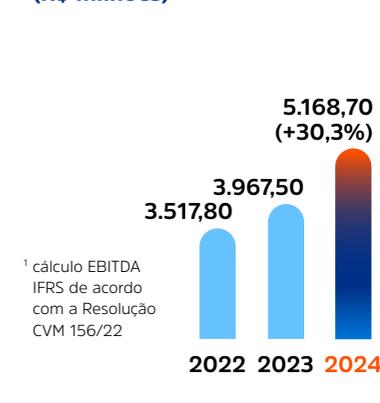
O crescimento da receita é fruto dos investimentos em reforços e melhorias (R\$ 1,4 bilhão) em 86 projetos energizados, resultando em um aumento de mais de R\$ 70 milhões de RAP, além 243 equipamentos ampliados e 1.794 renovados no período. A antecipação do projeto Minuano, que entrou em operação comercial parcial em novembro e integral em dezembro de 2024, também contribuiu para incremento da receita.

Os custos dos serviços de implementação da infraestrutura, operação e manutenção e de serviços prestados tiveram um aumento de 68,7% devido a maior custo com pessoal, resultado do acordo coletivo e de gastos pontuais com alteração do plano de saúde dos colaboradores; aumento de custos com serviços de terceiros realizados em projetos de melhorias e incremento no aumento de custos referente a reajuste do IPTU, com maior impacto na Regional São Paulo.

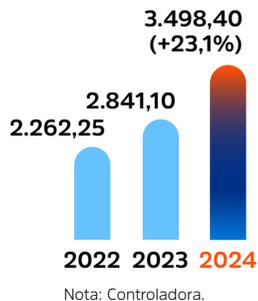
Receita líquida (R\$ milhões)



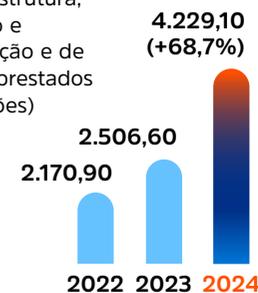
EBITDA (R\$ milhões)¹



Lucro líquido (R\$ milhões)



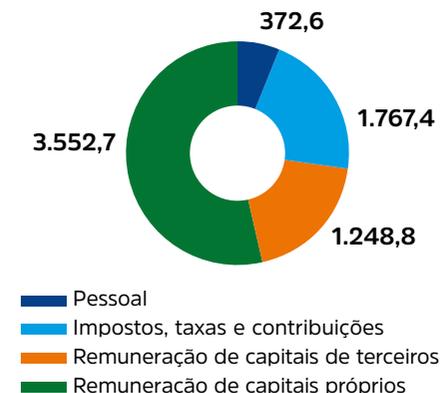
Custos dos serviços de implementação da infraestrutura, operação e manutenção e de serviços prestados (R\$ milhões)



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

O valor adicionado distribuído totalizou R\$ 6.941,5 milhões no ano corrente, 28% superior ao registrado em 2023, impulsionado pelo crescimento das receitas no período. Na distribuição do valor adicionado, merecem destaque o aumento da parcela de remuneração de capitais próprios e de terceiros (principalmente lucros retidos). ●

Distribuição do valor adicionado em 2024 (R\$ milhões)



A DVA e todas as informações financeiras solicitadas no manual foram auditadas por auditores independentes (Deloitte), e o relatório completo das Demonstrações Financeiras pode ser acessado na [Central de Resultados](#) do site de Relações com Investidores.

MENU PRINCIPAL 

1. Introdução
2. Evolução
3. A ISA ENERGIA BRASIL
4. Governança
5. Segurança
6. Operação
7. Clima
8. Pessoas
9. Comunidades
10. Finanças
- 11. Este Relatório**
12. Anexos



11. Sobre este Relatório

O Relatório de Sustentabilidade 2024 da ISA ENERGIA BRASIL destaca resultados e iniciativas do último ano, seguindo as melhores práticas de transparência e governança

106 **Matriz de materialidade**

Henrique Guilherme Nogueira Mota
Coordenador de subestações,
na regional Taubaté



Todos os menus
deste relatório
são navegáveis

Metodologia e Conformidade

GRI 2-14, 2-2, 2-3, 2-4, 2-5

Com base em nossas diretrizes de transparência e comprometimento, e considerando as melhores práticas de mercado, apresentamos nosso Relatório de Sustentabilidade (ano base 2024), uma publicação anual que traz a nossa visão estratégica e principais resultados operacionais e financeiros, bem como as iniciativas de destaque voltadas para o meio ambiente, social e governança corporativa no período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024.

Este documento foi elaborado em conformidade com as Normas GRI, observando também diretrizes da estrutura do Relato Integrado e os requisitos do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Cumpre também o papel de Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental no âmbito regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Os conteúdos GRI relatados foram priorizados de acordo com os princípios e temas identificados em nossa Matriz de Materialidade e abrangem a ISA ENERGIA BRASIL e todas as empresas 100% controladas em operação e, quando aplicável, em construção, seguindo o organograma societário apresentado no capítulo Governança Corporativa.

Os dados apresentados foram apurados e consolidados pelas áreas administrativas e operacionais, com suporte de um sistema de gestão dedicado ao monitoramento de indicadores de sustentabilidade. O conteúdo do Relatório Anual de Sustentabilidade 2024 foi aprovado pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho de Administração.

O Relatório segue a Orientação Técnica 09, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e foi objeto de verificação externa independente da PwC. Os dados econômico-financeiros são apresentados de forma consolidada (empresas controladas 100%), em alinhamento às nossas Demonstrações Financeiras, apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, já auditadas por auditores independentes e disponíveis na Central de Resultados do site de Relações com Investidores. Não houve reformulação de informações no período.

Dúvidas, comentários e sugestões acerca deste relatório podem ser encaminhados pelo e-mail: sustentabilidade@brasil.isaenergia.com



Matriz de materialidade

GRI 3-1, 3-2

Os temas materiais da ISA ENERGIA BRASIL são definidos pelo modelo integrado de reputação e sustentabilidade da ISA e de suas empresas, que abrange 26 elementos, organizados em 9 âmbitos. Esses elementos são submetidos, a cada dois anos, a um processo de análise e priorização com base em uma consulta direta às partes interessadas, nos requisitos estabelecidos por investidores, padrões de reporte e referências setoriais.

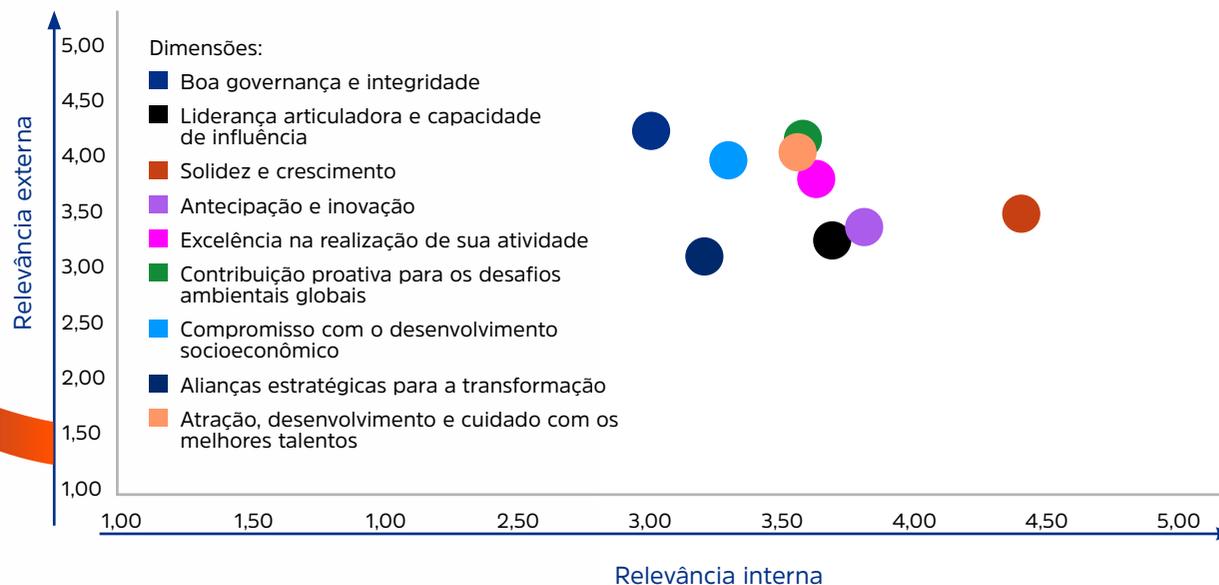
A última revisão foi realizada em 2024, com consultoria da KPMG, em que foram conduzidas 50 entrevistas em profundidade, uma consulta online (1.049 respostas) e uma sessão de debate com os colaboradores, totalizando 1.100 consultas – uma pesquisa ainda mais abrangente do que a anterior, que havia somado 719 consultas. As entrevistas em profundidade com o público externo foram divididas em: academia e startups (7), acionistas (5),

analistas financeiros (5) associações (6), clientes (5), poder público (5), fornecedores (6), ONG e comunidades (6) e imprensa (5).

Os âmbitos do modelo compõem os nove temas materiais da ISA ENERGIA BRASIL. Em cada um deles, os elementos possuem níveis de relevância distintos, conforme as análises realizadas em 2024.

O resultado da última revisão, nos permitiu conhecer as expectativas e percepções dos públicos mais relevantes para a companhia, com a modificação de alguns elementos, mas mantendo os temas materiais em relação a 2022.

Os âmbitos do modelo compõem os nove temas materiais da ISA ENERGIA BRASIL. Em cada um deles, os elementos possuem níveis de relevância distintos, conforme as análises realizadas em 2024.



Materialidade da ISA ENERGIA BRASIL

Tema material	Elementos	Relevância	ODS
<p>Boa governança e integridade</p> <p>A promoção de um ambiente de negócios íntegro e ético é fundamental para evitar desvios de conduta e ocorrências de desrespeito às legislações e aos regulamentos. Ao mesmo tempo, o aprimoramento contínuo das práticas de governança evita impactos negativos aos acionistas, sobretudo aos minoritários, e fortalece a resiliência e a reputação da Companhia. A promoção da diversidade nas instâncias de governança, por sua vez, é uma alavanca para a tomada de decisão inclusiva e o direcionamento sustentável dos negócios.</p>	Independência do governo e/ou terceiros		16
	Comportamento ético, íntegro e transparente		16
	Estrutura e composição de governança diversas que respondem aos desafios da estratégia		9 16
<p>Liderança transformadora e capacidade de influência</p> <p>A capacidade de agir como articulador e líder de movimentos relevantes para o setor de atuação da ISA ENERGIA BRASIL contribui para a reputação institucional e para a promoção da agenda de desenvolvimento sustentável. O compromisso da Companhia com a liderança pelo exemplo gera respeito e admiração pelas partes interessadas e possibilita o protagonismo setorial.</p>	Empresa influente e inspiradora com capacidade de se antecipar, adaptar e transformar positivamente o ambiente		7 9
	Líderes inspiradores, adaptativos, referentes e transformadores		7 9 13
<p>Solidez e crescimento</p> <p>A assertividade na estratégia de crescimento e na alocação de investimentos é fundamental para o aumento da oferta de infraestrutura de transmissão de energia com eficiência e qualidade, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e do país. A adequada gestão do planejamento financeiro e a capacidade de entrega dos resultados esperados beneficiam acionistas, colaboradores, fornecedores, clientes e demais parceiros de negócios por meio da geração de riqueza edesenvolvimento.</p>	Capacidade de atingir os objetivos financeiros e de negócio com uma visão de longo prazo, aproveitando as oportunidades e garantindo a sua perenidade corporativa		7 9 13
	Estratégia de crescimento apropriada e alinhada aos desafios do ambiente e do futuro		7 9
	Flexibilidade no apetite pelo risco e versatilidade para impulsionar novas oportunidades de negócios		7 9
	Otimização de seus recursos e capacidades entre as empresas do grupo para aumentar o valor gerado		7 9





Tema material	Elementos	Relevância	ODS
<p>Antecipação e inovação</p> <p>O investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PDI) impulsiona estratégias para enfrentar os desafios do setor, como a transição energética, aprimorar a eficiência operacional e viabilizar operações com menor impacto ambiental. Por meio desses recursos, a ISA ENERGIA BRASIL apoia a geração de conhecimento em universidades e centros de pesquisa, o desenvolvimento de soluções aplicadas e o ecossistema de inovação como um todo. As novas tecnologias também contribuem para a agilidade e a criação de soluções que gerem valor sustentável aos públicos de interesse e à Companhia.</p>	Cultura de inovação com flexibilidade e agilidade		
	Antecipação e preparação para os desafios e tendências		
<p>Excelência na realização da sua atividade</p> <p>A adoção de padrões de excelência nas operações favorece a disponibilidade dos ativos para a transmissão de energia, beneficiando toda a sociedade e o sistema elétrico brasileiro. Por sua vez, a manutenção de um ambiente digital seguro minimiza a exposição a riscos cibernéticos que possam comprometer a integridade dos dados e sistemas da Companhia e o controle operacional sobre os ativos.</p>	Cumprimento da promessa de valor com rigor e excelência		
	Referência em suas normas e práticas		
	Segurança das infraestruturas, da informação e segurança cibernética		
<p>Contribuição proativa para os desafios ambientais globais</p> <p>No aspecto de proteção dos ecossistemas e da biodiversidade, a ISA ENERGIA BRASIL adota as melhores práticas para minimizar a supressão vegetal e promove a conscientização e conservação por meio do programa corporativo Conexão Jaguar.</p> <p>Nas operações, o consumo de água e energia e a geração de resíduos são continuamente monitorados e gerenciados por meio de metas corporativas para minimizar quaisquer impactos negativos, priorizando tecnologias ecoeficientes e a destinação de resíduos para fins nobres.</p> <p>A gestão de impactos, riscos e oportunidades associados ao contexto de mudanças climáticas está no centro da estratégia corporativa, posicionando a Companhia como protagonista nesse tema no setor de transmissão de energia. Desde 2019, as operações são carbono neutro (compensação dos Escopos 1 e 2). Além disso, esforços contínuos para reduzir as emissões (sobretudo de SF₆) e aprimorar a gestão de riscos e oportunidades contribuem para a estratégia de mitigação e adaptação.</p>	Liderança em iniciativas para contribuir para a proteção de ecossistemas e da biodiversidade		
	Gerenciamento dos impactos ambientais e climáticos associados às atividades		
	Impulsionadora de soluções para facilitar a transição energética, mitigar e adaptar-se às mudanças climáticas		





Tema material	Elementos	Relevância	ODS
<p>Compromisso com o desenvolvimento socioeconômico Mantemos programas contínuos de mapeamento de impactos sociais, engajamento local e desenvolvimento de projetos nas comunidades de influência de nossos ativos. O respeito aos direitos humanos é garantido nas interações com as comunidades, evitando situações de conflito ou desrespeito às populações vizinhas. O compromisso com o desenvolvimento de um legado para as regiões de influência materializa-se por meio de investimentos sociais em projetos alinhados às demandas e vocações de cada localidade.</p>	<p>Contribuição para a transformação e o desenvolvimento sustentável dos territórios</p> <p>Proximidade e diálogo com as partes interessadas e escuta de suas expectativas</p> <p>Respeito e promoção dos direitos humanos</p>	<p>● ○ ○</p> <p>● ● ○</p> <p>● ● ●</p>	<p>4 7 9 13 15 16</p> <p>7 9 13 15 16 17</p> <p>15 16</p>
<p>Alianças estratégicas para a transformação O gerenciamento da nossa cadeia de suprimentos preza pelo estabelecimento de relações de longo prazo, pelo contínuo aprimoramento dos parceiros e pela garantia de patamares elevados de desempenho pelas empresas contratadas. Por meio de estratégias complementares de avaliação e monitoramento dos fornecedores, a Companhia promove o desenvolvimento dessas empresas parceiras e mitiga riscos de violação dos direitos fundamentais do trabalho, da legislação e dos direitos das comunidades locais. Parcerias também impulsionam os impactos positivos na preservação da biodiversidade e no desenvolvimento das comunidades, por meio dos programas Conexão Jaguar e Conexão Desenvolvimento.</p>	<p>Parcerias de longo prazo que permitem alcançar objetivos comuns, melhoram as capacidades das partes envolvidas e geram impactos positivos</p> <p>Gestão de riscos de terceiros</p>	<p>● ○ ○</p> <p>● ○ ○</p>	<p>7 9 17</p> <p>7 9 13</p>
<p>Atração, desenvolvimento e cuidado dos melhores talentos A capacidade de atrair e reter talentos é fundamental para a continuidade dos negócios e o sucesso da estratégia corporativa. Investimos nas melhores práticas de gestão de pessoas, promovendo a qualificação, o reconhecimento e a adequada remuneração dos colaboradores, de forma competitiva e em linha com o mercado. As práticas em saúde e segurança do trabalho mitigam riscos à integridade física dos colaboradores e terceiros, preservando a vida e garantindo um ambiente seguro para todos. A promoção da diversidade e da inclusão contribui para o respeito e a pluralidade de ideias, refletindo a diversidade da sociedade brasileira e assegurando a inclusão de grupos minorizados no ambiente de trabalho.</p>	<p>Empregador atrativo e comprometido com o bem-estar dos seus colaboradores</p> <p>Capacidade de desenvolver profissionais altamente qualificados que aprendem e se projetam comprometidos com a organização no longo prazo</p> <p>Saúde e segurança do trabalho para funcionários diretos e indiretos</p> <p>Gestão da diversidade, equidade e inclusão</p>	<p>● ○ ○</p> <p>● ○ ○</p> <p>● ● ○</p> <p>● ● ●</p>	<p>7 9</p> <p>7 9</p> <p>7</p> <p>7 9</p>

MENU PRINCIPAL 

1. Introdução
2. Evolução
3. A ISA ENERGIA BRASIL
4. Governança
5. Segurança
6. Operação
7. Clima
8. Pessoas
9. Comunidades
10. Finanças
11. Este Relatório
- 12. Anexos**

12. Anexos

Os anexos do Relatório de Sustentabilidade 2024 apresentam informações complementares, bases metodológicas e documentos de apoio que reforçam a transparência e a conformidade da ISA Energia Brasil

- 111 **Complemento aos conteúdos GRI**
- 142 **Sumário de conteúdo da GRI**
- XX **Relatório de asseguração**



Todos os menus
deste relatório
são navegáveis

Complementos aos conteúdos GRI

GRI 2-7 Empregados

Colaboradores por gênero, tipo de contrato e região¹

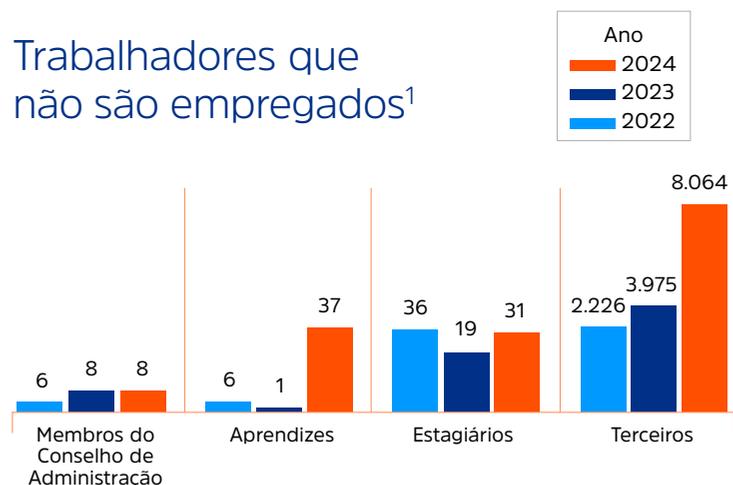
	2024			2023			2022		
Prazo indeterminado (permanente)	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Norte	4	-	4	5	-	5	5	-	5
Nordeste	10	-	10	11	-	11	11	-	11
Centro-Oeste	55	2	57	56	2	58	44	1	45
Sudeste	1.220	283	1.503	1.209	274	1.483	1.128	212	1.340
Sul	51	2	53	48	1	49	43	1	44
Subtotal prazo indeterminado	1.340	287	1.627	1.329	277	1.606	1.231	214	1.445
Prazo determinado (temporário)	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Sudeste	4	5	9	-	-	-	2	2	4
"Total consolidado (prazos indeterminado e determinado)"	1.344	292	1.636	1.329	277	1.606	1.233	216	1.449

¹ Todos os colaboradores atuam em período integral. Consolidado conforme folha de pagamentos na data-base de 31/12 em cada ano; não abrange estagiários, aprendizes e conselheiros.

GRI 2-8

A ISA ENERGIA BRASIL prioriza a excelência na prestação de serviços, uma peça fundamental para garantir esse resultado é a cuidadosa seleção de terceiros, os quais desempenham papéis essenciais na otimização dos processos. As contratadas com alocação de mão de obra atuam principalmente nas atividades de construção, fiscalização de saúde e segurança do trabalho, e manutenção de áreas verdes. Ao final de 2024, contávamos com mais de 8 mil terceiros em nossas operações, sendo 87% deles nos ativos em construção.

Trabalhadores que não são empregados¹



¹ Flutuações significativas podem ocorrer ao longo do tempo para cada categoria, conforme os seguintes fatores: eleição anual dos membros do Conselho de Administração; contratação de aprendizes; novas turmas do programa de estágio; e contratação de empresas terceirizadas para a implementação dos ativos em construção.

GRI 2-27 | CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS

Em 2024, recebemos uma autuação ambiental significativa, pela subsidiária IE Sul que foi autuada com uma multa de R\$111,7 mil referente ao possível descumprimento de envio das Declarações de Movimentação de Resíduos – DMRs. Foi apresentada defesa e pedido de reconsideração, respectivamente, que ainda estão em andamento.

Ainda na esfera ambiental, três processos relacionados a suposto descumprimento de condicionantes de licenciamento ambiental da IE Sul seguiram em aberto, e um processo emitido pela Prefeitura do Município de São Paulo, referente a possível contaminação de lençol freático, estão aguardando considerações do órgão ambiental após apresentação de defesa.

No âmbito socioeconômico, tivemos o registro de uma autuação referente a fiscalização ANEEL devido perturbação causada por falha em equipamento, esse autuação já foi encerrada em 2024.

São consideradas significativas as multas com valor superior a US\$ 10 mil e as sanções não monetárias que geram interrupção da atividade operacional, afetam o acesso da Companhia a leilões ou abrangem obrigações de fazer cujo custo supere US\$ 10 mil.

GRI 206-1 | AÇÕES JUDICIAIS POR CONCORRÊNCIA DESLEAL, PRÁTICAS DE TRUSTE E MONOPÓLIO

Não registramos nenhum caso ou processo judicial relacionado a práticas de concorrência desleal.

GRI 2-30 | ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA

O percentual de colaboradores abrangidos por esses acordos foi de 99,7% em 2024 e 99,7% em 2023. Apenas os diretores estatutários não estão cobertos por acordos coletivos de trabalho.

GRI 201-3 | OBRIGAÇÕES DO PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO E OUTROS PLANOS DE APOSENTADORIA

O ISA CTEEP PREV é o único plano de aposentadoria da ISA ENERGIA BRASIL aberto a adesões de novos colaboradores. Ele está estabelecido no formato de contribuição definida - CD, onde o colaborador escolhe seu percentual de contribuição, que pode variar de até 4% a até 9%, dependendo de sua faixa salarial, sendo até 4% para salários até R\$ 5.986,03, até 5% para salários entre R\$ 5.986,04 e R\$ 11.972,06, até 6% para salários entre R\$ 11.972,07 e R\$ 23.944,12, e até 9% para salários acima de R\$ 23.944,13 sendo acompanhado pela ISA ENERGIA com uma contribuição de mesmo valor.

O PSAP/CTEEP, plano estabelecido no formato de benefício definido - BD, está fechado a novas adesões a partir

de março/2024 e é composto de 3 subplanos distintos: Benefício Suplementar Proporcional Saldado (BSPS), Benefício Definido (BD) e Contribuição Voluntária (CV). O subplano BSPS teve suas contribuições interrompidas a partir do saldamento deste subplano em meados de 1998. Já no subplano BD, o colaborador contribui com até 3,5% de 70% do salário, e a ISA ENERGIA contribui com o mesmo valor. No subplano CV, o colaborador pode contribuir com até 30% do salário, com um percentual flexível entre 0,5% e 30%, e a empresa contribui com até 2,5%, conforme escolha do colaborador.

Existe ainda um Plano PGBL mantido com o Banco Santander, destinado a executivos (Gerentes e Diretores) que não puderam aderir ao PSAP/CTEEP mas que também deixou de ser ofertado. Neste PGBL, os executivos que ainda permanecem podem escolher o tipo de plano, tributação e perfil de investimento. Gerentes contribuem com 5% da remuneração ou honorários, com a contrapartida integral da ISA ENERGIA BRASIL. Para Diretores, a contribuição de participante é opcional e a empresa contribui com até 8% da remuneração ou honorários.

A ISA ENERGIA mantém planos de benefícios que garantem segurança financeira aos colaboradores e executivos. Os planos são compostos por diferentes modalidades, incluindo Benefício Definido (BD), Contribuição Voluntária (CV) e Contribuição Definida (CD)

Planos de benefício definido¹

	Compromisso de benefício definido (R\$ mil)	Status do patrimônio de cobertura para os compromissos	Montante da dívida (R\$ mil)	Prazo de amortização (meses)	Contribuição extraordinária anual da ISA ENERGIA BRASIL (R\$ mil)
PSAP/CTEEP BD	1.502.049.188,72	125%	na	na	na
PSAP/CTEEP CV	234.103.123,67	69%	871.331,83 (ref. 2023)	209	74.601,31
			14.837.968,77 (ref 2021)	212	1.246.960,38
PSAP/CTEEP BSPS	3.188.645.507,85	78%	11.193.461,95 (ref. 2020)	201	985.822,00
			146.861.554,26 (ref. 2023)	178	13.954.108,86
			372.761.213,81 (ref 2021)	189	33.670.476,62

Nota: Todos os anos, por meio da Avaliação Atuarial de encerramento de exercício, o nível de saneamento do Plano é reavaliado e as medidas necessárias para reestabelecer o equilíbrio são aplicadas. Observação: As informações de 31/12/2024 ainda não estão disponíveis pois encontram-se em processo de elaboração pela Entidade administradora do Plano (Vivest) e Atuário (Mercer). Sua disponibilização ocorrerá somente em março/2025, quando da conclusão do trânsito na governança da Entidade, em obediência aos prazos legais previstos na legislação vigente.

GRI 302-1 | CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO¹

Consumo de energia elétrica por subsidiária (GJ)

	2024			2023			2022		
	Distribuidora	Trafo - Serviço auxiliar	Total	Distribuidora	Trafo - Serviço auxiliar	Total	Distribuidora	Trafo - serviço auxiliar	Total
EVRECY	300,9	0,2	301,2	279,8	128,5	408,4	250,6	181,5	432,1
IE Aguapeí	129,9	2.243,3	2.373,2	116,7	0,0	116,7	80,6	651,7	732,3
IE Biguaçu	16,7	883,7	900,4	3,5	841,6	845,1	103,7	269,3	373,0
IE Itapura	28,2	2.965,3	2.993,6	24,0	2.657,5	2.681,5	16,3	767,3	783,6
IE Itaquerê	0,0	12,0	12,0	0,0	0,5	0,5	0,0	0,0	0,0
IE Itaúnas	4,1	2.541,7	2.545,8	76,0	1.195,1	1.271,1	0,0	0,0	0,0
IE Pinheiros	0,0	1.013,1	1.013,1	0,0	896,0	896,0	0,0	6.402,1	6.402,1
IE Serra do Japi	0,0	3.066,7	3.066,7	0,0	2.353,2	2.353,2	0,0	2.380,0	2.380,0
IE Sul	138,5	2.031,6	2.170,1	149,9	1.990,4	2.140,3	165,0	2.004,2	2.169,2
IE Tibagi	0,0	57,7	57,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IEMG	1.478,9	559,7	2.038,6	1.074,8	0,0	1.074,8	637,4	0,0	637,4
IENNE	1.988,3	0,0	1.988,3	1.435,8	0,0	1.435,8	1.222,8	0,0	1.222,8
Jaguar 8	0,0	1.466,6	1.466,6	0,0	1.324,4	1.324,4	0,0	0,0	0,0
Jaguar 9	0,0	3.476,5	3.476,5	0,0	3.272,4	3.272,4	0,0	0,0	0,0
ISA ENERGIA BRASIL	10.878,3	112.586,3	123.464,6	10.713,1	109.082,0	118.841,3	10.676,3	103.930,9	114.607,1
Total	14.963,9	132.904,6	147.868,4	13.873,5	123.741,9	137.615,4	13.152,7	116.587,1	129.739,8

Consumo de combustíveis (GJ)¹

	2024
Gasolina	750,9
Etanol ²	15.595,1
Diesel	26.754,4
Total	43.100,4
	2023
Gasolina	1.151,3
Etanol ²	16.023,1
Diesel	19.051,4
Total	36.225,8
	2022
Gasolina	795,2
Etanol ²	15.950,7
Diesel	24.961,6
Total	41.707,6

¹ Dados consolidados para todas as operações 100% controladas pela ISA ENERGIA BRASIL. Os valores em gigajoules foram calculados a partir do volume consumido em litros e dos fatores de conversão do Balanço Energético Nacional 2022/4.

² Combustível de origem renovável.

¹ Abrange apenas as empresas 100% controladas em operação. Desde 2022, considera o consumo adquirido das distribuidoras locais e o trafo - serviço auxiliar das concessionárias. A Companhia não adquire outros tipos de energia (aquecimento, resfriamento ou vapor), tampouco vende energia (eletricidade, aquecimento, resfriamento ou vapor).

GRI 303-3 | CAPTAÇÃO DE ÁGUA POR FONTE E SUBSIDIÁRIA EM 2024 (M³)

	Distribuidora	Poço	Caminhão-pipa	Água de chuva	Total
EVRECY	138,55	5,10	0,0	0,0	143,6
IE Aguapeí	0,00	940,00	0,0	0,0	940,0
IE Biguaçu	205,00	66,98	0,0	0,0	271,9
IE Itapura	951,00	333,51	0,0	0,0	1.284,5
IE Itaquerê	0,00	139,00	0,0	0,0	139,0
IE Pinheiros	0,00	197,31	0,0	0,0	197,3
IE Itaúnas	72,33	234,00	0,0	0,0	306,3
IE Serra do Japi	274,00	612,74	0,0	0,0	886,7
IE Sul	144,75	314,88	34,5	0,0	494,1
IE Tibagi	0,00	13,02	0,0	0,0	13,0
IEMG	293,50	93,55	0,0	0,0	387,0
IENNE	0,00	504,87	0,0	0,0	504,9
ISA ENERGIA BRASIL	22.789,11	22.880,08	110,0	42,0	45.821,2
Jaguar 8	251,59	0,00	0,0	0,0	251,6
Jaguar 9	0,00	235,79	0,0	0,0	235,8
Total	25.119,8	26.570,8	144,5	42,0	51.877,2
Em áreas com estresse hídrico					
IE Sul		305,1	-	-	305,1
Total	-	305,1	-	-	305,1

Abrange apenas as empresas 100% controladas em operação. Assume-se como premissa que todo o volume captado possui concentração de sólidos totais dissolvidos menor ou igual a 1000 mg/l. Água de terceiro: Distribuidora e Caminhão Pipa; Água subterrânea: Poço; Água superficial: Água de chuva.

CAPTAÇÃO DE ÁGUA POR FONTE E SUBSIDIÁRIA EM 2023 (M³)

	Distribuidora	Poço	Caminhão-pipa	Água de chuva	Total
EVRECY	177,2	6,1	-	-	183,3
IE Aguapeí	-	116,6	-	-	116,6
IE Biguaçu	279,0	15,4	-	-	294,4
IE Itapura	630,0	410,4	-	-	1.040,4
IE Itaquerê	-	330,0	-	-	330,0
IE Itaúnas	50,0	-	-	-	50,0
IE Pinheiros	-	115,0	-	-	115,0
IE Serra do Japi	655,5	1.404,1	-	-	2.059,6
IE Sul	137,1	343,1	3,1	-	483,3
IE Tibagi	-	15,4	-	-	15,4
IEMG	174	115,6	-	-	289,6
IENNE	0	249,9	-	-	249,9
Jaguar 6	-	-	-	-	-
Jaguar 8	117,8	-	-	-	117,8
Jaguar 9	-	450,4	-	-	450,4
ISA ENERGIA BRASIL	18.993,0	32.887,7	90,0	75,0	52.045,7
Total	21.213,6	36.459,5	93,1	75,0	57.841,2
Em áreas com estresse hídrico					
IE Sul	-	340,6	-	-	340,6
ISA ENERGIA BRASIL	732,0	359,4	-	-	1.091,4
Total	732,0	700,0	-	-	1.432,0

CAPTAÇÃO DE ÁGUA POR FONTE E SUBSIDIÁRIA EM 2022 (M³)

	Distribuidora	Poço	Caminhão-pipa	Água de chuva	Total
EVRECY	110,7	2,7	-	-	113,4
IE Aguapeí	-	51,1	-	-	51,1
IE Biguaçu	10,0	0,5	-	-	10,5
IE Itapura	-	248,1	-	-	248,1
IE Itaquerê	-	252,0	-	-	252,0
Pinheiros	690,0	473,0	-	-	1.163,0
IE Serra do Japi	-	-	-	-	-
IE Sul	207,0	129,0	-	-	336,0
IE Tibagi	151,6	205,7	4,2	-	361,5
IEMG	-	10,1	-	-	10,1
IENNE	79,8	84,8	-	-	164,6
ISA ENERGIA BRASIL	16.965,2	53.193,0	190,0	24,0	70.372,2
Total	18.214,3	54.650,0	194,2	24,0	73.082,5
Em áreas com estresse hídrico					
ISA ENERGIA BRASIL	8.179,7	34.447,8	190	0	42.817,5
Total	8.179,7	34.447,8	190,0	-	42.817,5

GRI 304-1 | UNIDADES OPERACIONAIS PRÓPRIAS, ARRENDADAS OU GERIDAS DENTRO OU NAS ADJACÊNCIAS DE ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

Sobreposição das operações a Unidades de Conservação (UCs) e Áreas Prioritárias para Conservação (APCs) | por subsidiária em 2024

	UC ou APC sobreposta	Tamanho da área sobreposta (km ²)	Estado
EVRECY	Intercepta as APCs: Não há. Intercepta UCs: PARQUE ESTADUAL SETE SALÕES = 2,8 hectares ou 0,03 km ² .	0,03	Minas Gerais, Espírito Santo e Rio Grande do Sul
IE Biguaçu	Intercepta as APCs = ZCM-122 (extremamente alta importância), e MAZCO05 (extremamente alta importância) = 14,97 hectares ou 0,1497 km ² . Intercepta UC: PARQUE NATURAL MUNICIPAL SERRA DE SAO MIGUEL= 0,67 hectares ou 0,0067 km ² .	0,16	Santa Catarina
IE Itaúnas	Intercepta as APCs = MA199 (muito alta importância) = 373,35 hectares ou 3,7335 km ² . Intercepta UCs: não há.	3,73	Espírito Santo
IE Sul	Intercepta as APCs = MA022 (extremamente alta importância), MA023 (alta importância), MA053 (muito alta importância), MA065 (extremamente alta importância), MAZCO03 (extremamente alta importância), MAZCO06 (extremamente alta importância) e MAZCO07 (extremamente alta importância) = 202,17 hectares ou 2,0217 km ² . Intercepta UCs= APA DO IGUAÇU, APA ESTADUAL DE GUARATUBA = 153,37 hectares ou 1,5337 km ² . Sobreposição de UC e APC em 0,17 hectares.	3,55	Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul
IEMG	Intercepta as APCs= 237 (extremamente alta importância), 238 (extremamente alta importância), 239 (muito alta importância), 253 (muito alta importância), 254 (muito alta importância), 259 (alta importância), MA205 (muito alta importância) = 1.865,29 hectares ou 18,6529 km ² . Intercepta UCs= APA SANTO ANTONIO, APA VARGEM DAS FLORES, APA SERRA DOS COCAIS, APA CORREGO DA MATA = 362,48 hectares ou 3,6248 km ² . Sobreposição de UC e APC em 89,50 hectares.	21,38	Minas Gerais





UC ou APC sobreposta	Tamanho da área sobreposta (km ²)	Estado
<p>IENNE</p> <p>Intercepta as APCs= 19 (muito alta importância), 20 (alta importância), 21 (alta importância), 22 (extremamente alta importância), 23 (muita alta importância), 24 (extremamente alta importância), CA166 (alta importância), CA172 (muito alta importância) = 1.284,83 hectares ou 12,8483 km². Intercepta UCs: não há.</p>	12,85	Tocantins, Maranhão, Piauí
<p>ISA ENERGIA BRASIL</p> <p>Intercepta as APCs= 262 (alta importância), 268 (alta importância), MA098 (alta importância), MA108 (alta importância), MA118 (alta importância), MA135 (alta importância), MA157 (alta importância), MA165 (alta importância), MA168 (alta importância), MA187 (alta importância), 279 (alta importância), 291 (alta importância), 295 (alta importância), MAZCO13 (extremamente alta importância), MAZCO46 (extremamente alta importância), CerraPa_MA003 (extremamente alta importância), MA104 (extremamente alta importância), MA131 (extremamente alta importância), MAZCO12 (extremamente alta importância), MAZCO43 (extremamente alta importância), MAZCO47 (extremamente alta importância), CerraPa_MA005 (extremamente alta importância), MA083 (extremamente alta importância), MA094 (extremamente alta importância), MA111 (extremamente alta importância), MA159 (extremamente alta importância), MA164 (extremamente alta importância), A178 (extremamente alta importância), MA182 (extremamente alta importância), MA193 (extremamente alta importância), MA197 (extremamente alta importância), MAZCO14 (extremamente alta importância), MAZCO45 (extremamente alta importância), CerraPa_MA001 (muita alta importância), MA085 (muita alta importância), MA120 (muita alta importância), MA121 (muita alta importância), MA132 (muita alta importância), MA133 (muita alta importância), MA134 (muita alta importância), MA139 (muita alta importância), MA155 (muita alta importância), MA171 (muita alta importância), MA172 (muita alta importância), MA181 (muita alta importância), MA275 (muita alta importância), 292 (muita alta importância), 296 (muita alta importância), 266 (muita alta importância), MA141 (muita alta importância), MA144 (muita alta importância), MA147 (muita alta importância), 54 (alta importância), 73 (muita alta prioridade), 89 (extremamente alta importância), 106 (muita alta importância), 130 (extremamente alta importância), 147 (extremamente alta importância), 167 (muita alta importância), 178 (muita alta importância), CA 2011 (extremamente alta importância), CA236 (muita alta prioridade), 187 (muita alta prioridade), CA 284 (muita alta prioridade), CA 238 (muita alta prioridade), CA 240 (muita alta prioridade), CA 244 (muita alta prioridade), MA 131 (extremamente alta importância), CA 286 (extremamente alta importância), CA 287 (extremamente alta importância), MA151 (extremamente alta importância), MA199 (muita alta prioridade) = 15.599,58 hectares ou 155,99 km².</p>	222,28	São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Bahia e Espírito Santo





UC ou APC sobreposta	Tamanho da área sobreposta (km ²)	Estado
<p>ISA ENERGIA BRASIL</p> <p>Intercepta UCs= APA BACIA DO PARAIBA DO SUL, APA BALEIA SAHY, APA BARREIRO RICO, APA BORORÉ-COLONIA, APA CABREUVA, APA CAJAMAR, APA CORUMBATAÍ BOTUCATU E TEJUPA PERIMETRO CORUMBATAÍ, APA CORUMBATAÍ BOTUCATU TEJUPA PERIMETRO BOTUCATU, APA DA SERRA DE SANTO AMARO, APA DE CAMPINAS, APA DE CANANEIA-IGUAPE-PERUÍBE, APA DO BANHADO, APA IBITINGA, APA ILHAS E VARZEAS DO RIO PARANA, APA ITUPARARANGA, APA JUNDIAI, APA MUNICIPAL DA SERRA DO GUARARU, APA MUNICIPAL DO CAPIVARI-MONOS, APA PEDREGULHO, APA PIRACICABA JUQUERI-MIRIM AREA II, APA PIRACICABA JUQUERI MIRIM AREA I, APA RIO BATALHA, APA SERRA DO ITAPETI, APA SERRA DO MAR, APA SISTEMA CANTAREIRA, APA TANQUÃ-RIO PIRACICABA, APA TIETE, APA VÁRZEA DO RIO TIETE, ARIE LEOPOLDO MAGNO COUTINHO, ESTAÇÃO ECOLÓGICA MICO LEO PRETO, FLORESTA ESTADUAL DE ASSIS, FLORESTA ESTADUAL DO NOROESTE PAULISTA, FLORESTA ESTADUAL EDMUNDO NAVARRO DE ANDRADE, FLORESTA ESTADUAL PEDERNEIRAS, PARQUE ESTADUAL CARLOS BOTELHO, PARQUE ESTADUAL DA CANTAREIRA, PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR, PARQUE ESTADUAL DE ITABERABA, PARQUE ESTADUAL DE ITAPETINGA, PARQUE ESTADUAL DO AGUAPE, PARQUE ESTADUAL DO JUQUERY, PARQUE ESTADUAL DO RIO PEIXE, PARQUE ESTADUAL AGUAS DA BILLINGS, PARQUE ESTADUAL RESTINGA DE BERTIOGA, PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CRATERA DE COLONIA, PARQUE NATURAL MUNICIPAL DAS CAPIVARAS, PARQUE NATURAL MUNICIPAL JACEGUAVA, PARQUE NATURAL MUNICIPAL NASCENTES DE PARANAPIACABA, RPPN BOTUJURU-SERRA DO ITAPETY, RPPN MOSQUITO, AREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO RIO GUANDU, REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE ESTADUAL DO MÉDIO PARAÍBA, ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL COCHÁ E GIBÃO, ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO BOQUEIRÃO DA ONÇA = 7.809,02 hectares ou 78,0902 km².</p> <p>Sobreposição de UC e APC em 1.179,69 hectares.</p>	<p>222,28</p>	<p>São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Bahia e Espírito Santo</p>

¹ As empresas não listadas na tabela não têm sobreposição a UCs ou APCs. Até 2022, utilizamos como premissa a interceptação dos empreendimentos apenas sobre UCs, tendo como base cada empreendimento e sua faixa de servidão. A partir de 2023, utilizamos a unificação das faixas de servidão dos empreendimentos, considerando sua intersecção sobre UCs e APCs. Empreendimentos lineares de transmissão de energia. Correlacionado ao impacto nas áreas ambientalmente sensíveis (ecossistema terrestre), os empreendimentos da companhia transpassam por Unidades de Conservação de Proteção Integral (PI) e Uso Sustentável (US), bem como sobre áreas prioritárias para conservação cuja classificação da importância biológica varia entre alta e extremamente alta.

Proximidade das operações a Unidades de Conservação (UCs) e Áreas Prioritárias para Conservação (APCs) por subsidiária em 2024

	UC ou APC próxima (até 10 km de distância)	Estado
EVRECY	Próximas as UCs: MONUMENTO NATURAL ESTADUAL PICO DO IBITURUNA, MONUMENTO NATURAL MUNICIPAL PEDRA DO MONJOLO, RESERVA BIOLÓGICA DIRVIN JOÃO GEREMIA, RPPN 07 DE OUTUBRO. Próximas as APCs: MA 206 (alta importância), MA 214 (alta importância).	Minas Gerais, Espírito Santo e Rio Grande do Sul
IE Biguaçu	Próximas as UCs = APA ANHATOMIRIM, ESTAÇÃO ECOLÓGICO DE CARIJOS, PARQUE ESTADUAL DO RIO VERMELHO, PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO MACIÇO DA COSTEIRA, PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO MORRO DA CRUZ, REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE MUNICIPAL MEIEMBIPE, RPPN RIO VERMELHO (SC). Próximas as APCs= MA036 (extremamente alta importância).	Santa Catarina
IE Itaúnas	Próximas as UCs = APA DO PICO DO GOIAPABA-AÇU, APA MUNICIPAL DO MONTE MOCHUARA, PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE DOMINGOS MARTINS, PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO ARICANGA WALDEMAR DEVENS, PARQUE NATURAL MUNICIPAL GOIAPABA-AÇU, PARQUE NATURAL MUNICIPAL ROTA DAS GARÇAS, RESERVA BIOLÓGICA AUGUSTO RUSCHI, RPPN DOIS IRMAOS, RPPN PAU A PIQUE, RPPN RANCHO CHAPADÃO, RPPN RANCHO CHAPADÃO II. Próximas as APCs: não há.	Espírito Santo
IE Sul	Próximas as UCs: APA DA BALEIA FRANCA, APA DO PASSAUNA, APA ESTADUAL DELTA DO JACUÍ, APA SERRA DONA FRANCISCA, ARIE DO MORRO DO BOA VISTA, ARIE DO MORRO DO IRIRIÁ, PARQUE ESTADUAL DO DELTA DO JACUÍ, PARQUE NACIONAL GUARICANA, PARQUE NATURAL MUNICIPAL BANHADO DA IMPERATRIZ. Próximas as APCs= MA018 (extremamente alta importância), MA004 (muito alta importância), ZCM-124 (extremamente alta importância).	Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul
IEMG	Intercepta as APCs= 237 (extremamente alta importância), 238 (extremamente alta importância), 239 (muito alta importância), 253 (muito alta importância), 254 (muito alta importância), 259 (alta importância), MA205 (muito alta importância) = 1.865,29 hectares ou 18,6529 km ² . Intercepta UCs= APA SANTO ANTONIO, APA VARGEM DAS FLORES, APA SERRA DOS COCAIS, APA CORREGO DA MATA = 362,48 hectares ou 3,6248 km ² Sobreposição de UC e APC em 89,50 hectares.	Minas Gerais
IENNE	Próximas as UCs= não há. Próximas as APCs= CA164 (muito alta importância), CA167 (alta importância).	Tocantins, Maranhão, Piauí

	Estado
<p>ISA ENERGIA BRASIL</p> <p>UC ou APC próxima (até 10 km de distância)</p> <p>IBICATU, APA SILVEIRAS, PARQUE ESTADUAL AGUAS DA PRATA, ESTAÇÃO ECOLÓGICA BRAULIO GUEDES DA SILVA, RDS DO DESPRAIADO, RPPN JACARANDAS, RPPN CAETE, ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE SANTA MARIA, PARQUE ESTADUAL XIXOVAS-JAPUÍ, ARIE MATAO DE COSMOPOLIS, PARQUE ESTADUAL DO ITINGUÇU, ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITAPETI, ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO BARREIRO RICO, PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CULTURA NEGRA - SITIO DA CANDINHA, ESTAÇÃO ECOLÓGICA DOS CAETETUS, ESTAÇÃO ECOLÓGICA DOS TUPINIQUINS, MONUMENTO NATURAL ESTADUAL DA PEDRA GRANDE, RPPN FAZENDA SERRINHA, RPPN SITIO DAS PEDRAS, ESTAÇÃO ECOLÓGICA VALINHOS, PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE SAO ROQUE, RPPN SAO ELIAS, ARIE DE SAO SEBASTIÃO, REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE AIMORES, RPPN RESERVA DO DADINHO, APA DA SERRA DO PALMITAL, APA CORUMBATAÍ BOTUCATU TEJUPA PERIMETRO TEJUPA, PARQUE ESTADUAL DE PORTO FERREIRA, APA DO CAMPO GRANDE, ESTAÇÃO ECOLÓGICA AVARÉ, ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE BAURU, RPPN MAHAYANA, RRPPN MATA DO ROQUE, RPPN DUAS CACHOEIRAS, PARQUE ESTADUAL DA ILHA ANCHIETA, ARIE BURITI DE VASSUNUNGA, ESTAÇÃO ECOLÓGICA MUNICIPAL DO CAETÉ, RPPN RESERVA HINAYANA, APA JUPIA, RPPN PARAISO, RPPN CAVA II, APA DO CABO UM TANQUE GRANDE, PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA GROTA DE MIRASSOL, FLORESTA NACIONAL DE IPANEMA, ESTAÇÃO ECOLÓGICA GOV MÁRIO COVAS, ARIE PE-DE-GIGANTE, REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE ANHANGUERA, PARQUE ESTADUAL INTERVALES, APA MORRO DE SAO BENTO, FLORESTA NACIONAL DE LORENA, PARQUE ESTADUAL DAS FONTES DO IPIRANGA, PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO DISTRITO DE SANTA TEREZINHA, ESTAÇÃO ECOLÓGICA MATA DO JACARÉ, PARQUE NATURAL MUNICIPAL VALE DO ITAIM, RPPN MUTINGA, FLORESTA ESTADUAL SERRA D'AGUA, PARQUE NATURAL MUNICIPAL DOS JATOBAS, FLORESTA NACIONAL DE CAPÃO BONITO, ESTAÇÃO ECOLÓGICA TUPINAMBAS, ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO NOROESTE PAULISTA, RPPN TRAPAGA, PARQUE NATURAL MUNICIPAL ESTORIL - VIRGÍLIO SIMIONATO, PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE BRIGADEIRO TOBIAS, RPPN RESERVA DO JACU, PARQUE NATURAL MUNICIPAL CORREDORES DE BIODIVERSIDADE, PARQUE ESTADUAL NASCENTES DO PARANAPANEMA, ESTAÇÃO ECOLÓGICA JURÉIA-ITATINS, PARQUE NATURAL MUNICIPAL ITAIM, RPPN SITIO KON TIKI, PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO, RPPN SITIO TAGUAÍBA II, PARQUE NATURAL MUNICIPAL ENGENHO SAO JORGE DOS ERASMOS, RPPN SITIO SOLAR DA MONTANHA, ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITIRAPINA, RPPN LAFIGUEIRA NATURARTE, REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE DA MATA DA REPRESA, PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO BANHADO, MONUMENTO NATURAL DAS LAGOAS, ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ASSIS, PARQUE NATURAL MUNICIPAL VARGINHA, PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO DOURADO, PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA SERRA DE SÃO DOMINGOS, REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE DAS ILHAS DO ABRIGO E GUARARITAMA, ESTAÇÃO ECOLÓGICA GUARANI, ESTAÇÃO ECOLÓGICA MUNICIPAL DO PIRAGIBU, PARQUE ESTADUAL DO MORRO DO DIABO, PARQUE ESTADUAL DO JARAGUA, APA MARINHA DO LITORAL CENTRO, RPPN MARINA DO CONDE, PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO CAMPO GRANDE, RPPN VUTURUSSU, APA MARINHA DO LITORAL NORTE, ESTAÇÃO ECOLÓGICA MUNICIPAL DO TANQUE GRANDE, PARQUE ESTADUAL DE VASSUNUNGA, ARIE MATA DE SANTA GENEBRA, ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITAPEVA, RPPN FLORESTA DAS AGUAS PERENES, FLORESTA ESTADUAL DE GUARULHOS, PARQUE ESTADUAL DA ARA, PARQUE ESTADUAL DE ILHABELA, FLORESTA NACIONAL DE MÁRIO XAVIER, RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL JORNALISTA ANTENOR NOVAES, RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL VALE DO SOSSEGO, ESTAÇÃO ECOLÓGICA MAR DE ESPANHA, ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ÁGUA LIMPA, RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL ALTO SERENO, RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL DOUTOR NORBERTO CUSTÓDIO FERREIRA, PARQUE ESTADUAL DA SERRA DA CONCÓRDIA, RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL GOTAS AZUIS RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL ESTELA, RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL GROTA DO SOSSEGO, RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL SANTA CLARA, RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL SÍTIO SÃO PEDRO.</p>	<p>São Paulo, Minas Gerais, Paranaá, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Bahia e Espírito Santo</p>

	UC ou APC próxima (até 10 km de distância)	Estado
<p>ISA ENERGIA BRASIL</p> <p>RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL FAZENDA RIBEIRÃO, ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL ITAGUAÍ ITINGUSSÚ ESPIGÃO TAQUARA, PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO CURIÓ, ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA SERRA DA CAMBRAIA, ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL VALE DO MORRO DA TORRE, ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL SANTA FÉ, RESERVA PARTICULAR DE PATRIMÔNIO NATURAL MUNICIPAL MAURO ROMANO, ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BOM JESUS, PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES/MG, ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL DA SERITINGA, RESERVA BIOLÓGICA AUGUSTO RUSCHI, ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO PICO DO GOIAPABA-AÇU, RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL RANCHO CHAPADÃO, RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL PAU A PIQUE, RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL RANCHO CHAPADAO II, RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL DOIS IRMÃOS, PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO ARICANGA WALDEMAR DEVENS, PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO MANGUEZAL DE ITANGUÁ, PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO MONTE MOCHUARA, ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL DO MONTE MOCHUARA, PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE DOMINGOS MARTINS, PARQUE NATURAL MUNICIPAL GOIAPABA-AÇU, PARQUE NATURAL MUNICIPAL ROTA DAS GARÇAS, ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL SERRA DO SABONETAL, ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ACAUÃ, MONUMENTO NATURAL ESTADUAL PICO DO IBITURUNA, PARQUE NACIONAL GRANDE SERTÃO VEREDAS, REFUGIO DE VIDA SILVESTRE DAS VEREDAS DO OESTE BAIANO, RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL ARARA VERMELHA, ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DUNAS E VEREDAS DO BAIXO MÉDIO SÃO FRANCISCO, ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL LAGOA DE ITAPARICA, ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BACIA DO RIO PANDEIROS.</p> <p>Próximas as APCs= Intercepta as APCs: S/I (extremamente alta importância), 269 (alta importância), 297 (extremamente alta importância), CerraPa_ MA002 (extremamente alta importância), MAZCO48 (extremamente alta importância), MA189 (alta importância), MA082 (alta importância), MA138 (alta importância), MA107 (muita alta importância), MA089 (extremamente alta importância), MA105 (extremamente alta importância), MA117 (extremamente alta importância), MA 109 (extremamente alta importância), MA122 (extremamente alta importância), MA174 (extremamente alta importância), MA191 (muita alta importância), MA196 (muita alta importância), MA200 (extremamente alta importância), MA201 (alta importância), MA 205 (muita alta importância), MA209 (muita alta importância), MA214 (alta importância), MA234 (muita alta importância), 124 (extremamente alta importância), 139 (muita alta importância), 173 (muita alta importância), 92 (muita alta importância), CA190 (muita alta importância), CA198 (extremamente alta importância), CA 221 (alta importância).</p>	<p>São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Bahia e Espírito Santo</p>	

As empresas não listadas na tabela estão a mais de 10 km de distância de UCs e APCs

GRI 304-3 | HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS

Áreas restauradas em 2024 por subsidiária					
Subsidiária a que se relaciona	Identificação da área em restauração	Localização (UF)	Tamanho (hectares)	Tipo de área	Atividade no ano
ISA ENERGIA BRASIL	ESEC Mico Leão Preto	SP	1,3	Área de terceiro	Manutenção
	UHE Santa Branca/Monteiro Lobato	SP	17,6	Área de terceiro	Manutenção
	Parque Estadual Rio Turvo	SP	0,17	Área de terceiro	Manutenção
	Parque Nacional Serra da Canastra	MG	0,31	Área de terceiro	Plantio de reflorestamento
	LT 230 kV Cuiabá-Assis-Salto Grande-Chavantes	SP	0,72	nenhum	nenhum
	Subestação Bom Jardim	SP	0,12	Área de terceiro	Manutenção
IE Riacho Grande	Parque Natural Municipal do Pedroso	SP	3,88	Área de terceiro	nenhum
	Áreas DERSA	SP	1,56	Área de terceiro	Plantio de reflorestamento
	Parque Estadual Águas da Billings	SP	2,27	Área de terceiro	Plantio de reflorestamento
	Parque Ecológico Imigrantes	SP	0,03	Área de terceiro	Plantio de reflorestamento
	Fazenda Jiboinha	SP	2,05	Área de terceiro	Plantio de reflorestamento
	Parque Natural Municipal do Pedroso	SP	2,7	Área de terceiro	Plantio de reflorestamento
	Fazenda Jiboinha	SP	6,4	Área de terceiro	Plantio de reflorestamento
	FDA Univerdade de Sorocaba	SP	3,78	Área de terceiro	Plantio de reflorestamento
Fazenda Jiboinha	SP	0,32	Área de terceiro	Plantio de reflorestamento	
IE Serra do Japi	Subestação Salto	SP	0,17	Área própria	Manutenção

As empresas não listadas na tabela não realizaram atividades de restauração florestal no período. O Código Florestal (Lei no 12.651/2012) exige que empreendedores que executem projetos que causem impacto ambiental significativo realizem ações de compensação, que podem incluir o reflorestamento/recuperação de áreas degradadas, onde toda a gestão do processo é executada junto aos órgãos licenciadores, como o IBAMA ou as secretarias estaduais e municipais de meio ambiente.

GRI 304-3 | HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS

ÁREAS RESTAURADAS EM 2023 POR SUBSIDIÁRIA				
Subsidiária a que se relaciona	Localização (UF)	Tamanho (hectares)	Tipo de área	Atividade desenvolvida no período
IE Aguapeí	Fazenda Lameirão (SP)	4,95	Área de terceiro	Manutenção
	Santuário Nossa Senhora da Saúde (ES)	0,12	Área de terceiro	Manutenção
IE Itaúnas	Subestação João Neiva 2 (ES)	4,00	Área própria	Manutenção
	RPPN ECO Cerrado (MG)	6,08	Área de terceiro	Manutenção
IEMG	Parque Nacional Serra da Canastra (MG)	17,55	Área de terceiro	Plantio de reflorestamento
	Fazenda Severino (MG)	16,85	Área própria	Manutenção
	ESEC Mico-Leão-Preto (SP)	1,30	Área de terceiro	Manutenção
Concessão Paulista – Contrato 059	UHE Santa Branca/Monteiro Lobato (SP)	17,60	Área de terceiro	Manutenção
	Parque Estadual Rio Turvo (SP)	0,17	Área de terceiro	Manutenção

ÁREAS RESTAURADAS EM 2022 POR SUBSIDIÁRIA				
Subsidiária a que se relaciona	Localização (UF)	Tamanho (hectares)	Tipo de área	Atividade desenvolvida no período
IE Aguapeí	Fazenda Lameirão (SP)	4,95	Área de terceiro	Manutenção
IE Itaúnas	Santuário Nossa Senhora da Saúde (ES)	0,12	Área de terceiro	Manutenção
	Subestação João Neiva 2 (ES)	4,00	Área própria	Manutenção
IEMG	RPPN ECO Cerrado (MG)	6,08	Área de terceiro	Plantio de reflorestamento
Concessão Paulista – Contrato 059	ESEC Mico-Leão-Preto (SP)	1,30	Área de terceiro	Manutenção
	Córrego Bispo (SP)	5,28	Área própria	Manutenção

GRI 306-4 E 306-5 | RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL E RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL

Destinação de resíduos por método em **2024** (toneladas)

	Reciclagem	Refino	Coprocessamento	Aterro	Incineração	Outros	Total
PERIGOSOS							
Fluido e óleo hidráulico usado	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,5
Baterias e pilhas	0,2	-	-	-	-	-	0,2
Lâmpadas de mercúrio, incandescentes, fluorescentes, sódio, mistas e halógenas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,2	2,2
Materiais diversos contaminados com óleos (solos, brita, terra fúller, filtros, estopas, panos, EPIs etc.)	0,0	0,0	26,1	0,0	11,8	0,0	37,9
Materiais diversos contaminados com produtos químicos (tintas, borras de tintas, pigmentos, sílica contaminada etc.)	0,0	0,0	7,0	0,0	0,0	0,0	7,0
Resíduo eletroeletrônico (circuitos elétricos, reatores, equipamento de comunicação etc.)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Resíduos valorizáveis perigosos	65,1	171,2	0,0	0,0	0,0	0,0	236,4
Outros resíduos perigosos	177,4	0,0	0,0	48,3	154,9	66,0	446,6
Subtotal de resíduos perigosos descartados	242,8	171,2	33,6	48,3	166,7	68,2	730,8

Em 2024 houve destinação de resíduos contaminados com PCB e resíduos oriundos de vazamentos em subestações. Desviados de disposição final: Reciclagem, refino e coprocessamento Destinados para disposição final: Aterro, incineração e outros.

GRI 306-4 E 306-5 | RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL E RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL

Destinação de resíduos por método em **2024** (toneladas)

	Reciclagem	Refino	Coprocessamento	Aterro	Incineração	Outros	Total
NÃO PERIGOSOS							
Madeira (caixas e caixotes em madeira, pallets etc.)	0,0	0,0	0,0	15,10	0,0	0,0	15,1
Metal (latas de alumínio ou aço, canos, tuboes, cobre, latão etc.)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Materiais diversos limpos e secos (papel, papelão, plástico etc.)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Resíduos administrativos orgânicos	0,0	0,0	0,0	21,6	0,0	0,0	21,6
Resíduos administrativos recicláveis	0,0	0,0	0,0	10,9	0,0	0,0	10,9
Resíduos valorizáveis não perigosos	3.645,2	0,0	0,0	128,0	0,0	0,0	3.773,2
Vidro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros resíduos não perigosos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subtotal de resíduos não perigosos descartados	3.645,2	0,0	0,0	175,61	0,0	0,0	3.820,8
Total de resíduos perigosos e não perigosos descartados	3.888,0	171,2	33,6	223,9	166,7	68,2	4.551,6

Desviados de disposição final: Reciclagem,refino e coprocessamento Destinados para disposição final:Aterro,incineração e outros.

GRI 306-4 E 306-5 | RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL E RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL

Destinação de resíduos por método em **2023** (toneladas)

	Reciclagem	Refino	Coprocessamento	Aterro	Incineração	Outros	Total
PERIGOSOS							
Embalagens contaminadas com óleos ou graxas	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1
Fluido e óleo hidráulico usado	0,0	0,0	15,8	0,0	0,0	0,0	15,8
Lâmpadas de mercúrio, incandescentes, fluorescentes, sódio, mistas e halógenas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4	1,4
Materiais diversos contaminados com óleos (solos, brita, terra fúller, filtros, estopas, panos, EPIs etc.)	0,0	0,0	3,2	0,2	8,6	0,0	11,9
Resíduo eletroeletrônico (circuitos elétricos, reatores, equipamento de comunicação etc.)	4,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,7
Resíduos valorizáveis perigosos	13,3	65,4	0,0	0,0	0,0	0,0	78,6
Outros resíduos perigosos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subtotal de resíduos perigosos descartados	18,0	65,4	19,0	0,3	8,6	1,4	112,6

GRI 306-4 E 306-5 | RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL E RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL

Destinação de resíduos por método em **2023** (toneladas)

	Reciclagem	Refino	Coprocessoamento	Aterro	Incineração	Outros	Total
NÃO PERIGOSOS							
Artefatos de borracha e pneus	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,2
Metal (latas de alumínio ou aço, canos, tuboes, cobre, latão etc.)	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3
Materiais diversos limpos e secos (papel, papelão, plástico etc.)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Resíduos administrativos orgânicos	0,0	0,0	0,0	22,1	0,0	0,0	22,1
Resíduos administrativos recicláveis	2,3	0,0	0,0	9,0	0,0	0,0	11,4
Resíduos valorizáveis não perigosos	2.202,2	0,0	0,0	72,3	0,0	0,0	2.274,5
Subtotal de resíduos não perigosos descartados	2.204,7	0,0	0,2	103,5	0,0	0,0	2.308,4
Total de resíduos perigosos e não perigosos descartados	2.222,7	65,4	19,2	103,7	8,6	1,4	2.421,0

GRI 306-4 E 306-5 | RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL E RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL

Destinação de resíduos por método em 2022 (toneladas)

	Reciclagem	Refino	Coprocessamento	Aterro	Incineração	Outros	Total
PERIGOSOS							
Materiais diversos contaminados com óleos (solos, brita, terra fúller, filtros, estopas, panos, EPIs etc.)	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,2
Óleo isolante e de refrigeração		0,1					0,1
Resíduos valorizáveis perigosos	88,7	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	88,9
Subtotal de resíduos perigosos descartados	88,7	0,3	0,0	0,2	0,0	0,0	89,2
NÃO PERIGOSOS							
Materiais diversos limpos e secos (papel, papelão, plástico etc.)	0,2	0	0	0	0	0	0,2
Resíduos administrativos orgânicos	0	0	0	0	0	21,5	21,5
Resíduos administrativos recicláveis	0	0	0	0	0	9,7	9,7
Resíduos valorizáveis não perigosos	1.747,6	0	0	0	0	0	1.747,6
Subtotal de resíduos não perigosos descartados	1.747,8	0,0	0,0	115,5	0,0	31,2	1.894,5
Total de resíduos perigosos e não perigosos descartados	1.836,5	0,3	0,0	115,7	0,0	31,2	1.983,7

GRI 401-1 | NOVAS CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS

Contratações e desligamentos

	2024		2023		2022	
	Contratações	Desligamentos	Contratações	Desligamentos	Contratações	Desligamentos
Por gênero						
Homens	128	112	209	113	221	128
Mulheres	66	51	104	43	66	35
Por faixa etária						
abaixo de 30 anos	51	32	106	20	101	24
entre 30 e 50 anos	137	101	184	92	184	88
acima de 50 anos	6	30	23	44	2	51
Por região						
Norte	1	0	0	0	3	3
Nordeste	0	1	0	0	0	0
Centro-Oeste	0	1	6	1	2	7
Sudeste	188	157	295	152	250	151
Sul	5	4	12	3	32	2
Total	194	163	313	156	287	163

GRI 401-1 | NOVAS CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS

Taxas de contratações e rotatividade

	2024		2023		2022	
	Contratações	Rotatividade	Contratações	Rotatividade	Contratações	Rotatividade
Por gênero						
Homens	9,53%	8,94%	16,23%	12,50%	18,40%	14,50%
Mulheres	23,24%	20,60%	41,77%	29,52%	32,20%	24,60%
Por faixa etária						
abaixo de 30 anos	20,48%	16,67%	42,06%	25,00%	47,60%	29,50%
entre 30 e 50 anos	11,77%	10,22%	17,08%	12,81%	19,00%	14,00%
acima de 50 anos	2,80%	8,41%	11,06%	16,11%	0,90%	11,90%
Por região						
Norte	20,00%	10,00%	0,00%	0,00%	75,00%	75,00%
Nordeste	0,00%	4,55%	0,00%	0,00%	4,10%	9,20%
Centro-Oeste	0,00%	0,86%	11,32%	6,60%	19,10%	15,30%
Sudeste	12,52%	11,48%	20,73%	15,71%	19,10%	15,30%
Sul	9,62%	8,65%	26,67%	16,67%	97,00%	51,50%
Total	11,92%	10,97%	20,40%	15,30%	20,40%	16,00%

GRI 401-3 | LICENÇA MATERNIDADE/PATERNIDADE

A ISA ENERGIA BRASIL oferece o programa Empresa Cidadã, com o retorno da licença-maternidade passando de quatro para seis meses de duração e de cinco para 20 dias a licença-paternidade, beneficiando também casos de adoção ou guarda judicial, assim como pais LGBTQIA+. O benefício dos vales alimentação e refeição é mantido durante todo o período da licença.

Também oferecemos outros benefícios como *home office* (dois dias em casa e três dias no escritório), compensação de horas (para aproveitamento dos feriados e o período festivo do final de ano), horário flexível (flexibilizado entre 7h e 19h) e o auxílio creche. Atualmente não temos uma política de retenção para o retorno ao trabalho após a licença.

A taxa potencial de retorno é de 100% para os dois casos, pois ao longo de 2024 essas pessoas podem concluir o período de licença e retornar para suas atividades

na Companhia. Já a taxa de retenção não é aplicável para o período, pois ainda não se passaram 12 meses desde o retorno daqueles que tiveram direito ao benefício no ano. A taxa potencial de retenção é de 100% e será monitorada e atualizada ao longo dos próximos dois anos.

Indicadores relacionados à licença parental

	2024		2023		2022	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Número de colaboradores elegíveis à licença e que saíram de licença	45	7	43	6	28	7
Número de colaboradores que retornaram da licença até a data-base de relato	45	1	43	6	28	7
Número de colaboradores ainda em licença na data-base de relato	0	6	0	0	0	0
Número de colaboradores que permaneceram no emprego por pelo menos 12 meses após o retorno da licença	0	0	41	4	27	5
Número de colaboradores que ainda não completaram 12 meses após o retorno da licença	45	7	0	0	0	0
Taxa de retorno	100%	14,29%	100%	100%	100%	100%
Taxa de retenção	na	na	95,35%	66,67%	96,43%	71,43%

GRI 403-9 | ACIDENTES DE TRABALHO

Indicadores de acidentes envolvendo **colaboradores**

	2024			2023			2022		
	Ativos em construção	Ativos em operação	Total	Ativos em construção	Total	Ativos em operação	Ativos em construção	Ativos em operação	Total
Número de horas-homem trabalhadas	195.736	2.886.240	3.081.976	206.692	2.743.570	2.950.262	76.028	2.560.323	2.636.351
Número de acidentes registráveis	0	2	2	0	0	0	0	3	3
Número de acidentes com consequência grave (exceto fatalidades)	0	0	0	0	0	0	0		
Número de acidentes fatais	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Número de dias perdidos ou debitados	0	22	22	0	0	0	0	6.080	6.080
Taxa de frequência de acidentes registráveis	0,00	0,69	0,65	0,00	0,00	0,00	0,00	1,17	1,14
Taxa de frequência de acidentes com consequência grave (exceto fatalidades)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de frequência de acidentes fatais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,39	0,38
Taxa de gravidade de acidentes	0,00	7,62	7,14	0,00	0,00	0,00	0,00	2.374,70	2.306,22

GRI 403-9 | ACIDENTES DE TRABALHO

Indicadores de acidentes envolvendo terceiros

	2024			2023			2022		
	Ativos em construção	Ativos em operação	Total	Ativos em construção	Total	Ativos em operação	Ativos em construção	Ativos em operação	Total
Número de horas-homem trabalhadas	8.938.579	1.899.982	10.838.561	4.195.107	1.741.618	5.936.725	4.479.708	1.287.927	5.767.635
Número de acidentes registráveis	14	3	17	6	0	6	23	3	26
Número de acidentes com consequência grave (exceto fatalidades)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de acidentes fatais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de dias perdidos ou debitados	130	5	135	67	0	67	134	5	139
Taxa de frequência de acidentes registráveis	1,57	1,58	1,57	1,43	0,00	1,01	5,13	2,33	4,51
Taxa de frequência de acidentes com consequência grave (exceto fatalidades)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de frequência de acidentes fatais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de gravidade de acidentes	14,54	2,63	12,46	15,97	0,00	11,29	29,91	3,88	24,10

1. Considera os colaboradores CLT e diretores estatutários. Não abrange conselheiros, aprendizes e estagiários. As horas-homem trabalhadas são obtidas por meio do sistema SAP. 2. Considera todos os acidentes de comunicação obrigatória (CAT): com e sem afastamento, exceto primeiros socorros. 3. Refere-se aos acidentes classificados como Deficiência Física Permanente: lesão que resulte em permanente deficiência física parcial ou total, mutilação. 4. Contabiliza dias corridos de afastamento. 5. Taxas calculadas com o fator de 1 milhão de horas-homem trabalhadas

GRI 405-1 | DIVERSIDADE EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E EMPREGADOS

Composição dos níveis funcionais por faixa etária (%)

GRI 402-1 | PRAZO MÍNIMO DE AVISO SOBRE MUDANÇAS OPERACIONAIS

As mudanças operacionais significativas dependem de acordo com as entidades sindicais e não preveem prazo mínimo para notificação, porém buscamos comunicar com o máximo de antecedência possível todas as situações que possam afetar os trabalhadores de maneira acnctuada.

GRI 403-10 | DOENÇAS PROFISSIONAIS

Não registramos nenhum caso de doença ocupacional envolvendo colaboradores ou terceiros em nossas operações no último triênio.

	2024			2023			2022		
	Abaixo de 30 anos de idade	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos de idade	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos de idade	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Diretoria	0,0	66,7	33,3	0,0	66,7	33,3	0,0	77,8	22,2
Gerência	0,0	86,1	13,9	0,0	83,9	16,1	0,0	83,3	16,7
Coordenação	2,2	84,6	13,2	2,5	82,7	14,8	1,3	84,0	14,7
Especialistas	0,0	86,3	13,7	4,5	84,1	11,4	5,7	82,9	11,4
Administrativo	28,7	65,3	6,0	29,8	64,0	6,2	27,9	64,7	7,4
Operacional	11,8	72,8	15,3	15,3	70,7	14,1	14,4	69,0	16,6
Total	13,7	72,8	13,5	16,6	70,7	12,8	15,5	69,7	14,8

GRI 405-1 | DIVERSIDADE EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E EMPREGADOS

Composição dos níveis funcionais por gênero (%)

	2024		2023		2022	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	66,67	33,33	55,56	44,44	55,60	44,40
Gerência	77,78	22,22	80,65	19,35	83,30	16,70
Coordenação	75,82	24,18	76,54	23,46	80,00	20,00
Especialistas	58,82	41,18	54,55	45,45	57,10	42,90
Administrativo	43,67	56,33	43,94	56,06	45,00	55,00
Operacional	93,99	6,01	94,27	5,73	96,60	3,40
Total	82,15	17,85	82,75	17,25	85,10	14,90

Diversidade étnico-racial no quadro funcional (%)

	2024	2023	2022
Branços	68,95	70,61	72,40
Negros	28,24	26,77	24,60
Indígenas	0,18	0,25	1,50
Amarelos	1,71	1,49	0,30
Não Informados	0,92	0,87	1,20

Diversidade por geração no quadro funcional (%)

	2024	2023	2022
Geração Z (1995 - hoje)	13,69	12,95	8,90
Millenials (1981 - 1994)	53,97	52,93	50,50
Geração X (1966 - 1980)	29,77	31,20	36,60
Baby Boomers (1951 - 1965)	2,57	2,93	4,00

Diversidade étnico-racial no quadro funcional(%)

	2024	2023	2022
Por gênero			
Homens	76,47	85,71	62,50
Mulheres	23,53	14,29	37,50
Por faixa etária			
Abaixo de 30 anos de idade	0,00	0,00	0,00
Entre 30 e 50 anos de idade	52,94	57,14	37,50
Acima de 50 anos de idade	47,06	42,86	62,50

1. Considera os diretores estatutários e aqueles regidos por contrato CLT. A Diretoria Estatutária tem 60% de mulheres em sua composição.

GRI 405-2 | PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE E A REMUNERAÇÃO RECEBIDOS PELAS MULHERES E AQUELES RECEBIDOS PELOS HOMENS

Proporção da remuneração média das mulheres em relação à dos homens por nível funcional (vezes)

Remuneração	2024		2023		2022	
	Base	Total	Base	Total	Total	Total
Diretoria	0,84	0,60	1,21	1,17	1,10	0,99
Gerência	0,89	0,91	0,91	0,91	0,91	0,88
Coordenação	0,97	0,87	0,99	0,88	1,08	0,94
Especialistas	0,91	0,90	0,95	0,94	0,95	0,92
Administrativo	0,90	0,92	0,98	0,97	0,98	0,98
Operacional	1,36	1,12	1,40	1,16	1,45	1,21

GRI 410-1 | PESSOAL DE SEGURANÇA CAPACITADO EM POLÍTICAS OU PROCEDIMENTOS DE DIREITOS HUMANOS

No encerramento de 2024, os 132 terceiros contratados em segurança estavam com o treinamento obrigatório válido e haviam realizado o treinamento adicional da contratada em direitos humanos.

GRI GRI 411-1 | DIREITOS DE POVOS INDÍGENAS

Não houve interferência em territórios ocupados por comunidades indígenas, em conformidade com a Portaria Interministerial no. 60/2015. Por esse motivo, não foi necessária a execução do Plano Básico Ambiental do Componente Indígena (PBA-CI) no âmbito do licenciamento ambiental, tanto na fase prévia de implantação quanto na fase de obras ao longo de 2024.

GRI EU4 | COMPRIMENTO DE LINHAS DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO AÉREAS E SUBTERRÂNEAS, DISCRIMINADAS POR SISTEMA REGULATÓRIO

Extensão de circuitos (km)

	2024	2023	2022
Tensão elétrica (kV)			
500 kV	885,1	885,1	883,0
440 kV	6.514,2	6.514,2	6.474,0
345 kV	894,3	894,3	665,7
230 kV	1.997,2	1.920,1	1.896,3
"Subterrânea (230 kV/345 kV)"	131,5	131,5	74,0
138 kV	9.514,8	9.514,8	9.350,9
88 kV	1.351,2	1.351,2	1.359,6
69 kV	1,4	1,4	2,1
Total	21.289,7	21.212,6	20.705,6

Observação: Contávamos com 3.425,6 km de circuitos em construção no fim de 2023, ante 1.526 km no encerramento de 2022.

GRI EU3 | NÚMERO DE UNIDADES CONSUMIDORAS RESIDENCIAIS, INDUSTRIAIS, INSTITUCIONAIS E COMERCIAIS

	2024	2023	2022
Número de parceiros de negócios			
Consumidores no mercado livre	16	14	14
Distribuidoras de energia	12	11	11
Geradoras e autoprodutores	59	59	59
Transmissoras	29	27	25

NOTA: A ISA ENERGIA vincula sua visão sustentável do negócio à prestação de serviços de qualidade, com eficiência, custos competitivos e acesso a informação confiável sobre o serviço oferecido. Em 2024, integravam a sua carteira de clientes: (i) 12 distribuidoras, (ii) 59 geradoras e autoprodutores, (iii) 29 transmissoras e (iv) 16 consumidores livres.

GRI EU8 | ATIVIDADE DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO E DESPESAS DESTINADAS A FORNECER ENERGIA ELÉTRICA CONFIÁVEL E PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Investimentos em P&D por linha de pesquisa ANEEL (R\$ mil)

	2024	2023	2022
Fontes alternativas de geração de energia elétrica	287,5	0,0	0,0
Planejamento de sistemas de energia elétrica	4.083,6	7.013,2	3.178,8
Operação de sistemas de energia elétrica	3.106,5	1.913,4	1.873,1
Supervisão, controle e proteção de sistemas de energia elétrica	6.026,9	9.152,0	3.601,8
Outro	1.341,0	1.805,3	1.443,0
Total	14.845,7	19.883,9	10.096,6

NOTA: "Houve uma variação significativa na comparação anual devido ao ano de 2024 ter sido focado principalmente na avaliação de resultados dos projetos em andamento e defesa de suas continuidades, impactando assim as previsões de desembolso."

EU12 | PERDAS NA TRANSMISSÃO POR SUBSIDIÁRIA (GWh)

	2024	2023	2022
EVRECY	20,1	20,0	52,6
IE Aguapeí	8,0	8,0	245,3
IE Biguaçu	2,7	3,0	18,1
IE Itapura	87,4	82,8	211,0
IE Itaquerê	0,0	0,0	4,4
IE Itaúnas	15,9	16,5	na
IE Pinheiros	5,1	5,1	683,3
IE Serra do Japi	27,5	27,0	280,3
IE Sul	40,3	37,3	131,4
IE Tibagi	4,0	8,4	87,6

	2024	2023	2022
IEMG	63,1	63,7	72,1
IENNE	118,5	119,7	144,1
Jaguar 8	17,0	14,6	na
Jaguar 6	20,8	22,8	na
Jaguar 9	82,0	83,3	na
ISA ENERGIA BRASIL	2.860,4	2.889,0	5.474,1
Total	3.372,7	3.401,2	7.404,3
Energia Transmitida Total (GWh)	203.698,8	152.188,3	

Variações podem ocorrer por conta de, por exemplo, manutenções em ativos, entrada ou retirada de operação de equipamentos e linhas de transmissão e demanda do sistema elétrico. Além disso, o método de apuração das perdas na transmissão utiliza os registros das medições de potência ativa monitorados em cada ativo, portanto, variações também podem ocorrer por eventuais erros de medições, sendo inerentes ao método de cálculo.

EU22 | PESSOAS DESLOCADAS FÍSICA E ECONOMICAMENTE

Número de propriedades indenizadas e regularizadas por região	Período atual	Período anterior
Norte	0	0
Nordeste	703	0
Centro-Oeste	0	0
Sudeste	904	73
Sul	0	21
Total	1.607	94
Número de propriedades cujo processo de liberação e regularização fundiária estava em andamento no encerramento do período	0	1.029

Nota: A empresa possui a prática de realizar uma indenização justa e com o menor impacto às propriedades atingidas pelos empreendimentos.

Cabe ressaltar que não há relação entre as informações dos períodos comparados, pois a liberação fundiária depende da quantidade de lotes arrematados em leilão, fase processual de liberação que o projeto se encontra, estratégia empresarial, entre outros, onde podemos ter números expressivos sem qualquer relação entre as informações prestadas nos anos anteriores.

Indicadores ANEEL adicionais

Indicadores operacionais: sem quebra por subsidiária

2024	2023	2022
Número de municípios		
107	105	101

2024	2023	2022
Número de subestações		
129	129	125

2024	2023	2022
Capacidade instalada de transformação (MVA)		
67.803	65.488	64.124

	Capacidade instalada de transformação (MVA)	Número de subestações	Número de municípios
EVRECY	3.141,00	3	3
Jaguar 9	2.400,00	3	3
Jaguar 8	1.200,00	1	1
Jaguar 6	250,00	0	0
ISA ENERGIA BRASIL	49.461,76	109	87
IENNE	0,00	0	0
IEMG	1.600,00	3	3
IE Tibagi	500,00	1	0
IE Sul	900,00	2	2
IE Serra do Japi	2.000,00	2	2
IE Pinheiros	400,00	1	1
IE Itaúnas	1.350,00	1	1
IE Itaquerê	900,00	1	0
IE Itapura	2.000,00	1	1
IE Biguaçu	300,00	1	1
IE Aguapeí	1.400,00	2	2
Total	67.802,76	129	107

Investimentos realizados (R\$ milhões)

	2024	2023	2022
Em reforços e melhorias	1.371,35	1.220,28	824,60
Greenfield	2.263,17	722,66	1.104,10
Brownfield	0,00	0,00	0,00
Total	3.634,52	1.942,94	1.928,70

Indicadores de desempenho ambiental

	2024	2023	2022
Número de vazamentos significativos	4	0	1
Volume de óleo vazado (litros)	60.000	0	0
Quantidade de resíduos contaminados por PCB (Ascarel) destinados (kg)	177.438	0	61.573
Número de indivíduos arbóreos suprimidos	103	199	125
Consumo total de água (m³)	51.877	57.841	73.293
Consumo de água por colaborador (m³)	31,71	36,02	50,58

1. Em 2024 tivemos quatro ocorrências com vazamento de óleo em subestações em operação. Para esses casos foi acionado o Plano de Contingência Ambiental, com contenção do óleo vazado, sendo utilizado turfas, mantas, retirada da brita contaminada e sucção do óleo nas caixas de drenagem. Uma empresa especializada foi contratada para destinação dos resíduos gerados, que totalizaram 154,9 toneladas de resíduos contendo hidrocarbonetos e 48,28 toneladas de solo e rocha contaminado.

Montantes pagos a título de remuneração e benefícios (R\$ milhões)

	2024	2023	2022
Folha de pagamento bruta	165.166,59	145.791,60	123.757,80
Encargos sociais compulsórios	109.064,46	99.805,81	87.098,50
Educação	432,35	385,24	436,50
Alimentação	39.188,99	34.187,50	28.384,50
Transporte	672,48	402,06	313,70
Saúde	33.029,10	30.278,63	19.406,80
Fundação	0,00	0,00	0,00
Segurança e medicina do trabalho	0,00	0,00	0,00
Cultura	0,00	0,00	0,00
Capacitação e desenvolvimento profissional	0,00	0,00	0,00
Creches ou auxílio-creches	460,15	427,50	443,80
Outros	1.224,04	998,47	1.381,70

Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso	A ISA ENERGIA BRASIL relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de Janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024
GRI 1 usada	GRI 1 - Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis)	Conteúdos GRI G4 para o Setor de Utilidades Elétricas 2013

NORMA GRI OU OUTRA FONTE	CONTEÚDO	ODS	LOCALIZAÇÃO - CAPÍTULO	PÁGINAS	OMISSÃO		ASSEGURAÇÃO
					MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: A organização e suas práticas de relato	2-1: Detalhes da organização		Este Relatório	24, 25			NÃO
	2-2: Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização		Este Relatório	106			SIM
	2-3: Período de relato, frequência e ponto de contato		Este Relatório	106			NÃO
	2-4: Reformulações de informações		Não aplicável			Não houve reformulações no período relatado	SIM
	2-5: Verificação externa		Este Relatório	106			SIM
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: Atividades e Trabalhadores	2-6: Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios		Operação	71			NÃO
	2-7: Empregados	8 e 10	Empregados	112 - Anexos			NÃO
	2-8: Trabalhadores que não são empregados	8 e 10	Anexos	113			NÃO



NORMA GRI OU OUTRA FONTE	CONTEÚDO	ODS	LOCALIZAÇÃO - CAPÍTULO	PÁGINAS	OMISSÃO		ASSEGURAÇÃO
					MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: 3. Governança	2-9: Estrutura de governança e sua composição		Governança	26			NÃO
	2-10: Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	5 e 16	Governança	26			NÃO
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: 3. Governança	2-11: Presidente do mais alto órgão de governança	16	Governança	27			NÃO
	2-12: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	16	Governança	26			NÃO
	2-13: Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos		Governança	26			NÃO
	2-14: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade		Este Relatório	106			NÃO
	2-15: Conflitos de Interesse	16	Governança	26			NÃO
	2-16: Comunicação de preocupações cruciais		Governança	26	Restrições de confidencialidade	Informações sensíveis e estratégicas	SIM
	2-17: Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		Governança	26			NÃO
	2-18: Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		Governança	28			NÃO
	2-19: Políticas de remuneração		Governança	28			NÃO
	2-20: Processo para determinação da remuneração		Governança	28			NÃO
	2-21: Proporção da remuneração total anual		Pessoas	91			SIM

					OMISSÃO		
NORMA GRI OU OUTRA FONTE	CONTEÚDO	ODS	LOCALIZAÇÃO - CAPÍTULO	PÁGINAS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	ASSEGURAÇÃO
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: 4. Estratégia, políticas e práticas	2-22: Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável		Introdução	7			NÃO
	2-23: Compromissos de política		Governança	24, 40, 109			NÃO
	2-24: Incorporação de compromissos de política		Governança	24, 31, 32			NÃO
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: 4. Estratégia, políticas e práticas	2-25: Processos para reparar impactos negativos		Segurança	44, 74			SIM
	2-26: Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	16	Governança	33			SIM
	2-27: Conformidade com leis e regulamentos	16	Anexos	113			SIM
	2-28: Participação em associações	16	Governança	38			NÃO
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: 5. Engajamento da parte interessada	2-29: Abordagem para engajamento da parte interessada		Governança	36, 72			SIM
	2-30: Acordos de negociação coletiva	8	Anexos	85, 113			NÃO
Conteúdos GRI G4 para o Setor de Utilidades Elétricas 2013	EU3: Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais		Anexos	139			NÃO
	EU4: Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	7	Anexos	138			NÃO
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-1: Processo de temas materiais		Este Relatório	107			SIM
	3-2: Lista de temas materiais		Este Relatório	107			SIM
BOA GOVERNANÇA E INTEGRIDADE							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		Evolução	11, 14			NÃO

					OMISSÃO		
NORMA GRI OU OUTRA FONTE	CONTEÚDO	ODS	LOCALIZAÇÃO - CAPÍTULO	PÁGINAS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	ASSEGURAÇÃO
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados com a corrupção	16	Governança	29			SIM
	205-2: Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	16	Governança	30			NÃO
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	16	Governança	31			SIM
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	16	Anexos	112			NÃO
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1: Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	5 e 8	Pessoas	92			NÃO
LIDERANÇA TRANSFORMADORA E CAPACIDADE DE INFLUÊNCIA							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		A ISA ENERGIA BRASIL	14			NÃO
SOLIDEZ E CRESCIMENTO							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		A ISA ENERGIA BRASIL, Operação	20, 48			NÃO
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	8 e 9	Finanças	103			SIM
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1: Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	5, 9 e 11	Operação	49			NÃO
Conteúdos GRI G4 para o Setor de Utilidades Elétricas 2013	EU6: Abordagem da gestão para garantir a disponibilidade e a confiabilidade da energia no curto e longo prazo	7, 9 e 11	Este Relatório	49, 55, 75			NÃO

					OMISSÃO		
NORMA GRI OU OUTRA FONTE	CONTEÚDO	ODS	LOCALIZAÇÃO - CAPÍTULO	PÁGINAS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	ASSEGURAÇÃO
ANTECIPAÇÃO E INOVAÇÃO							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		Este Relatório	108			NÃO
Conteúdos GRI G4 para o Setor de Utilidades Elétricas 2013	EU7: Programas de gestão de demanda, incluindo programas residenciais, comerciais, institucionais e industriais		Governança	38			NÃO
Conteúdos GRI G4 para o Setor de Utilidades Elétricas 2013	EU8: Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e promoção do desenvolvimento sustentável		Operação, Anexos	53, 138			NÃO
EXCELÊNCIA NA REALIZAÇÃO DE SUA ATIVIDADE							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		Operação	51			NÃO
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1: Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	16	Governança	33			SIM
Conteúdos GRI G4 para o Setor de Utilidades Elétricas 2013	EU12: Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	7, 8, 12 e 13	Anexos	139			SIM
	EU21: Medidas de planejamento de contingência, planos de manejo de desastre/emergência e programas de treinamento e planos de recuperação/restauração		Governança	28, 57			SIM
Conteúdos GRI G4 para o Setor de Utilidades Elétricas 2013	EU25: Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças		Comunidades	100			SIM
CONTRIBUIÇÃO PROATIVA PARA OS DESAFIOS AMBIENTAIS GLOBAIS							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		Este Relatório	108			NÃO

					OMISSÃO		
NORMA GRI OU OUTRA FONTE	CONTEÚDO	ODS	LOCALIZAÇÃO - CAPÍTULO	PÁGINAS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	ASSEGURAÇÃO
GRI 201 Desempenho econômico 2016	201-2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	13	Clima	76			SIM
GRI 302: Energia 2016	302-1: Consumo de energia dentro da organização	7, 8, 12 e 13	Anexos	114			SIM
	302-4: Redução do consumo de energia	7, 8, 12 e 13	Clima	81, 83			SIM
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1: Interações com a água como recurso compartilhado	6 e 12	Operação	62			NÃO
	303-2: Gestão dos impactos relacionados com o descarte de água	6	Operação	62			SIM
	303-3: Captação de água	6	Operação	62, 115			SIM
GRI 304 Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	6, 14 e 15	Anexos	118			SIM
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	6, 14 e 15	Operação	65, 66			SIM
GRI 304 Biodiversidade 2016	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	6, 14 e 15	Operação, Anexos	64, 67, 124, 125			SIM
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	6, 14 e 15	Operação	64			SIM

					OMISSÃO		
NORMA GRI OU OUTRA FONTE	CONTEÚDO	ODS	LOCALIZAÇÃO - CAPÍTULO	PÁGINAS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	ASSEGURAÇÃO
GRI 305: Emissões 2016	305-1: Emissões diretas (Escopo 1) de GEE	3, 12, 13, 14 e 15	Clima	81			SIM
	305-2: Energia indireta (Escopo 2) Emissões de GEE	3, 12, 13, 14 e 15	Clima	81			SIM
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	3, 12, 13, 14 e 15	Clima	81			SIM
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	13, 14 e 15	Clima	82			SIM
	305-5: Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	13, 14 e 15	Clima, Anexos	82			SIM
GRI 306: Resíduos 2020	306-1: Geração de resíduos e impactos significativos relacionados	3, 6, 11 e 12	Operação	61			SIM
	306-2: Gestão dos impactos significativos relacionados com os resíduos	3, 6, 11 e 12	Operação	61			SIM
	306-4: Resíduos não destinados para disposição final	3, 11 e 12	Anexos	126, 127, 128, 129, 130			SIM
	306-5: Resíduos destinados para disposição	3, 11 e 12	Anexos	126, 127, 128, 129, 130			SIM
COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		Comunidades	95			NÃO
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1: Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	16	Anexos	139			NÃO

					OMISSÃO		
NORMA GRI OU OUTRA FONTE	CONTEÚDO	ODS	LOCALIZAÇÃO - CAPÍTULO	PÁGINAS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	ASSEGURAÇÃO
GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016	411-1: Casos de violação de direitos de povos indígenas	2	Anexos	138			SIM
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1: Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento		Comunidades	96, 99			SIM
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-2: Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais	1 e 2	Comunidades	96, 100			SIM
Conteúdos GRI G4 para o Setor de Utilidades Elétricas 2013	EU22: Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto		Anexos	100, 139			NÃO
ALIANÇAS ESTRATÉGICAS PARA A TRANSFORMAÇÃO							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		A ISA ENERGIA BRASIL	20			NÃO
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1: Proporção de gastos com fornecedores locais	8	Operação	70			NÃO
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais		Operação	70			SIM
	308-2: Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas		Operação	70			NÃO
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	8	Operação	70			NÃO
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1: Operações e fornecedores em risco significativo de casos de trabalho infantil	8 e 16	Operação	70			NÃO

					OMISSÃO		
NORMA GRI OU OUTRA FONTE	CONTEÚDO	ODS	LOCALIZAÇÃO - CAPÍTULO	PÁGINAS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	ASSEGURAÇÃO
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1: Operações e fornecedores em risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	8	Operação	70			NÃO
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	5, 8 e 16	Operação	70			SIM
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	5, 8 e 16	Operação	70			NÃO
ATRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CUIDADO DOS MELHORES TALENTOS							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		Pessoas	84			NÃO
GRI 201 Desempenho econômico 2016	201-3: Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria		Anexos	112			NÃO
GRI 401: Emprego 2016	401-1: Novas contratações e rotatividade de empregados	5, 8 e 10	Anexos	131, 132			NÃO
	401-3: Licença maternidade/paternidade	5 e 8	Anexos	133			NÃO
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1: Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	8	Anexos	136			NÃO
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1: Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	8	Segurança	43			NÃO
	403-2: Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	8	Segurança	46			NÃO

					OMISSÃO		
NORMA GRI OU OUTRA FONTE	CONTEÚDO	ODS	LOCALIZAÇÃO - CAPÍTULO	PÁGINAS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	ASSEGURAÇÃO
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-3: Serviços de saúde do trabalho	8	Pessoas	91			NÃO
	403-4: Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	8 e 16	Segurança	46			NÃO
	403-5: Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	8	Segurança	46			NÃO
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-6: Promoção da saúde do trabalhador	3	Pessoas	91			NÃO
	403-7: Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	8	Segurança	43			NÃO
	403-8: Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	8	Segurança	43			NÃO
	403-9 Acidentes de trabalho	3, 8 e 16	Segurança, Anexos	46, 134, 135			SIM
	403-10 Doenças profissionais	3, 8 e 16	Pessoas, Anexos	91, 136			SIM
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1: Média de horas de capacitação por ano por empregado	4, 5, 8 e 10	Pessoas	88			NÃO
	404-2: Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	8	Pessoas	87			NÃO
	404-3: Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	5, 8 e 10	Pessoas	89			NÃO

NORMA GRI OU OUTRA FONTE	CONTEÚDO	ODS	LOCALIZAÇÃO - CAPÍTULO	PÁGINAS	OMISSÃO		ASSEGURAÇÃO
					MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1: Diversidade em órgãos de governança e empregados	5 e 8	Pessoas, Anexos	92, 136, 137			NÃO
	405-2: Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	5, 8 e 10	Anexos	137			NÃO
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1: Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	5 e 8	Pessoas	92			NÃO
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1: Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	8	Operação	70			NÃO
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1: Operações e fornecedores em risco significativo de casos de trabalho infantil	8 e 16	Operação	70			NÃO
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1: Operações e fornecedores em risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	8	Operação	70			NÃO
Conteúdos GRI G4 para o Setor de Utilidades Elétricas 2013	EU14: Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada		Pessoas	87			NÃO
	EU16: Políticas e requisitos referentes à saúde e segurança dos empregados e trabalhadores terceirizados e subcontratados		Segurança	43			SIM
	EU18: Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança		Segurança	43			NÃO



Relatório de Sustentabilidade 2024

A elaboração deste Relatório Anual de Sustentabilidade é resultado de um esforço conjunto de toda a equipe da ISA ENERGIA BRASIL, com coordenação geral da Gerência de Comunicação, Sustentabilidade e Relações Institucionais.

Conteúdo, consultoria e design

Beon ESG

Contatos corporativos | GRI 2-1

ISA ENERGIA BRASIL
Av. das Nações Unidas, 14.171 – Torre Crystal – 6º andar
São Paulo – SP – CEP 04794-000
Telefone: +55 11 3138-7000

E-mail

isaenergiabrasil@brasil.isaenergia.com
sustentabilidade@brasil.isaenergia.com

Fale conosco

www.isaenergiabrasil.com.br/fale-conosco

Website

www.isaenergiabrasil.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras contidas no Relatório de Sustentabilidade 2024

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Isa Energia Brasil

São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela Isa Energia Brasil (“Companhia” ou “Isa Energia”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2024 da Isa Energia Brasil, conforme detalhado no Sumário de Conteúdo da GRI, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório de Sustentabilidade 2024, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração da Isa Energia Brasil

A administração da Isa Energia é responsável por:

- (a) selecionar ou estabelecer critérios adequados para a preparação e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2024;
- (b) preparar as informações de acordo com a *GRI Standards* e com a base de preparação, elaborada pela própria Companhia;

(c) desenhar, implementar e manter controles internos sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2024, para que estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Limitações na preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros

A administração, na preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros, seguiu as definições da base de preparação elaborada pela Companhia e a GRI Standards, portanto, as informações apresentadas no Relatório de Sustentabilidade 2024 não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas.

A ausência de um conjunto significativo de práticas estabelecidas nas quais se basear para avaliar e medir informações não financeiras permite técnicas de avaliação e medição diferentes, porém aceitáveis, que podem afetar a comparabilidade entre entidades e ao longo do tempo.

Nossa independência e controle de qualidade

Cumprimos com os requisitos de independência e outras exigências éticas do Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) nas NBCs PG 100 e 200 e NBC PA 291, que são fundamentados nos princípios de integridade, objetividade e competência profissional e que, também, consideram o sigilo e o comportamento dos profissionais.

Aplicamos os padrões brasileiros e internacionais de controle de qualidade estabelecidos na NBC PA 01, emitida pelo CFC, e, dessa forma, mantemos um apropriado sistema de controle de qualidade que inclui políticas e procedimentos relacionados ao cumprimento dos requerimentos de ética, padrões profissionais, exigências legais e requerimentos regulatórios.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2024 com base nos trabalhos de assegu-
ração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01/12 – Emissão de Relatório de Asseguração

Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social, emitido pelo CFC, com base na NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo IAASB – *International Auditing and Assurance Standards Board*, aplicáveis a informações não financeiras.

Essas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2024, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, seja por fraude ou erro, e emitir um relatório de assegu-
ração limitada que inclui a nossa conclusão.

Um trabalho de assegu-
ração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Isa Energia e outros profissionais da Isa Energia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de assegu-
ração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de assegu-
ração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais quando o auditor indepen-
dente toma conhecimento de assuntos que o levem a

acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2024, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Como parte de um trabalho de asseguração limitada de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional durante todo o trabalho. Nós também:

- a. Determinamos a adequação nas circunstâncias da Companhia do uso da *GRI Standards* como base para a elaboração das informações e indicadores não financeiros.
- b. Executamos procedimentos de avaliação de risco, incluindo a obtenção de um entendimento dos controles internos relevantes para o trabalho, para identificar onde é provável que surjam distorções relevantes, seja devido a fraude ou erro, mas não com o objetivo de fornecer uma conclusão sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- c. Desenhamos e executamos procedimentos que respondam aos casos em que é provável que surjam distorções relevantes nas informações e indicadores não financeiros. O risco de não detectar uma distorção relevante resultante de fraude é maior do que para uma resultante de erro, pois a fraude pode envolver

conluio, falsificação, omissões intencionais, ou a violação dos controles internos.

SUMÁRIO DOS PROCEDIMENTOS EXECUTADOS

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relatório de Sustentabilidade 2024, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre atividades e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2024, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- a. o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2024;
- b. o entendimento das metodologias de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- c. a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as

informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2024;

- d. a aplicação de testes substantivos para determinadas informações e indicadores não financeiros; e
- e. para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras auditadas.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a análise da aderência à *GRI Standards* e ao disposto na base de preparação elaborada pela Companhia.

Nossos procedimentos não incluíram a avaliação da adequação do desenho ou da eficácia operacional dos controles, o teste dos dados nos quais as estimativas se baseiam ou separadamente desenvolver nossa própria estimativa para comparar com a estimativa da Isa Energia.

BASE PARA CONCLUSÃO

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de assegu-
ração limitada são substancialmente menos extensos do
que aqueles aplicados em um trabalho de assegu-
ração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre
os dados contidos no Relatório de Sustentabilidade
2024. Consequentemente, não nos possibilitam obter
segurança razoável de que tomamos conhecimento
de todos os assuntos que seriam identificados em um
trabalho de assegu-
ração razoável, que tem por objetivo
emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um tra-
balho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos
ter identificado outros assuntos e eventuais distorções
que podem existir nos dados contidos no Relatório de
Sustentabilidade 2024. Dessa forma, não expressamos
uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações
inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza
e a diversidade dos métodos utilizados para determinar,
calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualita-
tivas de materialidade, relevância e precisão dos dados
estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos.
Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em
dados informados para os períodos anteriores, nem em
relação a projeções futuras e metas. Nosso relatório de
assegu-
ração deve ser lido e compreendido no contexto

das limitações inerentes ao processo de preparação
das informações e indicadores não financeiros pela ad-
ministração, incluindo o fato de que essas informações
não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento
de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou
de engenharia.

Os conteúdos incluídos no escopo desta assegu-
ração são apresentados no Sumário GRI.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos
neste relatório e nas evidências que obtivemos, nada
chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acre-
ditar que as informações não financeiras contidas no
Relatório de Sustentabilidade 2024 da Isa Energia, não
foram compiladas, em todos os aspectos relevantes,
de acordo com os critérios estabelecidos pela base de
preparação e pela *GRI Standards*.

Outros assuntos – Restrições de uso e distribuição

Este relatório foi elaborado para uso da Isa Energia e
poderá ser apresentado ou distribuído a terceiros, des-
de que estejam familiarizados com o objeto e critérios
aplicáveis a este trabalho de assegu-
ração, tendo em vista
sua finalidade específica descrita no primeiro parágrafo
deste relatório.

Qualquer outra parte que não seja a Isa Energia que
obtiver acesso a este relatório, ou à cópia deste, e confiar
nas informações nele contidas irá fazê-lo por própria
conta e risco. Não aceitamos ou assumimos qualquer
responsabilidade e negamos qualquer responsabilidade
perante qualquer outra parte que não seja a Isa Energia
pelo nosso trabalho, pelo relatório de assegu-
ração ou
pelas nossas conclusões.

São Paulo, 30 de abril de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3

BASE DE PREPARAÇÃO

ASSEGURAÇÃO PwC

- 2 **Introdução**
- 3 **Limites organizacionais e exceções no escopo de reporte**
- 3 **Informações contábeis, moedas e conversão**
- 4 **Sistemas de reporte**
- 4 **Detalhamento dos critérios de reporte**



Todos os menus
deste relatório
são navegáveis

Introdução

Pioneira no desenvolvimento de inovações que contribuem com a transição energética, a ISA ENERGIA BRASIL é formada por mais de 1.600 colaboradores e atua em 18 Estados do Brasil, operando uma rede de transmissão por onde trafegam cerca de 30% de toda a energia elétrica transmitida no País e 95% no Estado de São Paulo. Integramos a ISA, empresa multilatinha pertencente ao Grupo Ecopetrol, composta por 53 empresas controladas atuantes nos setores de transmissão de energia elétrica, concessões de rodovias, telecomunicações e gestão inteligente de sistemas em tempo real, presente na Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia e América Central.

Somos uma Companhia B2S (Business to Society) e isso faz com que as pessoas estejam no centro da nossa estratégia, voltada para criar impactos ambientais positivos, contribuir com o desenvolvimento social e garantir uma conduta empresarial ética, responsável e transparente. Além disso, junto com o crescimento dos negócios e a excelência operacional que geram valor e garantem a longevidade corporativa, investimos no desenvolvimento dos nossos colaboradores, na promoção da diversidade e da inclusão (com o programa Outros Olhares) e no desenvolvimento de programas sociais (com o Conexão Desenvolvimento). Os resultados conquistados nessas frentes

evidenciam nossa capacidade de planejar e de executar projetos relevantes para além da infraestrutura elétrica.

Assim, para garantir sucesso e excelência em nossa operação e, em linha com o compromisso da transparência, realizamos o processo de asseguarção e auditoria externa independente com a PricewaterhouseCoopers LLP (PwC), que tem como objetivo obter evidências a respeito das informações descritas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2024 e no Relatório do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa 2024 (GHG Protocol), fornecendo garantia limitada de medidas de nosso desempenho.

Como parte desse processo de asseguarção, elaboramos este documento, denominado **Base de Preparação**, conforme a atualização da metodologia de asseguarção da PwC, baseada na norma ISAE 3000, a fim de servir como um guia e orientar e complementar o reporte de informações de sustentabilidade contidas no **Relatório Anual de Sustentabilidade de 2024**. As informações foram preparadas em conformidade com as Normas GRI, observando também diretrizes da estrutura do Relato Integrado. Adicionalmente, o relatório cumpre as determinações do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, que norteia o Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental,

da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), órgão regulador de nossas atividades.

O estudo de Materialidade, utilizado no Relatório de 2024, foi realizado em 2023/2024 pela ISA e suas empresas e envolveu uma pesquisa com 1.100 representantes de nossos públicos de relacionamento: colaboradores, acionistas, investidores, mídia, membros de associações, comunidades, clientes, analistas financeiros, representantes do Estado e de Organizações Não Governamentais (ONGs), além das novas gerações, em entrevistas por telefone, meios online e grupos de discussão. Nas abordagens não foram mencionados temas e preocupações adicionais àqueles apresentados no escopo inicial da pesquisa pelo negócio.

A seguir, estão descritos os itens que compõem nossa Base de Preparação: - **limites organizacionais** considerados para o reporte das informações de sustentabilidade e as exceções a esses limites, quando aplicáveis; - **informações monetárias** reportadas e as informações contábeis em relação às Demonstrações Financeiras; - os principais **sistemas utilizados para a coleta**, o registro e o reporte das informações de sustentabilidade e; os **critérios de reporte** para cada um dos indicadores da GRI Standards reportados.

Limites organizacionais e exceções no escopo de reporte

Neste item, detalhamos o escopo e suas exceções e os limites organizacionais da companhia descritos no Relatório Anual de Sustentabilidade de 2024.

O escopo do Relatório contempla os ativos em operação e construção da ISA ENERGIA BRASIL e as subsidiárias nas quais possuímos participação integral (100%), exceto quando sinalizado em nota de rodapé. Também incluímos, ao longo do relato, alguns destaques de ativos em que detemos somente participação acionária e sobre os ativos em construção.

No ano de 2024, encerramos o exercício com a antecipação da entrada em operação do Projeto Minuano (RS), que agrega confiabilidade ao escoamento de grandes blocos de energia na região Sul e é fundamental para elevar a qualidade do atendimento à região serrana do Rio Grande do Sul. A infraestrutura do empreendimento engloba 115 quilômetros de linhas de transmissão, além da maior subestação em potência do estado, com 2.700 MVA, 195 mil m² de área instalada e 77 mil m² de área energizada.

Todas as exceções e/ou alterações nos limites organizacionais de indicadores específicos listados na coluna "Exceções nos limites e período de reporte" da Tabela Indicadores e Critérios, estão disponibilizadas na própria Tabela do item 5 abaixo.

Informações contábeis, moedas e conversão

Para o Relatório Anual de Sustentabilidade de 2024, seguimos as orientações do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE) da ANEEL, no qual os resultados financeiros são demonstrados com base no societário, e não somente no regulatório, seguindo as normas internacionais de contabilidade *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Os dados econômico-financeiros estão apresentados no Relatório de 2024 de forma consolidada (subsidiárias integrais e das empresas com equivalência patrimonial), em alinhamento às nossas Demonstrações Financeiras do mesmo período, disponível para consulta por meio do link: <https://ri.isaenergiabrasil.com.br/pt/informacoes-financeiras/central-de-resultados>

Vale ressaltar que nossas Demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício de 2024 foram auditados por terceira parte independente e não são escopo desta assecuração.

Ainda com base nas Demonstrações Financeiras, para o Relatório de 2024, a moeda utilizada foi o real e não houve nenhuma conversão de valores.

Sistemas de reporte

Os principais sistemas utilizados para a obtenção dos dados primários que embasaram a construção dos indicadores reportados no Relatório Anual de Sustentabilidade de 2024 foram:

- **Sistema de Indicadores de Sustentabilidade (SIS)**, plataforma contratada pela ISA ENERGIA BRASIL para realizar gestão de indicadores e performance de sustentabilidade, realizando a obtenção dos dados que compõem os indicadores quantitativos reportados, sendo a área de Sustentabilidade responsável por gerir, consolidar os dados e administrar a ferramenta.

As áreas operacionais e administrativas são responsáveis pela coleta, inserção e validação dos dados na plataforma. A periodicidade de inserção dos dados varia de acordo com os tipos, temas e demandas dos indicadores de processos e GRI, podendo ser mensal, trimestral ou anual.

- Especificamente para a gestão do indicador de hexafluoreto de enxofre (SF₆) utilizamos, atualmente, o **SAP**, no qual as áreas técnicas e operacionais inserem as informações e depois repassam os dados consolidados para a área de Sustentabilidade.

Detalhamento dos critérios de reporte

Este item contempla os critérios e premissas de reporte inclusos na “Tabela Indicadores e Critérios”, que foi elaborada seguindo as orientações da metodologia da PwC. Apresenta, ainda, os indicadores GRI *Standards* 2021 correspondentes ao nosso negócio, com a descrição e detalhamento dos critérios correspondentes a cada indicador, além de evidenciar as exceções e/ou alterações ocorridas nos limites e períodos do reporte (01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024), quando aplicável.

Os conteúdos e indicadores definidos como obrigatórios para o reporte foram atualizados e estão de acordo com as normas da GRI *Standards* 2021, materialidade e disponíveis tanto ao longo do Relatório quanto na Tabela abaixo.

Com relação às exceções e/ou alterações nos limites de reporte, estas foram inclusas e explicadas ao longo da tabela, quando aplicáveis a cada indicador.

A “Tabela Indicadores e Critérios” está disponível a seguir:

Conteúdo GRI	Nome da Norma	Detalhamento de critério	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reportew
2-6 (2021)	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	<p>c. Relações de negócios relevantes: referem-se a participações societárias em outras companhias. São indicadas no relatório as concessões nas quais a ISA ENERGIA BRASIL possui participação societária, porém estas não integram o escopo de relato dos conteúdos GRI.</p> <p>d. Mudanças significativas referem-se a: alterações no controle societário da companhia; início e encerramento de contratos de concessão; primarização ou terceirização de atividades; e entrada ou saída da companhia de determinados mercados. Em 2024, as mudanças significativas enquadram-se na conquista de novos contratos de concessão.</p>	n/a	n/a	n/a
2-7 (2021)	Empregados	<p>Conceito utilizado para "empregados" são colaboradores em regime CLT, cobertos por acordo coletivo, por tempo integral, e os Diretores Estatutários, que constam em nossa Folha de Pagamento, excluindo Aprendizes, Conselheiros e Estagiários. Todos enquadram-se no conceito do GRI de empregados permanentes e de jornada integral.</p> <p>Estagiários e aprendizes são contratados por meio de termos específicos, considerando a legislação vigente. Os conselheiros são escolhidos por votação, por meio de uma Assembleia Geral Ordinária, com a presença dos acionistas.</p> <p>A ISA ENERGIA BRASIL não possui "empregados temporários" ou "empregagos sem garantia de carga horária" ou de "período parcial".</p> <p>As categorias funcionais são definidas como: Conselheiros, Presidente, Diretores, Gerentes, Coordenadores, Especialistas, Administrativos, Técnicos operacionais, Estagiários e Aprendizes. Esses grupos são relatados no conteúdo GRI 2-8.</p> <p>Flutuações significativas: referem-se a variações no número de empregados superiores a 10% em razão de reestruturações e mudanças significativas na companhia.</p>	n/a	n/a	n/a
2-8 (2021)	Trabalhadores que não são empregados	<p>Flutuações significativas: referem-se a variações no número de outros trabalhadores (terceiros, estagiários, aprendizes e conselheiros) superiores a 10% em razão de reestruturações e mudanças significativas na companhia.</p>	n/a	n/a	n/a
2-9 (2021)	Estrutura de governança e sua composição	<p>c. São considerados os mandatos vigentes no encerramento do ano de relato para a composição do Conselho de Administração. Não há membros suplentes no Conselho de Administração.</p>	n/a	n/a	n/a

Conteúdo GRI	Nome da Norma	Detalhamento de critério	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reportew
2-15 (2021)	Conflitos de interesse	a. O conceito adotado para "conflito de interesses" está definido na norma de interna "NOR.CP2 Conflito de Interesses", sendo caracterizado como: situação que ocorre quando, devido às suas funções, um Administrador ou um Colaborador da ISA ENERGIA BRASIL ou de suas Subsidiárias, deve tomar uma decisão ou omitir uma ação e estão em posição de escolher entre o interesse da ISA ENERGIA BRASIL ou da empresa correspondente e seu próprio interesse ou o de um Terceiro, de modo que, para optar por qualquer um desses dois últimos comprometerá sua objetividade e independência. O Conflito de Interesse pode ser temporário ou permanente, este último quando é reiterado no tempo.	n/a	n/a	n/a
2-16 (2021)	Comunicação de preocupações cruciais	a. O conceito de preocupações cruciais ("preocupações críticas") é o mesmo de RISCO: evento incerto que pode impedir a companhia de cumprir seus objetivos estratégicos e/ou afetar os recursos empresariais (vide norma interna NOR.R11).	n/a	n/a	n/a
2-20 (2021)	Processo para determinação da remuneração	a. É considerada a remuneração fixa, variável e benefícios, conforme aplicável a cada instância. A remuneração do Conselho de Administração é exclusivamente fixa, enquanto os Diretores são elegíveis a remuneração variável baseada em metas e benefício. a.ii. O processo de desenvolvimento das políticas de remuneração é supervisionado pelo Comitê de Talento Organizacional e inclui a consulta a opiniões dos acionistas por meio da representação destes no Comitê. Não há consulta a opiniões de outros stakeholders.	n/a	n/a	n/a
2-21 (2021)	Proporção da remuneração total anual	a. Remuneração total: refere-se à remuneração-base (salário-base + adicionais fixos) + remuneração variável (incentivos de longo prazo + incentivos de curto prazo) + demais (13 ^o + férias + adicional noturno + sobreaviso + gratificação de vacância + periculosidade + adicional de turno + horas extras). Empregados: considera-se contratados CLT e estatutários. Não abrange conselheiros, estagiários e aprendizes. Racional: remuneração total do indivíduo com maior remuneração / remuneração total média dos demais empregados para obter a proporção da remuneração no período. Indivíduo mais bem pago: definido como aquele que teve maior remuneração total no período. Considera-se contratados CLT e estatutários, não abrange conselheiros, estagiários e aprendizes. b. A pessoa mais bem remunerada durante o período está associada à maior remuneração total, podendo não ocupar necessariamente o mesmo cargo.	n/a	n/a	n/a

Conteúdo GRI	Nome da Norma	Detalhamento de critério	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reportew
2-23 (2021)	Compromissos de política	a.iii. Princípio da precaução: está relacionada ao gerenciamento dos riscos aos quais a ISA ENERGIA BRASIL e suas empresas estão expostas, como eventos incertos que podem desviá-la da consecução dos seus objetivos estratégicos ou afetar os recursos empresariais. Entende-se que o gerenciamento da exposição a esses eventos previne a ocorrência de impactos graves (para a companhia, seus stakeholders, o meio ambiente e os direitos humanos), ainda que não se tenha confirmação científica da relação de causalidade e materialização dos riscos.	n/a	n/a	n/a
2-30 (2021)	Acordos de negociação coletiva	a. Empregados: considera-se contratados CLT. Não abrange conselheiros, estagiários e aprendizes.	n/a	n/a	n/a
205-1 (2016)	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	<p>a. O total e percentual de Operações foi considerado a empresa ISA ENERGIA BRASIL e suas controladas integralmente, nesse sentido o Programa de Integridade tem abrangência em toda a Cia e suas subsidiárias. Os riscos de compliance anticorrupção estão compostos por 16 eventos de riscos, sendo a severidade de cada evento de risco é considerada conforme a exposição do negócio e atuação da Companhia.</p> <p>b. São considerados riscos significativos: qualquer evento e/ou incidente relacionado ao tema anticorrupção, lavagem de dinheiro e suborno em todas as suas formas, independente de sua severidade. Aplicado a empresas contratadas e/ou representantes outorgados para atuarem em nome da Companhia perante a Administração Pública, bem como potenciais situações de conflito de interesses, favorecimento de fornecedores e/ou atuação indevida por parte de contratados, são os principais riscos de compliance anticorrupção.</p>	n/a	n/a	n/a
205-2 (2016)	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	<p>a, b, c, d e e: Todas as diretrizes de políticas corporativas de compliance são submetidas para conhecimento e aprovação de membros da governança corporativa. Por meio do portal de Intranet (TransNet) e da área de governança de normas e procedimentos, os documentos de compliance são informados para todos os colaboradores e são reforçadas no treinamento e-learning de ética.</p> <p>A segregação das categorias foi preenchida com base na relação de colaboradores ativos que participaram e/ou receberam treinamento, os comunicados não tem uma medição tangível, a capilaridade é atingida por meio dos canais de comunicação da empresa.</p> <p>Foram considerados nas respostas de cada item, apenas o período de reporte, que é de janeiro a dezembro de 2024.</p>	n/a	n/a	n/a

Conteúdo GRI	Nome da Norma	Detalhamento de critério	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reportew
205-3 (2016)	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	<p>a. São considerados "casos confirmados": relatos recebidos via Canal de Linha Ética classificados com tipo de incidente "corrupção" e após as devidas apuração concluídos como Procedentes.</p> <p>Para "corrupção" entende-se: práticas como suborno, pagamentos de propina, fraude, extorsão, conluio e lavagem de dinheiro, oferta ou recebimento de qualquer presente, empréstimo, comissão, recompensa ou outra vantagem por ou para qualquer pessoa como indução para fazer algo desonesto, ilegal ou que represente quebra de confiança na conduta dos negócios da empresa. Não se limitando as relações com o poder público.</p> <p>b. Classificados de categorias alinhada com equipe de Comunicação e Sustentabilidade com base na relação de colaboradores ativos.</p>	n/a	n/a	n/a
206-1 (2016)	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de traste e monopólio	<p>a. São considerados "casos confirmados": relatos recebidos via Canal de Linha Ética classificados com tipo de incidente "corrupção" e após a conclusão das devidas apurações, a classificação como procedentes.</p> <p>Para "corrupção" entende-se: práticas como suborno, pagamentos de propina, fraude, extorsão, conluio e lavagem de dinheiro, oferta ou recebimento de qualquer presente, empréstimo, comissão, recompensa ou outra vantagem por ou para qualquer pessoa como indução para fazer algo desonesto, ilegal ou que represente quebra de confiança na conduta dos negócios da empresa. Não se limitando as relações com o poder público.</p> <p>b. Classificados de categorias alinhada com equipe de Comunicação e Sustentabilidade com base na relação de colaboradores ativos.</p>	n/a	n/a	n/a
406-1 (2016)	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	<p>Entende-se como casos de discriminação: ato e resultado de tratar pessoas de forma desigual, impondo encargos desiguais ou negando-lhes benefícios, em vez de tratar cada pessoal de maneira justa com base no mérito individual. Inclui também assédio, definido como uma série de comentários ou ações indesejados, ou que se sabe que devem ser razoavelmente conhecidas como indesejáveis para a pessoa a quem eles são dirigidos.</p> <p>O Canal de Linha Ética possui uma categoria específica (podendo ser filtrada como: assédio moral, agressão física ou discriminação) para o registro de qualquer manifestação de discriminação ou preconceito de qualquer natureza, raça, religião, faixa etária, sexo biológico, convicção política, nacionalidade, orientação sexual, identidade ou expressão de gênero, condição física ou quaisquer outros.</p>	n/a	n/a	n/a

Conteúdo GRI	Nome da Norma	Detalhamento de critério	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reportew
201-1 (2016)	Valor econômico direto gerado e distribuído	As informações sobre o DVA são baseadas nas demonstrações financeiras que seguem o pronunciamento técnico do CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA). O DVA informado refere-se à ISA ENERGIA BRASIL e suas empresas controladas, ou seja, consolidado.	n/a	n/a	n/a
203-1 (2016)	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	<p>a) Os investimentos considerados significativos referem-se a implantação de novas subestações ou linhas de transmissão, ou de soluções inovadoras e pioneiras, assim como o conjunto de reforços e melhorias implantadas no sistema existente.</p> <p>b) Impactos são considerados relevantes quando proporcionam benefícios para uma região, ou para o conjunto do sistema existente, sendo positivos quando resolvem problemas que afetam o atendimento à carga, o escoamento da geração ou a confiabilidade do sistema. Os impactos negativos para este tipo de investimento, geralmente não são relevantes, pois a escolha da obra (investimento) a ser implantada no sistema de transmissão é avaliada como de interesse público, sendo as soluções avaliadas previamente quanto ao impacto socioambiental e a modicidade tarifária.</p>	n/a	n/a	n/a
418-1 (2016)	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	<p>a. Queixas comprovadas - Todo incidente decorrente de desvio ético, segurança do trabalho assim como, relacionados à violação da privacidade de dados pessoais.</p> <p>Violação de privacidade do cliente - violação a dados pessoais e confidenciais, e a informação que foram registradas em bases de dados, de acordo com as disposições legais da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).</p> <p>b. Vazamentos, furtos ou perdas de dados de clientes - Partimos do conceito de Incidentes (ou Incidente): qualquer ação, proposital ou acidental que possa permitir o acesso não autorizado ou causar a destruição, perda, alteração, comunicação, ou qualquer outra forma de tratamento inadequado ou ilícito de Dados Pessoais. Os detalhes operacionais de atuação estão disciplinados na norma interna de LGPD para Plano de Resposta a Incidentes de Segurança de Dados Pessoais.</p> <p>2.1. Número significativo - Qualquer identificação ou suspeita da ocorrência de falhas de segurança ou quaisquer Incidente de Segurança (perda, deleção ou exposição indesejada ou não autorizada), que comprometam a confidencialidade ou integridade dos dados pessoais.</p>	n/a	n/a	n/a

Conteúdo GRI	Nome da Norma	Detalhamento de critério	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reportew
EU12	GRI-G4- Indicadores do Setor Elétrico	<p>a. Perdas técnicas - As perdas inerentes ao processo de transmissão de energia devido ao efeito físico da transformação de energia elétrica em energia térmica (efeito joule), com isso, o montante de perdas é diretamente proporcional à quantidade de energia elétrica transmitida, de acordo com a demanda do sistema elétrico e disponibilidade dos ativos.</p> <p>b. Perdas não-técnicas - não são aplicáveis a ISA ENERGIA BRASIL. Geralmente são causadas por furtos de energia e se aplicam a distribuidoras.</p> <p>c. Premissa perdas técnicas - Considera as linhas de transmissão e transformadores em operação final do período de reporte estabelecido. Será considerado para o cálculo, o fluxo de energia que trafega em cada linha de transmissão e cada transformador da rede básica (tensão ≥ 230 kV) em que a ISA ENERGIA BRASIL e as subsidiárias 100% possuem responsabilidade de operação (energia transmitida).</p>	n/a	n/a	n/a
EU21	GRI-G4- Indicadores do Setor Elétrico	<p>a. Principais riscos e premissas de eventos - Os riscos empresariais são mapeados, monitorados e avaliados por cada área em relação a sua criticidade conforme a metodologia de Gestão de Riscos Corporativa da ISA ENERGIA BRASIL. Portanto, estão contidos nas matrizes de riscos para acompanhamento e tratativa via planos de ação.</p> <p>b. Partes externas - Considera-se o mesmo conceito de "partes interessadas": são grupos de pessoas, organizações e instituições com as quais a ISA ENERGIA BRASIL constrói e compartilha interesses comuns. Fazem parte visível e legitimamente dos interesses bidirecionais do engajamento com a empresa, com impacto significativo na sociedade e na própria empresa.</p> <p>c. Outros serviços essenciais - A transmissão de energia é o principal serviço prestado pela ISA ENERGIA BRASIL e essencial para a sociedade. Não é aplicável outros serviços essenciais no escopo de atuação da Companhia.</p>	n/a	n/a	n/a
EU25	GRI-G4- Indicadores do Setor Elétrico	<p>a. Riscos potenciais - evento incerto que pode impedir a companhia de cumprir seus objetivos estratégicos e/ou afetar os recursos empresariais.</p>	n/a	n/a	n/a

Conteúdo GRI	Nome da Norma	Detalhamento de critério	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reportew
201-2 (2016)	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	<p>a. Mudanças substanciais são aquelas que podem interferir significativamente no negócio da ISA ENERGIA BRASIL e, portanto, são mapeadas e avaliadas conforme potencial de impacto e probabilidade de ocorrência para que, então, possam ser devidamente tratados.</p> <p>iii. As implicações financeiras ou da oportunidade são classificadas no horizonte de tempo abaixo: Atual (0 - 1 ano) Futuro próximo (1 - 3 anos) Futuro previsível (3 - 5 anos) Futuro distante (5 - 10 anos) Futuro desconhecido (>10 anos)</p> <p>V. Os custos das medidas tomadas são descritos abaixo: Valor potencial impacto/oportunidade identificada: faixa estimada em R\$ milhões. O custo para resposta ao risco/oportunidade dependerá da magnitude e características de cada evento.</p>	n/a	n/a	n/a
302-1 (2016)	Consumo de energia dentro da organização	<p>O monitoramento de energia proveniente da concessionária ocorre em 100 instalações (sedes, galpão, oficina, subestações, microondas, túnel) que possuem o medidor próprio de consumo. A fonte de alimentação é proveniente exclusivamente da concessionária de distribuição de energia elétrica.</p> <p>O monitoramento de energia proveniente da serviço auxiliar ocorre em 93 instalações (subestações) que possuem o medidor próprio de consumo. A fonte de alimentação é proveniente exclusivamente do serviço auxiliar da localidade.</p> <p>Normas, metodologias, premissas e/ou ferramentas de cálculo adotadas: A norma utilizada foi a NOR. SR2 Gestão de Indicadores de Ecoeficiência da ISA ENERGIA BRASIL, essa norma estabelece todas as diretrizes para gestão das informações relacionadas ao consumo de energia da companhia. A plataforma de preenchimento e validação dos dados com periodicidade mensal é o SIS - Sistema de Indicadores de Sustentabilidade. A metodologia utilizada para a contabilização das emissões dessas fontes segue as especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol.</p>	n/a	<p>Em 2024 incluímos o monitoramento de serviços auxiliares nas seguintes instalações: SE Nova Ponte, SE Itabira 5, SE Uberlândia e SE Alta Paulista e SE Rosana 230 KV.</p> <p>Ao fim de 2023 a Subestação Centro - CTR saiu do portfólio de concessões da ISA, portanto em 2024 desabilitou-se o monitoramento de energia da concessionária nesta localidade.</p> <p>Quanto ao consumo de energia da concessionária, em 2024 o monitoramento do consumo de energia da MO CAS foi centralizado na MO ITAPURA, na mesma localidade.</p>	<p>Em 2024 incluímos as instalações onde houve instalação da fonte de consumo, e excluímos as instalações que não estão no portfólio da companhia.</p>
302-2 (2016)	Consumo de energia fora da organização	<p>As principais fontes de energia fora da organização estão relacionadas ao consumo de combustíveis. A metodologia utilizada para a contabilização dessas fontes segue as especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol.</p>	n/a	n/a	n/a
302-4 (2016)	Redução do consumo de energia	<p>d. A ISA ENERGIA BRASIL utiliza o SIS - Sistema de Indicadores de Sustentabilidade como ferramenta para a gestão das informações, seguindo as científicas e padrões voluntários de mercado. Para o reporte de emissões de GEE, a referência utilizada é o GHG Protocol.</p>	n/a	n/a	n/a

Conteúdo GRI	Nome da Norma	Detalhamento de critério	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reportew
303-3 (2018)	Captação de água	<p>b) Áreas com estresse hídrico: foram consideradas as áreas classificadas com potencial alto e extremamente alto de escassez hídrica.</p> <p>c) Sólidos dissolvidos: consideramos as análises de água doce com presença de sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/L.</p> <p>2.1 Foi utilizado o Atlas de risco de água de Aqueduto - disponibilizado pelo site wri.org.</p> <p>O monitoramento de água proveniente da concessionária ocorre em 74 instalações (sedes, galpão, subestações, microondas) que possuem o medidor próprio de consumo. A fonte de captação é proveniente exclusivamente da concessionária de distribuição de água e é medida em m^3.</p> <p>O monitoramento de água proveniente de captação subterrânea (poços) ocorre em 46 instalações (subestações e microondas) que possuem o medidor próprio de consumo. A fonte de captação é proveniente exclusivamente de captação subterrânea (poços) da localidade é medida em m^3.</p>	n/a	<p>Em 2024 incluímos o monitoramento exclusivo do consumo de água do poço nas áreas de Subestação e Execução da Operação da SE Bom Jardim. A SE Mogi Mirim II deixou de ter consumo de água de poço, portanto desabilitou-se o monitoramento desta fonte na localidade.</p> <p>Quanto ao consumo de distribuidora, em 2024 iniciou-se o monitoramento nas SE'S Henry Borden e Cubatão. Ao fim de 2023 a Subestação Centro - CTR saiu do portfólio de concessões da ISA, portanto em 2024 desabilitou-se o monitoramento desta fonte nesta localidade.</p>	Em 2024 incluímos as instalações onde houve instalação da fonte de consumo, e excluímos as instalações que não estão no portfólio da companhia.
303-4 (2018)	Descarte de água	<p>b) Áreas com estresse hídrico: foram consideradas as áreas classificadas com potencial alto e extremamente alto de escassez hídrica.</p> <p>c) Sólidos dissolvidos: consideramos as análises de água doce com presença de sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/L.</p> <p>2.1 Foi utilizado o Atlas de risco de água de Aqueduto - disponibilizado pelo site wri.org.</p> <p>O monitoramento de água proveniente da concessionária ocorre em 74 instalações (sedes, galpão, subestações, microondas) que possuem o medidor próprio de consumo. A fonte de captação é proveniente exclusivamente da concessionária de distribuição de água e é medida em m^3.</p> <p>O monitoramento de água proveniente de captação subterrânea (poços) ocorre em 46 instalações (subestações e microondas) que possuem o medidor próprio de consumo. A fonte de captação é proveniente exclusivamente de captação subterrânea (poços) da localidade é medida em m^3.</p>	n/a	n/a	n/a

Conteúdo GRI	Nome da Norma	Detalhamento de critério	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reportew
303-5 (2018)	Consumo de água	<p>b) Áreas com estresse hídrico: foram consideradas as áreas classificadas com potencial alto e extremamente alto de escassez hídrica.</p> <p>c) Sólidos dissolvidos: consideramos as análises de água doce com presença de sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L.</p> <p>2.1 Foi utilizado o Atlas de risco de água de Aqueduto - disponibilizado pelo site wri.org.</p> <p>O monitoramento de água proveniente da concessionária ocorre em 74 instalações (sedes, galpão, subestações, microondas) que possuem o medidor próprio de consumo. A fonte de captação é proveniente exclusivamente da concessionária de distribuição de água e é medida em m³.</p> <p>O monitoramento de água proveniente de captação subterrânea (poços) ocorre em 46 instalações (subestações e microondas) que possuem o medidor próprio de consumo. A fonte de captação é proveniente exclusivamente de captação subterrânea (poços) da localidade é medida em m³.</p>	n/a	n/a	n/a
304-1 (2016)	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	<p>Unidade operacional própria, arrendada e gerida: empreendimento cujo responsável pela gestão é a ISA ENERGIA BRASIL.</p> <p>Áreas de proteção ambiental: unidades de conservação de proteção integral, cuja definição do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade é "São aquelas Unidades de Conservação que têm como objetivo básico preservar a natureza, livrando-a, o quanto possível, da interferência humana; nelas, como regra, só se admite o uso indireto dos recursos naturais, isto é, aquele que não envolve consumo, coleta, dano ou destruição, com exceção dos casos previstos na Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC)."</p> <p>Áreas de alto valor de biodiversidade: as AAVCs são áreas que possuem valores considerados excepcionais ou críticos para diversidade de espécies, manutenção de ecossistemas ameaçados, promoção de serviços ambientais e valores das comunidades.</p> <p>Valor de biodiversidade caracterizado pela presença em lista de proteção: o valor da biodiversidade pode ser observado por meio de concentrações significativas de diversidade de espécies; grandes extensões de florestas que formem relevantes paisagens ou mosaicos; ecossistemas raros ou em perigos de extinção, em um determinada localidade, cuja a preservação é prioridade.</p>	n/a	n/a	n/a

Conteúdo GRI	Nome da Norma	Detalhamento de critério	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reportew
304-2 (2016)	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	<p>a. Impacto direto significativo: impacto sobre o meio resultante da implantação e/ou operação dos empreendimentos da ISA ENERGIA BRASIL a partir de uma simples relação de causa e efeito;</p> <p>b. Impacto indireto significativo: impacto sobre o meio resultante da implantação e/ou operação dos empreendimentos da ISA ENERGIA BRASIL resultante de uma reação secundária em relação a ação, ou quando é parte de uma cadeia de reações.</p>	n/a	n/a	n/a
304-3 (2016)	Habitats protegidos ou restaurados	<p>a. Especialistas Externos Independentes: especialista que não possui nenhum vínculo com a companhia e que possui expertise para realizar a auditoria dos dados objeto de análise. Para os casos onde a ação de proteção e restauração está atrelada a um compromisso ambiental há a verificação de terceira parte, sendo o órgão emissor da autorização de intervenção ambiental o mesmo responsável por sua validação.</p> <p>d. Como principal instrumento norteador tem-se a política ambiental da ISA ENERGIA BRASIL, documento esse que declara o comprometimento da companhia com a qualidade e excelência da gestão ambiental aplicada a todo o ciclo de vida se seus ativos. Nesse sentido, a companhia traz como compromisso a minimização dos impactos sobre o meio ambiental, respeito a legislação ambiental aplicável, e a mitigação/compensação dos impactos gerados pela implantação e operação de seus empreendimentos.</p> <p>Diante disso, atrelado a mitigação/compensação dos impactos gerados pela supressão de vegetação e intervenção de Área de Preservação Permanente – APP devido a implantação e manutenção dos empreendimentos da companhia, tem-se a execução de ações de preservação e proteção ambiental que envolvem três diferentes iniciativas, sendo elas a averbação de Reserva Legal – RL excedente ao percentual obrigatório em área florestada da companhia, a execução de enriquecimento e reflorestamentos de áreas degradadas, e a regularização fundiária de Unidades de Conservação.</p>	n/a	n/a	n/a
304-4 (2016)	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	Data considerada: de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.	n/a	n/a	n/a
305-1 (2016)	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	g. A ISA ENERGIA BRASIL utiliza o SIS - Sistema de Indicadores de Sustentabilidade como ferramenta para a gestão das informações, seguindo as científicas e padrões voluntários de mercado. Para o reporte de emissões de GEE, a referência utilizada é o GHG Protocol.	n/a	n/a	n/a

Conteúdo GRI	Nome da Norma	Detalhamento de critério	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reportew
305-2 (2016)	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	g. A ISA ENERGIA BRASIL utiliza o SIS - Sistema de Indicadores de Sustentabilidade como ferramenta para a gestão das informações, seguindo as científicas e padrões voluntários de mercado. Para o reporte de emissões de GEE, a referência utilizada é o GHG Protocol.	n/a	n/a	n/a
305-3 (2016)	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	<p>Conceito de "mudanças significativas": se refere exclusivamente a qualquer alteração na metodologia de cálculo da categorias de escopo 3</p> <p>g. A ISA ENERGIA BRASIL utiliza o SIS - Sistema de Indicadores de Sustentabilidade como ferramenta para a gestão das informações, seguindo as científicas e padrões voluntários de mercado. Para o reporte de emissões de GEE, a referência utilizada é o GHG Protocol.</p>	n/a	n/a	n/a
305-5 (2016)	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	<p>e. A ISA ENERGIA BRASIL utiliza o SIS - Sistema de Indicadores de Sustentabilidade como ferramenta para a gestão das informações, seguindo as evidências científicas e padrões voluntários de mercado. Para o reporte de emissões de GEE, a referência utilizada é o GHG Protocol.</p> <p>Conceito de "efeitos primários associados" : são consideradas as atividades com objetivo de reduzir as emissões de GEE, exemplo: iniciativas para redução dos vazamentos de SF6, consumo de combustível, energia elétrica, etc.</p> <p>Conceito de "efeitos secundários significativos": são consideradas as ações de menor impacto relacionada a uma iniciativa de redução, exemplo: incentivo no deslocamento dos colaboradores através de modais mais sustentáveis, substituição de lâmpadas convencionais por lâmpadas LED</p>	n/a	n/a	n/a
306-1 (2020)	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Impactos significativos – reais e potenciais: resíduos mal geridos, que causam poluição visual, poluição do solo, do ar e do lençol freático.	n/a	Em 2024 a destinação final de resíduos sólidos ocorreu conforme a demanda, nas seguintes localidades: SE BAURU e SE LESTE (Concessão paulista) e IE SUL.	A destinação de resíduos ocorre de acordo com a demanda existente no período.
306-2 (2020)	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Impactos significativos – reais e potenciais: resíduos mal geridos, que causam poluição visual, poluição do solo, do ar e do lençol freático. Critérios para os impactos significativos - poluição causada por resíduos que sejam considerados perigosos pela legislação nacional e podem acarretar impactos reais/potenciais nas operações da empresa.	n/a	n/a	n/a

Conteúdo GRI	Nome da Norma	Detalhamento de critério	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reportew
306-3 (2020)	Resíduos gerados	Impactos significativos – reais e potenciais: resíduos mal geridos, que causam poluição visual, poluição do solo, do ar e do lençol freático.	n/a	n/a	n/a
306-4 (2020)	Resíduos não destinados para disposição final	As informações lançadas no SIS são referentes aos processos de alienação gerados pelas diversas áreas da ISA ENERGIA BRASIL e subsidiárias 100%. Após as baixas contábeis e as devidas validações (área Regulatória, Manutenção, Contabilidade e CSC) é acionada o prestador de serviços de logística Reversa, o qual efetua as pesagens. Após as pesagens os quantitativos mensurados são validados pelos responsáveis pela alienação. Com a validação aprovada, as quantidades são inseridas no SAP (estoque de alienação) e posteriormente é agendada a retirada das sucatas pelo prestador de logística reversa. Com relação as resíduos perigosos, os dados são computados através da destinação de resíduos perigosos destinados do período por empresa especializada. As informações refletem o volume transportado informado no MTR - Manifesto de Transporte de Resíduos.	n/a	Em 2024 houve destinação de resíduos valorizáveis em Jaguar 9.	A destinação de resíduos ocorre de acordo com a demanda existente no período.
306-5 (2020)	Resíduos destinados para disposição final	As informações lançadas no SIS são referentes aos processos de alienação gerados em 2024 pelas diversas áreas da ISA ENERGIA BRASIL. Após as baixas contábeis e as devidas validações (área Regulatória, Manutenção, Contabilidade e CSC) é acionada o prestador de serviços de logística Reversa, o qual efetua as pesagens. Após as pesagens os quantitativos mensurados são validados pelos responsáveis pela alienação. Com a validação aprovada, as quantidades são inseridas no SAP (estoque de alienação) e posteriormente é agendada a retirada das sucatas pelo prestador de logística reversa. Com relação as resíduos perigosos, os dados são computados através da destinação de resíduos perigosos destinados do período por empresa especializada. As informações refletem o volume transportado informado no MTR - Manifesto de Transporte de Resíduos.	n/a	Em 2024 a destinação final de resíduos sólidos ocorreu conforme a demanda, nas seguintes localidades: SE BAURU e SE LESTE (Concessão paulista) e IE SUL.	A destinação de resíduos ocorre de acordo com a demanda existente no período.
410-1 (2016)	Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Conteúdo específico sobre direitos humanos: os colaboradores de vigilância e segurança terceirizados possuem a obrigatoriedade de realizarem o curso de formação ou reciclagem a cada dois anos, conforme portaria da Polícia Federal 3233-2012. Onde é aplicado o conceito da Legislação Aplicada aos Direitos Humanos, com carga horaria de 20 horas. Racional: Quantidade de profissionais atuantes em vigilância e segurança patrimonial / Quantidade de profissionais dessas atividades com treinamento obrigatório pela legislação brasileira para vigilância/ segurança vigente.	n/a	n/a	n/a

Conteúdo GRI	Nome da Norma	Detalhamento de critério	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reportew
411-1 (2016)	Casos de violação de direitos de povos indígenas	<p>A Companhia tem como premissa a escuta, o diálogo e respeito aos contextos ambientais e culturais dos povos tradicionais, onde há a participação da comunidade em todo o processo, desde o desenvolvimento dos estudos, na elaboração dos programas e a execução das ações. Vale ressaltar que, a ISA ENERGIA BRASIL segue a legislação vigentes referente aos procedimentos de licenciamento ambiental com essas populações. O atendimento das comunidades impactadas é através da execução das ações mitigatórias contidas no Programa Básico Ambiental – PBA aprovadas pelos órgãos intervenientes, com a participação ativa da comunidade indígena nas decisões do PBA do Componente Indígena (CI).</p> <p>O trabalho realizado é para causar o menor, ou nenhum, impacto as comunidades tradicionais. Esse cuidado vem desde os estudos dos traçados de leilão e segue até a licença de operação. Para tanto, o documento orientador referente a intervenção em território indígena ou quilombola é a Portaria Interministerial nº 60, de 24 de março de 2015. Assim, o atendimento deve ocorrer se houver uma interferência num raio de 8 km na Amazônia Legal e 5km nas outras localidades em relação ao empreendimento as comunidades quilombolas que tenham os Relatórios Técnicos de Identificação e Delimitação (RDIT) e áreas ocupadas por povos indígenas, cujo relatório circunstanciado de identificação e delimitação tenha sido aprovado por ato da FUNAI, publicado no Diário Oficial da União.</p>	n/a	n/a	n/a

Conteúdo GRI	Nome da Norma	Detalhamento de critério	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reportew
413-1 (2016)	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	<p>a) ISA ENERGIA BRASIL + Subsidiárias 100% (em operação e em construção). Os critérios da Companhia para determinar as ações estão divididas em oito frentes: Educação; Fortalecimento Institucional; Desenvolvimento local e paz; Infraestrutura; Convivência com Infraestrutura; Saúde e bem-estar; Apoio a cultura e esporte e Voluntariado.</p> <p>i. Considerando os projetos que estão em implantação, em 100% (projetos novos), dentro dos processos de licenciamento ambiental, é avaliado o impacto social através dos relatórios periódicos enviado aos Órgãos ambientais e regulador. Não é feita a análise com distinção de gênero.</p> <p>ii. Considerando os projetos que estão em implantação, em 100% (projetos novos), dentro dos processos de licenciamento ambiental e seguindo a Política Ambiental da Companhia, são avaliados os impactos ambientais e propostas as medidas mitigadoras para serem realizadas. Durante as obras, é realizado o monitoramento contínuo, garantindo a aplicação dos programas ambientais definidos previamente para prevenção e/ou mitigação dos impactos negativos, assim como potencialização dos efeitos positivos.</p> <p>iv. No processo de licenciamento ambiental, são conduzidos o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), os quais apresentam os resultados e conclusões da avaliação dos impactos ambientais e socioeconômicos decorrentes da implantação e operação do empreendimento. Com base nessas informações, o órgão licenciador solicita ao empreendedor a elaboração de um Plano Básico Ambiental (PBA), que estabelece medidas ambientais e sociais para prevenir, mitigar, recuperar e compensar os impactos negativos, além de potencializar os impactos positivos.</p> <p>v. São identificados os stakeholders, considerando em especial o órgão licenciador, os órgãos intervenientes, prefeituras municipais afetadas, como também é identificado organizações da sociedade civil e população lindeira da área de influência dos ativos. A partir deste mapeamento, são realizadas tratativas de acordo com cada parte interessada.</p> <p>vi. No Estudo de Impacto Ambiental (EIA), realiza-se um diagnóstico socioeconômico das áreas de influência do empreendimento, visando caracterizar o meio socioeconômico que pode ser impactado. Isso envolve as populações existentes na área diretamente afetada, área de influência direta e indireta, bem como das inter-relações do meio socioeconômico regional que podem ser significativamente alteradas pelos efeitos indiretos do empreendimento.</p>	n/a	n/a	n/a

Conteúdo GRI	Nome da Norma	Detalhamento de critério	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reportew
413-2 (2016)	Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	<p>Operações: consideramos em operação as unidades que já estão em funcionamento. A partir do momento que se obtém a Licença de Operação - LO e o Termo de Liberação Definitivo (TLD), iniciam-se os preparativos para operar.</p> <p>Comunidades locais e critérios de determinação de impactos: são comunidade localizadas no entorno dos empreendimentos da Companhia. A determinação dos principais impactos causados se aplica tanto na etapa de implantação como na operação, e estão relacionadas as restrições de uso e a ocupação do solo. As imposições de limitação são permanentes ou enquanto existir as infraestruturas no local, sendo ela considerada de intensidade alta. Porém, cabe ressaltar que, as questões ambientais e socioeconômicas são sempre observadas com o intuito de minimizar as alterações nos locais que serão instalados os empreendimentos.</p>	n/a	n/a	n/a
204-1 (2016)	Proporção de gastos com fornecedores locais	a. Valor de compras locais no período / Valor total em compras no período. Não há categoria de fornecedor não considerada no cálculo.	n/a	n/a	n/a
308-1 (2016)	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	<p>Novos Fornecedores - fornecedores com os quais foram assinados contratos no período, independentemente se já foram contratados em períodos anteriores.</p> <p>Critérios Ambientais – Atender e respeitar a legislação ambiental e a política de meio ambiente de modo a interferir o menor grau possível no meio ambiente, adotando medidas de prevenção e precaução necessárias, principalmente com relação a conservação ambiental, proteção à fauna e flora, métodos de trabalho, descarte de resíduos.</p> <p>Premissas de Seleção - 100% dos novos fornecedores são submetidos as avaliações ambientais conforme processo de pré-homologação.</p> <p>Racional - O percentual de novos fornecedores avaliados e selecionados de acordo com critérios ambientais: Número de fornecedores com novos contratos selecionados mediante avaliação de aspectos ambientais / Número total de fornecedores com novos contratos no ano.</p>	n/a	n/a	n/a

Conteúdo GRI	Nome da Norma	Detalhamento de critério	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reportew
407-1 (2016)	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	<p>Durante o processo de contratação, a ISA ENERGIA BRASIL avalia e define cláusulas contratuais para mitigar riscos, reforçando tais práticas por meio do Código de Conduta para Fornecedores e da Plataforma de Pré-Qualificação. A avaliação periódica de desempenho e a rescisão contratual em caso de descumprimento reforçam o compromisso inegociável da Companhia. A Companhia possui também um procedimento colaborativo entre as áreas de Suprimentos e Compliance para monitorar contratados e subcontratados, classificando-os em grupos com base nos riscos de corrupção identificados. A área de Suprimentos realiza a Vigilância de Fornecedores em 34 sites públicos, abrangendo documentos e análises de riscos, contribuindo para a mitigação de riscos e impactos.</p> <p>Entende-se como "trabalhadores" o mesmo conceito definido para "empregados": são os colaboradores CLT, cobertos por acordo coletivo, por tempo integral, e os Diretores Estatutários, que constam em nossa Folha de Pagamento. Não abrange conselheiros, estagiários e aprendizes.</p>	n/a	n/a	n/a
408-1 (2016)	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	<p>Riscos significativos de ocorrência: por meio do Canal Linha Ética da ISA ENERGIA BRASIL, mecanismo de recebimento de relatos sobre desvios de condutas e qualquer descumprimento às leis, normas e regulamentos, sobretudo temas que violem os direitos humanos, classificamos todos os relatos dessa natureza como Alto Risco, pois são valores básicos aos quais os fornecedores devem atender respeitando as legislações vigentes.</p> <p>Trabalho infantil: toda forma de trabalho realizado por crianças e adolescentes abaixo da idade mínima permitida. No Brasil, o trabalho é proibido para quem ainda não completou 16 anos, como regra geral, seguindo, ainda, as normas da OIT (Organização Internacional do Trabalho).</p> <p>Trabalhadores jovens: são os com idade entre 18 e 24 anos.</p> <p>Trabalho perigoso: é caracterizado por atividades que põem em perigo a vida do trabalhador, de acordo com a NR 16, que expõem o colaborador a um contato permanente com: explosivos, produtos inflamáveis, energia elétrica ou, ainda, a roubos ou outras espécies de violências físicas nas atividades profissionais.</p> <p>Países ou áreas geográficas com operações e fornecedores considerados em situação de risco: todas as áreas geográficas em que possuímos operação e fornecedores de serviços que disponibilizam mão de obra em nossas instalações, no território nacional. Vale ressaltar que a ISA ENERGIA tem operação exclusivamente no Brasil.</p> <p>Durante o processo de contratação, todos os riscos são avaliados e neste momento, de acordo com os riscos identificados, são definidas as cláusulas contratuais pertinentes, com o objetivo de coibir tais práticas, além disso, o Código de Conduta para Fornecedores trata dos assuntos em questão e que é obrigatório o cadastro do fornecedor na Plataforma de Pré-Qualificação.</p>	n/a	n/a	n/a

Conteúdo GRI	Nome da Norma	Detalhamento de critério	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reportew
409-1 (2016)	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	<p>Risco significativo de ocorrência: todos os relatos dessa natureza recebidos através do Canal Linha Ética são classificados como risco alto pela ferramenta e apurados pelo Comitê de Ética da ISA ENERGIA BRASIL.</p> <p>Trabalho forçado ou análogo ao escravo: De acordo com o art. 149 do Código Penal Brasileiro, o trabalho análogo a de escravo é caracterizado pela submissão de alguém a trabalhos forçados ou a jornada exaustiva, quer sujeitando-o a condições degradantes de trabalho, quer restringindo, por qualquer meio, sua locomoção em razão de dívida contraída com o empregador ou preposto.</p> <p>Países ou áreas geográficas com operações e fornecedores considerados em situação de risco: são avaliadas todas as áreas geográficas em que possuímos operação e fornecedores de serviços que disponibilizam mão de obra em nossas instalações, no território nacional. Vale ressaltar que a ISA ENERGIA tem operação exclusivamente no Brasil.</p>	n/a	n/a	n/a
414-1 (2016)	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	<p>Critérios sociais considerados: A ISA ENERGIA BRASIL possui uma plataforma de Pré-Qualificação de fornecedores, no processo são verificados diversos documentos, quais sejam, receita federal (validade do CNPJ), dívida ativa da união, FGTS, CPOM, sintegra, portal da transparência, simples nacional, bem como verificação das atividades da empresa; consulta em listas internacionais e consulta no sistema SARLAFT/SIPLA (sistema que verifica se os fornecedores possuem envolvimento em narcotráfico, lavagem de dinheiro e terrorismo) , além de ser exigido declaração de conflito de interesses.</p> <p>Racional: Número de fornecedores com novos contratos selecionados mediante avaliação de aspectos sociais / Número total de fornecedores com novos contratos no ano.</p> <p>Novos fornecedores: fornecedores com os quais foram firmados contratos no período. Não é considerado fornecedores com contratos vigentes assinados em anos anteriores.</p>	n/a	n/a	n/a

Conteúdo GRI	Nome da Norma	Detalhamento de critério	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reportew
414-2 (2016)	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	<p>a. A ISA ENERGIA avalia o desempenho dos fornecedores com base em critérios sociais, utilizando um sistema de ERP e auditorias de sustentabilidade, considerando impactos sociais como atendimento a conformidade legal de saúde e segurança do trabalho.</p> <p>b. São utilizados critérios de qualidade, atendimento, gestão HSE (saúde e segurança e meio ambiente) e éticos (Código de Conduta, Código Antifraude e diretriz sobre o descumprimento de Direitos Humanos).</p> <p>c. a. Impactos sociais reais e potenciais negativos: impacto sobre o meio resultante da implantação e/ou operação dos empreendimentos da ISA ENERGIA BRASIL a partir de uma simples relação de causa e efeito.</p> <p>d. São considerados o número total de fornecedores com contrato vigente no período e número de fornecedores elegíveis ao processo de avaliação de desempenho nos critérios HSE e/ou nas Auditorias de Sustentabilidade.</p>	n/a	n/a	n/a
401-1 (2016)	Novas contratações e rotatividade de empregados	<p>Taxa de contratações = quantidade de contratações dividida pelo headcount médio do ano. Taxa de rotatividade = média entre contratações e desligamentos dividida pelo headcount médio do ano . Conceito utilizado para “empregados” são os colaboradores CLT, cobertos por acordo coletivo, por tempo integral, e os Diretores Estatutários, que constam em nossa Folha de Pagamento, excluindo Aprendizes, Conselheiros e Estagiários.</p>			
401-3 (2016)	Licença maternidade/ paternidade	<p>O conceito adotado foi: contabiliza-se o número total de colaboradores, discriminados por gênero, com direito a tirar licença parental no período. Os colaboradores com direito a licença maternidade/ paternidade são aqueles cobertos por políticas organizacionais, acordos ou contratos que preveem direito à essa licença, não abrange conselheiros, estagiários e aprendizes.</p>	n/a	n/a	n/a
402-1 (2016)	Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	<p>a. Mudanças operacionais significativas: são aquelas que afetam os trabalhadores de maneira acentuada, como reestruturação, terceirização de operações, encerramento de atividades, expansões, novas unidades, aquisições, venda da totalidade ou de parte da organização ou fusões.</p> <p>Empregados: considera-se contratados CLT e estatutários. Não abrange conselheiros, estagiários e aprendizes.</p>	n/a	n/a	n/a

Conteúdo GRI	Nome da Norma	Detalhamento de critério	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reportew
403-1 (2018)	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	<p>O conceito utilizado para "empregados" são os colaboradores CLT, cobertos por acordo coletivo, por tempo integral, e os Diretores Estatutários, que constam em nossa Folha de Pagamento.</p> <p>Período: de janeiro a dezembro de 2024.</p> <p>Estagiários e aprendizes são contratados por meio de termos específicos, considerando a legislação vigente. Os conselheiros são escolhidos por votação, por meio de uma Assembleia Geral Ordinária, com a presença dos acionistas.</p> <p>Trabalhadores que não são empregados: aqueles que não possuem contrato CLT, terceiros e pessoas jurídicas.</p>	n/a	n/a	n/a
403-2 (2018)	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	<p>O conceito utilizado para "empregados" são os colaboradores CLT, cobertos por acordo coletivo, por tempo integral, e os Diretores Estatutários, que constam em nossa Folha de Pagamento.</p> <p>Período: de janeiro a dezembro de 2024.</p> <p>Estagiários e aprendizes são contratados por meio de termos específicos, considerando a legislação vigente. Os conselheiros são escolhidos por votação, por meio de uma Assembleia Geral Ordinária, com a presença dos acionistas.</p> <p>Trabalhadores que não são empregados: aqueles que não possuem contrato CLT, terceiros e pessoas jurídicas.</p> <p>Os mecanismos e iniciativas descritas não diferem na gestão de trabalhadores próprios e terceiros.</p>	n/a	n/a	n/a

Conteúdo GRI	Nome da Norma	Detalhamento de critério	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reportew
403-3 (2018)	Serviços de saúde do trabalho	<p>O conceito utilizado para "empregados" são os colaboradores CLT, cobertos por acordo coletivo, por tempo integral, e os Diretores Estatutários, que constam em nossa Folha de Pagamento.</p> <p>Período: de janeiro a dezembro de 2024.</p> <p>Estagiários e aprendizes são contratados por meio de termos específicos, considerando a legislação vigente. Os conselheiros são escolhidos por votação, por meio de uma Assembleia Geral Ordinária, com a presença dos acionistas.</p> <p>Trabalhadores que não são empregados: aqueles que não possuem contrato CLT, terceiros e pessoas jurídicas.</p> <p>Não são realizados serviços de saúde ocupacional com colaboradores terceiros. É exigido o cumprimento da NR 07 em contrato, conforme a exposição de risco dentro das atividades que serão realizadas e o controle é realizado por parte da plataforma de gestão de contratadas.</p>	n/a	n/a	n/a
403-4 (2018)	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	<p>O conceito utilizado para "empregados" são os colaboradores CLT, cobertos por acordo coletivo, por tempo integral, e os Diretores Estatutários, que constam em nossa Folha de Pagamento.</p> <p>Período: de janeiro a dezembro de 2024.</p> <p>Estagiários e aprendizes são contratados por meio de termos específicos, considerando a legislação vigente. Os conselheiros são escolhidos por votação, por meio de uma Assembleia Geral Ordinária, com a presença dos acionistas.</p> <p>Trabalhadores que não são empregados: aqueles que não possuem contrato CLT, terceiros e pessoas jurídicas.</p> <p>A Área de Saúde e Segurança do Trabalho possui programas de integração tanto para colaboradores próprios quanto para colaboradores terceiros.</p>	n/a	n/a	n/a

Conteúdo GRI	Nome da Norma	Detalhamento de critério	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reportew
403-5 (2018)	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	<p>O conceito utilizado para "empregados" são os colaboradores CLT, cobertos por acordo coletivo, por tempo integral, e os Diretores Estatutários, que constam em nossa Folha de Pagamento.</p> <p>Período: de janeiro a dezembro de 2024.</p> <p>Estagiários e aprendizes são contratados por meio de termos específicos, considerando a legislação vigente. Os conselheiros são escolhidos por votação, por meio de uma Assembleia Geral Ordinária, com a presença dos acionistas.</p> <p>Trabalhadores que não são empregados: aqueles que não possuem contrato CLT, terceiros e pessoas jurídicas.</p> <p>A Área de Saúde e Segurança do Trabalho possui programas de integração tanto para colaboradores próprios quanto para colaboradores terceiros.</p>	n/a	n/a	n/a
403-6 (2018)	Promoção da saúde do trabalhador	<p>O conceito utilizado para "empregados" são os colaboradores CLT, cobertos por acordo coletivo, por tempo integral, e os Diretores Estatutários, que constam em nossa Folha de Pagamento.</p> <p>Período: de janeiro a dezembro de 2024.</p> <p>Estagiários e aprendizes são contratados por meio de termos específicos, considerando a legislação vigente. Os conselheiros são escolhidos por votação, por meio de uma Assembleia Geral Ordinária, com a presença dos acionistas.</p> <p>Trabalhadores que não são empregados: aqueles que não possuem contrato CLT, terceiros e pessoas jurídicas.</p> <p>A atuação da área de Saúde é destinada apenas aos colaboradores próprios.</p>	n/a	n/a	n/a
403-7 (2018)	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	<p>a. Impactos significativos aqueles que possam causar acidentes e doenças ocupacionais. Incorporamos medidas necessárias à preservação da segurança e saúde no trabalho e à gestão dos perigos associados nos processos, implementando medidas de gestão de riscos, que visam à eliminação dos perigos e impactos significativos, por meio da performance de desempenho de SST e pela criticidade da classificação dos acidentes ocorridos.</p> <p>Trabalhadores que não são empregados: aqueles que não possuem contrato CLT, terceiros e pessoas jurídicas.</p>	n/a	n/a	n/a

Conteúdo GRI	Nome da Norma	Detalhamento de critério	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reportew
403-8 (2018)	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Empregados: colaboradores CLT, cobertos por acordo coletivo, por tempo integral, e os Diretores Estatutários, que constam em nossa Folha de Pagamento. Trabalhadores que não são empregados: aqueles que não possuem contrato CLT, terceiros e pessoas jurídicas.	n/a	n/a	n/a
403-9 (2018)	Acidentes de trabalho	Empregados: colaboradores CLT, cobertos por acordo coletivo, por tempo integral, e os Diretores Estatutários, que constam em nossa Folha de Pagamento. Trabalhadores que não são empregados: aqueles que não possuem contrato CLT, terceiros e pessoas jurídicas. ii. Acidente com consequência grave (exceto fatalidade): refere-se aos acidentes classificados como Deficiência Física Permanente: lesão que resulte em permanente deficiência física parcial ou total, mutilação. iii. A empresa segue as orientações do procedimento interno "PRO.SST5" para comunicar acidentes de trabalho. A Gerência de SST é responsável por comunicar os eventos à ISA ENERGIA BRASIL e órgãos externos, seguindo prazos legais e diretrizes específicas. v. O número total de horas trabalhadas é composto pelo HHT próprio, calculado a partir do relatório de time no sistema SAP (transação ZHRR007), e pelo HHT de empresas terceirizadas, que é consolidado mensalmente pelo gestor do contrato e encaminhado à nossa área (SST) para reporte.	n/a	n/a	n/a
403-10 (2018)	Doenças profissionais	Empregados: colaboradores CLT, cobertos por acordo coletivo, por tempo integral, e os Diretores Estatutários, que constam em nossa Folha de Pagamento. Trabalhadores que não são empregados: aqueles que não possuem contrato CLT, terceiros e pessoas jurídicas. ii. Doenças ocupacionais de comunicação obrigatória: doença ocupacional com um afastamento proveniente de uma "CID" que haja reconhecimento (deferimento) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) como Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP). O NTEP é obtido a partir de um cruzamento entre os códigos da CID-10 (Classificação Internacional de Doenças) e da CNAE (Classificação Nacional de Atividade Econômica).	n/a	n/a	n/a

Conteúdo GRI	Nome da Norma	Detalhamento de critério	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reportew
404-1 (2016)	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	<p>O conceito utilizado para "empregados" são os colaboradores CLT, cobertos por acordo coletivo, por tempo integral, e os Diretores Estatutários, que constam em nossa Folha de Pagamento, excluindo Aprendizes, Conselheiros e Estagiários.</p> <p>Período: de janeiro a dezembro de 2024.</p> <p>A média de horas refere-se à média de empregados. As horas de treinamento e capacitação são medidas pelo número total de colaboradores dividido pelo número total de horas de formação ao longo do período.</p> <p>Capacitação profissional é o conjunto de iniciativas e ações (cursos, treinamentos) que ajudam os colaboradores a desenvolverem suas habilidades profissionais. Essa capacitação pode focar em competências técnicas ou comportamentais.</p> <p>As categorias funcionais são definidas como: Diretoria, Gerência, Coordenação, Especialistas, Administrativo e Operacional.</p>	n/a	n/a	n/a
404-2 (2016)	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	<p>O conceito utilizado para "empregados" são os colaboradores CLT, cobertos por acordo coletivo, por tempo integral, e os Diretores Estatutários, que constam em nossa Folha de Pagamento, excluindo Aprendizes, Conselheiros e Estagiários.</p> <p>Período: de janeiro a dezembro de 2024.</p> <p>As categorias funcionais são definidas como: Diretoria, Gerência, Coordenação, Especialistas, Administrativo e Operacional.</p> <p>As avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira são baseadas de acordo com o cargo, Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e metas de cada área.</p>	n/a	n/a	n/a
404-3 (2016)	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	<p>O conceito utilizado para "empregados" são os colaboradores CLT, cobertos por acordo coletivo, por tempo integral, e os Diretores Estatutários, que constam em nossa Folha de Pagamento, excluindo Aprendizes, Conselheiros e Estagiários.</p> <p>Período: de janeiro a dezembro de 2024.</p> <p>As categorias funcionais são definidas como: Diretoria, Gerência, Coordenação, Especialistas, Administrativo e Operacional.</p> <p>As avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira são baseadas de acordo com o cargo, Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e metas de cada área.</p>	n/a	n/a	n/a

Conteúdo GRI	Nome da Norma	Detalhamento de critério	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reportew
405-1 (2016)	Diversidade em órgãos de governança e empregados	<p>O conceito adotado foi: contabiliza-se o número total de colaboradores identificados com cargos de Conselheiros, de acordo com a Folha de Pagamentos do final do período (dezembro). Neste campo são considerados todos os membros do conselho de administração e fiscal, discriminados por gênero e intervalos de gerações: <30 anos, de 30 a 50 anos e > 50 anos.</p> <p>As categorias funcionais são definidas como: Diretoria, Gerência, Coordenação, Especialistas, Administrativo e Operacional</p>	n/a	n/a	n/a
405-2 (2016)	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	<p>Para realização do cálculo apura-se a média da remuneração das mulheres da categoria dividindo este valor pela média da remuneração dos homens da mesma categoria. Fórmula: Média da remuneração das mulheres da categoria / Média da remuneração dos homens da mesma categoria.</p> <p>Cargos avaliados: Diretoria, Gerência, Coordenação, Especialistas, Administrativo, Operacional</p> <p>Quadro funcional: considerando contratados CLT e estatutários. Não abrange conselheiros, estagiários e aprendizes</p> <p>Remuneração-base: refere-se ao salário-base + adicionais fixos.</p> <p>Remuneração total: refere-se à remuneração-base (salário-base + adicionais fixos) + remuneração variável (incentivos de longo prazo + incentivos de curto prazo) + demais (13^o + férias + adicional noturno + sobreaviso + gratificação de vacância + periculosidade + adicional de turno + horas extras).</p>	n/a	n/a	n/a